Manual do Proprietário
RAV4 HV

Manual completo

TOYOTA
Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Seja bem vindo à Toyota!

Agradecemos pela sua confiança e preferência!

MANUAL DO PROPRIETÁRIO RAV4 HV

1	**Introdução**	Informações sobre este manual
2	**Índice ilustrado**	Busca através das ilustrações
3	**Segurança e proteção**	Certifique-se de ler as informações antes de dirigir
4	**Operação de componentes**	Acesso, ajustes e componentes internos do veículo
5	**Condução**	Operações necessárias e assistência à condução
6	**Sistema multimídia**	Operação do sistema multimídia
7	**Assistência 24 horas**	Assistência 24 horas, informações e medidas em caso de uma emergência
8	**Revisão periódica e garantia**	Informações sobre as Revisões periódicas, condições de garantia e rede de concessionárias
9	**Especificações técnicas**	Especificações, registro de revisão periódica e registro de garantia

1 Introdução

1-1. Introdução

Significado de símbolos.....10
Como procurar informações...12

2 Índice ilustrado

2-1. Índice ilustrado

Parte externa 14
Parte interna 16

3 Segurança e proteção

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução..24
Cintos de segurança.....26
Airbags.....31
Segurança para crianças.....42
Características do sistema híbrido.....61
Cuidados com o tapete do assoalho 72
Cuidados com gases de escapamento 74
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia 75
Dicas de segurança no trânsito.....78

3-2. Dispositivos de proteção

Imobilizador 171
Alarme 172
Informações adicionais 175

4 Operação de componentes

4-1. Acesso ao veículo

Chaves 182
Portas..... 186
Tampa traseira 193
Smart entry..... 214

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos 222
Apoios de cabeça..... 231
Volante de direção 233
Espelhos retrovisores..... 235

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos..... 239
Alavanca do sinalizador de direção 272
Faróis, limpadores e lavadores 273
Vidros elétricos..... 282
Teto solar panorâmico 286
Luzes internas..... 292
Sistema de ar condicionado automático..... 295
Ventiladores dos bancos... 304
Vidros elétricos..... 305
Para-sol..... 310

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento.....311
- Porta-luvas 312
- Console central.....313
- Console auxiliar lateral ..314
- Porta-copos 314
- Porta-garrafas.....315
- Compartimento auxiliar 316
- Bandeja aberta 317
- Alças e ganchos 318

Compartimento de bagagem.....320
- Ganchos de carga 320
- Cobertura do assoalho ..320
- Cobertura do compartimento de bagagem 323

Dispositivos elétricos 325
- Saídas de energia 12V ..325
- Saídas de energia USB .326
- Carregador sem fio.....328

5 Condução

5-1. Conduzindo o veículo

Botão de partida..... 336
Dirigir o veículo 343
Dicas para dirigir o veículo híbrido..... 352
Transmissão híbrida..... 355
Freio de estacionamento... 362
Brake Hold 367
Precauções para veículos utilitários..... 370

5-2. Sistemas de assistência à condução

Toyota Safety Sense..... 373
Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) 379
Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)..... 391
Assistência de Traçado da Faixa (LTA) 403
Controle de velocidade 418
Controle de velocidade por radar dinâmico..... 423
Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total 436
Sistemas de suporte à condução 450
Sensor de assistência a estacionamento..... 459
Interruptor de seleção do modo de condução 468
Modo EV 470
Modo Trilha 473

5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica
Abastecimento 475
Cargas e rebocamento de trailer.....478
Condução ecológica 480
Precauções para veículos utilitários 484

6 Sistema multimídia

6-1. Operação básica
Sistema multimídia 488
Comandos acionados pelo painel de controle 490
Controles de áudio no volante 492
6-2. Rádio FM e AM
Selecionar uma estação de rádio.....493
Memorizar uma estação de rádio.....494
6-3. Dispositivos de memória DVD / USB / AUX
Extensões compatíveis.....495
Reproduzir áudio 496
Reproduzir vídeo 499
6-4. Bluetooth®
Pareamento de dispositivo ..501
Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®.....505
Ligação telefônica via Bluetooth® 506
6-5. Conectividade de dispositivo
MirrorLink™ 509
Miracast™.....511
6-6. Câmera de ré
Assistência de estacionamento por câmera de ré 513

7 Assistência 24 horas

7-1. Assistência 24 horas
Assistência 24 horas 518
7-2. Informações essenciais
Sinalizadores de emergência..... 519
Se for necessário parar o veículo em uma emergência 520
7-3. Medidas em caso de emergência
Se for necessário rebocar o veículo..... 522
Se você achar que algo está errado..... 528
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar 529
Se uma mensagem de advertência for exibida.... 540
Se furar um pneu 546
Se não houver partida no sistema híbrido..... 558
Se você perder as suas chaves..... 560
Se a chave inteligente (Smartkey) não funcionar corretamente..... 561
Se a bateria de 12 volts estiver descarregada 564
Se o veículo superaquecer 571
Se o veículo atolar 576
Se não for possível abrir a tampa do tanque de combustível..... 578
Se o veículo ficar preso em enchente 579
7-4. Diagnóstico de falhas
O que fazer se... 580

8 Revisão periódica e garantia

8-1. Revisão periódica e acessórios

Revisão periódica 586

8-2. Garantia

Prefácio.....594

Garantia dos veículos Toyota.....595

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota 601

Garantia de acessórios genuínos Toyota.....602

Blindagem de veículos.....603

Informações importantes ...604

8-3. Rede de concessionárias

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.....605

8-4. Cuidados básicos

Limpeza e proteção externa do veículo..... 606

Limpeza e proteção interna do veículo..... 610

Limpeza da tela LCD..... 614

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer 615

Capô..... 617

Posicionamento do macaco mecânico 619

Compartimento do motor .. 621

Pneus 630

Pressão de inflagem dos pneus 638

Rodas..... 640

Filtro do ar condicionado... 643

Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro 646

Substituição da borracha do limpador 651

Bateria da chave inteligente (Smartkey) 656

Inspecionar e trocar os fusíveis..... 658

Lâmpadas 662

Bateria de 12 volts 673

9 Especificações técnicas

9-1. Informação para manutenção

Identificação do veículo 680

9-2. Especificações

Dados de manutenção.....683

- Dimensões.....683
- Peso e volume.....683
- Motor 684
- Transmissão.....685
- Freio 685
- Elétrica 686
- Ar condicionado.....686
- Alinhamento 687
- Pneus e rodas 687
- Regulamentações.....688
- Registro de revisão periódica.....691
- Registro de garantia 693

Introdução 1

1-1. Introdução
Significado de símbolos.....10
Como procurar informações...12

Significado de símbolos

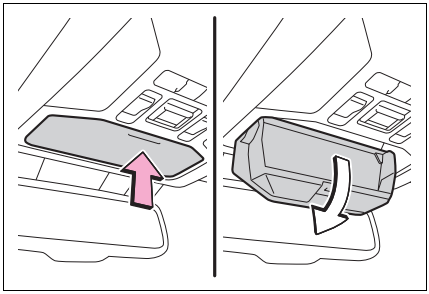
ATENÇÃO:
Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.

NOTA:
Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas do veículo ou de seus equipamentos.

1 2 3 ··· Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.

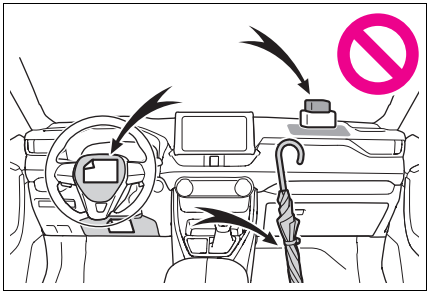
Indica a ação utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.

Indica o resultado de uma operação.



Indica o componente ou posição explicada.

Significa "Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo

Ação mandatória - Leia o manual de serviços

Ação mandatória - Leia o manual de proprietário

Ação mandatória - Use óculos de proteção

Perigo

Perigo - Substância corrosiva

Perigo - Esmagamento do corpo

Perigo - Esmagamento das mãos

Perigo - Cilindro sobre pressão

Perigo - Material explosivo

Perigo - Choque elétrico

Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)

Perigo - Baixa temperatura

Proibido - Mantenha distância

Perigo - Orientação ao corpo de bombeiros

Perigo - Não exponha a chamas

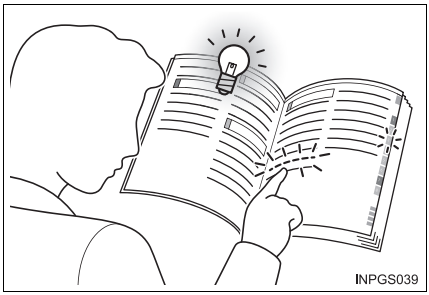
Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral

Proibido - Mantenha crianças distantes

Como procurar informações

■ **Busca por título**

• Índice..... P. 4

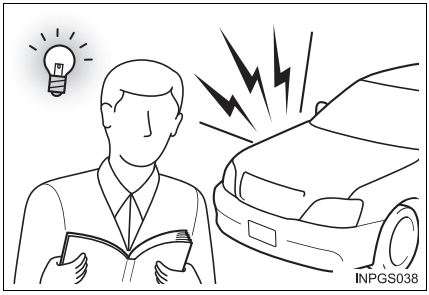


■ **Busca por posição de instalação**

• Índice ilustrado ..... P. 14

■ **Busca por som ou por sintoma**

• O que fazer se... ..... P. 580

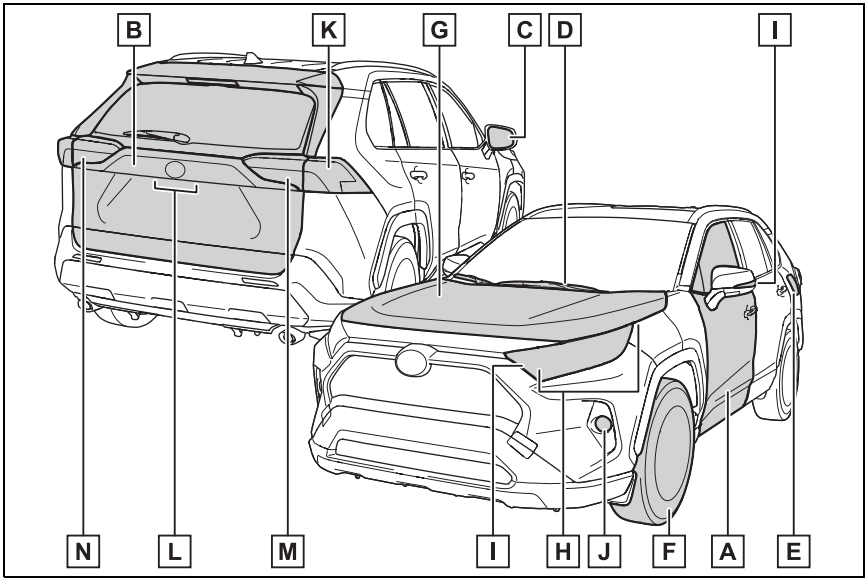


Índice ilustrado

2

2-1. Índice ilustrado
Parte externa 14
Parte interna 16

Parte externa



A Portas P.186
Travar/destravar P.186
Abrir/fechar os vidros laterais P.305
Abrir/fechar utilizando a chave mecânica P.561
Mensagens de advertência P.540

B Tampa traseira P.193
Abertura do compartimento de bagagem por dentro da cabine..... P.193
Abrir pelo lado de fora P.196, 198
Mensagens de advertência P.540

C Espelhos retrovisores externos P.237
Ajuste do ângulo do espelho P.238
Dobrar os espelhos P.238
Desembaçar os espelhos P.297

D Limpadores do para-brisa P.277
Precauções para lavadores automáticos P.608
Substituir a borracha do limpador P.651

E **Tampa do tanque de combustível P.475**
Método de reabastecimento P.475
Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível P.684

F **Pneus P.630**
Pressão de inflagem/tamanho do pneu P.638
Inspeção/rodízio/sistema de advertência de baixa pressão dos pneus P.632
Lidando com pneus furados P.546

G **Capô P.617**
Abertura P.617
Óleo do motor P.685
Lidando com o superaquecimento P.571
Mensagens de advertência P.540

Lâmpadas
(Método de substituição: P.662, Potência: P.686)

H **Faróis/Luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DLR) ... P.273**

I **Sinalizadores de direção P.272**

J **Luz de neblina dianteira P.276**

K **Luzes de freio/lanternas/sinalizadores de direção P.272, 273**

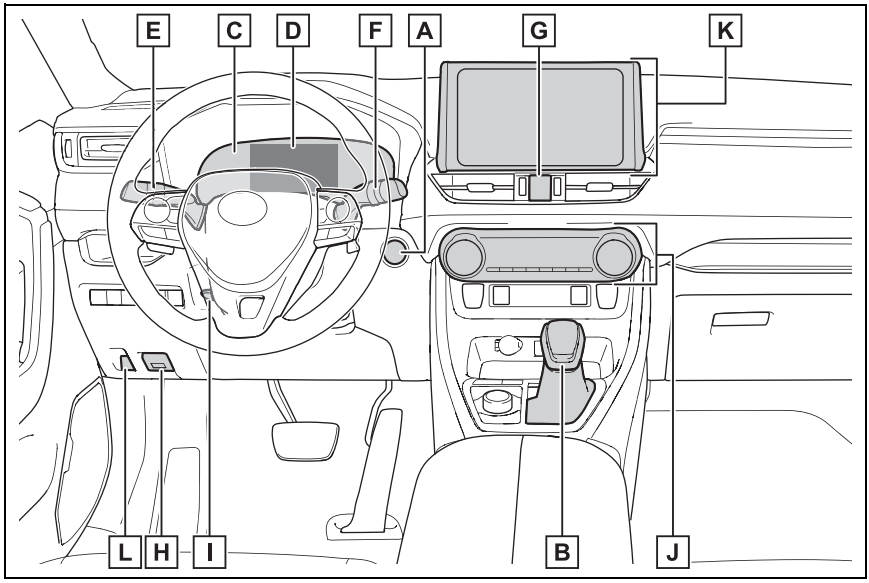
L **Luzes da placa de licença ..... P. 273**

M **Lanternas ..... P. 273**
Luzes de ré
Mudar a alavanca de mudança de marchas para a posição R P.355

N **Lanternas ..... P. 273**
Luzes de ré
Mudar a alavanca de mudança de marchas para a posição R P.355
Luz de neblina traseira P.276

Parte interna

Painel de instrumentos



A Botão de partida P.336

Dar partida no sistema híbrido/alterar os modos P.336, 341

Parada de emergência do sistema híbrido P.520

Se não houver partida do sistema híbrido P.558

Mensagens de advertência P.540

B Alavanca de mudança de marchas P.355

Mudando a posição da alavanca de mudança de marchas P.356

Precauções com o reboque P.522

Quando a alavanca de mudança de marchas não se move P.357

C Medidores ..... P. 239

Ler os medidores/ajuste os indicadores do painel de instrumentos ..... P. 239, 244

Indicadores de advertência P.246

Quando os indicadores de advertência acenderem P.529

D **Computador de bordo colorido P.250**

Visor P.250

Monitor de energia P.265

Quando as mensagens de advertência são exibidas P.540

E **Alavanca do sinalizador de direção P.272**
Interruptor dos faróis P.273

Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas/
Luzes da placa de licença/luzes diurnas (DLR) P.273

Luz de neblina dianteira/luz de neblina traseira P.276

F **Interruptor dos limpadores e lavador do para-brisa P.277**
Interruptor do limpador e lavador do vidro traseiro P.280

Uso P.277, P.280

Adicionando fluido do limpador do para-brisa P.628

Mensagens de advertência P.540

G **Interruptor do sinalizador de emergência P.519**

H **Alavanca de destravamento do capô P.617**

I **Alavanca de liberação da trava do volante de direção telescópico e inclinável P.233**

Ajuste P.233

J **Sistema do ar condicionado P.295**

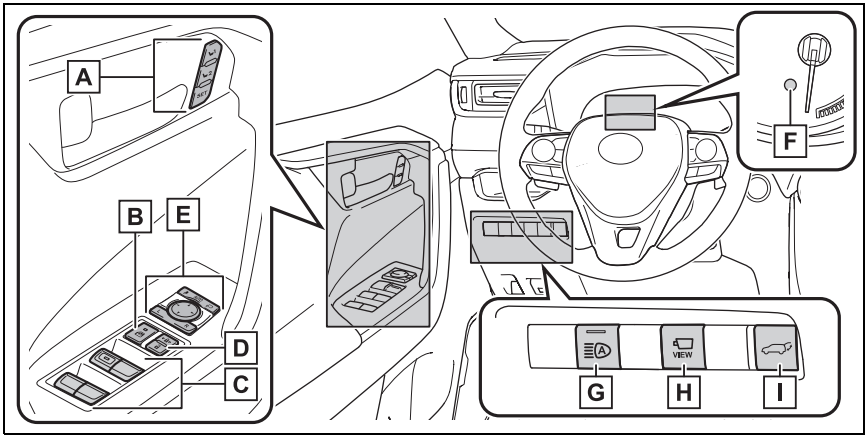
Uso P.295

Desembaçador do vidro traseiro P.297

K **Sistema multimídia P.488**

L **Interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível P.477**

Interruptores



A Interruptores de memória da posição de condução P.227

B Interruptor de travamento dos vidros P.285

C Interruptores dos vidros elétricos P.282

D Interruptores de travamento das portas P.190

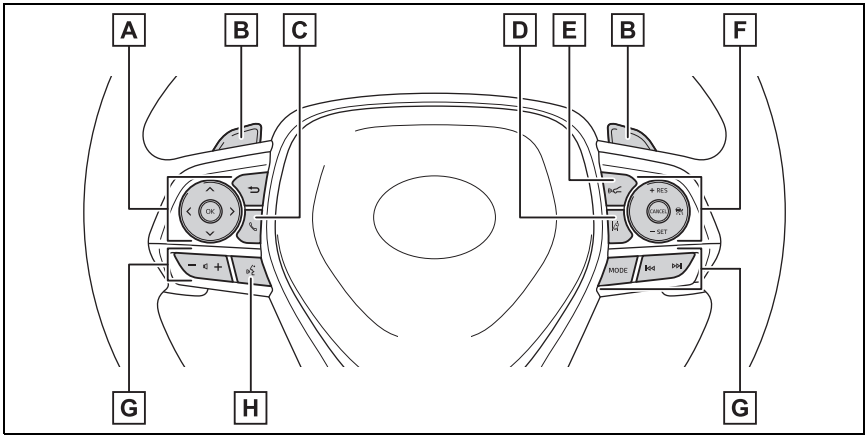
E Interruptores dos espelhos retrovisores externos P.237

F Interruptor “ODO TRIP” ..... P. 244

G Interruptor do Farol Alto Automático*2

H Interruptor da câmera*2

I Interruptor da tampa traseira elétrica*1 ..... P.193



A **Interruptores de controle do computador de bordo colorido.... P.250**

B **Interruptores de mudança de marcha no volante de direção.... P.358**

C **Interruptor do telefone*1 ..... P.492**

D **Interruptor de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)..... P.403**

Interruptor de Alerta de Desvio da Faixa com controle do volante de direção (LDA) P.391

E **Interruptor de distância de veículo para veículo..... P.440, 429**

F **Interruptores do controle de velocidade**

Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total*1 ..... P.436

Controle de velocidade por radar dinâmico*1 ..... P.423

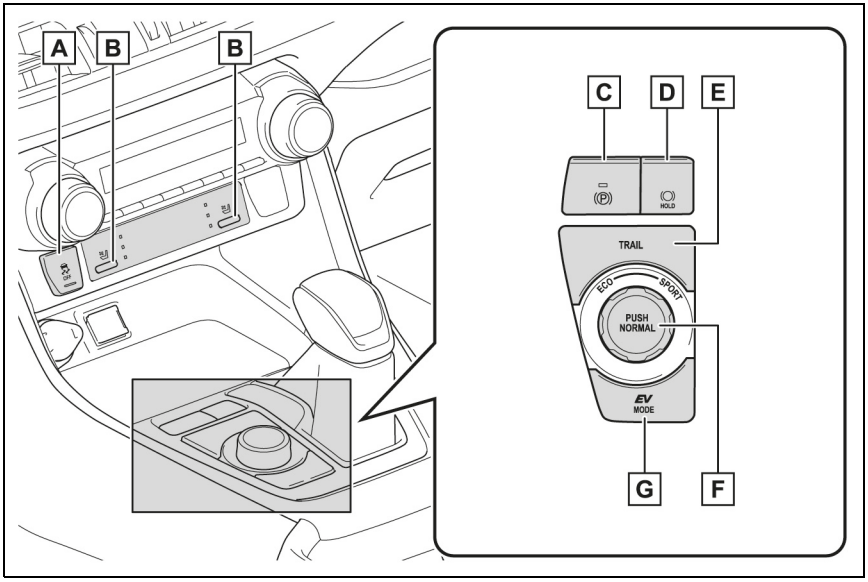
Controle de velocidade P.418

G **Interruptores de controle remoto do áudio*1 ..... P.492**

H **Interruptor do comando de voz*1**

*1: Somente modelo SX.

*2:Não disponível para o Brasil.



A **Interruptor VSC OFF** **P.452**

B **Interruptores do ventilador do banco dianteiro** **P.304**

C **Interruptores do freio de estacionamento** **P.362**

Aplicar/soltar P.362

Alarme sonoro/mensagem de advertência P.529, 540

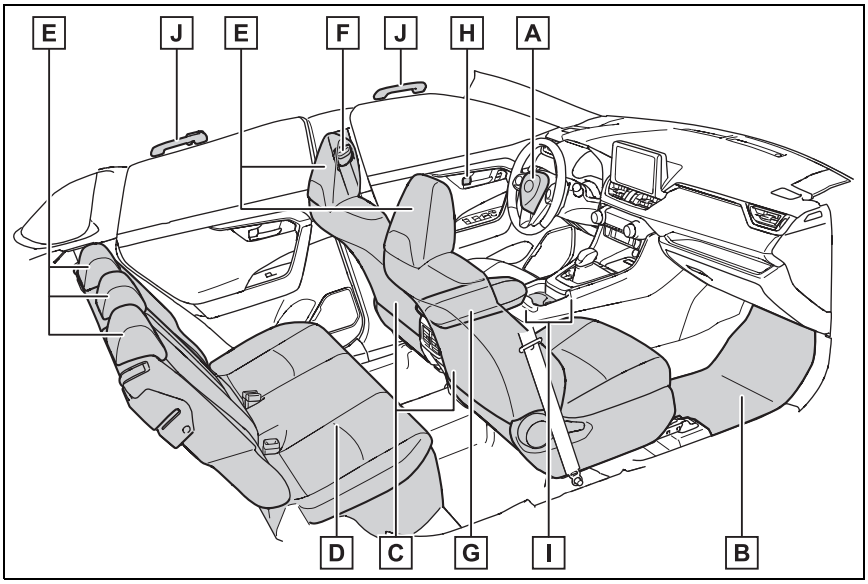
D **Interruptor de Brake Hold** **P.367**

E **Interruptor de Modo Trilha** **P.473**

F **Interruptor de seleção do modo de condução** **P.468**

G **Interruptor do modo EV** **P.470**

Parte Interna



A Airbags P.31

B Tapetes do assoalho P.72

C Bancos dianteiros P.222

D Bancos traseiros P.224

E Apoios de cabeça P.231

F Cintos de segurança P.26

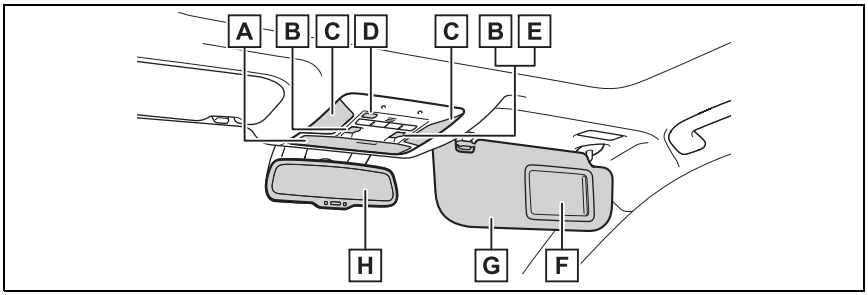
G Console central P.313

H Interruptores de travamento interno P.190

I Porta-copos P.314

J Alças P.318

Teto



A **Compartimento auxiliar P.316**

B **Interruptores do teto-solar*1**

C **Luzes internas*2 ..... P.292**
Luzes individuais P.292

D **Interruptor de cancelamento do sensor de presença*3**

E **Interruptor da persiana eletrônica*1 ..... P.286**

F **Espelhos de cortesia P.310**

G **Para-sóis*4 ..... P.310**

H **Espelho retrovisor interno P.235**

*1: Somente modelo SX

*2: A ilustração mostra a parte dianteira, mas eles também estão instalados na parte traseira.

*3: Não disponível para o Brasil.

*4: JAMAIS instale um sistema de segurança para crianças em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO, pois pode ocorrer FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P.42)

Segurança e proteção 3

3-1. Dispositivos de segurança e instruções

Postura correta de condução .24
Cintos de segurança.....26
Airbags.....31
Segurança para crianças.....42
Características do sistema híbrido.....61
Cuidados com o tapete do assoalho 72
Cuidados com gases de escapamento 74
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia 75
Dicas de segurança no trânsito.....78

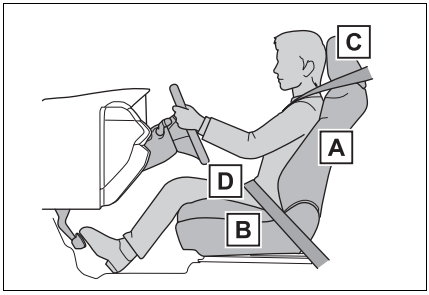
3-2. Dispositivos de proteção

Imobilizador 171
Alarme 172
Informações adicionais.....175

Postura correta de condução

Para direção segura, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta para dirigir



A Ajuste o ângulo do encosto do banco, para que você possa sentar-se corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção. (→P.222)

B Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo, ao segurar o volante de direção. (→P.222)

C Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P.231)

D Use o cinto de segurança corretamente. (→P.26)

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco. Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.
  Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre observe o limite de velocidade legal ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a sentir-se cansado.
  No entanto, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P.26)

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P.42)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode visualizar a traseira do veículo claramente, ao ajustar o espelho retrovisor interno e os espelhos retrovisores externos adequadamente. (→P.235, 237)

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Usar o cinto de segurança**

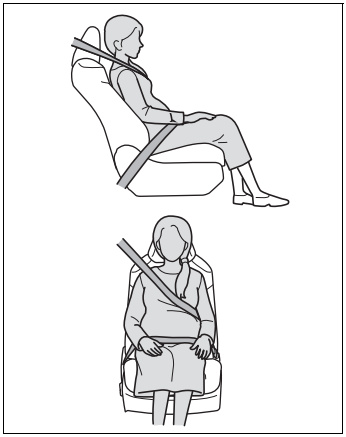
- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem o cinto de segurança e/ou sistema de segurança para crianças apropriado.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use a parte superior do cinto sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

ATENÇÃO

Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P.26)

Gestantes devem posicionar a parte inferior do cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga. Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P.26)

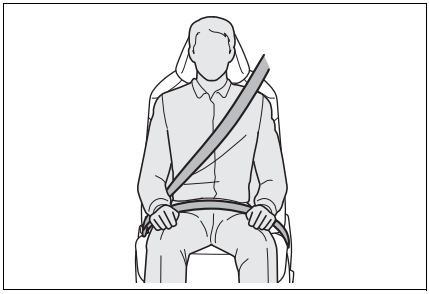
Se houver crianças no veículo

→P.42

Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto ou fivela sejam presos na porta.
- Inspecione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
  Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para realizar quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedi-lo de funcionar corretamente.

Uso correto dos cintos de segurança



- Distenda a parte superior do cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte inferior do cinto o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco.
  Sente- se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.

Uso do cinto de segurança em crianças

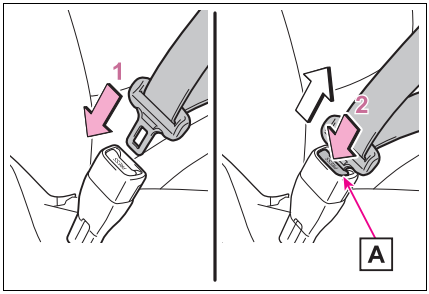
Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P.42)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P.26)

Travamento e destravamento do cinto de segurança

1 Para travar o cinto, pressione a lingueta na fivela até ouvir um "clique".

2 Para destravar o cinto de segurança, pressione o interruptor de destravamento A .



Travamento de emergência (ELR)

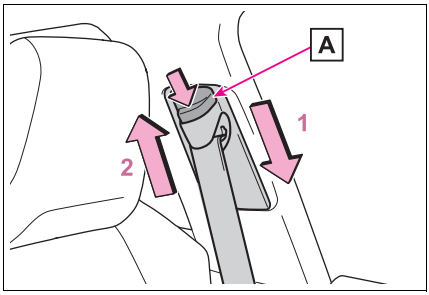
Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que possa movimentar-se livremente.

Travamento e destravamento do cinto de segurança

Ajuste da altura do cinto de segurança (bancos dianteiros)

1 Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo enquanto pressiona o interruptor de destravamento [A].

2 Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.



Mova dispositivo de ajuste de altura para cima e para baixo conforme necessário até que seja possível ouvir um clique.

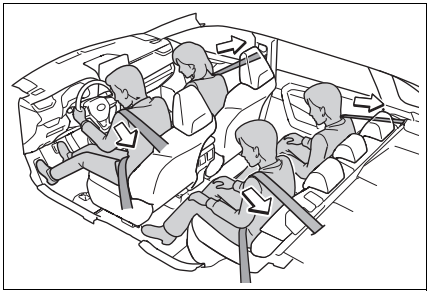
⚠ ATENÇÃO

■ Suporte superior do cinto de segurança

Sempre certifique-se de que o suporte superior do cinto de segurança esteja posicionado ao centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente.

Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros e bancos traseiros externos)

Os pré-tensionadores possibilitam uma maior proteção dos ocupantes ao retrair rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral graves.



Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.

Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

Pré-tensionadores do cinto de segurança

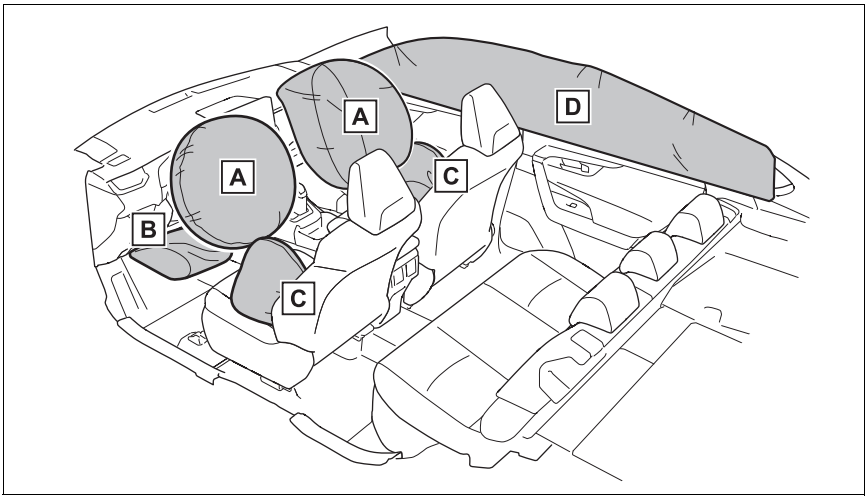
Se o pré-tensionador for ativado, o indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não pode ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

■ Localização dos airbags



▶ Airbags dianteiros

A Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro

Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.

B Airbag da posição do joelho

Pode oferecer proteção extra ao motorista

▶ Airbags laterais e de cortina

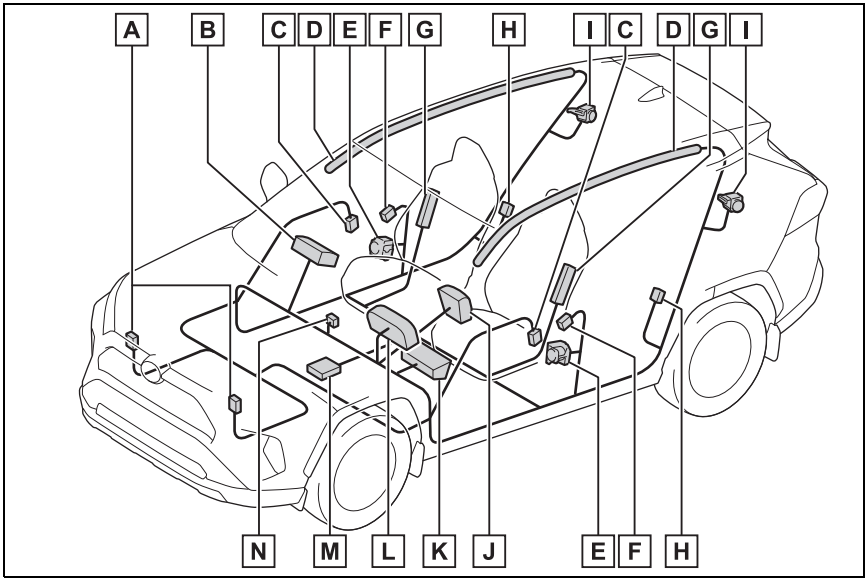
C Airbags laterais

Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.

D Airbags de cortina

Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

■ Componentes do sistema de airbag



A Sensores de impacto dianteiro

B Airbag do passageiro dianteiro

C Sensores de impacto lateral (porta dianteira)

D Airbags de cortina

E Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos dianteiros)

F Sensores de impacto lateral (dianteiro)

G Airbags laterais

H Sensores de impacto lateral (traseiro)

I Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos traseiros externos)

J Airbag do motorista

K Airbags para o joelho

L Indicador de advertência do sistema de airbag

M Módulo de controle do airbag

N Indicador “PASSENGER AIRBAG” (não disponível para o Brasil)

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo módulo de controle do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos infladores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

Se os airbags deflagrarem

- Devido à velocidade extremamente alta de deflagração do sistema de airbag, podem ocorrer feridas, queimaduras e escoriações leves, em virtude dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), bem como os bancos frontais, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, poderão estar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa poderá trincar.
- O sistema híbrido será parado e o fornecimento de combustível para o motor será interrompido. (→P.70)
- Todas as portas serão destravadas. (→P.187)
- Veículos com Freio de Colisão Secundário: Os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente. (→P.450)
- As luzes internas acenderão automaticamente. (→P.293)
- Os sinalizadores de emergência acenderão automaticamente. (→P.519)

■ Condições de deflagração do airbag (Airbags dianteiros)

● Os airbags dianteiros deflagrarão se a gravidade do impacto exceder o limite (nível de força comparável a uma colisão frontal de aproximadamente 20-30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja preservada, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão

● Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

■ Condições de acionamento do sistema de airbag (airbags laterais e de cortina)

● Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a gravidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por um veículo de aproximadamente 1500 kg colidindo com a cabine do veículo, em sentido perpendicular à orientação do veículo, a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h).

● Ambos os airbags de cortina também podem deflagrar no caso de uma colisão frontal severa.

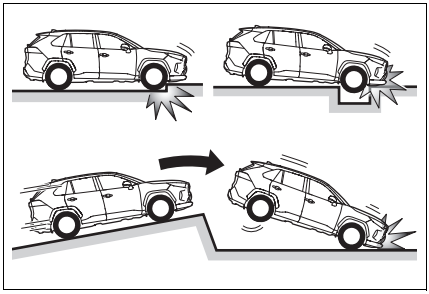
■ Condições nas quais o sistema de airbags pode deflagrar (inflar), que não sejam uma colisão

Os airbags dianteiros e airbags de cortina também podem deflagrar se houver um impacto severo na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

● Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida

● Queda ou salto em buracos profundos

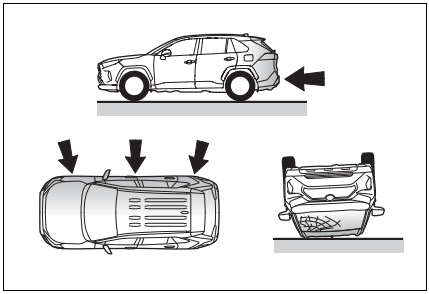
● Salto de uma rampa ou queda



Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (airbags dianteiros)

Os airbags dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Porém, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar desaceleração frontal suficiente do veículo, isto pode ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

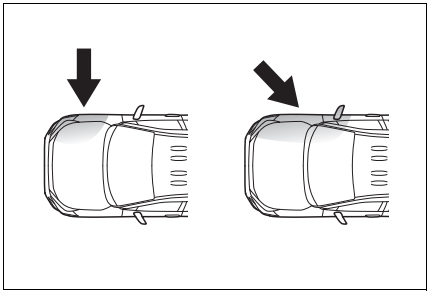
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



Tipos de colisões que podem não deflagrar os airbags (Airbags dianteiros e airbags de cortina)

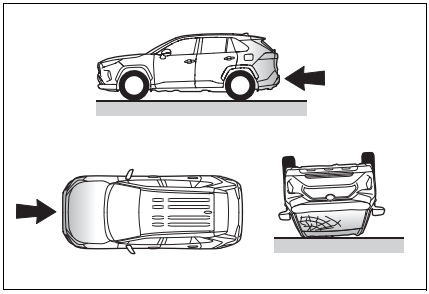
O sistema dos airbags laterais e de cortina podem não ser ativados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroceria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroçaria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



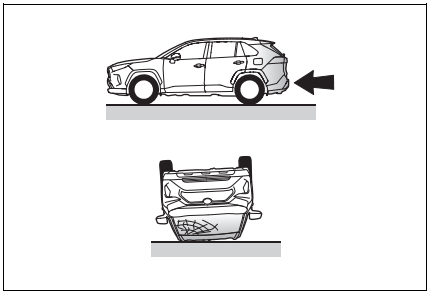
Os airbags laterais, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade.

- Colisão frontal
- Colisão traseira
- Capotamento



Os airbags de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão frontal ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal e/ou lateral em baixa velocidade.

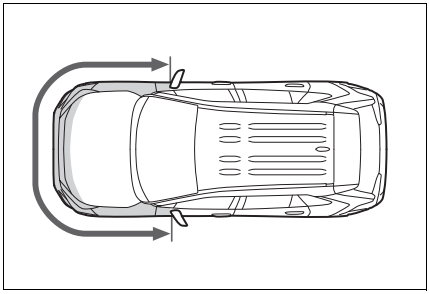
- Colisão traseira
- Capotamento



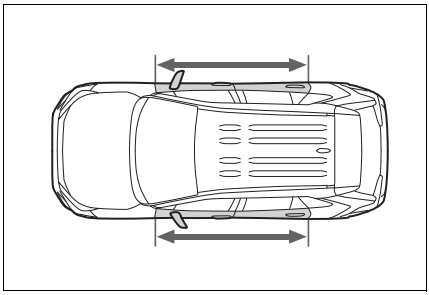
Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

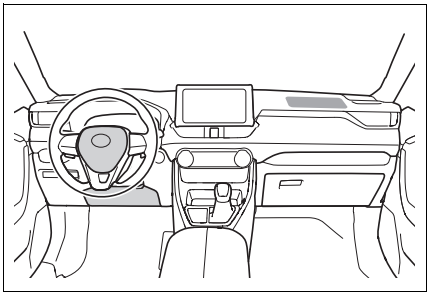
- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração dos airbags dianteiros.



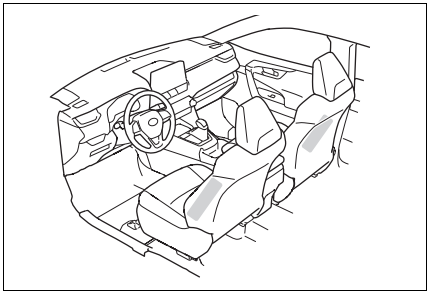
- Danos, deformação parcial ou furo na porta ou nas áreas adjacentes, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente grave para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



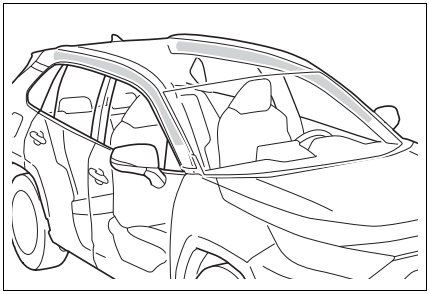
- Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção, painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou parte inferior do painel de instrumentos.



- Riscos, trincas ou outros danos na superfície dos bancos com airbag lateral.



- Riscos, trincas ou outros danos parciais nas colunas dianteiras, colunas traseiras ou guarnições dos trilhos laterais do teto, onde há airbags de cortina.



ATENÇÃO

Precauções quanto aos airbags

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.
  Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.
- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 75 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.
- Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.
- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

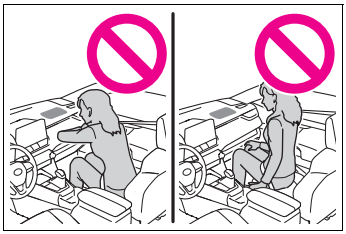
O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.

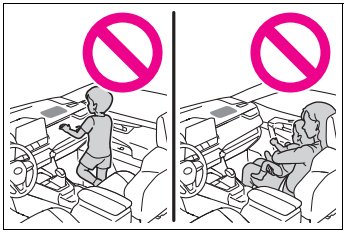
⚠ ATENÇÃO

- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P.42)

- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.



- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.
- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.

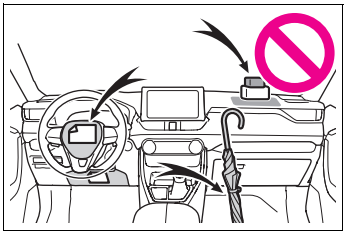


- Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.

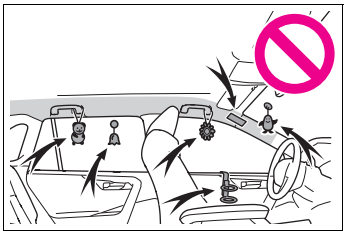
- Não permita que ninguém se ajoelhe no banco do passageiro, direcionado para a porta, ou coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como o painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos. Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, passageiro dianteiro e posição do joelho.



- Não fixe objeto algum em áreas como as portas, para-brisa, vidros, colunas dianteira ou traseira, alça e trilho lateral do teto.



- Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos para roupas. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Se houver capa plástica na área de deflagração do airbag da posição do joelho, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag, nem nas portas dianteiras.
  Isto poderá resultar em uma impropriedade do sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração uma vez que poderão estar quentes.
- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro lateral para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas do acondicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar uma impropriedade ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, painel, bancos ou estofamento, colunas dianteiras, laterais e traseiras, painéis, acabamentos ou alto-falantes da porta dianteira
- Modificações para o painel da porta dianteira (por exemplo, fazer um furo)
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Instalação de proteção na grade dianteira (protetores de para-choque, ou guincho).
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de radiofrequência) ou dispositivos de reprodução de CD

Segurança para crianças

Sistemas de segurança para crianças

Siga as precauções abaixo, quando houver crianças dentro do veículo.
Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Use a trava de proteção para crianças na porta traseira (apenas para os modelos de cabine dupla) ou interruptores de travamento dos vidros (veículos com vidro elétrico) para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente.
- Não deixe que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, tampa traseira, bancos, etc.

⚠ ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, nem permita que elas segurem ou usem a chave, pois poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, ou outros dispositivos. Além disso, as temperaturas extremamente baixas ou altas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Disposições gerais

Este capítulo descreve algumas precauções que precisam ser tomadas, diferentes tipos de sistemas de segurança para crianças, métodos de instalação, etc.

Pontos importantes a serem lembrados

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nem todos os sistemas de segurança para crianças se encaixam em todos os veículos. Antes de utilizar ou comprar um desses sistemas de segurança, verifique a sua compatibilidade com as posições dos bancos.
- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou sistema de segurança para crianças que esteja instalado corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operação que vem com o sistema de segurança para crianças. As Instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do sistema de segurança apropriado à estatura e ao peso da criança e que seja, preferencialmente, instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em vez do banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços não substituirá o sistema de segurança para crianças. Em um acidente, a criança pode ser arremessada contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.
- Se o sistema de segurança para crianças não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Se o veículo receber um forte impacto de um acidente, é possível que o sistema de segurança para crianças tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o sistema de segurança.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros. Se for necessário soltar o sistema de segurança para crianças, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no porta-malas.

■ Grupo de massa corporal

Cada tipo de sistema de segurança para crianças é adequado para uma determinada faixa de peso (massa corporal). Para isso, este sistema é dividido em 5 grupos, de acordo com o peso da criança, e cada um destes grupos é compatível com um determinado tipo de sistema de segurança para crianças.

A tabela a seguir apresenta o peso correspondente a cada grupo de massa corporal.

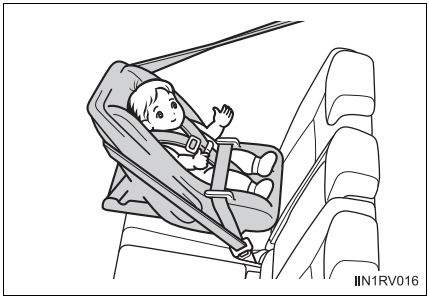
Grupo de massa corporal	Peso da criança	Idade de referência*
Grupo 0	até 10 kg	de 0 até 9 meses
Grupo 0+	até 13 kg	de 0 até 1 ano e 5 meses
Grupo I	9 - 18 kg	de 9 meses até 4 anos
Grupo II	15 - 25 kg	de 3 anos até 7 anos
Grupo III	22 - 36 kg	de 6 anos até 12 anos

*: A faixa de idade é uma estimativa padrão. Escolha de acordo com o peso da criança.

■ Tipos de sistemas de segurança para crianças

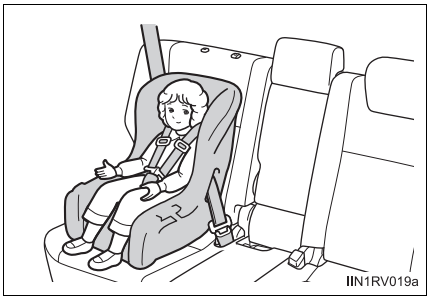
Bebê conforto (recém-nascido)

Adequado para os Grupos 0 e 0+.



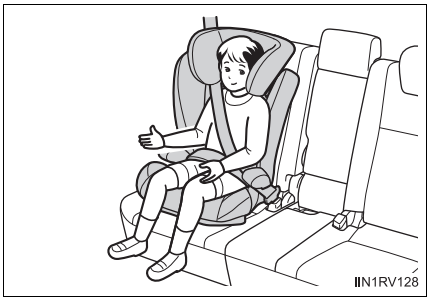
Cadeira para criança (cadeira conversível)

Adequado para os Grupos 0+ e I.



Assento auxiliar

Adequado para os grupos II e III.



■ Compatibilidade do sistema de segurança para crianças nas várias posições de bancos

Os sistemas de segurança para crianças podem ser instalados de acordo com o banco, a posição em que ele se encontra e o grupo de massa da criança.

A tabela a seguir apresenta os tipos de sistemas que podem ser utilizados e a possibilidade de instalação, de acordo com as condições mencionadas acima. Observe que é possível utilizar um sistema de segurança para crianças diferente do mencionado na tabela, contudo, a compatibilidade do sistema deve ser verificada cuidadosamente junto ao fabricante e ao representante de vendas do sistema de segurança.

<table>
<tr><th rowspan="3">Grupos de massa</th><th colspan="3">Posição do banco</th><th rowspan="3">Sistema de Segurança para Crianças Toyota</th></tr>
<tr><th rowspan="2">Banco do passageiro dianteiro</th><th colspan="2">Banco traseiro</th></tr>
<tr><th>Parte externa</th><th>Parte central</th></tr>
<tr><td>Grupo 0 (até 10 kg)</td><td>PROIBIDO</td><td>PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente*2</td><td>PROIBIDO</td><td>“TOYOTA G 0+, BABY SAFE PLUS com Fixação do Cinto de Segurança, Plataforma de Base”</td></tr>
<tr><td>Grupo 0+ (até 13 kg)</td><td>PROIBIDO</td><td>PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente*2</td><td>PROIBIDO</td><td>“MAXI COSI CABRIOFIX PLUS EASYBASE2”</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Grupo I (9 a 18 kg)</td><td>PROIBIDO instalar com o sistema virado para trás</td><td rowspan="2">PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente*2</td><td rowspan="2">PROIBIDO</td><td rowspan="2">PERMITIDO para qualquer Sistema de Segurança virado para trás ou para frente, respeitando o grupo de massa da criança</td></tr>
<tr><td>PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente*1</td></tr>
<tr><td>Grupo II, III (15 a 36 kg)</td><td>PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente*1</td><td>PERMITIDO instalar com o sistema virado para trás e para frente*2</td><td>PROIBIDO</td><td>“ROEMER KIDFIX” e “TOYOTA KIDFIX”</td></tr>
</table>

*1: Ajuste o encosto do banco dianteiro na 4ª posição de travamento a partir da posição mais vertical.

*2: Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada.

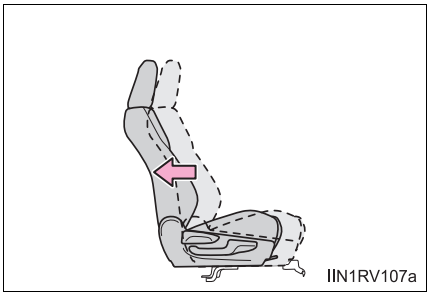
■ Instruções específicas para instalação de cada tipo de sistema de segurança para crianças

▶ Para o bebê conforto com suporte

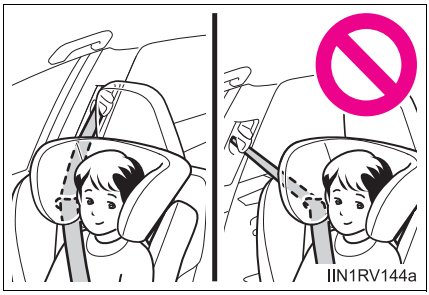
● Se o bebê conforto com suporte interferir no encosto do banco ao prendê-lo no suporte durante sua instalação, ajuste o encosto o máximo possível para trás até que não haja mais interferência.

▶ Para a cadeira para crianças direcionada para frente

● Ao instalar o sistema no banco do passageiro dianteiro, mova o banco totalmente para trás.



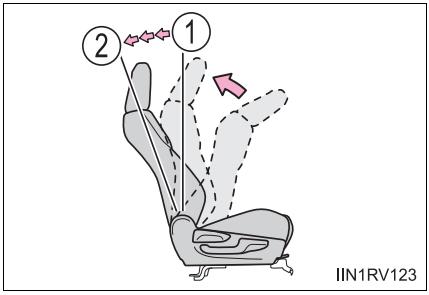
● Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento do banco para frente.



● Dobre o encosto do banco para frente e, em seguida, mova-o para a 1ª posição de travamento (a posição mais ereta possível), até que ele trave no local. Ajuste o encosto do banco na 4ª posição de travamento.

① 1ª posição de travamento

② 4ª posição de travamento



▶ Para o assento auxiliar

- No caso do banco estar instalado com o sistema de segurança para crianças em uma posição muito ereta, ajuste o encosto em uma posição mais confortável.
- Se o suporte superior do cinto de segurança estiver à frente da guia do cinto da cadeira para crianças, mova o assento da cadeira para frente.

⚠ ATENÇÃO

Observe estas instruções para todos os procedimentos de instalação e remoção a seguir.

- Ao fixar certos tipos de sistemas de segurança no banco traseiro, pode ser impossível usar os cintos de segurança nas posições próximas do sistema de segurança sem afetar a efetividade de funcionamento dos cintos. Certifique-se de que o cinto de segurança passe confortavelmente sobre o ombro e pela parte inferior dos seus quadris. Do contrário, ou se interferir no sistema de segurança para crianças, mova-o para uma posição diferente. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Ao instalar o sistema de segurança para crianças no banco traseiro, ajuste o banco dianteiro para que ele não incomode a criança ou interfira na instalação do sistema.
- Se o apoio de cabeça interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e for possível removê-lo, remova-o. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível.
- Jamais deslize ou recline o banco após fixar o sistema de segurança para crianças.
- Depois de remover o sistema de segurança para crianças, certifique-se de reinstalar o apoio de cabeça.

Sistema de segurança para crianças – Cinto de segurança

■ Instalação

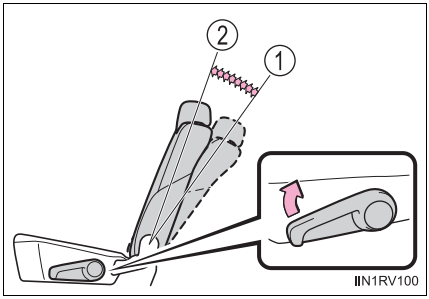
Observe as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças. Ao instalar o sistema, fixe-o firmemente no banco usando um cinto de segurança ou o ISOFIX e a cinta de retenção superior.

▶ Bebê conforto / Cadeira para crianças direcionados para trás

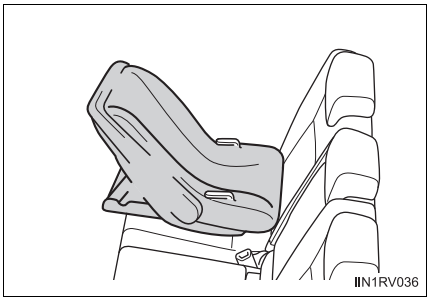
1 Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada.

● Posição totalmente reclinada.

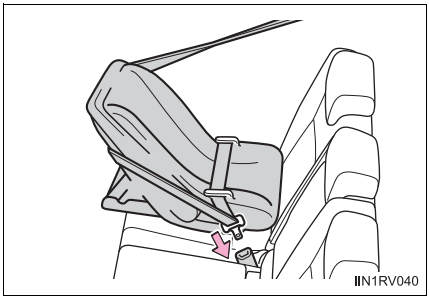
● 8ª posição de travamento.



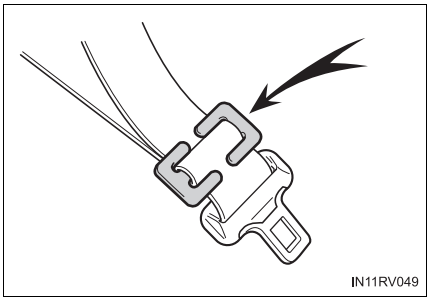
2 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco traseiro, direcionado para a parte traseira do veículo.



3 Passe o cinto de segurança por dentro do sistema e introduza a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido e mantenha a parte inferior do cinto ajustada.



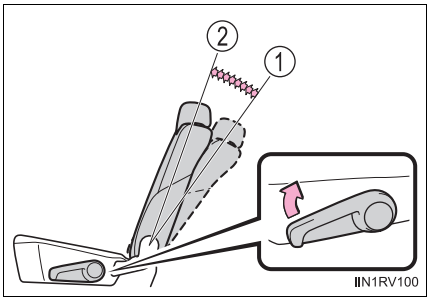
4 Instale a presilha de travamento perto da lingueta, inserindo-a junto com o cinto de segurança através dos orifícios da presilha. Encaixe o cinto novamente e, se o cinto estiver solto, solte o fecho e reinstale a presilha de travamento (Peça Nº 73119-22010).



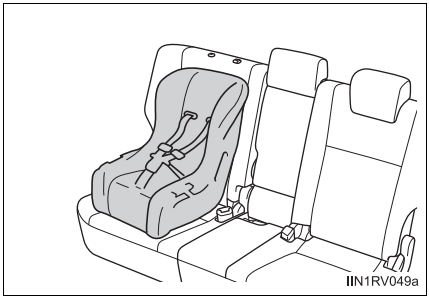
▶ Cadeira para crianças direcionada para frente

1 Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada.

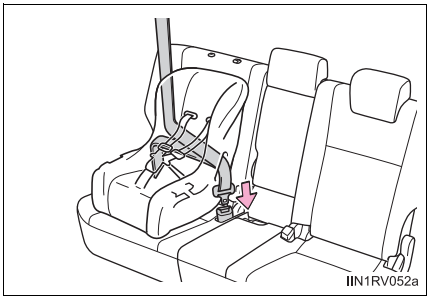
- Posição totalmente reclinada.
- 8ª posição de travamento.



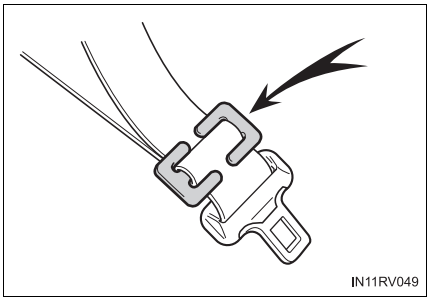
2 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco, direcionado para a extremidade dianteira do veículo.



3 Passe o cinto de segurança por dentro do sistema e introduza a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido e mantenha a parte inferior do cinto ajustada.



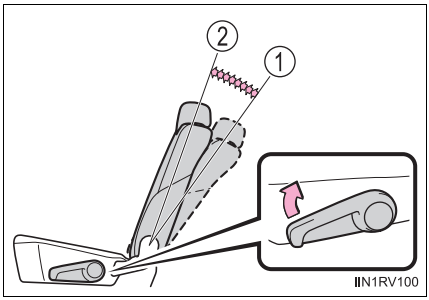
4 Instale a presilha de travamento perto da lingueta, inserindo-a junto com o cinto de segurança através dos orifícios da presilha. Encaixe o cinto novamente e, se o cinto estiver solto, solte o fecho e reinstale a presilha de travamento (Peça Nº 73119-22010).



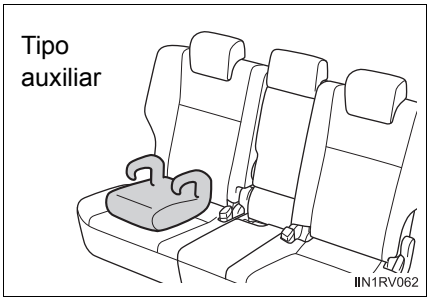
▶ Assento auxiliar

1 Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada.

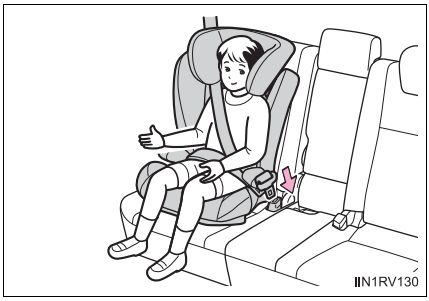
- Posição totalmente reclinada.
- 8ª posição de travamento.



2 Posicione o sistema de segurança para crianças no banco, direcionado para a extremidade dianteira do veículo.



3 Acomode a criança no assento auxiliar, encaixe o cinto de segurança no sistema de segurança para crianças e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.
Verifique se a parte superior do cinto está posicionada corretamente sobre o ombro da criança, e se a parte inferior está na posição mais baixa possível.



ATENÇÃO

■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças

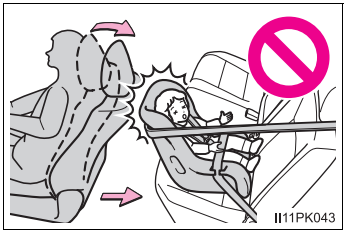
Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente afivelados.
- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Se o cinto ficar ao redor do pescoço da criança, é possível que ele cause um estrangulamento ou ferimentos graves ou fatais. Se essa situação acontecer, e o cinto não puder ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- Ao instalar um sistema de segurança para crianças no banco central traseiro, ajuste ambos os encostos dos bancos no mesmo ângulo. Do contrário, o sistema não poderá ser instalado com segurança, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Após a instalação, balance o sistema de segurança para crianças firmemente para certificar-se de que foi instalado corretamente.

⚠ ATENÇÃO

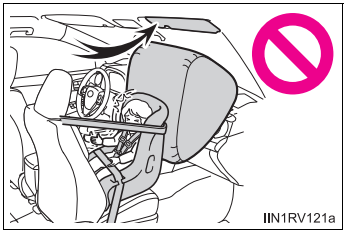
■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças

- Se o banco do motorista interferir na instalação do sistema de segurança para crianças e impedir a fixação correta, instale-o no lado direito do banco traseiro.



- Ao usar a lateral esquerda do banco traseiro para instalar o sistema de segurança para crianças, não permita que alguém ocupe o banco traseiro central. O cinto de segurança pode ficar posicionado alto demais ou ficar mal encaixado, o que pode prejudicar seu funcionamento e resultar em ferimentos graves ou fatais, em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

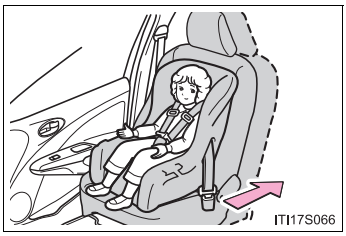
- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro.
  Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.



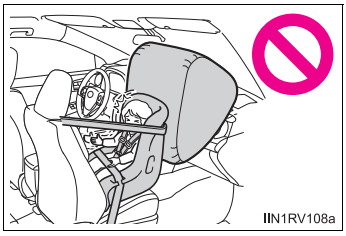
⚠ ATENÇÃO

■ Ao instalar o sistema de segurança para crianças

- Instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro apenas quando for inevitável. Para isso, ajuste o encosto do banco dianteiro na posição mais ereta possível e mova o banco totalmente para trás.



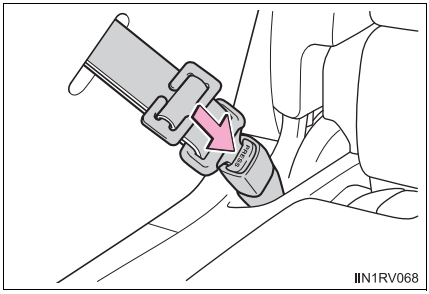
- Jamais instale um sistema de segurança para crianças no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado.
  A força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.



- Ao instalar um assento auxiliar, certifique-se de que a parte superior do cinto de segurança passe sobre o centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço, mas posicionado de modo que não saia do ombro.
- Se a criança for muito grande para usar o sistema de segurança para crianças, ela deve ocupar o banco traseiro e usar o cinto de segurança do veículo normalmente.
- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira e traseira ou trilhos laterais do teto, onde poderá haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou de cortina. Mesmo que a criança esteja sentada em um sistema de segurança para crianças, existe o risco de que os sistemas de airbags deflagrem e o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais.

Remoção

Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.



Sistema de segurança para crianças – ISOFIX

ISOFIX é um sistema que auxilia a fixação do sistema de segurança para crianças.

Além da fixação com o cinto de segurança, existem pontos de fixação inferiores instalados nos bancos traseiros externos, garantindo assim melhor travamento e segurança.

Há etiquetas indicando a posição dos pontos de fixação inferiores nos bancos.

Tabela de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças ISOFIX são divididos em diferentes “classes de tamanho”. Cada classe de tamanho identifica a possibilidade e o método de instalação de determinado sistema de acordo com a posição de banco compatível.

Confirme a possibilidade de instalação de cada sistema com o ISOFIX a partir da tabela a seguir, de acordo com o grupo de massa, a classe de tamanho do sistema e a posição do banco. Observe que é possível utilizar um sistema de segurança para crianças diferente do mencionado na tabela, contudo, a compatibilidade do sistema deve ser verificada cuidadosamente junto ao fabricante e ao representante de vendas do sistema de segurança.

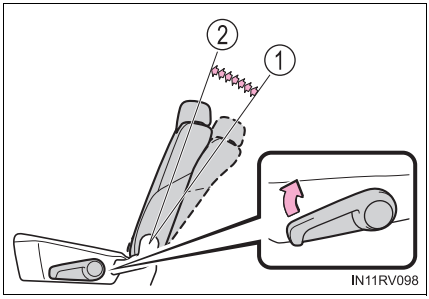
Grupos de massa	Tamanho	Dispositivo	Posição ISOFIX no banco traseiro externo	Sistema de Segurança para Crianças Toyota
Bebê conforto (Carrycot)	F	ISO/L1	PROIBIDO	-
	G	ISO/L2	PROIBIDO	
		(1)	PROIBIDO	
Grupo 0 (até 10 kg)	E	ISO/R1	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	-
Grupo 0+ (até 13 kg)	E	ISO/R1	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	-
	D	ISO/R2	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	"MIDI 2"
	C	ISO/R3	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	
Grupo I (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	"MIDI 2"
	C	ISO/R3	PERMITIDO instalar em alguns veículos específicos*	
	B	ISO/F2	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente	-
	B1	ISO/F2X	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente e em alguns veículos específicos*	"MIDI 2"
	A	ISO/F3	PERMITIDO instalar com o sistema virado para frente	-

*: Adequado para sistemas de segurança para crianças ISOFIX nas categorias "veículos específicos", "restringidos" ou "semiuniversal".

■ Instalação

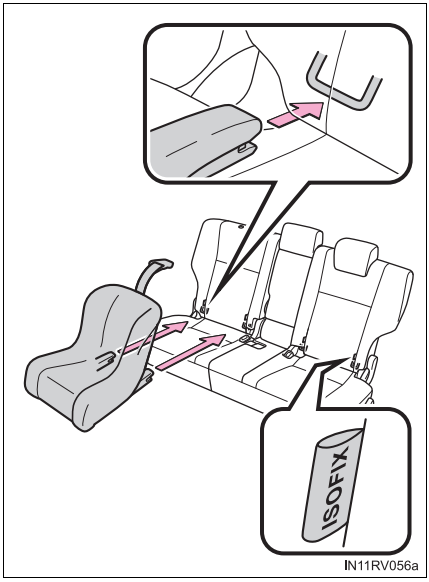
1 Ajuste o encosto do banco na 7ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada.

- Posição totalmente reclinada.
- 7ª posição de travamento.



2 Aumente levemente a folga entre o assento e o encosto do banco.

3 Trave os fechos nas barras de fixação.
Se o sistema de segurança vier equipado com uma cinta de retenção superior, encaixe-a nos pontos de fixação superiores.

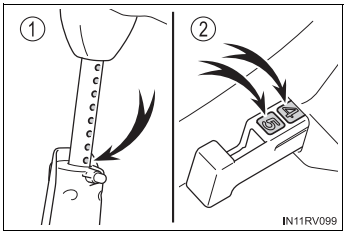


Ao utilizar um “MIDI 2”

1 Ajuste o encosto do banco na 8ª posição de travamento a partir da posição totalmente reclinada, ajuste o suporte para as pernas e os conectores ISO-FIX conforme a seguir.

① Prenda o suporte para as pernas onde o 8º orifício possa ser visto.

② Prenda o ISOFIX onde os números 4 e 5 possam ser vistos.



⚠ ATENÇÃO

Ao usar os pontos de fixação inferiores, certifique-se de que não haja objetos estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o sistema de segurança para crianças esteja instalado firmemente, caso contrário, a criança e os demais passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

Sistema de segurança para crianças - TOP TETHER

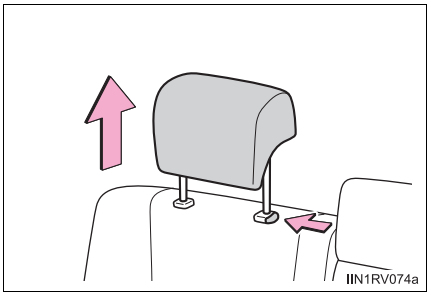
TOP TETHER é um sistema com pontos de fixação superiores instalados nos bancos traseiros externos, destinados a complementar a fixação realizada pelo cinto de segurança e pelo ISOFIX.

Os pontos de fixação superiores destinam-se, sobretudo, à utilização em conjunto com alguns sistemas de segurança para crianças direcionados para frente, com o propósito de limitar o movimento brusco realizado pelo pescoço da criança, no caso de uma frenagem súbita ou manobra repentina.

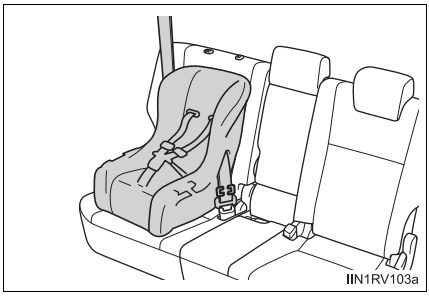
Use os pontos de fixação superiores ao instalar a cinta de retenção superior.

■ Instalação

1 Remova o apoio de cabeça.

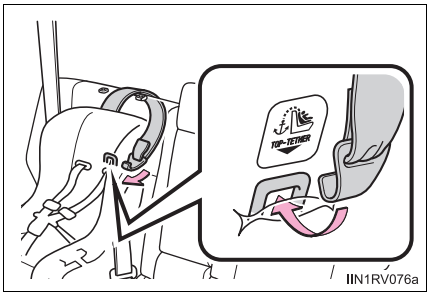


2 Instale o sistema de segurança para crianças usando um cinto de segurança ou os pontos de fixação ISOFIX.



3 Encaixe o gancho no ponto de fixação superior e aperte a cinta de retenção.

Certifique-se de que a cinta superior esteja fixada firmemente.



ATENÇÃO

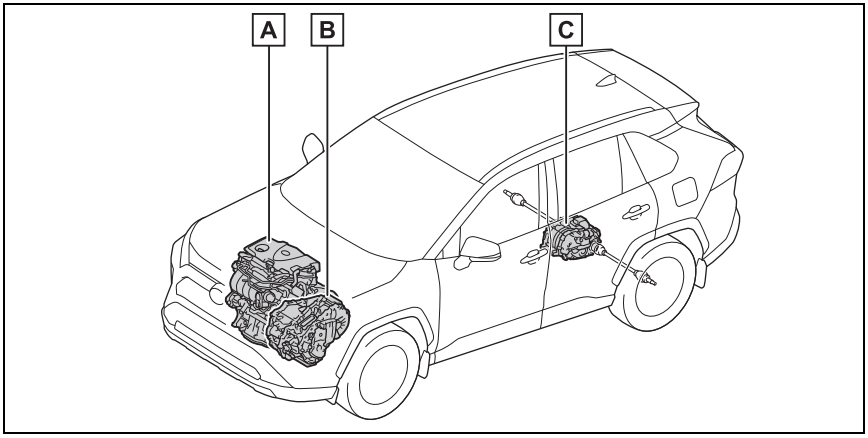
- Prenda a cinta de retenção superior firmemente.
- Não fixe a cinta de retenção de outra forma a não ser no ponto de fixação superior.
- Não instale o apoio de cabeça ao instalar o sistema de segurança para crianças.

Características do sistema híbrido

O seu veículo é um híbrido. Por isso, ele possui características diferentes dos veículos convencionais. Certifique-se de que você está bem familiarizado com tais características do seu veículo e opere-o com cuidado.

O sistema híbrido combina o uso de um motor a gasolina e um motor elétrico (motor de tração) de acordo com as condições de condução, melhorando a economia de combustível e reduzindo as emissões de escapamento.

Componentes do sistema



A ilustração é um exemplo explicativo e pode diferir dos componentes reais.

A Motor a gasolina

B Motor elétrico dianteiro (motor de tração)

C Motor elétrico traseiro (motor de tração)

■ Ao parar/dar a partida

O motor a gasolina para* quando o veículo é desligado. Durante a partida, o motor elétrico (motor de tração) traciona o veículo. Em baixas velocidades ou ao conduzir em uma descida não muito inclinada, o motor a gasolina é desligado* e o motor elétrico (motor de tração) é utilizado.

Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada.

*: Quando a bateria híbrida (bateria de tração) requerer o carregamento ou o aquecimento do motor, o motor a gasolina não irá parar automaticamente. (→P.63)

■ Durante a condução normal

O motor a gasolina é predominantemente utilizado. O motor elétrico (motor de tração) carrega a bateria híbrida (bateria de tração), conforme necessário.

■ Ao acelerar intensamente

Quando o pedal do acelerador for pressionado com força, a potência da bateria híbrida (bateria de tração) será combinada com a potência do motor a gasolina pelo motor elétrico (motor de tração).

■ Ao frear (frenagem regenerativa)

As rodas acionam o motor elétrico (motor de tração) como um gerador de potência e a bateria híbrida (bateria de tração) é, por sua vez, recarregada.

■ Frenagem regenerativa

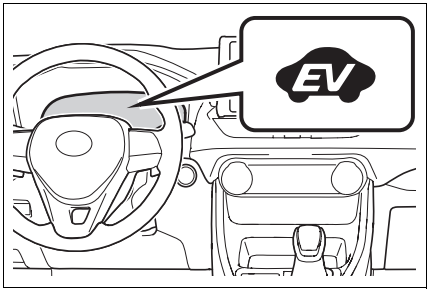
Nas seguintes situações, a energia cinética será convertida em energia elétrica e a força de desaceleração poderá ser obtida em conjunto com a recarga da bateria híbrida (bateria de tração).

- O pedal do acelerador é liberado enquanto o veículo é conduzido com a alavanca de mudança de marchas na posição D ou S.
- O pedal de freio é pressionado durante a condução com a alavanca de mudança de marchas em D ou S.

Indicador EV

O indicador EV acende quando o veículo é conduzido utilizando apenas o motor elétrico (motor de tração) ou quando o motor a gasolina está parado.

A operação ligar/desligar do Indicador EV pode ser alterada. (→P.262)



Condições nas quais o motor a gasolina pode não parar

O motor a gasolina começa a funcionar e para automaticamente. Contudo, ele pode não parar automaticamente nas seguintes condições*:

- Durante o aquecimento do motor a gasolina
- Durante o carregamento da bateria híbrida (bateria de tração)
- Quando a temperatura da bateria híbrida (bateria de tração) estiver alta ou baixa
- Quando o aquecedor estiver ligado.

*: Dependendo das circunstâncias, o motor a gasolina poderá não parar automaticamente e outras situações.

Carregar a bateria híbrida (bateria de tração)

Como o motor a gasolina carrega a bateria híbrida (bateria de tração), a bateria não precisa ser carregada por uma fonte externa. Contudo, se o veículo permanecer estacionado por um longo período, o sistema híbrido (bateria de tração) descarregará lentamente. Por isso, certifique-se de dirigir o veículo ao menos uma vez durante alguns meses durante, no mínimo, 30 minutos ou 16 km. Se a bateria híbrida (bateria de tração) descarregar totalmente e não for possível dar a partida no sistema híbrido, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Recarregar a bateria de 12 volts

→P.567

Se houver descarga da bateria de 12 volts ou a remoção e instalação do terminal durante a troca, etc.

O motor a gasolina pode não parar caso o veículo esteja sendo tracionado pela bateria híbrida (bateria de tração). Se o sintoma persistir por alguns dias, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido

Pode não haver ruídos do motor ou vibração, mesmo se o veículo for capaz de se mover com o indicador "READY" aceso. Por segurança, certifique-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja na posição P e aplique o freio de estacionamento quando estacionado.

Os sons ou vibrações a seguir podem ocorrer quando o sistema híbrido estiver em funcionamento, e não são sinais de falha:

- Os sons do motor podem ser ouvidos do compartimento do motor.
- Os sons podem ser ouvidos da bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido der a partida ou parar.
- Os sons de operação dos relés são como estalos ou tinidos leves, que serão emitidos pela bateria híbrida (bateria de tração) embaixo dos bancos traseiros quando o sistema híbrido der a partida ou parar.
- Os sons do sistema híbrido podem ser ouvidos quando a tampa traseira está aberta.
- Os sons podem ser ouvidos pela transmissão quando o motor a gasolina começar a funcionar ou parar em baixas velocidades, ou em marcha lenta.
- O som do motor pode ser ouvido ao acelerar intensamente.
- Os sons podem ser ouvidos devido ao acionamento da frenagem regenerativa quando o pedal de freio for pressionado ou quando o pedal do acelerador for liberado.
- É possível sentir vibrações quando o motor a gasolina der a partida ou parar.
- É possível ouvir ruídos do ventilador a partir dos difusores da entrada de ar sob o banco traseiro.

Manutenção, reparo, reciclagem e sucateamento

Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota para mais informações relacionadas à manutenção, reparos, reciclagem e sucateamento. Não sucateie o veículo sozinho.

■Sistema de notificação de aproximação do veículo

Nos casos seguintes, pode ser difícil para as pessoas, nos arredores, ouvirem o sistema de notificação de proximidade do veículo.

- Em áreas com muito ruído
- Em áreas com vento ou chuva

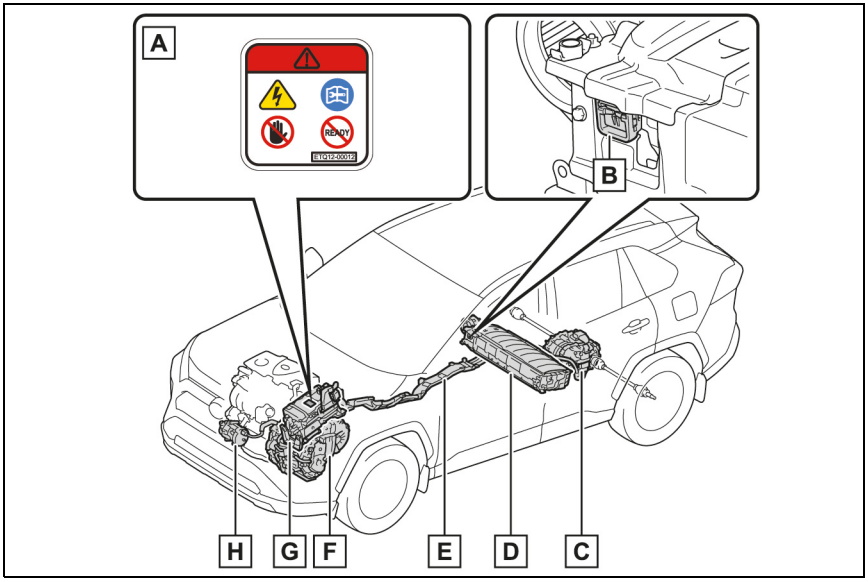
Além disso, como o sistema de notificação de proximidade do veículo está instalado na parte dianteira do veículo, pode ser mais difícil ouvir da parte traseira do que da dianteira.

■Se a mensagem “Proximity Notification System Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no Sistema de Notificação de Proximidade. Visite uma Concessionária Autorizada Toyota) for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Precauções quanto ao sistema híbrido

Cuidado ao manusear o sistema híbrido, pois trata-se de um sistema de alta tensão (cerca de 650V, no máximo) que contém peças que podem se tornar extremamente aquecidas quando o sistema híbrido estiver funcionando. Obedeça as etiquetas de advertência fixadas no veículo.



A ilustração é um exemplo explicativo e pode diferir dos componentes reais.

A Etiqueta de segurança

B Tomada de serviço

C Motor elétrico traseiro (motor de tração)

D Bateria híbrida (bateria de tração)

E Cabos de alta tensão (laranja)

F Motor elétrico dianteiro (motor de tração)

G Unidade de controle de potência

H Compressor do ar condicionado

Esgotamento de combustível

Quando acabar o combustível do veículo e o sistema híbrido não puder ser iniciado, reabasteça o veículo com gasolina suficiente para fazer com que o indicador de advertência de nível (→P.535) se apague. Se houver apenas uma pequena quantidade de combustível, o sistema híbrido pode não estar apto a iniciar. (A quantidade padrão de combustível é aproximadamente 8,8 L quando o veículo está sobre uma superfície nivelada. Esse valor pode variar se o veículo parar em um declive. Adicione combustível extra quando o veículo estiver inclinado.)

Ondas eletromagnéticas

- Componentes e cabos de alta tensão nos veículos de sistema híbrido incorporam proteção eletromagnética e, portanto, emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a gasolina ou os aparelhos eletrônicos domésticos.
- Seu veículo pode causar interferência no som de alguns componentes de rádio produzidos por terceiros.

Bateria híbrida (bateria de tração)

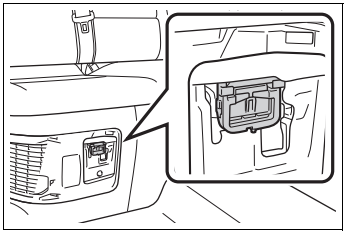
A bateria híbrida (bateria de tração) tem duração limitada. A durabilidade da bateria híbrida (bateria de tração) pode mudar de acordo com o estilo e as conduções de condução.

ATENÇÃO

Precauções de alta tensão

Este veículo possui sistemas de corrente alternada (AC) e de corrente contínua (DC) de alta tensão, e um sistema de 12 volts. A alta tensão AC e DC é muito perigosa e pode causar queimaduras graves e choque elétrico, que podem resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nunca toque, desmonte, remova ou substitua suas peças, cabos ou conectores de alta tensão.
- O sistema híbrido se tornará aquecido após a partida, pois ele utiliza alta tensão. Seja cauteloso quanto a alta tensão e a alta temperatura, e sempre obedeça as etiquetas de advertência fixadas no veículo.
- Nunca tente abrir o orifício de acesso do plugue de serviço localizado embaixo dos bancos traseiros. O plugue de serviço é utilizado apenas quando o veículo é inspecionado e sujeito à alta tensão.



Precauções com acidentes na estrada

Observe as precauções abaixo para reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais:

- Retire o seu veículo da estrada, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, aplique o freio de estacionamento e desligue o sistema híbrido.
- Não toque as peças de alta tensão, os cabos e os conectores.
- Se os fios elétricos forem expostos dentro ou fora do veículo, um choque elétrico pode ocorrer. Nunca toque fios elétricos expostos.
- Se um vazamento de fluido ocorrer, não toque no fluido, pois ele contém um eletrólito alcalino muito forte que pode vazar da bateria híbrida (bateria de tração). Se ele entrar em contato com a pele ou os olhos, lave imediatamente com bastante água ou, se possível, uma solução de ácido bórico. Procure por atendimento médico imediatamente.
- Se um incêndio ocorrer no veículo híbrido, saia dele o mais rápido possível. Nunca utilize um extintor de incêndio que não seja específico para fiação elétrica. O uso de água, mesmo em quantidade pequena, pode ser perigoso.
- Se for necessário rebocar o veículo, faça-o com as quatro rodas levantadas. Se as rodas conectadas ao motor elétrico (motor de tração) estiverem no chão durante o rebocamento, o motor pode continuar a gerar eletricidade. Isso pode causar um incêndio. (→P.522)
- Cuidadosamente, Inspecione a pista sob o veículo. Se você perceber que houve vazamento de líquido no chão, o sistema de combustível pode ter sido danificado. Deixe o veículo o mais rápido possível.

⚠ ATENÇÃO

■ Bateria híbrida (bateria de tração)

● Nunca revenda, transfira ou modifique a bateria híbrida. Para evitar acidentes, as baterias híbridas que foram removidas do veículo descartado são coletadas pela Concessionária Autorizada Toyota. Não descarte a bateria.

A menos que a bateria seja coletada de modo apropriado, o seguinte pode ocorrer, resultando em ferimentos graves ou fatais:

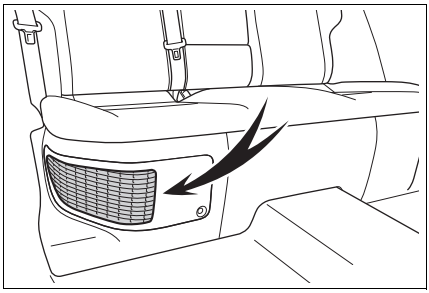
- A bateria híbrida pode ser ilegalmente descartada ou despejada; e isso é perigoso para o meio ambiente ou alguém pode tocar uma peça de alta tensão, o que resultará em choque elétrico.
- A bateria híbrida foi projetada pra ser utilizada exclusivamente em veículos híbridos. Se o sistema híbrido for utilizado fora do veículo ou modificado de alguma forma, acidentes como choque elétrico, aquecimento, fumaça, explosão e vazamento de eletrólito podem ocorrer.

Ao revender ou transferir seu veículo, a possibilidade de um acidente é extremamente alta porque a pessoa que o recebe pode não estar ciente desses perigos.

● Se o seu veículo for descartado sem a bateria híbrida ter sido removida, há perigo de choque elétrico grave se suas peças, seus cabos e os seus conectores de alta tensão forem tocados. Se o seu veículo precisar ser descartado, a bateria híbrida deve ser descartada por uma Concessionária Autorizada Toyota. Se a bateria híbrida não for descartada de modo apropriado, isso pode causar choque elétrico que resultará em ferimentos graves ou fatais.

Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)

Há um difusor da entrada de ar na lateral do banco traseiro direito com o objetivo de resfriar a bateria híbrida (bateria de tração). Se a entrada de ar ficar obstruída, a bateria híbrida (bateria de tração) pode superaquecer, levando a uma redução na saída da bateria híbrida (bateria de tração).



NOTA

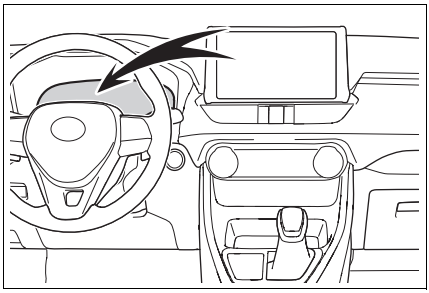
■ **Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)**

- Certifique-se de não permitir o bloqueio do difusor da entrada de ar com nenhum objeto como, por exemplo, cobertura do banco, tampa plástica, ou bagagem. A bateria híbrida (bateria de tração) pode superaquecer e ser danificada.
- Quando poeira, etc. se acumular no difusor da entrada de ar, limpe esses resíduos com um aspirador de pó para evitar o entupimento.
- Não derrube água ou materiais estranhos no difusor da entrada de ar, pois isso pode causar um curto-circuito e danificar a bateria híbrida (bateria de tração).
- Não carregue grandes quantidades de água como garrafas resfriadoras de água no veículo. Se a água derramar na bateria híbrida (bateria de tração), a bateria pode ser danificada. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Há um filtro instalado no difusor da entrada de ar da bateria. Se um filtro permanece sujo mesmo após a limpeza do difusor da entrada de ar, recomenda-se a limpeza ou a substituição do filtro. Para mais informações sobre limpeza ou troca do filtro, consulte P.647
- Se a mensagem “Maintenance Required for Traction Battery Cooling Parts See Owner’s Manual” (Manutenção Necessária para as Peças de Arrefecimento da Bateria de Tração. Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido, o difusor da entrada de ar pode estar entupido. Consulte P.646 para informações sobre como limpar o difusor da entrada de ar da bateria.

Sistema de desligamento de emergência

Quando um determinado nível de impacto for detectado pelo sensor de impacto, o sistema de desligamento de emergência bloqueia a corrente de alta tensão e interrompe a bomba de combustível para minimizar o risco de eletrocussão e o vazamento de combustível. Se o sistema de desligamento de emergência for acionado, a partida do veículo não será possível. Para dar a partida do sistema híbrido novamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagem de advertência do sistema híbrido



A mensagem é automaticamente exibida quando uma falha ocorre no sistema híbrido ou há uma tentativa de realizar uma operação inapropriada.

Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

Se o indicador de advertência acender, uma mensagem de advertência for exibida, ou a bateria de 12 volts for desconectada.

Poderá não haver a partida do sistema híbrido. Nesse caso, tente iniciar o sistema novamente. Se o indicador “READY” não acender, entre em contato contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

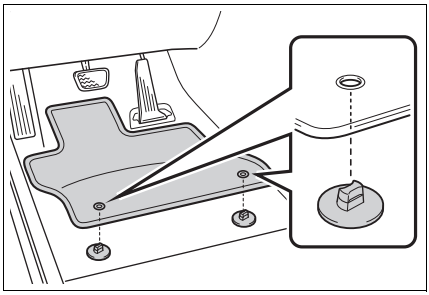
Cuidados com o tapete do assoalho

Observe o seguinte antes de dar a partida no veículo para garantir uma condução segura.

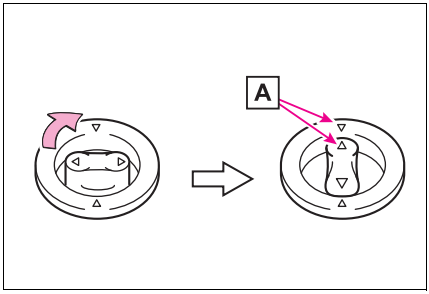
Tapete do assoalho

Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

1 Introduza os ganchos de fixação (presilha) nos olhais do tapete do assoalho.



2 Gire o interruptor superior de cada gancho de fixação (presilha) para fixar os tapetes na posição.



Sempre alinhe as marcas △ e A.

O formato dos ganchos de fixação (presilha) pode ser diferente do indicado na ilustração.

ATENÇÃO

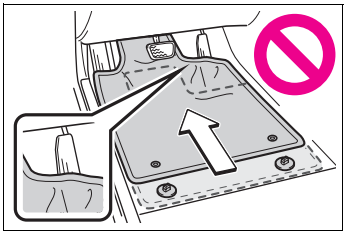
Observe as precauções abaixo.
A negligência pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou dificultar a parada o veículo. Por consequência, isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o banco do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando os ganchos de fixação (presilha) existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todos os ganchos de fixação (presilhas) fornecidos. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o sistema híbrido desligado e a alavanca de mudança de marchas na posição P, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.



Cuidados com gases de escapamento

Os gases de escapamento contêm substâncias nocivas ao corpo humano, se inaladas.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do escapamento contêm o monóxido de carbono (CO), que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções abaixo.
A falha em obedecer essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura; pode causar danos graves à saúde ou fatais.

■ **Aspectos importantes relacionados à direção**

- Mantenha a tampa traseira fechada.
- Se você sentir o cheiro de gases de escapamento na parte interna do veículo, mesmo com a tampa traseira fechada, abra as janelas e providencie a inspeção do seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Ao estacionar**

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o sistema híbrido.
- Não deixe o veículo com o sistema híbrido funcionando por um longo período. Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.

■ **Escapamento**

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

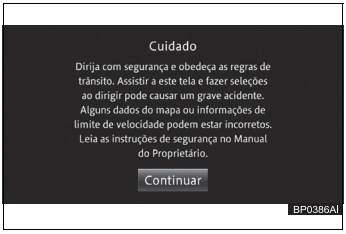
Cuidados com equipamentos de áudio e multimídia

⚠ ATENÇÃO

A exposição à potência acima de 85 decibéis poderá causar danos ao sistema auditivo.

Precauções e segurança

Para utilizar o sistema da maneira mais segura possível, siga as orientações de segurança descritas abaixo. Este sistema foi criado para entretenimento e chegada ao destino desejado, se utilizado de maneira adequada. O motorista é o único responsável pela condução segura do seu veículo e pela segurança dos passageiros.



Ao dirigir

Não utilize nenhuma função deste sistema ao ponto da mesma se tornar uma distração e impedir uma condução segura. A primeira prioridade deve sempre ser uma condução segura do veículo.

Enquanto dirige, certifique-se de observar todas as leis de trânsito. Antes de utilizar este sistema, aprenda como operá-lo e familiarize-se com ele.

Leia todo o Manual do Sistema Multimídia e certifique-se de que compreende o sistema.

Não deixe outras pessoas utilizarem o sistema até que tenham lido e compreendido plenamente as instruções deste manual.

Por motivos de segurança, algumas funções podem tornar-se inoperantes durante a condução. Botões indisponíveis no painel de toque ficam esmaecidas.

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via. Se um semáforo ou placa de trânsito for trocada, a orientação do itinerário pode não ter sido atualizada. Isso pode ocorrer, por exemplo, com a direção de uma via de mão única.

Quando estiver dirigindo, escute com atenção as instruções de voz, e olhe brevemente para o painel de toque apenas quando for seguro. No entanto, não confie plenamente na orientação de voz. Utilize-a apenas como referência. Se o Sistema não puder definir a posição atual corretamente, existe a possibilidade de que a orientação fornecida esteja incorreta, atrasada ou inexistente.

Os dados no sistema podem ocasionalmente estar incompletos. As condições da via, incluindo restrições de circulação (não virar à esquerda e fechamento de rua), mudam frequentemente. Portanto, antes de seguir quaisquer instruções do sistema, verifique se elas podem ser executadas de forma segura em obediência à legislação de trânsito.

Este sistema não pode alertar sobre questões como a segurança da área, condição da via e disponibilidade dos serviços de emergência.

Se estiver incerto sobre a segurança de uma área, não dirija nela. Sob nenhuma circunstância utilize este sistema como substituto do seu bom senso.

Utilize este sistema apenas em locais onde é permitido fazê-lo. Em algumas localidades podem vigorar leis proibindo o uso de vídeo e de telas de navegação próximas ao motorista.

Algumas funções (como a visualização de aplicativos com conteúdo visual e certas operações do painel de toque), oferecidas por este produto, podem ser perigosas e/ou contra a lei, caso utilizadas durante a condução do veículo. Para evitar que tais funções sejam utilizadas enquanto o veículo está em movimento, há um sistema de travamento que reconhece quando o freio de estacionamento está acionado e não será possível utilizar as funções descritas acima enquanto dirige, pois tornar-se-ão indisponíveis até que você pare o veículo em um local seguro e o freio de estacionamento seja acionado.

NOTA

Para maiores informações consulte o manual completo em: www.toyota.com.br.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar um acidente grave.

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.

2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.

3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.

4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.

5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.

6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.

7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.

9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.

10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

◆ Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;

2. Em travessias de pedestres;

3. Nas passagens de nível;

4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;

5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;

6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;

2. Quando o veículo que vai a frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;

3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;

4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;

5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter o farol baixo ligado de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

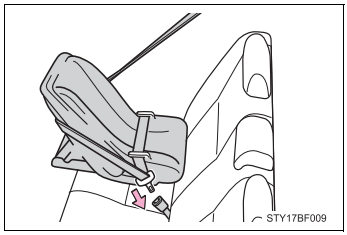
Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprisar algumas dicas básicas:

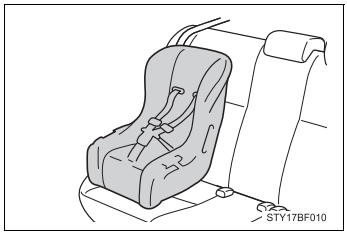
1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha". As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a legislação vigente		
Tipo de sistema de retenção	**Forma de instalação**	**Idade**
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção)	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Berço portátil ou bebê conforto



Cadeirinha



Assento de elevação

2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

NOTA
Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

◆ Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

◆ Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- Nível de óleo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador do para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

◆ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

◆ Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de lluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

◆ Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema de freio antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

◆ Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

◆ Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisão periódica neste manual de proprietário.

◆ Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

◆ Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

◆ Uso correto dos retrovisores

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

◆ O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

◆ A importância do bom estado físico e mental para dirigir

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

◆ Conhecimento e habilidades

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

◆ Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

◆ Uso de equipamentos obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo ligado durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

◆ Fatores de risco para a ocorrência de acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpre lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

◆ Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

◆ Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

◆ Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

◆ Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

◆ Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

◆ Declives

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

◆ Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

◆ Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

◆ Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação do algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobra via férrea ou trilho.

◆ Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

◆ Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o facho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

● Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

● Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

◆ Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

◆ Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

◆ Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

◆ Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

◆ Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

◆ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

◆ Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

◆ Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

◆ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

◆ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

◆ Como acionar o socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	• Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	• Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar 190	• Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

◆ Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

◆ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

● Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

● Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

◆ Que materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

◆ Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

◆ Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

◆ Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;

2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

◆ Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

◆ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes:

Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

◆ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

◆ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

◆ Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

◆ Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ Proteção contra frio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

◆ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

◆ Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

◆ Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

◆ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centí-

metros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento

específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à

circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os

veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem sidecar, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque

de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedânias

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

◆ Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
obrigação/ restrição	proibição	fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:

Parada obrigatória

Velocidade máxima permitida

Dê a preferência

Duplo sentido de circulação

Sentido proibido

Sentido de circulação da via/pista

Siga em frente

Passagem obrigatória

Vire à esquerda

Vire à direita

Proibido virar à esquerda

Proibido virar à direita

Siga em frente ou à esquerda

Siga em frente ou à direita

Proibido retornar à esquerda

Proibido retornar à direita

Proibido ultrapassar

Proibido trânsito de caminhões

Proibido trânsito de veículos de tração animal

Proibido acionar buzina ou sinal sonoro

Peso bruto total máximo permitido

Peso máximo permitido por eixo

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda

Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita

Proibido trânsito de bicicletas

Alfândega

Altura máxima permitida

Largura máxima permitida

Comprimento máximo permitido

Pedestre, ande pela direita

Ciclista transite à esquerda

Proibido trânsito de ônibus

Conserve-se à direita

Proibido trânsito de pedestres

Proibido estacionar

Ciclista transite à direita

Circulação exclusiva de caminhão

Proibido trânsito de veículos automotores

Pedestre, ande pela esquerda

Circulação exclusiva de ônibus

Ciclistas à esquerda, pedestres à direita

Trânsito proibido a carros de mão

Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras

Estacionamento regulamentado

Sentido de circulação da rotatória

Pedestres à esquerda, ciclistas à direita

Uso obrigatório de corrente

Proibido parar e estacionar

Circulação exclusiva de bicicletas

Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

■ Informações complementares às placas de regulamentação

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:

Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:

Curva acentuada à esquerda

Pista sinuosa à esquerda

Cruzamento de vias

Confluência à direita

Intersecção em círculo

Declive acentuado

Curva acentuada à direita

Curva à esquerda

Pista sinuosa à direita

Entroncamento oblíquo à direita

Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda

Aclive acentuado

Curva acentuada em “S” à esquerda

Curva à direita

Via lateral à direita

Parada obrigatória à frente

Semáforo à frente

Ponte móvel

Curva acentuada em “S” à direita

Curva em “S” à direita

Via lateral à esquerda

Entroncamento oblíquo à esquerda

Confluência à esquerda

Saliência ou lombada

Interseção em “T”

Curva em “S” à esquerda

Bifurcação em “Y”

Junções sucessivas contrárias, primeira à direita

Bonde

Ponte estreita

Pista irregular

Obras

Área com desmoronamento

Pista escorregadia

Início de pista dupla

Cruz de Santo André

Estreitamento de pista ao centro

Projeção de cascalho

Vento lateral

Estreitamento de pista à esquerda

Trânsito de pedestres

Altura limitada

Estreitamento de pista à direita

Crianças

Fim da pista dupla

Depressão

Mão dupla adiante

Largura limitada

Sentido único

Trânsito de ciclistas

Aeroporto

Sentido duplo

Área escolar

Passagem de nível com barreira

Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola

Animais selvagens

Alargamento de pista à esquerda

Animais

Passagem de nível sem barreira

Alargamento de pista à direita

Passagem sinalizada de ciclistas

Passagem sinalizada de pedestres

Pista dividida

Peso bruto total limitado

Compartimento limitado

Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres

Passagem sinalizada de escolares

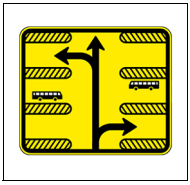
Rua sem saída

Peso limitado por eixo

◆ Sinalização especial de advertência

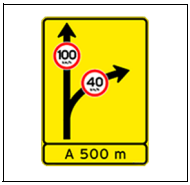
Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



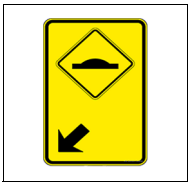
Sinalização especial para pedestres

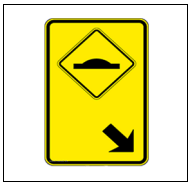
Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido

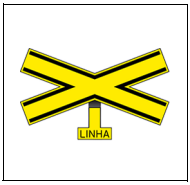


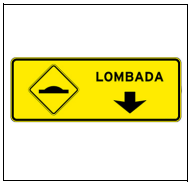
Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:









◆ Sinalização de indicação

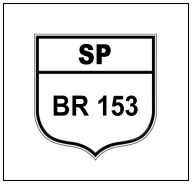
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

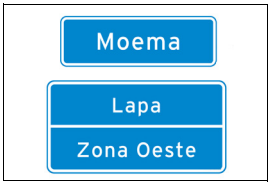
São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

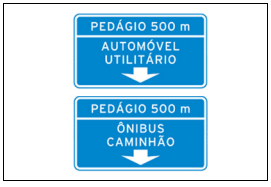
Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

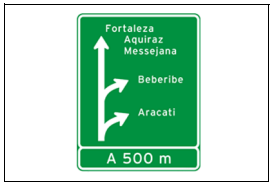
Placas de identificação



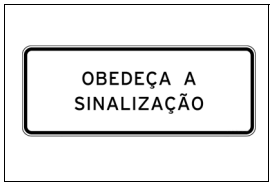




Placas de orientação de destino

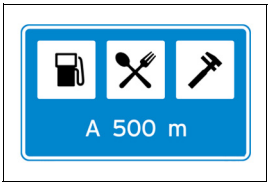


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres

Placas de atrativos turísticos

Identificação

Sentido de atrativo turístico

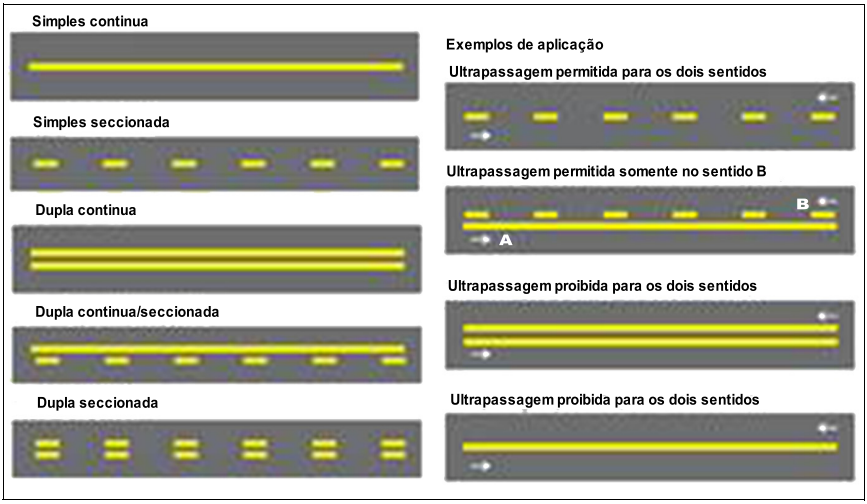
Distância de atrativo turístico

Sinalização horizontal

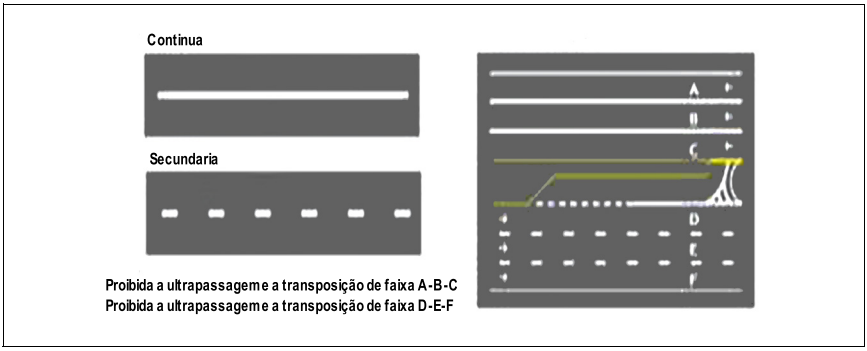
Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.
Alguns exemplos:

◆ Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

Linhas de divisão de fluxos opostos



Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido

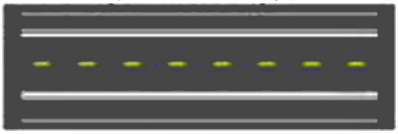


Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)

Continua

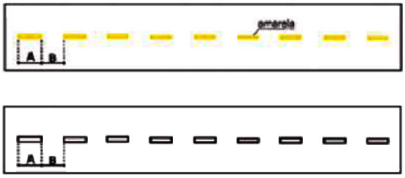
Exemplo de aplicação

Pista única - duplo sentido de circulação

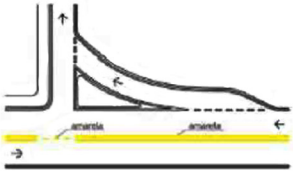


Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)

Tracejada



Exemplo de aplicação

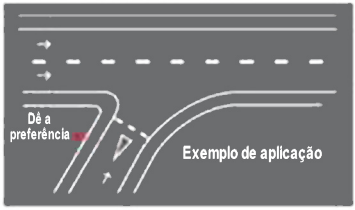


◆ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)

Linha de retenção
(local limite onde deve parar o veículo)

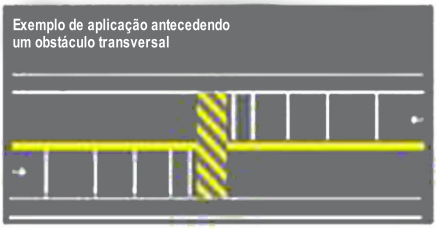
Exemplo de aplicação

Linha de "Dê a preferência"
(local limite onde deve parar o veículo)



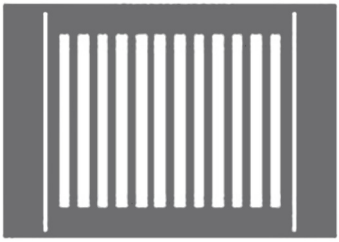
Linhas de estímulo á redução de velocidade

Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



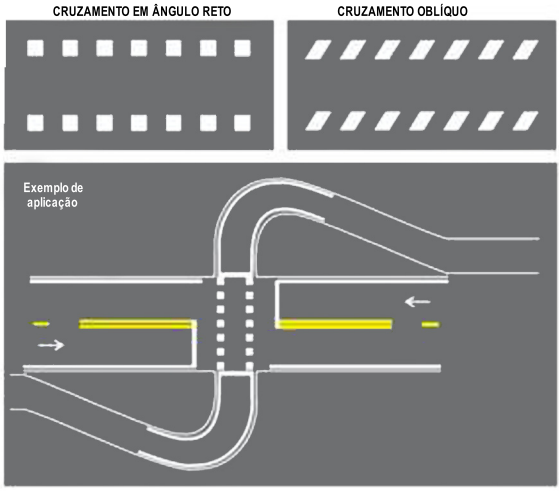
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

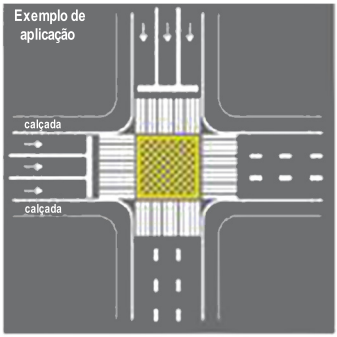


PARALELA

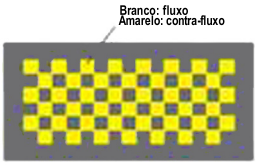
Marcação de cruzamentos rodocicloviários (travessia de ciclistas)

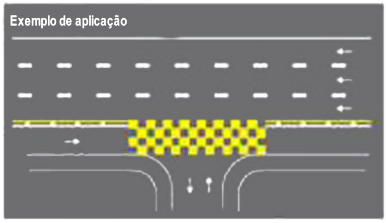


Marcação de área de conflito (não parar e estacionar veículos)



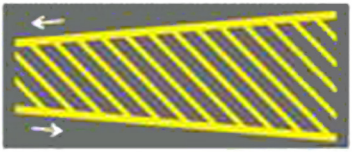
Marcação de área de cruzamento com faixa exclusiva



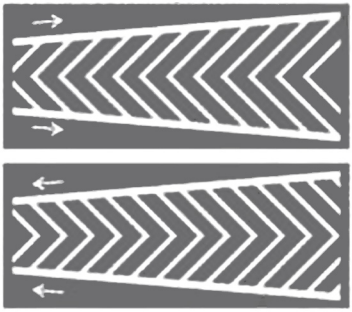


Marcas de canalização (direcionam a circulação de veículos)

Separação de fluxo de tráfego de sentidos opostos



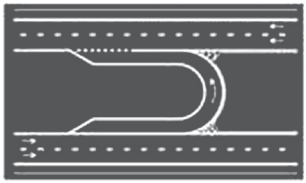
Separação de fluxo de tráfego do mesmo sentido



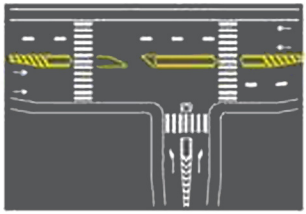
Exemplos de aplicação

Ordenação de movimentos em trevos com alças e faixas de aceleração/desacelereação

Ordenação de movimentos em retornos em faixa adicional para o movimento

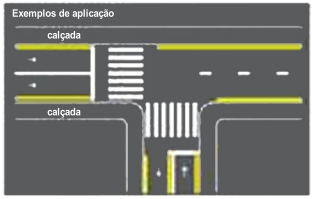


Ilhas de canalização e refúgio para pedestres

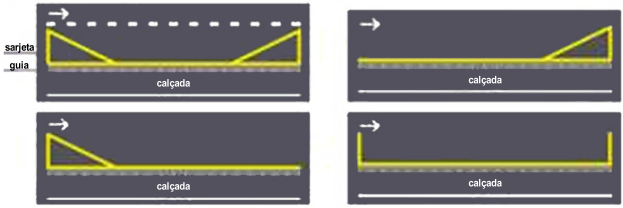


◆ Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)

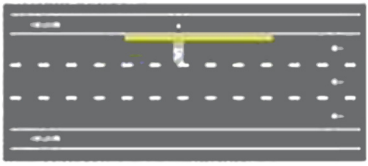
Linha de indicação de proibição de estacionamento e/ou parada



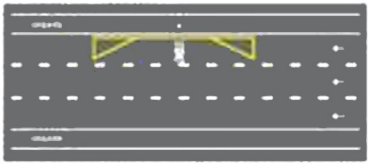
Marca delimitadora de parada de veículos específicos



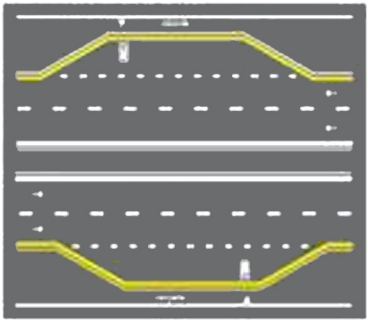
Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de estacionamento



Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito feita em reentrância da calçada

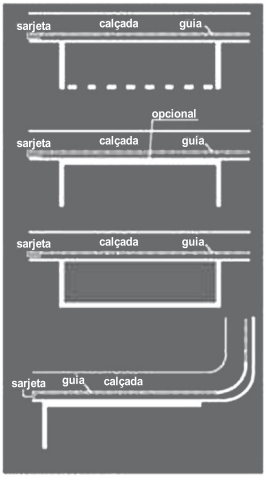


Marca delimitadora para parada de ônibus em faixa de trânsito com avanço de calçada na faixa de estacionamento

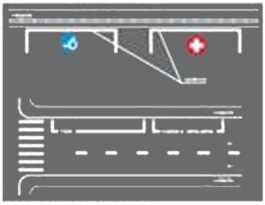
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

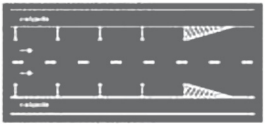
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



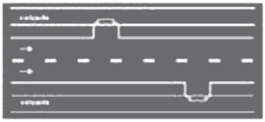
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



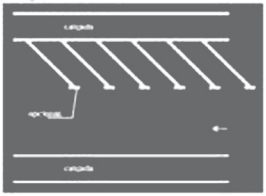
Marca com delimitação da vaga



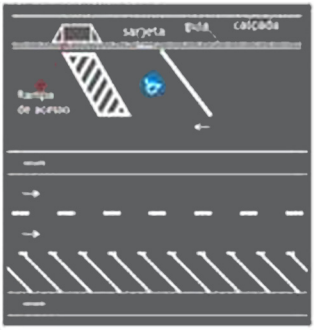
Marca sem delimitação da vaga



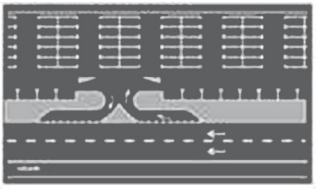
Em ângulo: Linha contínua



Estacionamento em ângulo

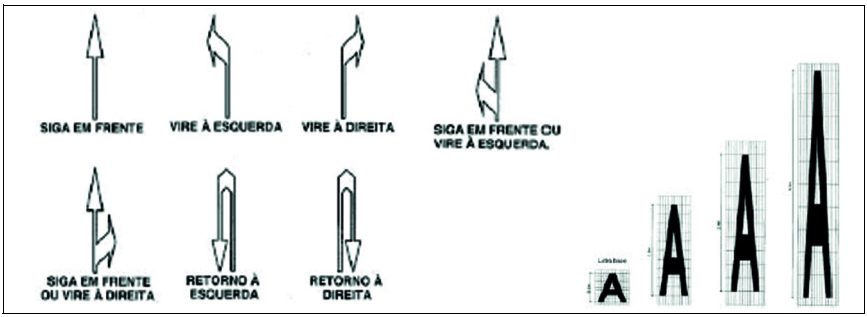


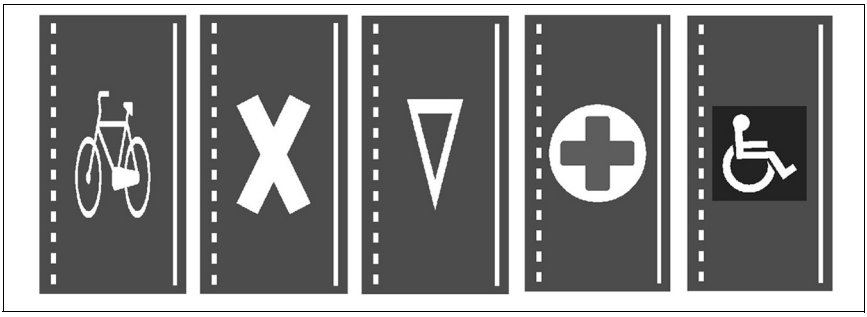
Estacionamento em áreas isoladas

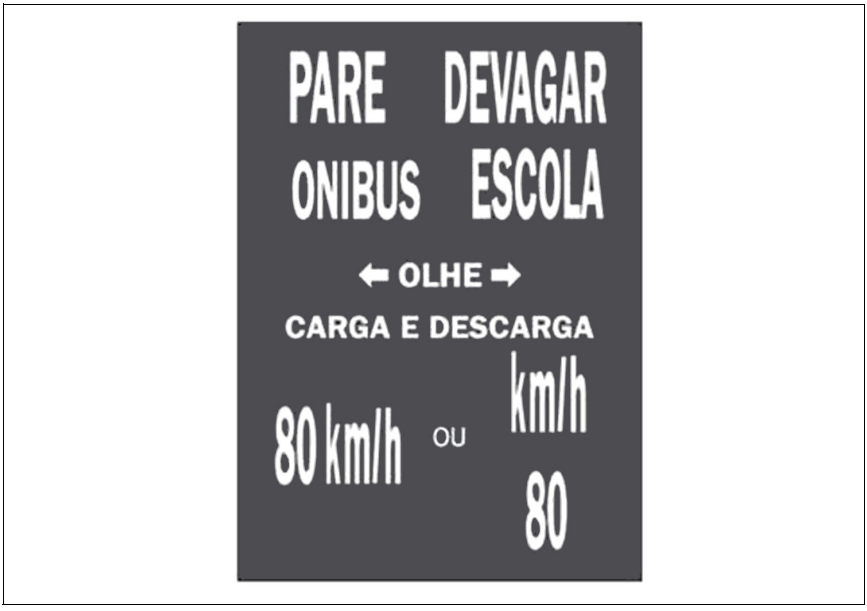


◆ Inscrições no pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



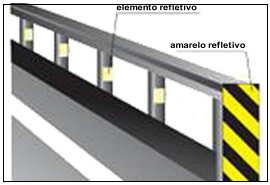




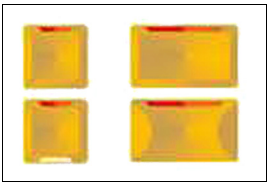
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

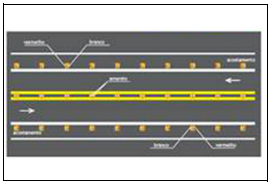
◆ Dispositivos delimitadores



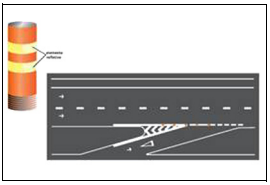
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

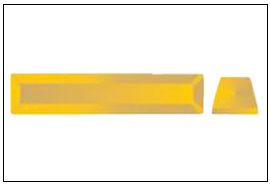


Exemplo de aplicação

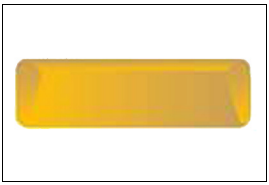


Cilindros delimitadores

◆ Dispositivos de canalização



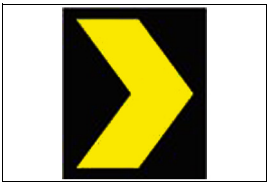
Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata



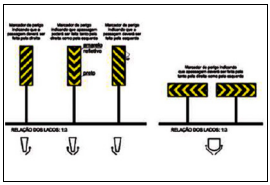
Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

◆ Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)

Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

◆ Alterações nas características do pavimento

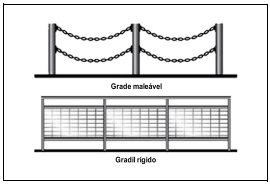
São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

- estimular a redução da velocidade;
- aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
- alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
- incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

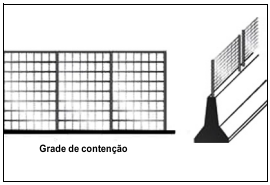
◆ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

Gradis de canalização e retenção

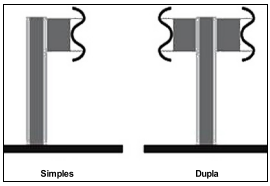


Dispositivos de contenção e bloqueio

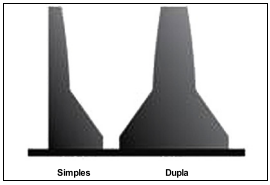


Para fluxo veicular:

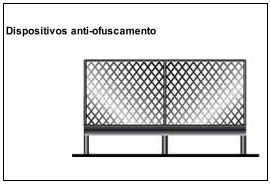
Defensas metálicas



Barreiras de concreto

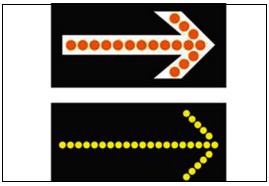


Dispositivos anti-ofuscamento



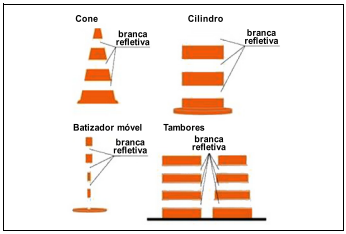
◆ Dispositivos luminosos (advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)

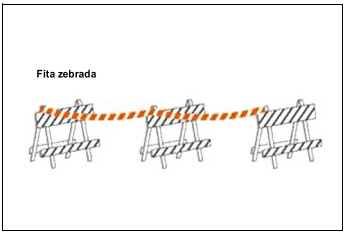
Painéis eletrônicos

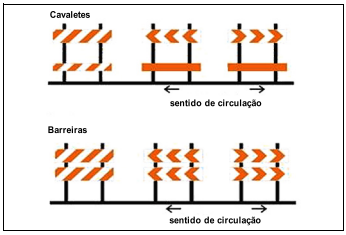


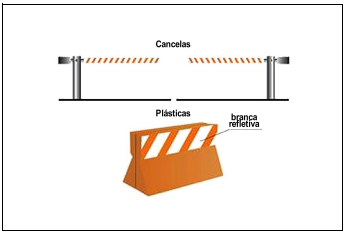
Painéis com setas luminosas

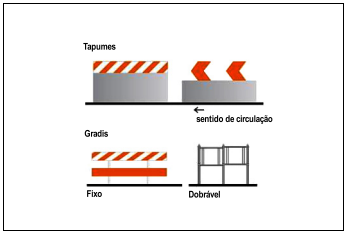
Dispositivos de uso temporário

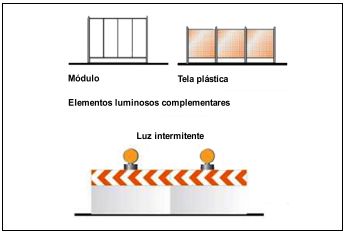


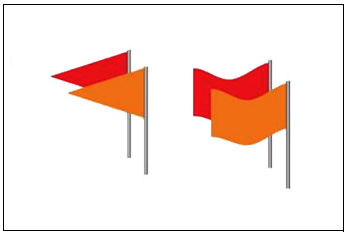










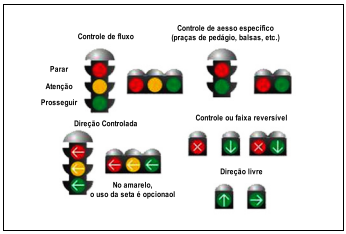


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

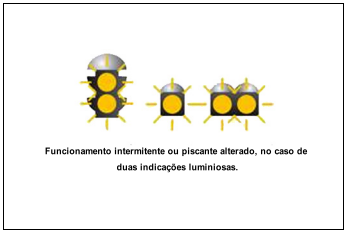
◆ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



◆ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



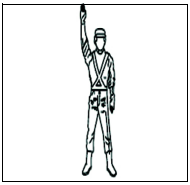
Sinalização de obras

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:

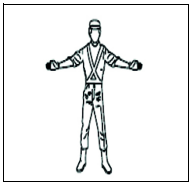
Gestos

◆ Gestos de agentes da autoridade de trânsito

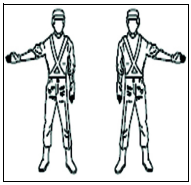
Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:



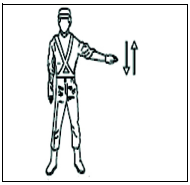
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



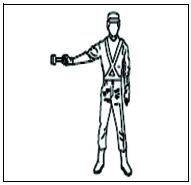
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



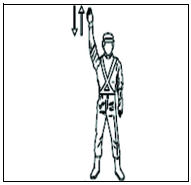
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

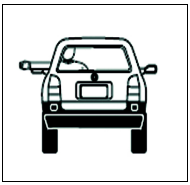


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.



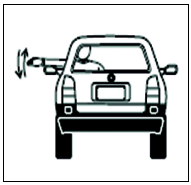
Ordem de seguir.

◆ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda

Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)

Imobilizador

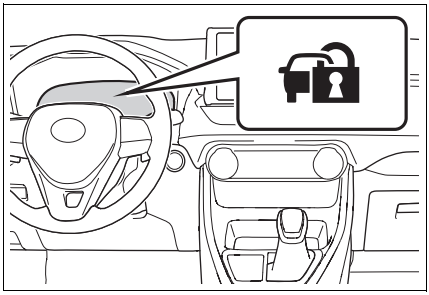
As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado que impede o acionamento do sistema híbrido se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, jamais deixe as chaves na parte interna do veículo.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas tentativas de furto do veículo.

Operar o sistema

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida, indicando que o sistema está funcionando.
O indicador para de piscar após o botão de partida ser posicionado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), para indicar que o sistema foi cancelado.



Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema imobilizador livre de manutenção.

Condições que poderão causar impropriedade no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima, ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

NOTA

Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Alarme

O alarme utiliza luz e sons para alertar quando uma presença for detectada.

O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Se uma porta travada for destravada ou aberta sem usar a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto. (As portas irão travar automaticamente novamente).
- O capô for aberto.

Configurar/cancelar/parar o sistema de alarme

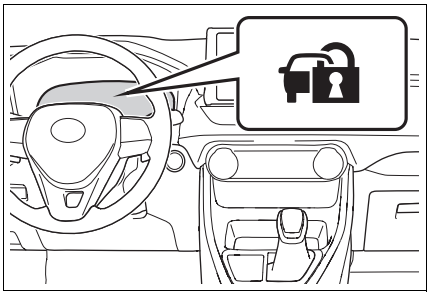
■ Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo

Para evitar o disparo acidental do alarme e o furto do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros laterais e o teto solar panorâmico (somente modelo SX) estejam fechados antes da ativação do alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados no veículo.

■ Configurações

Feche as portas e o capô, e trave todas as portas utilizando a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto. O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.



O indicador de advertência que está aceso começará a piscar quando o sistema estiver ativado.

■ Cancelar ou parar

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou parar o alarme:

- Destrave as portas usando a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto.
- Dê a partida no sistema híbrido. (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

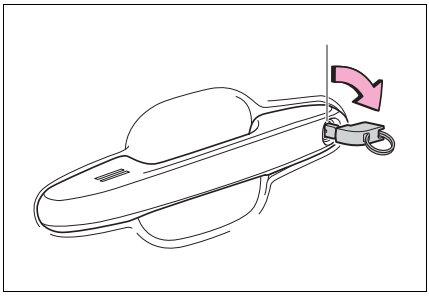
Manutenção do sistema

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

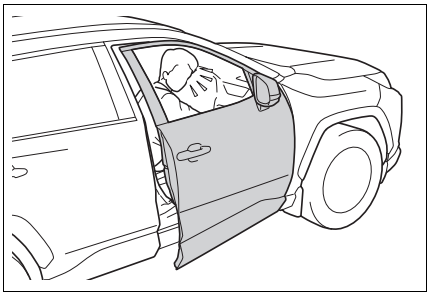
Disparo do alarme

O alarme poderá disparar nas situações abaixo:
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).

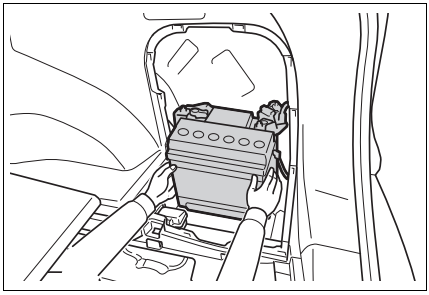
- As portas forem destravadas usando a chave mecânica.



- Uma pessoa dentro do veículo abre uma porta ou o capô ou destrava o veículo usando um interruptor de trava interno.



- A bateria de 12 volts for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado. (→P.564)



Operação da porta vinculada ao alarme

Neste caso, dependendo da situação, a porta pode ser travada automaticamente para impedir a entrada indevida no veículo.

- Uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta e o alarme é ativado.
- Enquanto o alarme é ativado, uma pessoa que permaneceu no veículo destrava a porta.
- Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts.

NOTA

Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Informações adicionais

Manual do Proprietário

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nós reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento, sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo, e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes a desempenho resultantes da modificação poderão não ser cobertos pela garantia.

Instalação de um sistema transmissor de RF

A instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Sistema Híbrido
- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto sequencial
- Toyota Safety Sense
- Sistema de controle de velocidade
- Sistema de freio antitravamento
- Sistema de airbag
- Sistema pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

Componentes e cabos de alta tensão nos veículos de sistema híbrido emitem, aproximadamente, a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os veículos convencionais a gasolina ou os aparelhos eletrônicos domésticos, apesar da sua proteção eletromagnética.

Ruídos indesejáveis podem ocorrer na recepção do transmissor de frequência de rádio (Transmissor de radiofrequência)

Gravação de dados do veículo

O veículo está equipado com computadores sofisticados que gravam dados específicos do veículo.

Os dados gravados variam de acordo com nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo.

No entanto, os computadores não gravam conversas ou sons, e somente gravam imagens de fora do veículo em certas situações.

- Velocidade do motor/Velocidade do motor elétrico (velocidade do motor de tração)
- Posição do acelerador
- Posição dos freios
- Velocidade do veículo
- Condição da operação dos sistemas de suporte à condução, tais como Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)

● Utilização dos dados

A Toyota poderá usar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, realizar pesquisas e desenvolvimento e, além disso, melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário no caso de veículo alugado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou ao proprietário do veículo

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou colisão com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo é projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão incomum ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, poderiam confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for descartado com os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança da forma que estão, isso pode ocasionar um acidente, como um incêndio, por exemplo. Providencie a remoção e inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança em uma Concessionária Autorizada Toyota, antes de descartar seu veículo.

BATERIA HÍBRIDA (HV)

A Reciclagem da Bateria Híbrida (HV) é obrigatória.

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para substituição ou descarte dessa bateria.

ATENÇÃO

Precauções gerais ao dirigir

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Nunca dirija o veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, para os ocupantes do veículo ou para outros.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves a você, aos ocupantes do seu veículo ou a outros.

Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros laterais, teto solar panorâmico, ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas na parte interna do veículo poderão ser fatais para crianças.

Operação de componentes

4

4-1. Acesso ao veículo

Chaves 182
Portas 186
Tampa traseira 193
Smart entry 214

4-2. Componentes ajustáveis antes da condução

Bancos 222
Apoios de cabeça 231
Volante de direção 233
Espelhos retrovisores 235

4-3. Componentes ajustáveis durante a condução

Painel de instrumentos 239
Alavanca do sinalizador de direção 272
Faróis, limpadores e lavadores 273
Vidros elétricos 282
Teto solar panorâmico 286
Luzes internas 292
Sistema de ar condicionado automático 295
Ventiladores dos bancos ... 304
Vidros elétricos 305
Para-sol 310

4-4. Componentes internos

Compartimentos de armazenamento 311
- Porta-luvas 312
- Console central 313
- Console auxiliar lateral .. 314
- Porta-copos 314
- Porta-garrafas 315
- Compartimento auxiliar 316
- Bandeja aberta 317
- Alças e ganchos 318

Compartimento de bagagem 320
- Ganchos de carga 320
- Cobertura do assoalho .. 320
- Cobertura do compartimento de bagagem 323

Dispositivos elétricos 325
- Saídas de energia 12V .. 325
- Saídas de energia USB . 326
- Carregador sem fio 328

Chaves

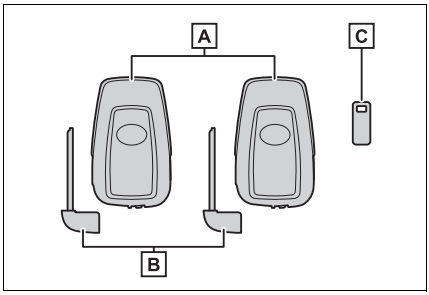
Chaves

As chaves a seguir são fornecidas com o veículo.

A Smartkeys
- Operar a Smartkey (→P.214)
- Operar a função de controle remoto (→P.185)

B Chaves mecânicas

C Placa de número da chave



■ Quando estiver em uma aeronave

Quando a Smartkey for levada para dentro de uma aeronave, certifique-se de não pressionar qualquer dos interruptores da Smartkey enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a Smartkey estiver na sua bolsa, certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a Smartkey emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

■ Bateria da Smartkey descarregada

- A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- Se a bateria estiver fraca, um alarme soará na cabine quando o sistema híbrido parar.
- Para reduzir o descarregamento da bateria da chave quando a Smartkey não for utilizada por longos períodos, ajuste a Smartkey no modo de economia da bateria. (→P.216)
- Como a Smartkey sempre recebe ondas de rádio, a bateria descarregará mesmo se a Smartkey não estiver sendo utilizada. Os sintomas abaixo indicam que a bateria da Smartkey pode estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário.

• A Smartkey ou a função de controle remoto não funciona.
• A área de detecção torna-se menor.
• O indicador LED na superfície da chave não acende.

Você mesmo pode substituir a bateria (→P.656). Contudo, como há risco de dano à Smartkey, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

- Para evitar deterioração grave, não mantenha a Smartkey dentro de uma área de 1 m dos seguintes aparelhos elétricos, que produzem um campo magnético:

• TVs
• Computadores
• Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
• Luminárias de mesa
• Fogão por indução

■ Se uma mensagem relacionada ao estado da Smartkey ou ao modo do botal de partida, etc. for apresentada

Para evitar que se prenda a Smartkey dentro do veículo, ao sair do veículo com a Smartkey em seu poder, sem desligar o botão de partida ou deixar que outros passageiros tirem a chave de dentro do veículo acidentalmente, etc., uma mensagem avisando o usuário para confirmar a condição da Smartkey ou do modo do botão de partida será apresentada no computador de bordo colorido. Nestes casos, siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido imediatamente.

■ Se a mensagem “Key Battery Low Replace Key Battery” (Bateria da Chave Fraca. Substitua a Bateria da Chave) for exibida no computador de bordo colorido

A Smartkey está com a bateria fraca. Substitua a bateria da Smartkey. (→P.656)

■ Substituição da bateria

→P.656

■ Confirmação do número de chaves registradas

É possível confirmar o número de chaves já registradas para o veículo. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

■ Se a mensagem “A New Key has been Registered Contact Your Dealer for Details” (Uma Nova Chave foi Registrada. Entre em Contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota para Mais Detalhes) for apresentada no computador de bordo colorido

Essa mensagem será exibida cada vez que a porta do motorista for aberta, quando as portas forem destravadas por fora por aproximadamente 10 dias após a Smartkey ter sido registrada.
Se essa mensagem foi apresentada, mas você não possui uma Smartkey nova registrada, solicite a sua Concessionária Autorizada Toyota para verificar se uma Smartkey desconhecida (diferente daquelas que você possui) foi registrada.

⚠ NOTA

■ Para evitar danos à chave

- Não deixe cair as chaves, não as submeta a impactos fortes ou as dobre.
- Não exponha as chaves a temperaturas altas durante longos períodos.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves nem as posicione próximas destes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície das Smartkeys.
- Não coloque as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos.
- Não coloque as chaves próximo a equipamentos médicos elétricos, como equipamentos de terapia de baixa frequência ou de microondas, e não receba atendimento médico quando estiver em posse das chaves.

■ Levar a Smartkey com você

Ao transportar a Smartkey, mantenha-na a 100 mm ou mais de distância de aparelhos elétricos ou que estejam ligados. As ondas de rádio emitidas por aparelhos elétricos no raio de 100 mm da Smartkey podem interferir com a chave, fazendo com que ela não funcione corretamente.

■ Em caso de falha na Smartkey ou outros problemas relacionados à chave

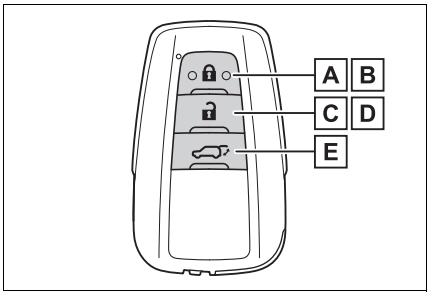
→P.561

■ Ao perder a Smartkey do veículo

→P.560

Função de controle remoto

As Smartkeys são equipadas com a seguinte função de controle remoto:



A Trava todas as portas (→P.186)

B Fecha os vidros laterais*1 e o teto solar panorâmico*1, 2 (→P.186)

C Destrava todas as portas (→P.186)

D Abre os vidros laterais*1 e o teto solar panorâmico*1, 2 (→P.186)

E Abre e fecha a tampa traseira elétrica*2 (→P.198)

*1: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

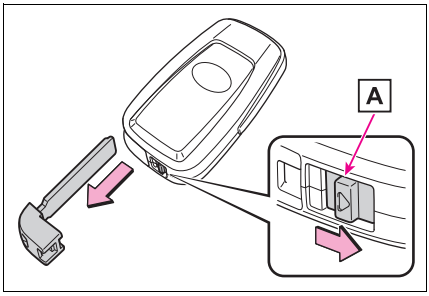
*2: Somente modelo SX.

Usar a chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, deslize a alavanca de liberação A e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na Smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a Smartkey. Se a bateria da Smartkey descarregar ou a função de entrada inteligente (Smart entry) não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P.561)



■ Se você perder as suas chaves

→P.560

■ Se uma chave incorreta for utilizada

O cilindro da chave irá girar livremente para isolar o mecanismo interno.

Portas

O veículo pode ser travado e destravado através da função de entrada inteligente (Smart entry), da função de controle remoto ou do interruptor de travamento das portas.

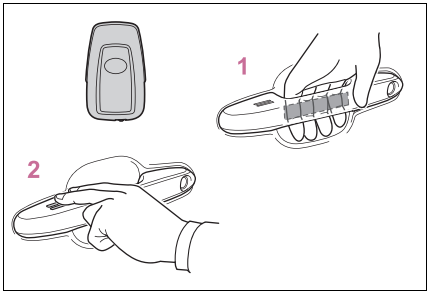
Destravar e travar todas as portas pelo lado de fora

■ Utilizar a função de entrada inteligente (Smart entry)

Leve a Smartkey com você para ativar essa função.

1 Segure a maçaneta da porta dianteira para destravar as portas.

Certifique-se de tocar no sensor localizado atrás da maçaneta.
As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.



2 Toque o sensor de travamento (o entalhe na parte superior da maçaneta da porta) para travar as portas.

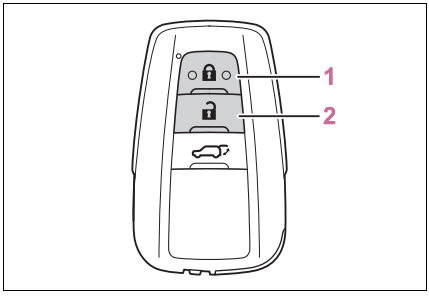
Verifique se a porta está firmemente travada.

■ Usar a função de controle remoto

1 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros laterais e o teto solar panorâmico (somente modelo SX)*.



2 Destrava todas as portas

Pressione e segure para abrir os vidros laterais ou o teto solar panorâmico (somente modelo SX)*.

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Mudar a função de destravamento das portas (Smart entry)

É possível definir quais portas a função de entrada inteligente (Smart entry) irá abrir utilizando a função de controle remoto.

1 Desligue o botão de partida.

2 Quando o indicador na superfície da chave não estiver aceso, pressione e segure ou por aproximadamente 5 segundos, enquanto pressiona e segura .

A configuração muda a cada vez que esta operação é realizada, como está descrito abaixo. (Ao mudar a configuração continuamente, solte os interruptores, aguarde no mínimo 5 segundos e repita a etapa 2).

Computador de bordo colorido/ Som do bipe	Função de destravamento
	Segurar a maçaneta da porta do motorista destrava somente a porta do motorista.
	Segurar a maçaneta da porta do passageiro dianteiro ou pressionar o interruptor de abertura da tampa traseira destrava todas as portas.
Parte Externa: Emite o bipe duas vezes Parte Interna: Soa uma vez	Segurar a maçaneta da porta dianteira ou pressionar o interruptor de abertura da tampa traseira destrava todas as portas.

Para evitar acionamento não intencional do alarme, destrave as portas utilizando a função de controle remoto, abra e feche as portas uma vez depois que as configurações forem alteradas. (Se uma porta não for aberta dentro de 30 segundos depois que o for pressionado, as portas irão ser travadas novamente e o alarme é acionado automaticamente.)

Se o alarme for acionado, pare-o imediatamente. (→P.172)

■ Sistema de destravamento da porta após detecção de impacto

Se o veículo for submetido a forte impacto, todas as portas serão destravadas. Entretanto, conforme a força do impacto ou o tipo de acidente, o sistema poderá não funcionar.

■ Sinais de operação

Portas: Um alarme soará e os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas usando a função de entrada inteligente (Smart entry). (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

Os vidros laterais e o teto solar panorâmico (somente modelo SX): Um alarme soará para indicar que os vidros laterais e o teto solar panorâmico estão em operação com a função de controle remoto.

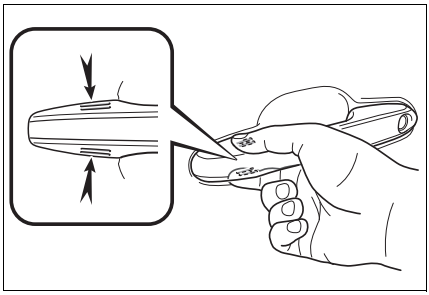
■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, usando a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto, o dispositivo de segurança irá travar o veículo novamente automaticamente. (Contudo, dependendo da localização da Smartkey, a chave pode ser detectada como estando no veículo. Neste caso, o veículo pode ser destravado.)

■ Quando a porta não puder ser travada pelo sensor de travamento na parte superior da maçaneta da porta (Smart entry)

Se a porta não travar mesmo com o toque no sensor da parte superior, tente tocar nas áreas superior e inferior do sensor ao mesmo tempo.

Se estiver usando luvas, remova as luvas.



Alarme de travamento da porta

Se houver uma tentativa de travamento das portas usando a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme soará continuamente por 5 segundos. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

Ativação do alarme

Ao travar as portas o sistema de alarme será ativado. (→P.172)

Condições que afetam a operação da Smartkey ou a função de controle remoto

→P.217

Se a Smartkey ou a função de controle remoto não funcionar corretamente

- Use a chave mecânica para travar e destravar as portas. (→P.561)
- Substitua a bateria da chave por uma nova se ela estiver descarregada. (→P.656)

Se a bateria de 12 volts estiver descarregada

As portas não podem ser travadas e destravadas usando a Smartkey ou a função de controle remoto. Trave/destrave as portas utilizando a chave mecânica. (→P.561)

ATENÇÃO

Para evitar um acidente

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.
A negligência pode resultar na abertura da porta, o que pode fazer com que o ocupante seja arremessado para fora do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas e travadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.
  Atente-se especialmente às portas do motorista e do passageiro dianteiro (apenas em alguns modelos), pois a porta pode ser aberta mesmo se o interruptor de travamento estiver na posição travada.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

Ao abrir ou fechar uma porta

Verifique os arredores do veículo para prevenir quanto a danos, como quando o veículo está em uma inclinação, se há espaço suficiente para abrir uma porta ou se está ventando forte. Ao abrir ou fechar a porta, segure firmemente a maçaneta para se preparar para qualquer movimento imprevisto.

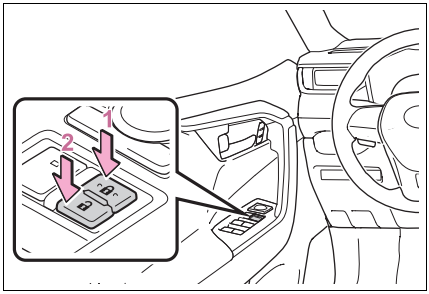
Ao usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e acionar os vidros elétricos ou o teto solar panorâmico (somente modelo SX)

Acione o vidro elétrico ou o teto solar panorâmico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro lateral ou no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que crianças acionem a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro lateral ou no teto solar panorâmico.

Destravar e travar todas as portas pelo lado de dentro

Usar o interruptor de travamento das portas

1 Trava todas as portas
2 Destrava todas as portas

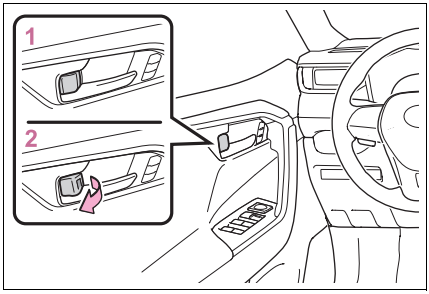


■ Usar os interruptores de travamento interno

1 Trava a porta

2 Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se os interruptores de travamento estiverem na posição de travamento.



■ Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

1 Mova o interruptor de travamento interno para a posição travada.

2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), ou se a Smartkey estiver na parte interna do veículo.

Dependendo da posição da Smartkey, ela pode não ser detectada corretamente e a porta pode ser travada.

■ Alarme de advertência de porta aberta

Se a velocidade do veículo atingir 5 km/h, o indicador de advertência principal piscará e o alarme soará para indicar que a(s) porta(s) ou o capô não está(ão) completamente fechado(as).
A(s) porta(s) ou o capô aberto(as) será exibido no computador de bordo colorido.

■ Quando todas as portas forem destravadas com a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto

- As portas não podem ser destravadas com o interruptor de travamento da porta.
- O interruptor de travamento da porta pode ser reinicializado destravando todas as portas com a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto.

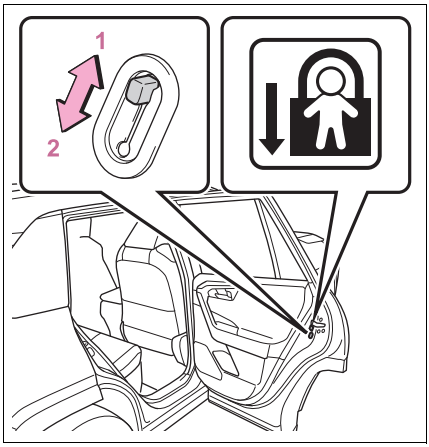
Trava de proteção para crianças nas portas traseiras

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

1 Destravar

2 Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor da porta traseira para travar ambas as portas traseiras.



Sistemas de travamento e destravamento automático da porta

As funções a seguir podem ser utilizadas ou canceladas:

Função	Operação
Função de travamento da porta vinculada à velocidade	Todas as portas são travadas automaticamente quando a velocidade do veículo for de aproximadamente 20 km/h ou mais.
Função de travamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são travadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja P.
Função de destravamento da porta vinculada à posição da alavanca de mudança de marchas	Todas as portas são destravadas automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.
Função de destravamento da porta vinculada à porta do motorista	Todas as portas são destravadas automaticamente ao abrir a porta do motorista.

Tampa traseira

A tampa traseira pode ser travada/destravada e aberta/fechada através dos procedimentos abaixo.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Antes de dirigir**

- Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente fechada.
  Se a tampa traseira não estiver totalmente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e acertar objetos próximos ou a bagagem dentro do compartimento pode ser arremessada para fora e, possivelmente, causar um acidente.
- Não permita que crianças brinquem no compartimento de bagagem.
  Se uma criança ficar presa acidentalmente no compartimento de bagagem, ela poderá ter esgotamento térmico ou outras lesões.
- Não permita que crianças abram ou fechem a tampa traseira.
  Isso pode fazer com que a tampa traseira se mova inesperadamente, prender as mãos, a cabeça ou o pescoço da criança durante o fechamento.

■ **Aspectos importantes relacionados à direção**

- Mantenha a tampa traseira fechada durante a condução.
  Se for deixada aberta, a tampa traseira poderá atingir objetos nas proximidades ou dentro do compartimento de bagagem durante a condução ou a bagagem poderá ser arremessada inesperadamente, causando um acidente.
- Jamais deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem.
  Em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou uma colisão, as pessoas estão suscetíveis à ferimentos graves ou fatais.

■ **Alças da tampa traseira**

Não pendure nenhum objeto nas alças da tampa traseira.
Se algum objeto estiver pendurado, a tampa traseira pode fechar repentinamente, prendendo partes do corpo e resultando em ferimentos graves ou fatais.

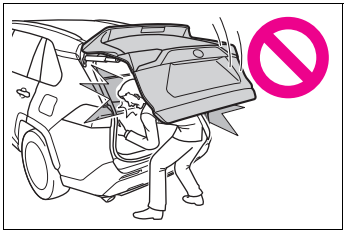
■ **Operação da tampa traseira**

Observe as precauções abaixo.
A negligência em seguir as instruções pode prender partes do corpo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

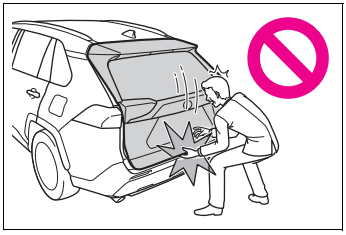
- Ao abrir ou fechar a tampa traseira, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área ao redor está segura.

⚠ ATENÇÃO

- Caso alguma pessoa esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que a tampa traseira será aberta ou fechada.
- Seja cauteloso ao abrir ou fechar a tampa traseira quando estiver ventando, uma vez que a tampa poderá se mover bruscamente sob a ação de vento forte.
- Veículos sem tampa traseira elétrica: A tampa traseira poderá fechar subitamente caso não tenha sido aberta totalmente. É mais difícil abrir ou fechar a tampa traseira em um local com declive/aclive do que em uma superfície plana, portanto, esteja atento quanto à possibilidade da tampa traseira abrir ou fechar inesperadamente. Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente aberta e fixa antes de utilizar o compartimento de bagagem.



- Veículos com tampa traseira elétrica: A tampa traseira poderá fechar subitamente, caso não tenha sido aberta totalmente, em um aclive acentuado. Certifique-se de que a tampa traseira esteja fixada antes de utilizar o compartimento de bagagem.
- Ao fechar a tampa traseira, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos fiquem presos.



- Veículos sem tampa traseira elétrica: Ao fechar a tampa traseira, certifique-se de pressioná-la levemente sobre sua superfície externa. Se a maçaneta interna da tampa traseira for utilizada para fechá-la totalmente, as mãos ou os braços poderão ficar presos.
- Não puxe o amortecedor pneumático da tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica) (→P.198) ou o fuso da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica) (→P.210) para fechar a tampa traseira, nem se pendure no amortecedor pneumático da tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica) ou no fuso da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica). Fazer isto pode prender suas mãos no amortecedor pneumático da tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica) ou quebrar o fuso da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica), causando um acidente.
- Veículos sem tampa traseira elétrica: Se um suporte para bicicleta ou objeto pesado semelhante estiver fixado à tampa traseira, ela poderá se fechar logo após ser aberta, prendendo as mãos, a cabeça ou o pescoço da pessoa, e causando ferimentos. Quando um acessório for instalado na tampa traseira, recomenda-se usar uma peça genuína Toyota.

Destravar e travar a tampa traseira pelo lado de fora

■ Utilizar a função de entrada inteligente (Smart entry)

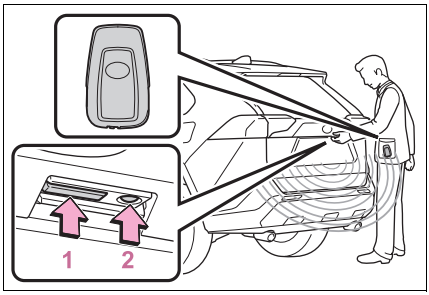
Leve a Smartkey com você para ativar essa função.

1 Destrava todas as portas

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.

2 Trava todas as portas

Verifique se a porta está firmemente travada.



■ Usar a função de controle remoto

→P.186

■ Sinais de operação

Um alarme soará e os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas usando a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto. (Travar: uma vez; Destravar: duas vezes)

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, usando a função de entrada inteligente (Smart entry) ou a função de controle remoto, o dispositivo de segurança irá travar o veículo novamente automaticamente. (Contudo, dependendo da localização da Smartkey, a chave pode ser detectada como estando no veículo. Neste caso, o veículo pode ser destravado.)

Destravar e Travar a tampa traseira pelo lado de dentro

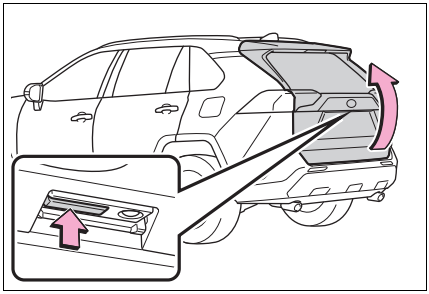
■ Usar o interruptor de travamento das portas

→P.190

Abrir/fechar a tampa traseira (veículos sem tampa traseira elétrica)

■ Abrir

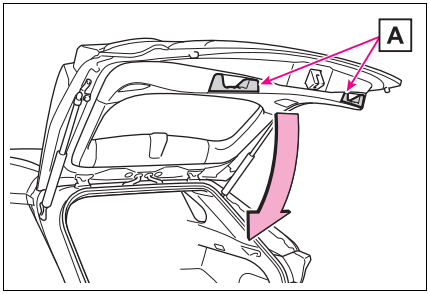
Levante a tampa traseira pressionando o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira.



■ Fechar

Abaixe a tampa traseira usando a maçaneta da tampa traseira A, e certifique-se de empurrar a tampa traseira para baixo pelo lado de fora para fechá-la.

Cuidado para não empurrar a tampa traseira para laterais ao fechá-la com a maçaneta.

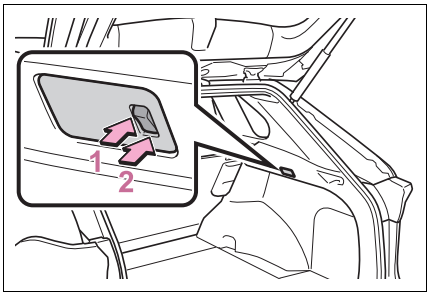


■ Luz do compartimento de bagagem

A luz do compartimento de bagagem acende ao abrir a tampa traseira com o interruptor da luz do compartimento de bagagem ligado.

Ao desligar o botão de partida, a luz apagará automaticamente após 20 minutos.

1 Ligado
2 Desligado



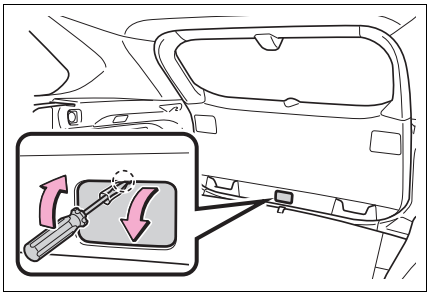
Se o dispositivo de abertura da tampa traseira estiver inoperante

A tampa traseira pode ser destravada pelo lado de dentro.

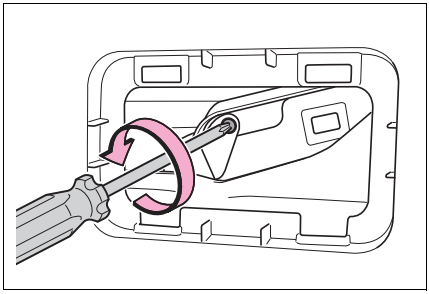
1 Remova a tampa.

Para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.

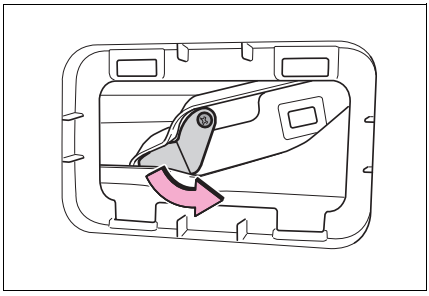
2 Solte o parafuso.



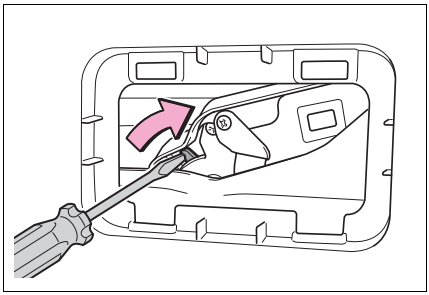
3 Gire a tampa.



4 Mova a alavanca.



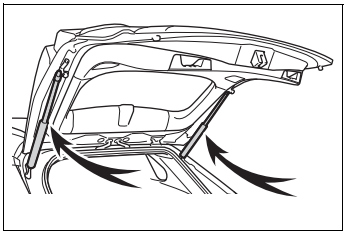
5 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.



NOTA

■ Amortecedor pneumático da tampa traseira

A tampa traseira é equipada com amortecedores pneumáticos que a seguram no lugar.
Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá causar danos ao amortecedor pneumático da tampa traseira, resultando em falhas no funcionamento.



- Não coloque objetos estranhos como etiquetas, películas de plástico ou adesivos na haste do amortecedor pneumático.
- Não toque na haste do amortecedor pneumático com luvas ou quaisquer outros tecidos.
- Não instale quaisquer acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa traseira.
- Não coloque suas mãos no amortecedor pneumático, nem aplique força lateral sobre ele.

Abrir/fechar a tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica)

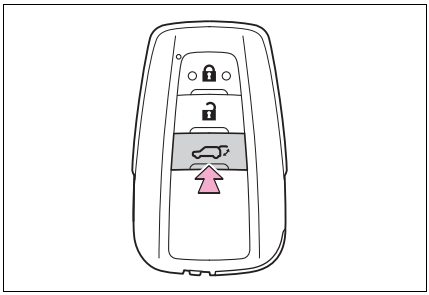
■ Usar a função de controle remoto

Pressione e segure o interruptor.

A tampa traseira elétrica abre/fecha automaticamente.

Destrave a tampa traseira antes de operá-la.

Pressionar o interruptor enquanto a tampa traseira elétrica estiver abrindo/fechando interrompe a operação. Quando o interruptor for pressionado novamente durante a interrupção da operação, a tampa traseira realizará a operação inversa.



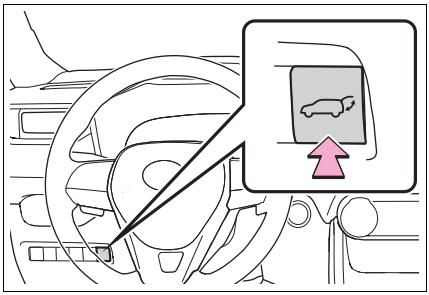
■ Usar o interruptor da tampa traseira elétrica no painel de instrumentos

Pressione e segure o interruptor.

A tampa traseira elétrica abre/fecha automaticamente.

Destrave a tampa traseira antes de operá-la.

Pressionar o interruptor enquanto a tampa traseira elétrica estiver abrindo/fechando interrompe a operação. Quando o interruptor for pressionado novamente durante a interrupção da operação, a tampa traseira realizará a operação inversa.



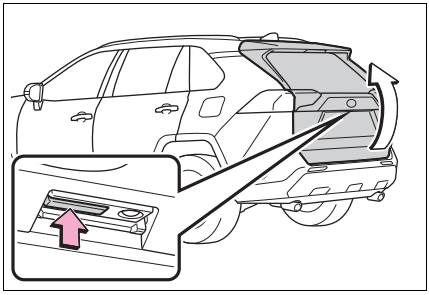
■ Usar o interruptor de abertura da tampa traseira

Quando a tampa traseira estiver destravada: Pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira.

Quando a tampa traseira estiver travada: Com a Smartkey em seu poder, pressione o interruptor do dispositivo de abertura da tampa traseira.

A tampa traseira elétrica abre automaticamente.

Pressionar o interruptor enquanto a tampa traseira elétrica estiver abrindo/fechando interrompe a operação.

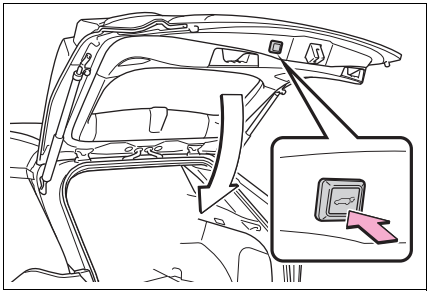


■ Usar o interruptor da tampa traseira elétrica na tampa traseira

Pressione o interruptor.

A tampa traseira elétrica fecha automaticamente.

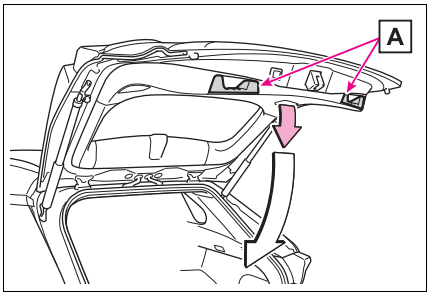
Pressionar o interruptor enquanto a tampa traseira elétrica estiver operando interromperá a operação. Quando o interruptor for pressionado novamente durante a interrupção da operação, a tampa traseira realizará a operação inversa.



■ Usar as alças da tampa traseira

Abaixe a tampa traseira utilizando a maçaneta da tampa traseira [A].

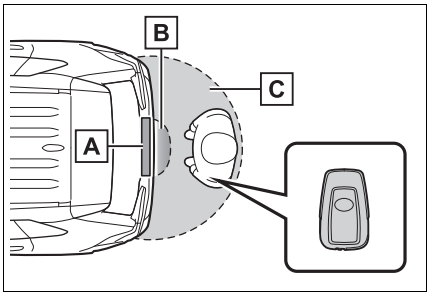
O assistente de fechamento da tampa traseira será ativado e a tampa traseira elétrica será fechada automaticamente.



■ Usar o sensor de acionamento da tampa traseira elétrica com os pés (veículos com Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos)

A Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos permite a abertura e fechamento automáticos da tampa traseira elétrica ao passar o pé por baixo da parte inferior central do para-choque traseiro. Ao acionar a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos, certifique-se de que a operação do sensor está ativada (→P.259) e de que você esteja com a Smartkey.

1 Enquanto estiver carregando uma Smartkey, fique dentro da faixa de operação do Smart entry, aproximadamente 300 a 500 mm do para-choque traseiro.



A Sensor de acionamento da tampa traseira com os pés

B Área de detecção da operação da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos

C Área de detecção da operação da Smartkey (→P.215)

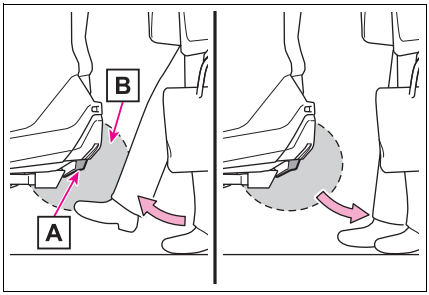
2 Movimente seu pé a aproximadamente 100 mm do para-choque traseiro e, em seguida, puxe-o de volta.

Realize a operação completa dentro de 1 segundo.

A tampa traseira não começará a funcionar enquanto o pé estiver sendo detectado sob o para-choque traseiro.

Opere a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos sem que seu pé entre em contato com o para-choque traseiro.

Se outra Smartkey estiver na cabine ou no compartimento de bagagem, pode levar um pouco mais de tempo do que o normal para a operação ocorrer.



A Sensor de acionamento da tampa traseira com os pés

B Área de detecção da operação da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos

3 Quando o sensor detectar que seu pé foi puxado de volta, um alarme soará e a tampa traseira abrirá/fechará por completo automaticamente.

Mover o pé embaixo do para-choque traseiro enquanto a tampa traseira estiver abrindo/fechando, irá interromper o movimento da tampa traseira.

Se o pé for movido embaixo do para-choque traseiro novamente durante a interrupção da operação, a tampa traseira realizará a operação inversa.

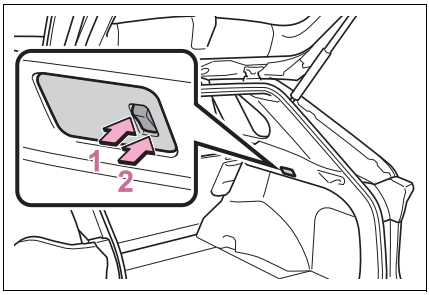
■Luz do compartimento de bagagem

A luz do compartimento de bagagem acende ao abrir a tampa traseira com o interruptor da luz do compartimento de bagagem ligado.

Ao desligar o botão de partida, a luz apagará automaticamente após 20 minutos.

1 Ligado

2 Desligado



■Dispositivo de fechamento da tampa traseira

Se a tampa traseira estiver semiaberta, o dispositivo de fechamento da tampa traseira irá fechá-la total e automaticamente.

Qualquer que seja o estado do botão de partida, o dispositivo de fechamento da tampa traseira funcionará.

■Condições de operação da tampa traseira elétrica

A tampa traseira elétrica pode abrir e fechar automaticamente nas seguintes condições:

- Quando a tampa traseira elétrica estiver ativada. (→P.259)
- Quando a tampa traseira estiver destravada.

Contudo, se o interruptor de abertura da tampa traseira for pressionado enquanto a Smartkey estiver em seu poder, a tampa traseira elétrica será operada mesmo se a tampa traseira estiver travada. (→P.199)

- Quando o botão de partida estiver ligado, além do acima exposto para as operações de abertura, a tampa traseira funcionará para qualquer uma das seguintes condições:

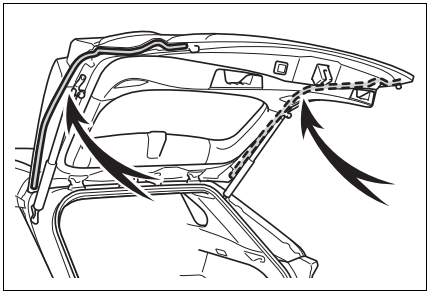
• Quando o freio de estacionamento estiver aplicado
• Quando o pedal de freio for pressionado
• Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição P.

■Operação da tampa traseira elétrica

- Um alarme soará e os sinalizadores de emergência piscarão duas vezes para indicar que a tampa traseira está sendo aberta/fechada.
- Quando o sistema da tampa traseira elétrica estiver desativado, a tampa traseira elétrica não funcionará, mas poderá ser aberta e fechada manualmente.
- A operação será interrompida quando a tampa traseira for aberta automaticamente, se for detectada alguma anomalia devido à pessoa ou objetos.

■Função de proteção antiesmagamento

Os sensores estão equipados em ambos os lados da tampa traseira elétrica. Se houver alguma obstrução na tampa traseira elétrica enquanto ela estiver fechando, a tampa traseira se moverá automaticamente no sentido oposto, ou parará.



■Função de proteção contra queda

Enquanto a tampa traseira estiver abrindo automaticamente, aplicar força excessiva irá interromper a operação de abertura para evitar que a tampa traseira elétrica feche repentinamente.

■Assistente de fechamento da tampa traseira

Se a tampa traseira for abaixada manualmente enquanto foi parada na posição aberta, ela irá fechar total e automaticamente.

■ Condições de operação do sensor de acionamento da tampa traseira com os pés (veículos com Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos)

A Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos abrirá/fechará automaticamente quando as condições a seguir forem atendidas:

- A operação do sensor de acionamento da tampa traseira com os pés estiver ativada (→P.259)
- A Smartkey estiver dentro da faixa operacional. (→P.215)
- Um pé foi posto próximo da parte inferior central do para-choque traseiro e, em seguida, removido do lugar.
  A tampa traseira elétrica também pode ser acionada ao colocar a mão, cotovelo, joelho, etc. próximo da parte inferior central do para-choque traseiro, e depois removê-la da parte inferior do para-choque traseiro. Certifique-se de colocar o pé próximo o bastante da parte inferior central do para-choque traseiro.

■ Situações nas quais a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos pode não funcionar corretamente (veículos com Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos)

Nas seguintes situações, a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos pode não funcionar corretamente:

- Quando o pé permanecer sob o para-choque traseiro
- Se o para-choque traseiro for atingido fortemente por um chute ou tocado por certo tempo
- Se o para-choque traseiro tiver sido tocado por um determinado tempo, aguarde alguns instantes antes de tentar operar a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos novamente.
- Quando operado enquanto uma pessoa estiver muito próxima do para-choque traseiro
- Quando uma fonte de onda de rádio externa interferir na comunicação entre a Smartkey e o veículo (→P.217)

- Quando o veículo estiver estacionado próximo a uma fonte de ruído elétrico que afeta a sensibilidade da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos, como vaga de estacionamento privado, posto de abastecimento de combustível, estrada aquecida eletronicamente, ou luz fluorescente
- Se houver proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Se uma grande quantidade de água for aplicada ao para-choque traseiro, por exemplo, se o veículo estiver sendo lavado ou estiver sob chuva intensa
- Quando houver lama no para-choque
- Quando o veículo for estacionado por um determinado período de tempo próximo a objetos que podem se mover e entrar em contato com o para-choque traseiro, como plantas
- Se um acessório for instalado ao para-choque traseiro

Se um acessório for instalado, desligue as configurações de operação da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos.

Evitar a operação acidental da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos (veículos com a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos)

Quando uma Smartkey estiver na faixa de operação, a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos pode ser acionada acidentalmente, portanto, tome cuidado nas seguintes situações.

- Se uma grande quantidade de água for aplicada ao para-choque traseiro, por exemplo, se o veículo estiver sendo lavado ou estiver sob chuva intensa
- Se sujeira tiver sido removida do para-choque traseiro
- Se um animal de pequena estatura ou um objeto pequeno, por exemplo, uma bola, se mover sob o para-choque traseiro
- Se um objeto for movido da parte debaixo do para-choque traseiro
- Se alguém estiver balançando as pernas enquanto estiver sentada no para-choque traseiro

- Se as pernas ou outra parte do corpo de alguém entrar em contato com o para-choque traseiro enquanto estiver passando perto do veículo
- Quando o veículo estiver estacionado próximo a uma fonte de ruído elétrico que afeta a sensibilidade da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos, como vaga de estacionamento privado, posto de abastecimento de combustível, estrada aquecida eletronicamente ou luz fluorescente
- Se houver proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Quando o veículo estiver estacionado em um local onde plantas ou outros objetos se movam próximo ao para-choque traseiro
- Se bagagem for colocada próxima ao para-choque traseiro
- Se houver instalação/remoção de acessórios ou da cobertura de um veículo perto do para-choque traseiro
- Quando o veículo estiver sendo rebocado

Para evitar a operação acidental, desligue as configurações de operação da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos (sensor de acionamento da tampa traseira com os pés). (→P.259)

■ Ao reconectar a bateria de 12 volts

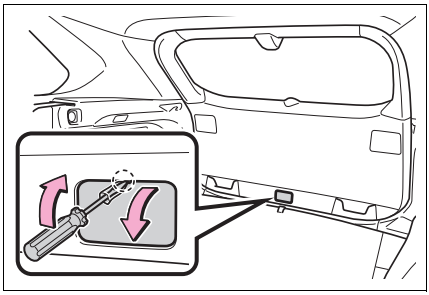
Para que a tampa traseira elétrica possa funcionar corretamente, feche-a manualmente.

Se o dispositivo de abertura da tampa traseira estiver inoperante

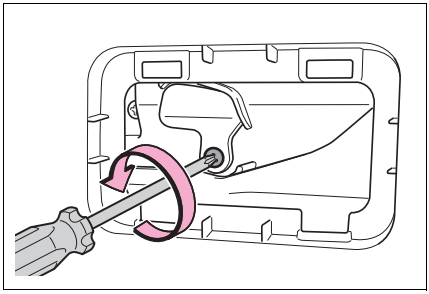
A tampa traseira pode ser destravada pelo lado de dentro.

1 Remova a tampa.

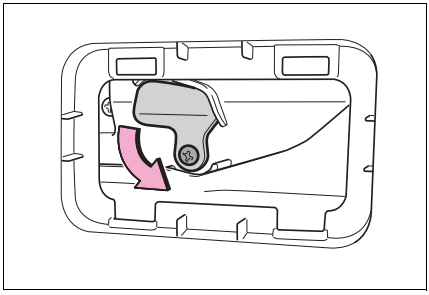
Para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



2 Solte o parafuso.

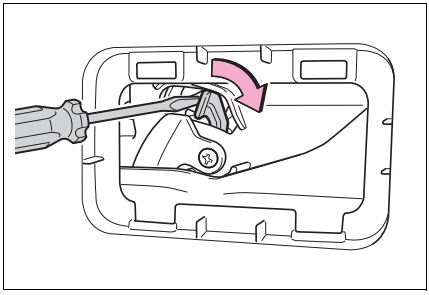


3 Gire a tampa.



4 Mova a alavanca.

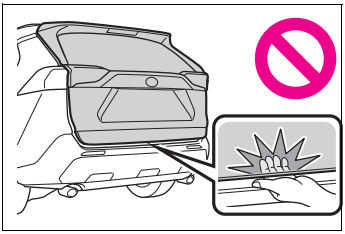
5 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.



ATENÇÃO

Dispositivo de fechamento da tampa traseira

- Se a tampa traseira estiver semiaberta, o dispositivo de fechamento da tampa traseira irá fechá-la total e automaticamente. Serão necessários vários segundos antes que o dispositivo de fechamento da tampa traseira comece a funcionar. Tome cuidado para não prender os dedos ou outras partes do corpo na tampa traseira, pois isso pode causar fraturas ósseas ou outros ferimentos graves.
- Tome cuidado ao utilizar o sistema de fechamento da tampa traseira enquanto ela ainda estiver ativa e o sistema da tampa traseira elétrica estiver cancelado.



Tampa traseira elétrica

Observe as seguintes precauções ao acionar a tampa traseira elétrica. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Verifique quanto à segurança nas áreas próximas para certificar-se de que não haja obstáculos ou qualquer outro objeto que possa ficar preso na porta.
- Caso alguma pessoa esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que a tampa traseira será aberta ou fechada.
- Se o sistema da tampa traseira elétrica estiver desligado enquanto a tampa traseira estiver funcionando automaticamente, a operação automática será interrompida. Em seguida, a tampa traseira terá de ser acionada manualmente. Seja extremamente cauteloso quando estiver em uma inclinação, pois a tampa traseira pode abrir ou fechar inesperadamente.
- Se as condições de operação da tampa traseira elétrica deixarem de ser atendidas, um alarme pode soar e a abertura ou o fechamento da tampa traseira pode ser interrompido. Em seguida, a tampa traseira terá de ser acionada manualmente. Seja extremamente cauteloso quando estiver em uma inclinação, pois a tampa traseira pode abrir ou fechar repentinamente.
- Em uma inclinação, a tampa traseira poderá se fechar subitamente após ser aberta. Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente aberta e fixa.
- Nas seguintes situações, a tampa traseira elétrica pode detectar uma anormalidade e a operação automática pode ser cancelada. Neste caso, a tampa traseira tem de ser operada manualmente. Seja extremamente cauteloso quando estiver em uma inclinação, pois a tampa traseira pode abrir ou fechar repentinamente.
  - Quando a tampa traseira encontrar um obstáculo
  - Quando houver uma queda brusca na tensão da bateria de 12 volts, por exemplo, quando o botão de partida for ligado ou a partida do sistema híbrido for acionada durante o funcionamento automático.
- Se um suporte para bicicleta ou objeto pesado semelhante estiver fixado à tampa traseira, ela poderá se fechar logo após ser aberta, prendendo as mãos, a cabeça ou o pescoço da pessoa, e causando ferimentos. Quando um acessório for instalado na tampa traseira, recomenda-se usar uma peça genuína Toyota.

ATENÇÃO

■ Função de proteção antiesmagamento

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento pode não funcionar se algo ficar preso justamente antes do fechamento total da tampa traseira. Cuidado para não prender os dedos ou qualquer outra coisa.
- A função de proteção antiesmagamento pode não funcionar, dependendo do formato do objeto que ficar preso. Cuidado para não prender os dedos ou qualquer outra coisa.

■ Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos (somente modelo SX)

Observe as seguintes precauções ao operar a Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

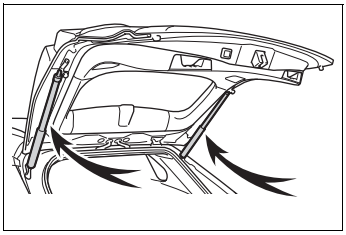
- Verifique quanto à segurança nas áreas próximas para certificar-se de que não haja obstáculos ou qualquer outro objeto que possa ficar preso na porta.
- Quando colocar os seus pés próximos da parte inferior central do para-choque traseiro e retirá-los do lugar, tome cuidado para não tocar nos tubos de escapamento antes que eles estejam suficientemente frios, visto que os tubos de escapamento quentes podem causar queimaduras.
- Não deixe a Smartkey dentro da faixa de alcance (área de detecção) do compartimento de bagagem.

NOTA

Fusos da tampa traseira

A tampa traseira é equipada com atuadores elétricos que a seguram no lugar. Observe as precauções abaixo.
A negligência pode causar danos aos fusos da tampa traseira, resultando em falhas no funcionamento.

- Não coloque objetos estranhos, como palitos, camadas de plástico ou adesivos na haste do atuador elétrico.
- Não toque na haste do atuador com luvas ou quaisquer outros tecidos.
- Não fixe acessórios pesados à tampa traseira. Ao instalar, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- Não coloque as mãos no fuso ou aplique força lateral ao mesmo.



Para evitar falhas no dispositivo de fechamento da tampa traseira

Não force excessivamente a tampa traseira enquanto o dispositivo de fechamento estiver funcionando. Aplicar força excessiva poderá causar uma falha no fechamento da tampa traseira.

Para evitar danos à tampa traseira elétrica

- Não force excessivamente a tampa traseira enquanto a tampa traseira elétrica estiver funcionando.
- Seja cauteloso para não danificar os sensores (instalados nas bordas direita e esquerda da tampa traseira elétrica) com uma faca ou outro objeto pontiagudo. Se o sensor for desconectado, a tampa traseira elétrica não será fechada automaticamente.

NOTA

■ Precauções quanto à Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos (somente modelo SX)

O sensor de acionamento da tampa traseira com os pés está localizado atrás da parte inferior central do para-choque traseiro. Observe os itens a seguir para garantir que a função da Tampa Traseira Elétrica com acionamento sem o uso das mãos funcione corretamente:

- Mantenha a parte inferior central do para-choque traseiro sempre limpa.
  Se a parte inferior central do para-choque traseiro estiver suja, o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés pode não funcionar. Nesta situação, limpe a sujeira, mova o veículo da posição atual e, em seguida, verifique se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés funciona.
  Se o sistema não funcionar, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não aplique camadas de revestimento de efeito impermeabilizante (hidrofóbico), ou outra espécie de revestimento na parte inferior central do para-choque traseiro.
- Não estacione o veículo próximo de objetos que possam se mover e entrar em contato com a parte inferior central do para-choque traseiro, como grama alta ou árvores
  Se o veículo ficar estacionado por muito tempo perto de objetos que possam se mover e entrar em contato com o emblema traseiro, como grama alta ou árvores, o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés pode não funcionar. Nesta situação, mova o veículo da posição atual, e então verifique se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés funciona. Se o sistema não funcionar, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não submeta o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés ou a área ao redor dele a impactos fortes.
  Se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés ou a área ao redor dele for submetido(a) a um impacto forte, o sensor pode não funcionar corretamente. Se o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés não funcionar nas situações descritas a seguir, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

• O sensor de acionamento da tampa traseira com os pés ou a área ao redor dele sofreu impactos fortes.

• A parte inferior central do para-choque traseiro está arranhada ou danificada.
  - Não desmonte o para-choque traseiro.
  - Não fixe adesivos no para-choque traseiro.
  - Não pinte o para-choque traseiro.
  - Se um suporte para bicicletas ou objeto pesado similar estiver afixado na tampa traseira elétrica, desative o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés. (→P.341)

Mudar as configurações do sistema da tampa traseira elétrica (veículos com tampa traseira elétrica)

As configurações do sistema da tampa traseira elétrica podem ser alteradas ao exibir a tela “Vehicle Settings” (Configurações do Veículo) - “PBD” a partir da tela ⚙ do computador de bordo colorido. (→P.259)

As configurações alteradas da tampa traseira elétrica não são reinicializadas desligando o botão de partida. Para restaurar as configurações originais, é necessário restaurá-las na tela ⚙ do computador de bordo colorido.

Ajustar a posição de abertura da tampa traseira (veículos com tampa traseira elétrica)

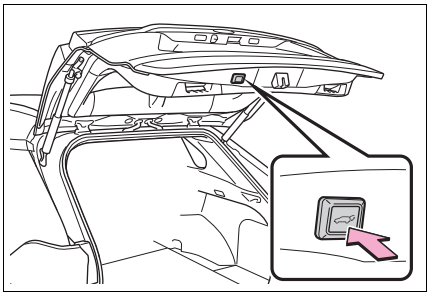
A posição de abertura da tampa traseira elétrica pode ser ajustada.

1 Pare a tampa traseira na posição desejada. (→P.198)

2 Pressione e segure o interruptor da tampa traseira elétrica por aproximadamente 2 segundos.

Quando os ajustes estiverem concluídos, o alarme soará 4 vezes.

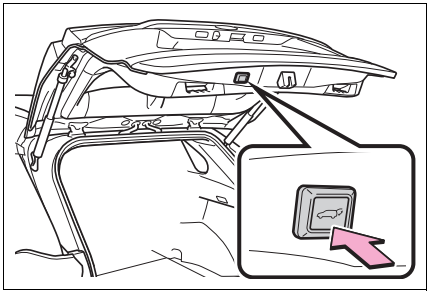
A próxima vez que a tampa traseira for aberta, ela irá parar na posição configurada.



■ Cancelar a posição ajustada de abertura da tampa traseira

Pressione e segure o interruptor da tampa traseira elétrica por aproximadamente 7 segundos.

Após o alarme soar 4 vezes, ele soará mais duas vezes. A próxima vez que a tampa traseira elétrica executar a posição de abertura, a tampa será aberta na posição de configuração inicial.



■ **Personalização**

A posição de abertura pode ser ajustada com o computador de bordo colorido. (→P.259)

A prioridade para a posição de parada é dada para a última posição definida pelo interruptor da tampa traseira elétrica ou pelo computador de bordo colorido.

Smart entry

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a Smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a Smartkey sempre consigo.

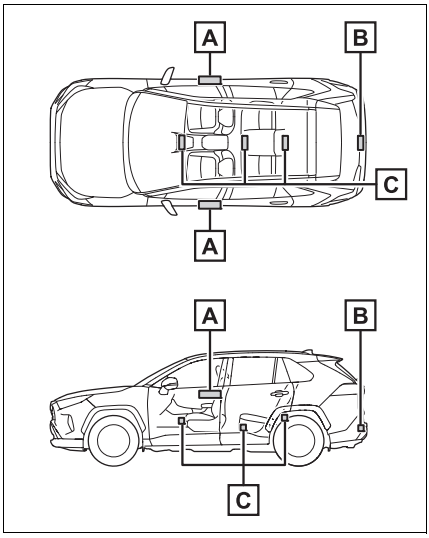
- Trava e destrava as portas (Smart entry) (→P.186)
- Trava e destrava a tampa traseira (Smart entry) (→P.193)
- Aciona a partida do sistema híbrido (→P.336)

Localização da antena

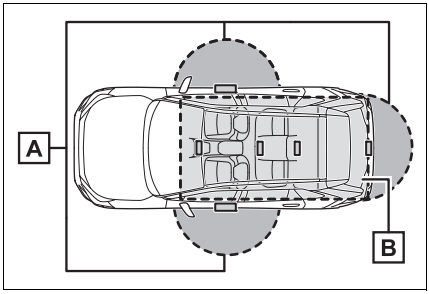
A Antenas do lado de fora da cabine (Smart entry)

B Antena do lado de fora do compartimento de bagagem (Smart entry)

C Antenas internas da cabine



■ Faixa de alcance efetivo (áreas em que a Smartkey é detectada)



A Quando travar e destravar as portas

O sistema pode ser acionado quando a Smartkey estiver a aproximadamente 0,7 m distante de cada um dos interruptores das maçanetas externas das portas dianteiras e do interruptor de abertura da tampa traseira. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).

B Ao iniciar o sistema híbrido ou alterar os modos do interruptor elétrico

O sistema poderá ser acionado quando a Smartkey estiver na parte interna do veículo.

■ Se um alarme soar ou se uma mensagem de advertência for exibida

Um alarme soa e uma mensagem de advertência é apresentada no computador de bordo colorido, essas funções são utilizadas para proteção contra acidentes inesperados ou furto do veículo resultantes de uma operação incorreta. Quando a mensagem de advertência for mostrada, tome as medidas adequadas com base na mensagem.

Quando apenas o alarme soar, as circunstâncias e procedimentos de correção estarão descritos na tabela abaixo.

● Quando um alarme externo soar uma vez por 5 segundos

Situação	Procedimento de correção
Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.

● Quando um alarme interno soa continuamente

Situação	Procedimento de correção
O botão de partida for posicionado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) com a porta do motorista aberta (ou a porta do motorista foi aberta quando o botão de partida estava em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)).	Desligue o botão de partida e feche a porta do motorista.

■ Função de economia de bateria (Smart entry)

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da Smartkey e a bateria de 12 volts do veículo sejam descarregadas enquanto o veículo não estiver em operação por um longo período.

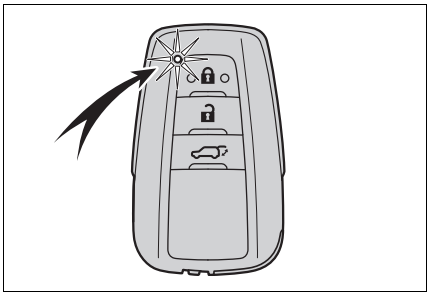
- Nas situações a seguir, o Smart entry poderá levar algum tempo para destravar as portas.
  - A Smartkey foi deixada em uma área de aproximadamente 2 m do exterior do veículo por 10 minutos ou mais.
  - O Smart entry não foi usado por 5 dias ou mais.
- Se o Smart entry não tiver sido usado por 14 dias ou mais, as portas não poderão ser destravadas através de outra porta que não seja a do motorista. Nessa caso, segure a maçaneta da porta do motorista ou use a função de controle remoto, ou a chave mecânica, para destravar as portas.

■ Configurar a Smartkey para o modo de economia da bateria

- Quando o modo de economia da bateria é ativado, o desgaste da bateria é minimizado devido à parada de emissão das ondas de rádio para a Smartkey.

Pressione duas vezes, enquanto pressiona e segura .
Confirme se o indicador da Smartkey pisca 4 vezes.
Enquanto o modo de economia de bateria estiver ativo, a Smartkey não pode ser utilizada. Para cancelar a função, pressione qualquer um dos interruptores da Smartkey.

● As Smartkeys que não serão utilizadas por longos períodos podem ser previamente colocadas em modo de economia de bateria.



■ Condições que afetam a operação

O Smart entry utiliza ondas de rádio de baixa frequência. Nas situações abaixo, a comunicação entre a Smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que a Smartkey, a função de controle remoto e o sistema do imobilizador funcionem corretamente:
(Modos de contornar a situação: →P.561)

● Quando a bateria da Smartkey estiver descarregada

● Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.

● Quando a Smartkey estiver em contato ou coberta por objetos metálicos como:

- Cartões com aplicações metálicas
- Carteiras de cigarro com papel alumínio
- Pastas ou sacolas metálicas
- Moedas
- Aquecedores metálicos para as mãos
- Mídia como CDs e DVDs

● Quando outra chave de acionamento remoto (que emita ondas de rádio) estiver sendo utilizada nas proximidades

- Ao transportar a Smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio.
  - Rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
  - Smartkey de outro veículo ou uma chave de acionamento remoto que emita ondas de rádio
  - Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
  - Sistemas de áudio digitais
  - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a Smartkey é posta próxima a um carregador de bateria ou aparelhos eletrônicos
- Ao estacionar em uma área com parquímetro (Emite ondas de rádio utilizadas para detectar veículos, o que pode afetar o Smart entry.)

Nota sobre a função de entrada inteligente (Smart entry)

- Mesmo que a Smartkey esteja na faixa de alcance efetivo (áreas de detecção), o sistema pode não funcionar corretamente nos casos abaixo:
  - Se a Smartkey estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
  - Se a Smartkey estiver no painel de instrumentos, compartimento de bagagem, assoalho, nos porta-objetos das portas ou no porta-luvas quando o sistema híbrido for acionado ou os modos do botão de partida forem alterados.
- Não deixe a Smartkey em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e a porta será travada por fora, possivelmente trancando a Smartkey dentro do veículo.
- Se a Smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, as portas poderão ser travadas ou destravadas por qualquer pessoa. Contudo, apenas as portas que detectam a Smartkey podem ser utilizadas para destravar o veículo.

- Mesmo se a Smartkey não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o sistema híbrido se a Smartkey estiver próxima à janela.
- As portas podem se fechar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lavador automático, quando a Smartkey estiver em uma distância que permita o seu acionamento. (As portas serão travadas automaticamente após, aproximadamente, 30 segundos, se não forem abertas e fechadas.)
- Se a função de controle remoto for usada para travar as portas quando a Smartkey estiver próxima do veículo, há a possibilidade de que a porta não seja travada devido à função de entrada inteligente (Smart entry). (Use a função de controle remoto para destravar as portas).
- Tocar no sensor de travamento da porta quando estiver usando luvas pode retardar ou impedir a operação de travamento. Tire as luvas e toque no sensor de travamento novamente.
- Quando a operação de travamento for realizada usando o sensor de travamento, os sinais de reconhecimento serão apresentados duas vezes consecutivamente. Depois disso, nenhum sinal de reconhecimento será apresentado.
- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a Smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:

• Coloque a Smartkey em um local que esteja 2 m ou mais afastado do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
• Ajuste a Smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Smart entry. (→P.216)

- Se a Smartkey estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante o período em que o veículo estiver no lavador automático, uma mensagem poderá ser mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave todas as portas.
- O sensor de travamento pode não funcionar adequadamente no caso de contato com lama. Limpe o sensor de travamento e tente acioná-lo novamente, ou use o sensor de travamento na parte inferior da maçaneta da porta.

- A aproximação repentina do alcance efetivo ou da maçaneta da porta poderá impedir o destravamento das portas. Neste caso, retorne a maçaneta da porta à posição original e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Se outra Smartkey estiver na área de detecção, poderá levar mais tempo para destravar as portas depois de segurar a maçaneta.

■ Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos

- Veículos com função de entrada inteligente (Smart entry): Para evitar o furto do veículo, não deixe a Smartkey dentro de 2 m de distância do veículo.
- O modo de economia de bateria pode reduzir o consumo de energia das Smartkeys. (→P.216)

■ Para acionar o sistema corretamente

Segure a Smartkey para acionar o sistema. Para veículos com função de entrada inteligente (Smart entry), não posicione a Smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a Smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá desligar-se acidentalmente ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar.)

■ Se a Smartkey não funcionar adequadamente

- Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P.561)
- Dar a partida no sistema híbrido: →P.562

■ Personalização

Se o Smart entry for desativado em uma configuração personalizada, consulte as explicações para as operações a seguir.

- Travamento e destravamento das portas:
  Utilize a função de controle remoto ou a chave mecânica. (→P.186, 561)
- Dar a partida no sistema híbrido e alterar os modos do botão de partida: →P.562
- Parar o sistema híbrido: →P.339

ATENÇÃO

■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

- Pessoas com marcapasso, ressincronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter uma distância razoável das antenas do Smart entry. (→P.214)
  As ondas de rádio podem afetar a operação destes dispositivos. Se necessário, a função de entrada inteligente (Smart entry) pode ser desativada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes como a frequência das ondas de rádio e o tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir, consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada inteligente (Smart entry).
- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marcapassos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, recomenda-se consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.
  As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada inteligente (Smart entry).

Bancos

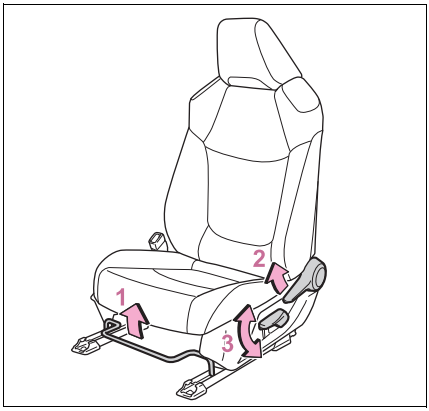
Bancos dianteiros

Os bancos podem ser ajustados (longitudinal, verticalmente, etc.). Ajuste o banco para garantir a postura correta de condução.

Procedimento de ajuste

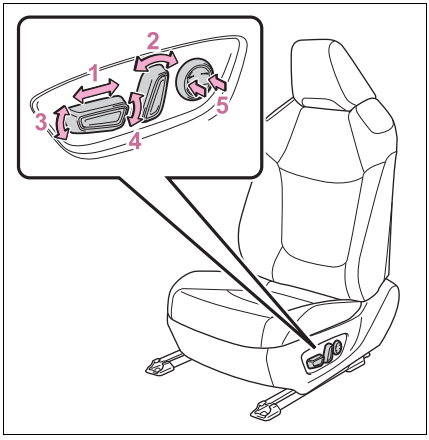
▶ Banco manual

1 Alavanca de ajuste da posição do banco
2 Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
3 Alavanca de ajuste vertical (somente lado do motorista)



▶ Banco elétrico (somente banco do motorista)

1 Interruptor de ajuste da posição do banco
2 Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco
3 Interruptor de ajuste do ângulo do assento do banco (dianteiro)
4 Interruptor de ajuste de altura vertical
5 Interruptor de ajuste de suporte lombar



■Ao ajustar o banco

Tome cuidado ao ajustar o banco, de modo que o apoio de cabeça não toque no teto.

ATENÇÃO

■ **Ao ajustar a posição do banco**

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
  Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.
- Apenas banco manual: Depois de ajustar o banco, confirme que o banco está travado na posição.

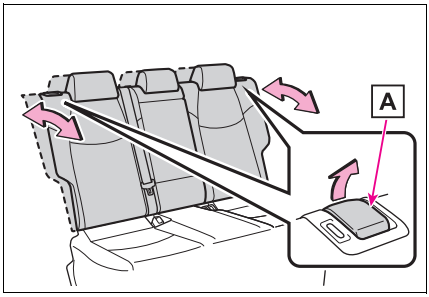
■ **Ajuste do banco**

Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.
Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de cintura poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen ou poderá haver contato do pescoço na parte superior do cinto, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá se mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.

Bancos traseiros

Os ajustes de reclinação e dobra dos encostos dos bancos podem ser feitos através da operação da alavanca.

Puxe a alavanca de ajuste de inclinação do encosto do banco [A], e ajuste o ângulo do encosto do banco.



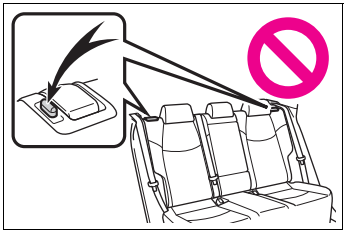
⚠ ATENÇÃO

■ Ao operar o encosto do banco

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Tome cuidado para não acertar os outros passageiros com o encosto do banco.
- Não coloque suas mãos próximo às partes que se movimentam ou entre os bancos, nem deixe que qualquer parte do seu corpo fique presa.
- Depois de ajustar o banco, confirme que o banco está travado na posição.

Se o encosto do banco não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível. Certifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.



Rebatimento dos encostos do banco traseiro

■ Antes de rebater os encostos

1 Estacione o veículo em um local seguro.

Aplique o freio de estacionamento (→P.362) e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P. (→P.356)

2 Ajuste a posição do banco dianteiro e o ângulo do encosto do banco. (→P.222)

Dependendo da posição do banco dianteiro, se o encosto do banco estiver inclinado para trás, ele poderá interferir na operação dos bancos traseiros.

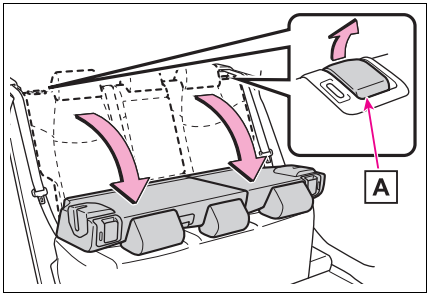
3 Abaixe o apoio de cabeça do banco traseiro. (→P.231)

4 Acondicione o descansa-braço do banco traseiro se ele estiver para fora. (→P.230)

Essa etapa não é necessária ao se operar apenas o banco do lado esquerdo.

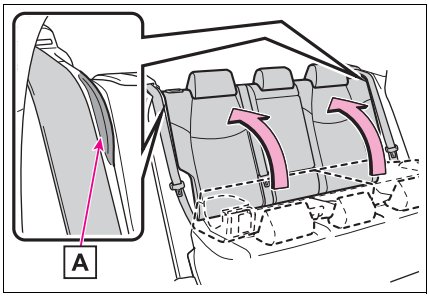
■ Rebatimento dos encostos do banco traseiro

Enquanto puxa a alavanca de ajuste de ângulo do encosto do banco [A], dobre o encosto.



■ Retorno dos encostos dos bancos traseiros

Para evitar prender o cinto de segurança entre o assento e a parte interna do veículo, passe o cinto de segurança dentro da guia do cinto de segurança [A] e retorne o encosto do banco para a posição de travamento com firmeza.



⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

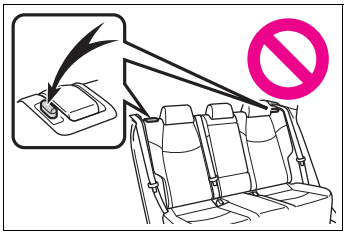
■ Ao rebater os encostos dos bancos traseiros

- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marchas na posição P.
- Não permita que ninguém se sente no encosto do banco dobrado ou no compartimento de bagagem durante a condução.
- Não permita que crianças permaneçam no compartimento de bagagem.
- Não realize esse procedimento se houverem ocupantes no banco traseiro;
- Cuidado para não prender os pés ou as mãos nas partes móveis ou conexões dos bancos durante a operação.
- Não permita que crianças acionem o banco.

■ Após retornar o encosto do banco traseiro para a posição ereta

- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, puxando-o levemente para frente e para trás.

Se o encosto do banco não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível. Certifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.



- Confirme que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos no encosto do banco.

Memória de posição de condução

Esta característica ajusta automaticamente o banco do motorista para adequá-lo às suas preferências.

Sua posição de condução preferida (a posição do banco do motorista) pode ser memorizada e retomada pressionando um interruptor.

Duas posições de condução diferentes podem ser registradas na memória.

Cada Smartkey pode ser registrada para memorizar sua posição de condução favorita.

Gravar/recuperar a posição de condução

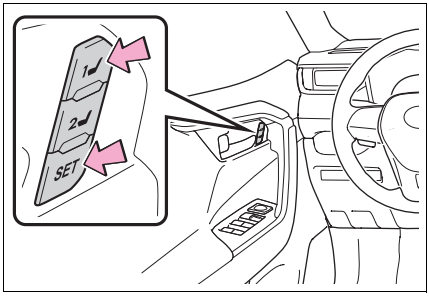
■ Registro de procedimento

1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.

2 Ligue o botão de partida.

3 Ajuste o banco do motorista nas posições desejadas.

4 Enquanto pressiona o interruptor “SET”, pressione os interruptores “1” ou “2” até soar o alarme.



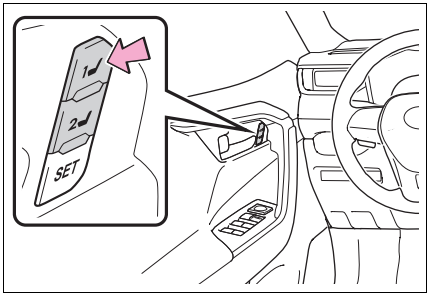
Se o interruptor selecionado já tiver sido pré-ajustado, a posição gravada anteriormente será sobrescrita.

■ Procedimento de utilização da memória

1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.

2 Ligue o botão de partida.

3 Pressione um dos interruptores da posição de condução que deseja recuperar até o alarme soar.



■Para interromper a operação de recuperação da posição parcialmente

Execute qualquer um dos seguintes:

- Pressione o interruptor “SET”.
- Pressione os interruptores “1” ou “2”.
- Opere quaisquer interruptores de ajuste do banco.

■Posições de banco que podem ser memorizadas (→P.227)

As posições ajustadas, além da posição ajustada pelo interruptor do apoio lombar, podem ser memorizadas.

■Acionar a memória de posição de condução após desligar o botão de partida

As posições gravadas podem ser ativadas até 180 segundos após abrir a porta do motorista e outros 60 segundos após fechá-la novamente.

■Para utilizar corretamente a função de memória de posição de condução

Se um banco já estiver na posição mais estendida e o banco for operado na mesma direção, a posição gravada se tornará um pouco diferente quando for acionada.

■Ao recuperar a posição de condução

Tome cuidado ao recuperar a posição de condução, para que o apoio de cabeça não toque no teto.

■Se a bateria de 12 volts estiver desconectada

As posições memorizadas são apagadas.

⚠ ATENÇÃO

■Atenção quanto ao ajuste do banco

Seja cauteloso durante o ajuste do banco para que o banco não atinja o passageiro que estiver atrás ou prenda o seu corpo contra o volante de direção.

Registrar/recuperar/cancelar uma posição de condução na Smartkey (função de recuperação da memória)

■ Procedimento de registro

Grave a sua posição de condução no interruptor “1” ou “2” antes de executar o que segue:

Leve apenas a chave que deseja registrar e, em seguida, feche a porta do motorista.
Se 2 ou mais chaves estiverem dentro do veículo, a posição de condução não poderá ser memorizada adequadamente.

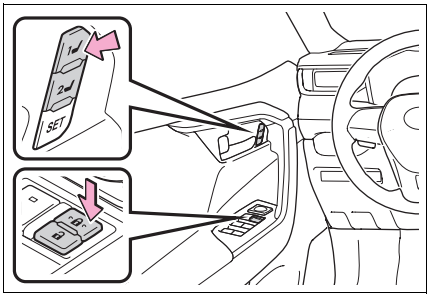
1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.

2 Ligue o botão de partida.

3 Recupere a posição de condução que deseja gravar.

4 Enquanto pressiona o interruptor de recuperação, pressione e segure o interruptor de travamento da porta (travamento ou destravamento) até o alarme soar.

Se não foi possível registrar o interruptor, o alarme soará continuamente durante cerca de 3 segundos.



■ Procedimento de utilização da memória

Certifique-se de que as portas estejam travadas antes de recuperar a posição de condução memorizada. Leve a Smartkey que foi registrada para a posição de condução e, em seguida, destrave e abra a porta do motorista usando a Smartkey ou a função de controle remoto.

A posição de condução se moverá para a posição registrada.
Se a posição de condução já estiver na posição gravada, o banco não se moverá.

■ Procedimento de cancelamento

Leve somente a chave que deseja cancelar e, em seguida, feche a porta do motorista.
Se 2 ou mais chaves estiverem dentro do veículo, a posição de condução não poderá ser cancelada adequadamente.

1 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está em P.

2 Ligue o botão de partida.

3 Enquanto pressiona o interruptor “SET”, pressione e segure o interruptor de travamento da porta (travamento ou destravamento) até o alarme soar duas vezes.

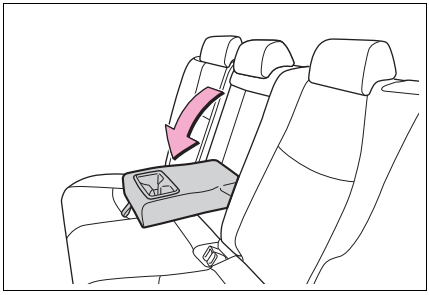
Se não for possível cancelar o interruptor, o alarme soará continuamente durante cerca de 3 segundos.

■ Acionar a memória de condução utilizando a função de ativação da memória

- É possível registrar posições de condução diferentes de acordo com cada Smartkey. Portanto, a posição utilizada pode diferir de acordo com a chave que é utilizada para ativar o sistema.
- Se outra porta além da porta do motorista for destravada com o Smart entry, a posição de condução não poderá ser recuperada. Nesse caso, pressione o interruptor de posição de condução que foi ajustado.

Descansa-braço

Dobre o descansa-braço para utilizá-lo.



NOTA

■ Para evitar danos ao descansa-braço

Não aplique carga excessiva no descansa-braço.

Apoios de cabeça

Apoios de cabeça são instalados em todos os bancos

ATENÇÃO

Precauções quanto ao apoio de cabeça

Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça na posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Ajuste vertical

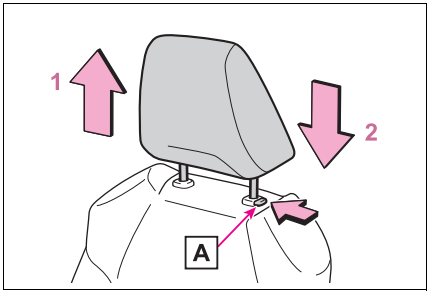
Bancos dianteiros

1 Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

2 Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava [A].



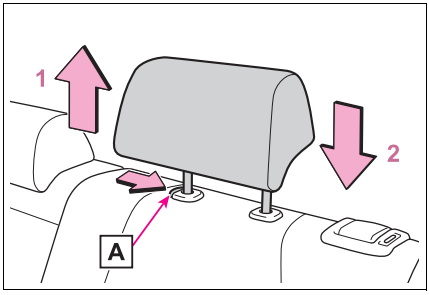
Bancos traseiros

1 Para cima

Puxe o apoio de cabeça para cima.

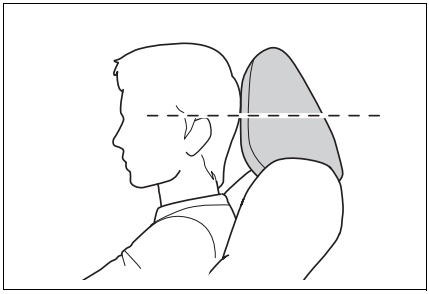
2 Para baixo

Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava [A].



■ Ajuste da altura dos apoios de cabeça (bancos dianteiros)

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



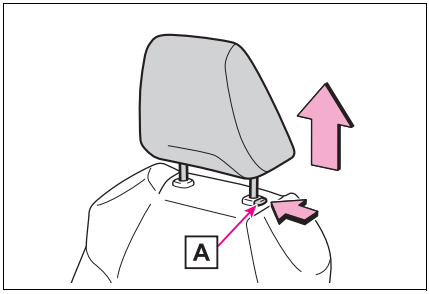
■ Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro

Sempre levante o apoio de cabeça um nível da posição recolhida ao utilizá-lo.

Remoção dos apoios de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava [A].

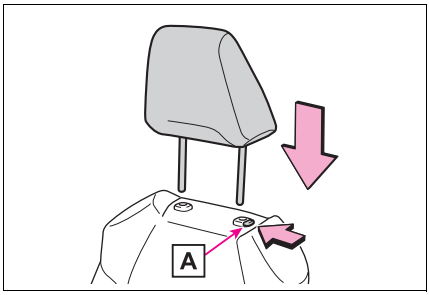
Se o apoio de cabeça tocar o teto, dificultando a remoção, mude a altura ou o ângulo do banco. (→P.222)



Instalar os apoios de cabeça

Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

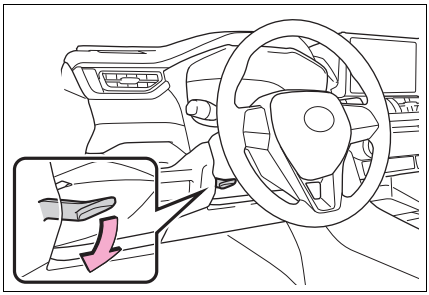
Pressione e segure o interruptor de liberação da trava [A] ao abaixar o apoio de cabeça.



Volante de direção

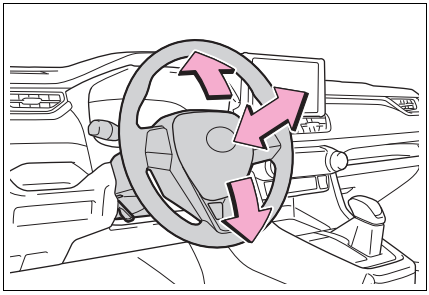
Procedimento de ajuste

1 Segure o volante de direção e empurre a alavanca para baixo.



2 Ajuste na posição ideal, movendo o volante de direção no sentido horizontal e vertical.

Após o ajuste, puxe a alavanca para cima até fixar o volante de direção.



ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

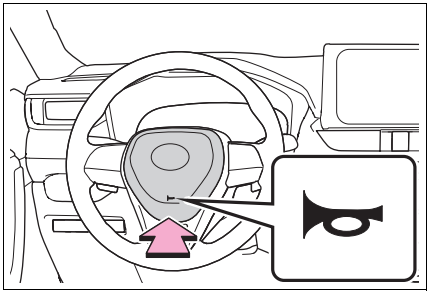
Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.
O motorista poderá perder o controle do veículo e provocar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Após efetuar o ajuste do volante de direção

Certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado.
Caso contrário, o volante de direção poderá se mover bruscamente, possivelmente causando um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.
Além disso, a buzina pode não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

Soar a buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca ou próximo da marca .



Espelhos retrovisores

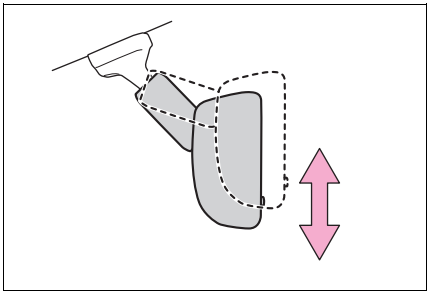
Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

Ajuste da altura do espelho retrovisor

A altura do espelho retrovisor pode ser ajustado para a sua posição de condução.

Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.



ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

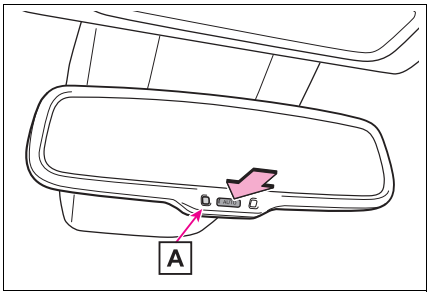
Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.
A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Função antiofuscante

A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

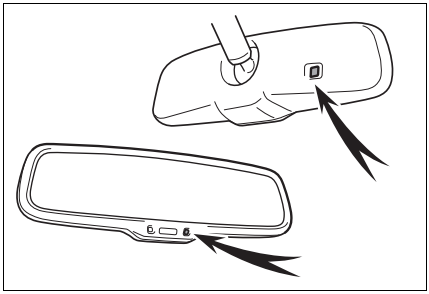
Alterar o modo automático da função antiofuscante entre ligado/desligado

Quando a função automática antiofuscante estiver no modo “ON” (LIGADO), o indicador A acenderá.
A função será ajustada no modo “ON” (LIGADO) sempre que o botão de partida estiver em “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).
Ao pressionar o interruptor, a função será desativada (OFF). (O indicador A também apagará).



■ Para evitar erro do sensor

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não os toque ou os cubra.



Espelhos retrovisores externos

A posição do espelho retrovisor interno pode ser ajustada para permitir confirmação suficiente da visão traseira.

■ Desembaçar os espelhos

Os espelhos retrovisores externos podem ser limpos usando os desembaçadores dos espelhos. Ligue o desembaçador do vidro traseiro para ativar os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos.
(→P.297)

⚠ ATENÇÃO

■ Aspectos importantes relacionados à direção

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.
A negligência poderá resultar na perda do controle do veículo e em acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos rebatidos.
- Os espelhos tanto no lado do motorista quanto do passageiro devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.

■ Quando os desembaçadores do espelho estiverem em operação

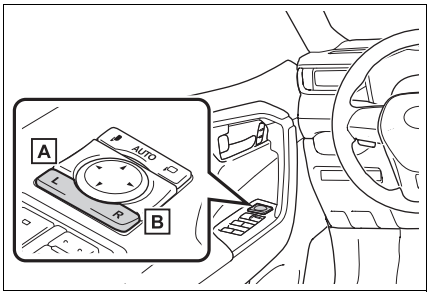
Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores, uma vez que estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

Procedimento de ajuste

1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, pressione o interruptor.

A Esquerdo

B Direito



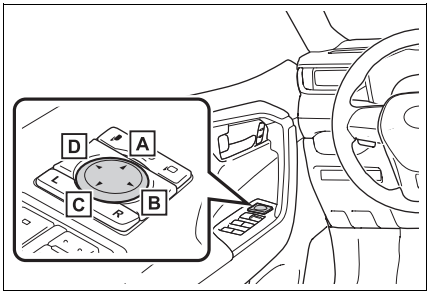
2 Para ajustar o espelho, pressione o interruptor.

A Para cima

B Direito

C Para baixo

D Esquerdo

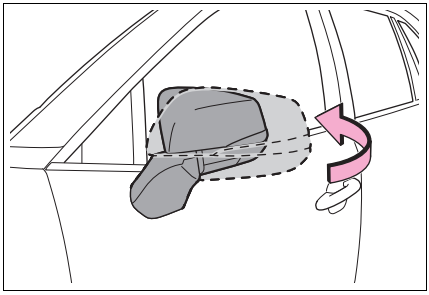


■O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando

O botão de partida estiver em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

Rebater os espelhos

Empurre o espelho retrovisor na direção da parte traseira do veículo.



Painel de instrumentos

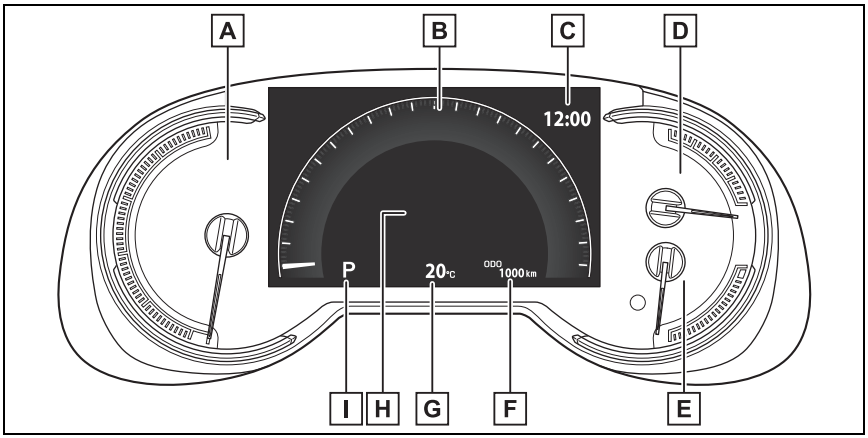
Instrumentos e medidores

Os medidores exibem várias informações de condução.

Tela dos medidores

A exibição do velocímetro pode ser selecionada de dois tipos, analógica ou digital. (→P.259)

▶ Velocímetro analógico



As unidades usadas no medidor e no visor podem diferir, dependendo da região onde o carro circula.

A Indicador do Sistema Híbrido

Exibe o Indicador do Sistema Híbrido (→P.242)

B Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo

C Relógio (→P.244)

D Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

E Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

F Tela do hodômetro, hodômetro parcial e controle de iluminação do painel de instrumentos

Hodômetro:
Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial:
Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais “A” e “B” podem ser usados para registrar distâncias diferentes separadamente.

Controle de iluminação do painel de instrumentos:
Apresenta a intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

G Temperatura externa (→P.243)

H Computador de bordo colorido

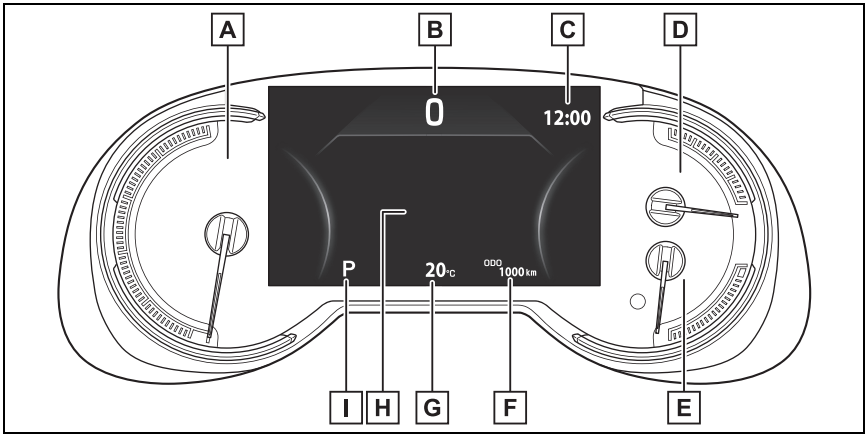
Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução do veículo (→P.250)

Exibe mensagens de advertência se uma falha ocorrer (→P.540)

I Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas e faixa de marcha

Apresenta a posição da alavanca de mudança de marchas selecionada ou a faixa de marcha selecionada (→P.355)

▶ Velocímetro digital



As unidades usadas no medidor e no visor podem diferir, dependendo da região onde o carro circula.

A Indicador do Sistema Híbrido

Exibe o Indicador do Sistema Híbrido (→P.242)

B Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo

C Relógio (→P.244)

D Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

E Medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor

F Tela do hodômetro, hodômetro parcial e controle de iluminação do painel de instrumentos

Hodômetro:

Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial:

Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última reinicialização. Os hodômetros parciais “A” e “B” podem ser usados para registrar distâncias diferentes separadamente.

Controle de iluminação do painel de instrumentos:

Apresenta a intensidade da iluminação do painel de instrumentos pode ser ajustada.

G Temperatura externa (→P.243)

H Computador de bordo colorido

Apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução do veículo (→P.250)

Exibe mensagens de advertência se uma falha ocorrer (→P.540)

I Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas e faixa de marcha

Apresenta a posição da alavanca de mudança de marchas selecionada ou a faixa de marcha selecionada (→P.355)

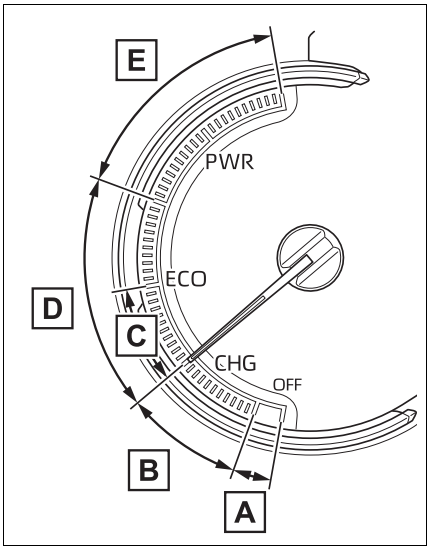
■ Os instrumentos e mostradores irão ligar quando

O botão de partida estiver em “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Quando alterar o modo de condução

- A cor do velocímetro será alterada conforme o modo de condução selecionado. (→P.468)
- A cor do velocímetro será alterada conforme o modo de condução selecionado, ou quando o Modo Trilha estiver ligado. (→P.468, 473)

■ Indicador do Sistema Híbrido



A Área READY OFF

Mostra que o sistema híbrido não está funcionando.

B Área de carregamento

Exibe a condição de* regeneração. A energia regenerada será utilizada para carregar a bateria híbrida (bateria de tração).

C Área Híbrida Eco

Mostra que a potência do motor a gasolina não está sendo usada com frequência.

O motor a gasolina vai parar automaticamente e reiniciará sob diversas condições.

D Área eco

Mostra que o veículo está sendo dirigido no modo econômico e ecológico.

Ao manter o ponteiro do indicador na área ecológica, uma condução mais ecológica será obtida.

E Área de potência

Mostra que a autonomia ecológica está sendo excedida (durante a condução de plena potência, etc.)

*: Neste manual, “regeneração” significa a conversão de energia criada pelo movimento do veículo em energia elétrica.

Na situação a seguir, o Indicador do Sistema Híbrido não funcionará.

- O indicador “READY” não está aceso.
- A alavanca de mudança de marchas está em uma faixa diferente de D ou S.

■ Tela de temperatura externa

- Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou o mostrador poderá demorar mais que o normal para ser alterado.
  - Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 20 km/h)
  - Quando a temperatura externa for alterada repentinamente (na entrada/saída de garagem, túnel, etc.)
- Quando “--” ou “E” for exibido, é possível que o sistema esteja apresentando uma falha.
  Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.
- Exibe a temperatura externa na faixa de -40°C a 50°C.
- Quando a temperatura externa for de aproximadamente 3°C ou menos, o indicador piscará por aproximadamente 10 segundos e permanecerá aceso em seguida.

■ Tela de cristal líquido

→P.251

■ Personalização

As configurações (por exemplo, tela dos medidores) podem ser alteradas na tela do computador de bordo colorido. (→P.259)

⚠ ATENÇÃO

■ Computador de bordo colorido em baixas temperaturas

Deixe a parte interna do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela pode responder lentamente, e as alterações na mesma podem apresentar atraso. Por exemplo, se houver um atraso entre a mudança de marcha e uma nova faixa de marcha aparecer na tela. Este atraso pode fazer com que o motorista reduza novamente a marcha, causando frenagem do motor rápida ou excessiva, o que pode ocasionar um acidente resultando ferimentos graves ou fatais.

NOTA

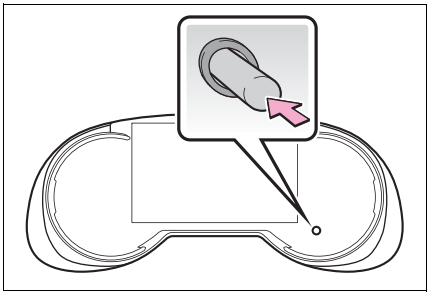
■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes

O motor pode superaquecer se o medidor de temperatura de líquido de arrefecimento do motor estiver na área vermelha ("H"). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando ele estiver totalmente frio. (→P.571)

Usar o interruptor “ODO TRIP”

Pressionar o interruptor “ODO TRIP” muda os itens do hodômetro, hodômetro parcial A, hodômetro parcial B e o brilho dos indicadores do painel de instrumentos.

- Quando o hodômetro parcial for exibido, pressionar e segurar o interruptor vai reiniciá-lo.
- Quando o visor de controle de iluminação do painel de instrumentos for exibido, pressionar e segurar o interruptor ajustará o brilho dos indicadores do painel de instrumentos.



■ Ajuste de brilho do painel de instrumentos

Os níveis de brilho do painel de instrumentos quando as lanternas estiverem ligadas ou desligadas podem ser ajustados individualmente. Contudo, quando as áreas ao redor estiverem claras (luz do dia, etc.), ligar as lanternas não mudará o brilho do painel de instrumentos.

Ajustar o horário do relógio

Os relógios podem ser ajustados no computador de bordo colorido ou na tela do sistema de áudio.

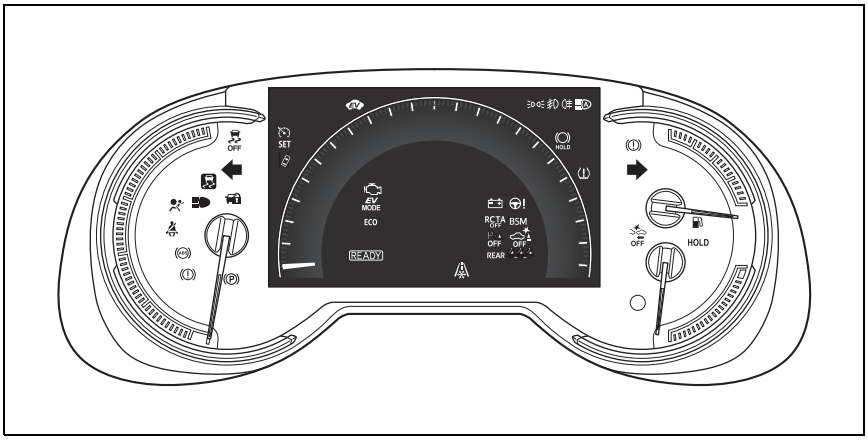
Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência localizados no painel de instrumentos e painel central informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

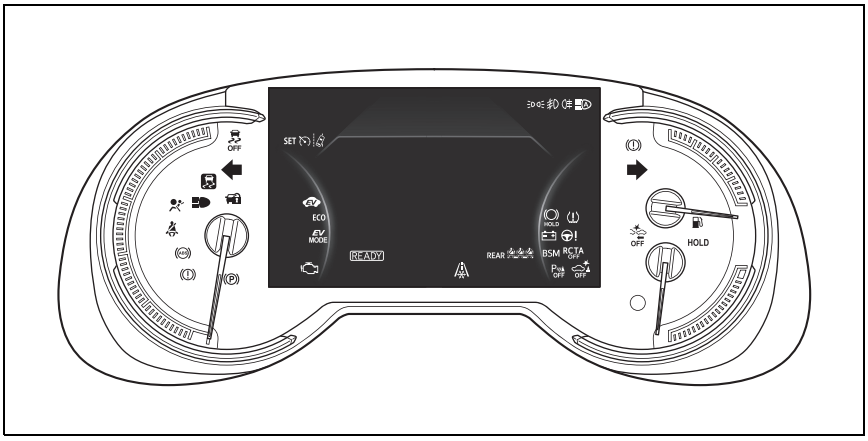
Painel de instrumentos

Com a finalidade de esclarecimento, as ilustrações abaixo apresentam todos os indicadores de advertência acesos.

▶ Quando o velocímetro analógico for exibido



▶ Quando o velocímetro digital for exibido



Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência alertam o motorista sobre falhas nos sistemas do veículo.

(Vermelho)

Indicador de advertência do sistema de freio*1 (→P.529)

(Amarelo)

Indicador de advertência do sistema de freio*1 (→P.529)

Indicador de advertência do sistema de carregamento*1 (→P.530)

Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento*2 (→P.530)

Indicador de advertência de superaquecimento do sistema híbrido*2 (→P.530)

Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor*2 (→P.530)

Indicador de advertência de falha*1 (→P.531)

Indicador de advertência dos airbags*1 (→P.531)

Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)*1 (→P.531)

(Pisca ou acende)

Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*1,4 (→P.532)

(Laranja)

Indicador de advertência de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)*4 (→P.532)

Indicador de advertência de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)*4 (→P.532)

(Pisca)

Indicador de advertência de desligamento do sensor de assistência a estacionamento*3 (→P.533)

Indicador de advertência de patinamento*1 (→P.533)

Indicador de advertência do Sistema de Sobreposição do Freio/Controle de Tração*2 (→P.534)

(Pisca)

Indicador de advertência de Brake Hold acionado*1 (→P.534)

(Pisca)

Indicador de advertência do freio de estacionamento (→P.535)

Indicador de advertência de baixo nível de combustível (→P.535)

Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (→P.535)

(Vermelho/ amarelo)

Indicador de advertência do sistema de direção eletro-assistida*1 (→P.531)

Indicador de advertência de baixa pressão dos pneus*1 (→P.536)

*1: Estes indicadores acenderão quando o botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se os indicadores não acenderem ou não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

*2: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

*3: O indicador "OFF" (DESLIGADO) do sensor de assistência a estacionamento acende quando o botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), enquanto a função do sensor de assistência a estacionamento estiver ligada. Ele apagará após alguns segundos.

*4: Somente modelo SX.

ATENÇÃO

■ Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender

Se um indicador do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e sistema de airbag não acenderem após o acionamento do sistema híbrido, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre o estado de funcionamento dos diversos sistemas do veículo.

Indicador do sinalizador de direção (→P.272)

Indicador do farol baixo (→P.273)

Indicador do farol alto (→P.275)

Indicador da luz de neblina dianteira (→P.276)

Indicador da luz de neblina traseira (→P.276)

Indicador do Smart entry[*1] (→P.336)

Indicador do Controle de velocidade (→P.436, 423, 418)

Indicador do controle de velocidade por radar dinâmico[*6] (→P.436, 423)

Indicador “SET” do controle de velocidade (→P.436, 423, 418)

Indicador “READY” (→P.336)

Indicador “OFF” (DESLIGADO) do sensor de assistência a estacionamento[*3, 4] (→P.460)

(Pisca)

Indicador de patinamento[*5] (→P.451)

Indicador VSC OFF[*3,5] (→P.451)

Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)[*3, 5, 6] (→P.383)

Indicador de Brake Hold no modo de espera[*5] (→P.367)

Indicador de Brake Hold acionado[*5] (→P.367)

Indicador de segurança (→P.171, 172)

Indicador do freio de estacionamento (→P.362)

Indicador do modo de condução ecológica (→P.468)

Indicador do modo Sport (→P.468)

Indicador de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)[*2,6] (→P.403)

Indicador de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)[*2, 6] (→P.396)

Interruptor do modo EV (→P.470)

Indicador EV (→P.63)

Indicador do Modo trilha (→P.473)

[*1]: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

[*2]: Dependendo das condições de operação do sistema, a cor e o estado (aceso/piscando) do indicador mudam.

[*3]: O indicador acende quando o sistema é desativado.

[*4]: O indicador “OFF” (DESLIGADO) do sensor de assistência a estacionamento acende quando o botão de partida estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), enquanto a função do sensor de assistência a estacionamento estiver ligada. Ele apagará após alguns segundos.

[*5]: Estes indicadores acenderão quando o botão de partida estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha no sistema se os indicadores não acenderem ou não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

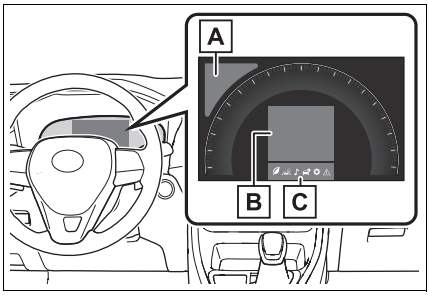
[*6]: Somente modelo SX.

Computador de bordo colorido

O computador de bordo colorido é utilizado para exibir a eficiência de combustível relacionada às informações e vários tipos de informações relacionadas à condução. O computador de bordo colorido também pode ser utilizado para alterar as configurações de exibição e outras configurações.

Conteúdo da tela

As informações a seguir são exibidas no computador de bordo colorido.



A Informações do sistema de suporte à condução

Exibe uma imagem quando os sistemas a seguir estiverem funcionando e um ícone de menu diferente de for selecionado:

- Assistência de Traçado da Faixa (LTA) (somente modelo SX) (→P.403)
- Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) (somente modelo SX) (→P.391)
- Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total (somente modelo SX) (→P.436)
- Controle de velocidade por radar dinâmico (somente modelo SX) (→P.423)
- Controle de velocidade (→P.418)

B Área de exibição das informações

Uma variedade de informações pode ser exibida selecionando um ícone de menu.

Além disso, pop-ups de advertência e de sugestão serão exibidas em algumas situações.

C Ícones de menu (→P.252)

■ O computador de bordo colorido é exibido quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Quando alterar o modo de condução

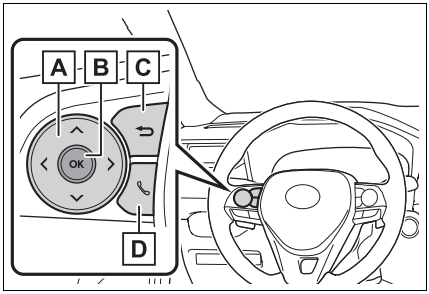
- A cor de fundo do computador de bordo colorido é alterada conforme o modo de condução selecionado. (→P.468)
- A cor de fundo do computador de bordo colorido será alterada conforme o modo de condução selecionado, ou quando o Modo Trilha estiver ligado. (→P.468, 473)

■ Tela de cristal líquido

Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer na tela. Este fenômeno é característico em telas de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso da tela.

Alterar a exibição

O computador de bordo colorido é acionado usando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.



A Role a tela*/mude a exibição*/ mova o cursor

B Pressionar: Inserir/Configurar
Pressionar e segurar: Reinicializar/Exibir itens que podem ser personalizados

C Volte para a tela anterior

D Tela do histórico e de chamadas feitas/recebidas
Vinculado com o sistema viva-voz, as chamadas feitas ou recebidas são exibidas. Para detalhes relacionados ao sistema viva-voz, consulte o "Manual do Sistema Multimídia".

*: Nas telas onde a tela pode ser rolada e a exibição pode ser alternada, uma barra de rolagem ou um ícone circular que mostra o número de telas registradas é exibido.

ATENÇÃO

■ Cuidados com o uso durante a condução

Por motivos de segurança, evite a operação do interruptor de controle do computador de bordo colorido enquanto dirige o máximo possível, e não olhe continuamente para a tela do computador de bordo colorido enquanto dirige. pare o veículo e acione o interruptor de controle do computador de bordo colorido. A negligência pode resultar em erro de operação do volante de direção e, possivelmente, em um acidente inesperado.

Ícones do menu

Informações relacionadas a cada ícone podem ser exibidas selecionando o ícone com os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

Algumas das informações podem ser exibidas automaticamente dependendo da situação.

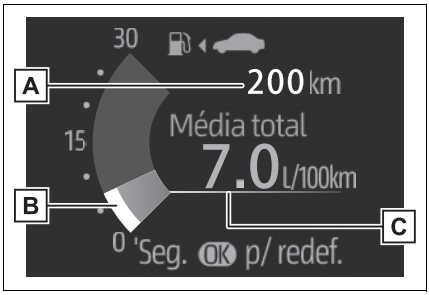
Ícone	Exibição
	Exibição das informações de condução (→P.253)
	Exibição das informações do sistema de suporte à condução (→P.256)
	Exibição das informações do veículo (→P.257)
	Exibição das configurações (→P.259)
	Exibição de mensagem de advertência (→P.264)

Exibição das informações de condução

Selecione para exibir os dados de informação sobre o consumo de combustível de várias formas.

■ Economia de combustível

A informação a seguir é exibida.



A Distância até esvaziar o tanque de combustível

Exibe a autonomia com o combustível restante. (→P.256)

B Economia de combustível atual

Exibe a economia de combustível atual instantaneamente.

C Consumo médio de combustível

Exibe o consumo médio de combustível desde que a função foi reinicializada, ou o consumo médio de combustível após a partida ou o reabastecimento[*1, 2, 3].

O consumo médio de combustível selecionado pelo “Consumo de combustível” na tela ⚙ é exibido. (→P.259)

[*1]: Use o consumo de combustível exibido apenas como referência.

[*2]: O consumo médio de combustível desde que a função foi reinicializada também pode ser reinicializado pressionando e segurando OK.

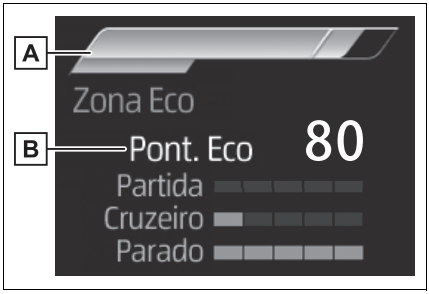
[*3]: O consumo médio de combustível após a partida é reinicializado sempre que o sistema híbrido parar.

■ **Orientação de Aceleração Ecológica/“Classificação Eco”**

Exibe uma faixa de operação de referência para utilizar o pedal do acelerador de acordo com as condições de condução, e um resultado de classificação que avalia a condição de condução atual.

A Orientação de Aceleração Ecológica

B “Classificação Eco”



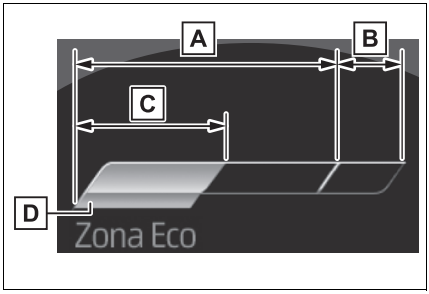
▶ Orientação de Aceleração Ecológica

A Área ecológica

Mostra que o veículo está sendo dirigido no modo econômico e ecológico.

B Área de potência

Mostra que a autonomia ecológica foi excedida (durante a condução de potência total, etc.).



C Aceleração atual

D Faixa de operação de referência

Uma zona é exibida em azul embaixo da área ecológica, zona esta que pode ser utilizada como referência para faixa de operação para o uso do pedal do acelerador de acordo com as condições de condução como partida e controle de velocidade.

A tela de Orientação de Aceleração Ecológica muda de acordo com a condição de condução, por exemplo, durante a partida ou durante o controle de velocidade.

É mais fácil dirigir no modo ecológico ao se conduzir de acordo com a tela que apresenta as operações do pedal do acelerador e mantém-se dentro da faixa de operação de referência.

▶ “Classificação Eco”

A condição de condução para as 3 situações a seguir é avaliada em 5 níveis: Aceleração suave de partida (“Start”), condução sem aceleração súbita (Cruise”) e parada suave (“Stop”). A cada vez que o veículo for parado, um resultado de classificação será apresentado a partir de uma classificação perfeita de 100 pontos.

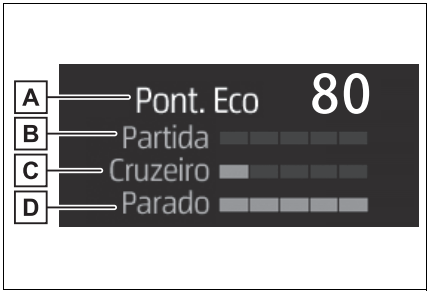
A Resultado da classificação

B “Start”

C “Cruise”

D “Stop”

3 situações são exibidas com cada ícone durante a condução.



Como ler o gráfico de barras:

Classificação	Gráfico de barras
Não classificado	
Baixo	
Alto	

Após a partida, a apresentação da “Classificação Eco” não começará antes da velocidade do veículo exceder a aproximadamente 20 km/h.

A “Classificação Eco” é reinicializada a cada partida do veículo para iniciar uma nova avaliação.

Quando o sistema híbrido parar, o resultado atual da classificação total será exibido*.

*: O resultado da classificação é exibido apenas quando a “Classificação Eco” for selecionada para “Resumo do percurso”. (→P.259)

■ **Distância até esvaziar o tanque de combustível**

- Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado. Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, a tela pode não ser atualizada.
- Quando “Reabastecer” for exibido, a quantidade restante de combustível estará baixa e a distância que pode ser percorrida com o combustível restante não poderá ser calculada.
  Reabasteça imediatamente.

■ **A Orientação de Aceleração Ecológica/“Classificação Eco” não funcionará quando**

A Orientação de Aceleração Ecológica/“Classificação Eco” não funcionará nas seguintes situações:

- O Indicador do Sistema Híbrido não estiver funcionando.
- O veículo estiver sendo dirigido com o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total.

Exibição das informações do sistema de suporte à condução

■ **Exibição das informações do sistema de suporte de condução**

Selecione para exibir a condição operacional dos seguintes sistemas:

- Assistência de Traçado da Faixa (LTA)* (→P.403)
- Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)* (→P.391)
- Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total* (→P.436)
- Controle de velocidade por radar dinâmico* (→P.423)
- Controle de velocidade* (→P.418)

*: Somente modelo SX.

Exibição das informações do veículo

■ Informações de condução

2 itens que forem selecionados usando a configuração “Itens das informações de condução” (velocidade média, distância e tempo total) podem ser exibidos verticalmente. As informações apresentadas mudam de acordo com a configuração “Tipo de informações de condução” (desde que o sistema foi iniciado ou entre as reinicializações). (→P.259)

Utilize as informações exibidas apenas como referência.

Os itens a seguir serão exibidos.

● “Percurso”

- “Velocidade Média”: Exibe a velocidade média do veículo após o acionamento do sistema híbrido*
- “Distância”: Exibe a distância percorrida após o acionamento do sistema híbrido*
- “Tempo Total”: Exibe o tempo decorrido após o acionamento do sistema híbrido*

*: Estes itens serão reinicializados sempre que o sistema híbrido parar.

● “Total”

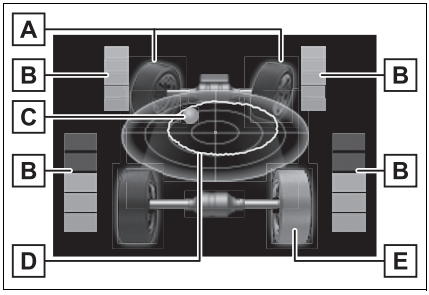
- “Velocidade Média”: Exibe a velocidade média do veículo após a reinicialização do visor*
- “Distância”: Exibe a distância percorrida após a reinicialização do visor*
- “Tempo Total”: Exibe o tempo decorrido após a reinicialização do visor*

*: Para reinicializar, exiba o item desejado e pressione e segure OK.

■ Monitor de energia

→P.265

■ Tela do sistema 4x4



A Tela de direção do pneu dianteiro

Exibe a quantidade e o sentido da operação do volante de direção através das mudanças nos pneus dianteiros na tela.

B Tela de distribuição de torque

Exibe a condição de condução de cada roda de 0 a 5, em 6 etapas.

C Tela de força G*

Exibe o tamanho e a direção da força G aplicada ao veículo através das mudanças na posição da esfera na tela.

D Curso máximo da força G*

Este item está vinculado à tela de força G, e o curso do movimento anterior da esfera é exibido.

Pressione e segure OK para reinicializar a gravação.

E Tela de rotação da roda

Quando um pneu estiver girando, o ícone dele na tela mudará de cor e piscará.

*: Este item é exibido apenas quando o modo de condução estiver ajustado no modo esportivo.

Tela de configurações

As configurações do veículo e o conteúdo exibido na tela podem ser alterados utilizando os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

■ Procedimento de configuração

1 Opere ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido e selecione .

2 Opere ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido e selecione o item desejado.

- Se a função for ligada e desligada ou o volume, etc. for alterado na tela de configurações, as configurações serão alteradas sempre que OK for pressionado.
- Para funções que permitem a operação dos conteúdos, conteúdos exibidos, etc., da função a ser selecionada, a tela de configurações será exibida ao pressionar e segurar OK. Quando a tela de configurações for exibida, selecione a configuração ou o valor desejado com OK.

3 Após alterar as configurações, pressione dos interruptores de controle do computador de bordo colorido.

■ Assistência de Traçado da Faixa (LTA) (somente modelo SX) (→P.403)

Selecione para configurar os itens a seguir.

● “Centralização da Faixa”

Selecione para habilitar/desabilitar a função de centralização da faixa.

● “Assistência na Direção”

Selecione para habilitar/desabilitar a assistência ao volante de direção.

● “Sensibilidade”

Selecione para ajustar a sensibilidade do alerta de desvio da faixa.

● “Advertência de Oscilação”

Selecione para habilitar/desabilitar a advertência de oscilação do veículo.

● “Sensibilidade de Oscilação”

Selecione para ajustar a sensibilidade da advertência de oscilação do veículo.

■ **Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) (somente modelo SX) (→P.391)**

Selecione para configurar os itens a seguir.

● “Assistência na Direção”

Selecione para habilitar/desabilitar a assistência ao volante de direção.

● “Sensibilidade”

Selecione para ajustar a sensibilidade de advertência.

● “Advertência de Oscilação”

Selecione para habilitar/desabilitar a advertência de oscilação do veículo.

● “Sensibilidade de Oscilação”

Selecione para ajustar a sensibilidade da advertência de oscilação do veículo.

■ **Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (somente modelo SX) (→P.379)**

Selecione para configurar os itens a seguir.

● Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) ligado/desligado

Selecione para habilitar/desabilitar o sistema de segurança pré-colisão.

● “Sensibilidade”

Selecione para alterar o temporizador da advertência pré-colisão.

■ **(Sensor de assistência a estacionamento) (→P.459)**

Selecione para configurar os itens a seguir.

● Sensor de assistência a estacionamento ligado/desligado

Selecione para habilitar/desabilitar o sensor de assistência a estacionamento.

● “Volume”

Selecione para ajustar o volume do alarme que soa quando o sensor de assistência a estacionamento é acionado.

Configurações do Veículo

● Tampa Traseira Elétrica (PBD) (somente modelo SX) (→P.193)*1

Selecione para configurar os itens a seguir.

• Configurações do sistema

Selecione para habilitar/desabilitar o sistema da tampa traseira elétrica.

• “Sensor de Acionamento da Tampa Traseira com os Pés”*2

Selecione para habilitar/desabilitar o sensor de acionamento da tampa traseira com os pés.

• “Ajuste de Abertura”

Selecione a posição de abertura quando a tampa traseira elétrica estiver totalmente aberta.

• “Volume”

Selecione para ajustar o volume do alarme que soa quando o sistema da tampa traseira elétrica é acionado.

*1:Veículos com tampa traseira elétrica

*2:Veículos com tampa traseira elétrica com sistema viva-voz

● “TPWS” (Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus) (→P.632)

• “Ajustar a Pressão”

Selecione para inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus.

• “Alterar a Roda”

Selecione para alterar o conjunto de código de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus. Para habilitar esta função, um segundo conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus deve ser registrado por uma Concessionária Autorizada Toyota. Para informações relacionadas à alteração do conjunto de código de ID registrado, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Configurações**

● “Idioma”

Selecione para alterar o idioma no computador de bordo colorido.

● “Unidades”

Selecione para alterar as unidades de medida para consumo de combustível.

● “Tipo de Medidor”

Selecione para alterar a exibição do velocímetro.

● (Indicador EV) (→P.63)

Selecione para habilitar/desabilitar o indicador EV.

● (Configurações de exibição das informações de condução)

Selecione para configurar os itens a seguir.

• “Sistema Híbrido”

Selecione para habilitar/desabilitar a Orientação de Aceleração Ecológica (→P.254).

• “Economia de Combustível”

Selecione para alterar a exibição da Economia de Combustível (→P.253).

● (Configurações de áudio)

Selecione para habilitar/desabilitar a tela .

● (Configurações de exibição das informações do veículo)

• “Conteúdo do Visor”

Selecione para configurar os itens a seguir.

“Monitor de Energia”:

Selecione para habilitar/desabilitar o monitor de energia (→P.265)

4x4:

Selecione para habilitar/desabilitar a exibição do sistema 4x4 (→P.258).

• “Tipo de Informações de Condução”

Selecione para alternar a exibição do tipo de informações de condução entre percurso e total. (→P.257).

• “Itens de Informações de Condução”

Selecione para ajustar os itens nas partes superior e inferior da tela de informações de condução a partir dos três itens: velocidade média, distância e tempo total.

● “Resumo do Percurso”

Selecione para ajustar os itens exibidos quando o botão de partida estiver desligado.

● “Pop-up”

Selecione para habilitar/desabilitar os pop-ups a seguir, que podem aparecer em algumas situações.

- A tela de chamadas recebidas do sistema viva-voz do telefone (somente modelo SX)
- Operação de áudio
- Operação do volume
- Controle de voz

● “Configurações Padrão”

Selecione para redefinir as configurações da tela dos medidores.

■ Suspensão da tela de configurações

● Nas situações a seguir, a operação da tela de configurações será temporariamente suspensa.

- Quando uma mensagem de advertência aparecer no computador de bordo colorido
- Quando o veículo começar a se movimentar

● As configurações para funções não equipadas no veículo não são apresentadas.

● Quando a função é desligada, as configurações relacionadas àquela função não são selecionáveis.

⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados durante a configuração da tela

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a configuração da tela. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves à saúde ou fatais.

NOTA

Durante a configuração da tela

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, certifique-se de que o sistema híbrido esteja funcionando durante a personalização dos dispositivos da tela.

Exibição da mensagem de advertência

Selecione para exibir mensagens de advertência e medidas a serem tomadas em caso de detecção de falhas no sistema. (→P.540)

Função de sugestão

Exibe sugestões para o motorista nas seguintes situações. Para selecionar uma resposta à sugestão exibida, utilize os interruptores de controle do computador de bordo colorido.

Sugestão para ligar os faróis

Se o interruptor dos faróis estiver em uma posição diferente de ou AUTO, e a velocidade do veículo for de 5 km/h ou mais por certo período de tempo quando a área ao redor estiver escura, uma mensagem de sugestão será exibida.

Sugestão para desligar os faróis

Se os faróis forem deixados ligados por certo período de tempo após o botão de partida ter sido desligado, uma mensagem de sugestão será exibida.

Quando o interruptor dos faróis estiver na posição AUTO:

Uma mensagem perguntando se você deseja desligar os faróis será exibida. Para desligar os faróis, selecione “Sim”.

Se a porta do motorista for aberta após o botão de partida ter sido desligado, essa mensagem de sugestão não será exibida.

Sugestão para fechar os vidros elétricos (vinculada ao funcionamento dos limpadores do para-brisa)

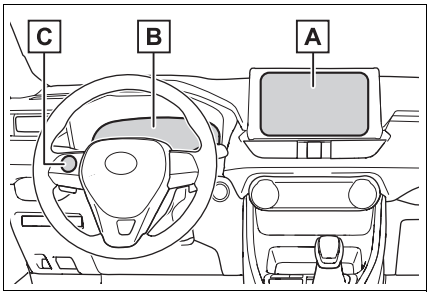
Se os limpadores do para-brisa forem acionados com um vidro aberto, uma mensagem de sugestão será exibida perguntando se você deseja fechar os vidros elétricos. Para fechar todos os vidros elétricos, selecione “Sim”.

Monitor de energia/tela de consumo

Você pode ver a condição do seu veículo no computador de bordo colorido e na tela do sistema de áudio*.

*: Para sistema multimídia

Componentes do sistema



A Tela do sistema de áudio

B Computador de bordo colorido

C Interruptores de controle do computador de bordo colorido (→P.251)

Monitor de energia

■ Tela do sistema de áudio

▶ Sistema de áudio

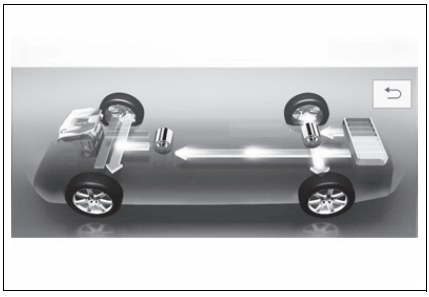
1 Pressione o interruptor "MENU".

2 Selecione “Info”, na tela “Menu".

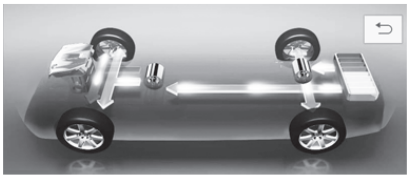
Se uma tela diferente de “Monitor de energia” for exibida, selecione “Energia”.

Estas imagens são apenas exemplos, e podem variar levemente das condições reais.

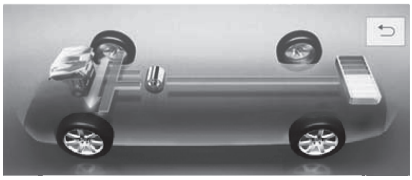
Quando o veículo for movido pelo motor elétrico (motor de tração)



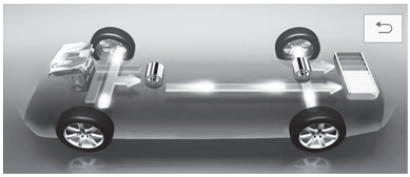
- Quando o veículo for movido pelo motor elétrico e a gasolina (motor de tração)

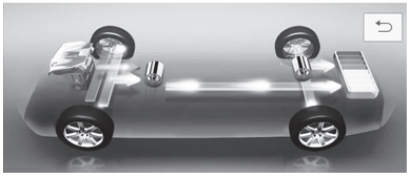


- Quando o veículo for movido pelo motor a gasolina

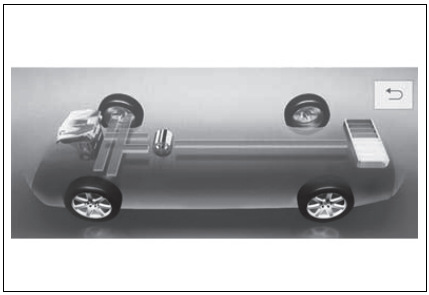


- Quando o veículo estiver carregando a bateria híbrida (bateria de tração)





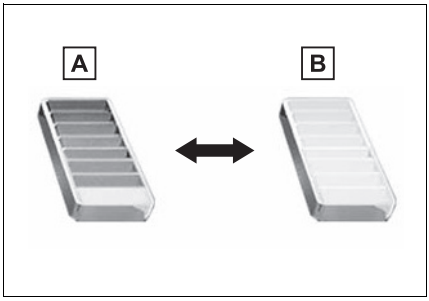
▶ Quando não houver fluxo de energia



▶ Especificação da bateria híbrida (bateria de tração)

A Baixa

B Alta

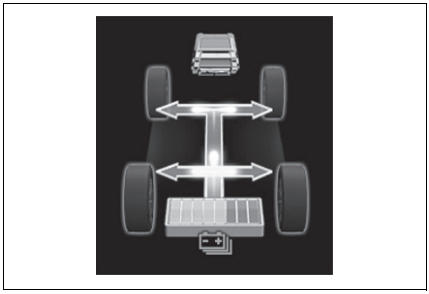


■ Computador de bordo colorido

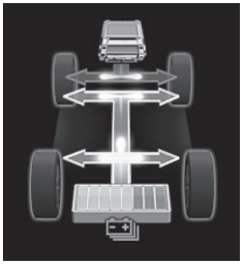
Pressione > ou < dos interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção e selecione e, em seguida, pressione ^ ou v para selecionar a tela do monitor de energia.

Estas imagens são apenas exemplos, e podem variar levemente das condições reais.

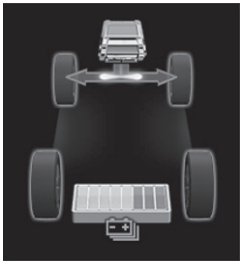
▶ Quando o veículo for movido pelo motor elétrico (motor de tração)



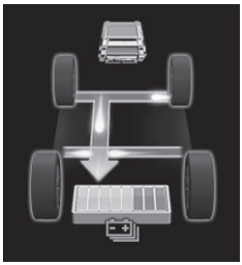
- Quando o veículo for movido pelo motor elétrico e a gasolina (motor de tração)

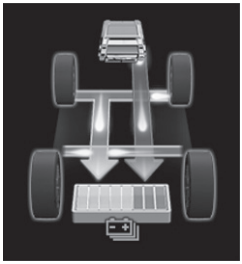


- Quando o veículo for movido pelo motor a gasolina

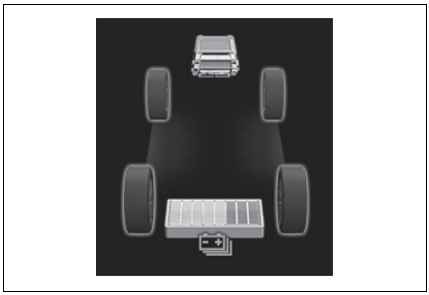


- Quando o veículo estiver carregando a bateria híbrida (bateria de tração)





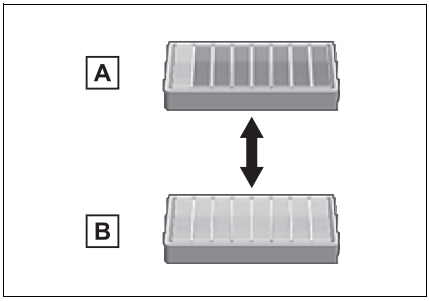
▶ Quando não houver fluxo de energia



▶ Especificação da bateria híbrida (bateria de tração)

A Baixa

B Alta



■ Advertência de quantidade de carga restante da bateria híbrida (bateria de tração)

- O alarme soará intermitentemente quando a bateria híbrida (bateria de tração) permanecer sem carregar enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, ou o restante da carga cairá abaixo de um certo nível.
  Se a carga restante cair ainda mais, um alarme soará intermitentemente.
- Quando uma mensagem de advertência for apresentada no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soar, siga as instruções apresentadas na tela para realizar a resolução de falhas.

Consumo

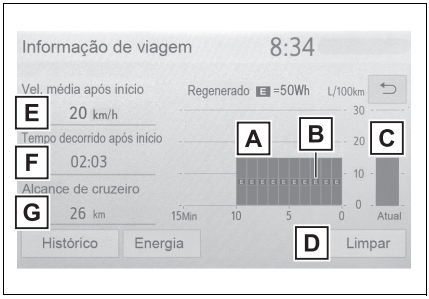
■ Informações sobre viagem

1 Pressione o interruptor "MENU".

2 Selecione “Info”, na tela “Menu".

Se uma tela diferente de “Informação de viagem” for exibida, selecione “Info. sobre viagem”.

A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.



A Consumo de combustível nos últimos 15 minutos

B Energia regenerada nos últimos 15 minutos

Um símbolo indica 50 Wh. São exibidos até 5 símbolos.

C Consumo de combustível atual

D Zerar os dados de consumo

E Velocidade média do veículo após o acionamento do sistema híbrido

F Tempo decorrido após o acionamento do sistema híbrido

G Autonomia (→P.271)

O consumo médio de combustível relativo aos 15 minutos anteriores é dividido por cor em médias anteriores e médias obtidas desde a última vez em que o botão de partida foi ligado. Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

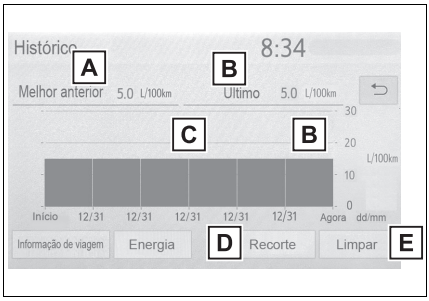
■ Histórico

1 Pressione o interruptor "MENU".

2 Selecione “Info”, na tela “Menu".

Se uma tela diferente de “Histórico” for exibida, selecione “Histórico”.

A imagem é apenas um exemplo e pode variar ligeiramente das condições reais.



A Melhor consumo de combustível registrado

B Consumo de combustível mais recente

C Registro anterior do consumo de combustível

Exibe o consumo médio de combustível diário. (Em vez da data, “Percurso 1” até “Percurso 5” será exibido.)

D Atualizar os dados mais recentes do consumo de combustível

E Zerar os dados de consumo

O histórico do consumo médio de combustível é dividido por cor em médias anteriores e o consumo médio de combustível desde a última atualização. Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.

■ Atualizar os dados do histórico

Atualize o consumo mais recente de combustível selecionando “Recorte” para medir novamente o consumo de combustível atual.

■ Reinicializar os dados

Os dados de consumo de combustível podem ser excluídos selecionando “Apagar”.

■ Autonomia

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

1 Curva à direita

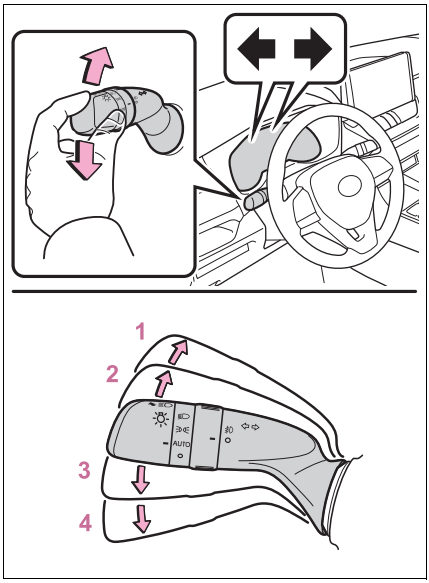
2 Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente para cima e solte-a)

A seta para a direita piscará 3 vezes.

3 Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente para baixo e solte-a)

A seta para a esquerda piscará 3 vezes.

4 Curva à esquerda



■ Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

■ Se os sinalizadores pararem de piscar antes da troca de faixa ser realizada

Acione a alavanca novamente

■ Para interromper o funcionamento dos sinalizadores de direção durante a mudança de faixa

Mantenha a alavanca no sentido oposto.

Faróis, limpadores e lavadores

Interruptor dos faróis

Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

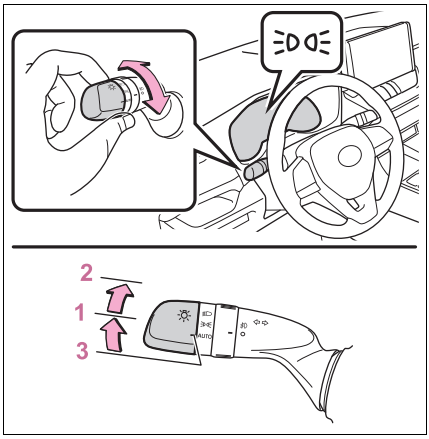
Instruções de operação

Operar o interruptor acende as luzes, conforme a seguir:

1 As luzes de posição dianteiras, as lanternas, a luz da placa de licença e as luzes do painel de instrumentos acendem.

2 Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem.

3 AUTO Os faróis, luzes diurnas (DLR) (→P.273) e todas as luzes listadas acima acendem e apagam automaticamente.



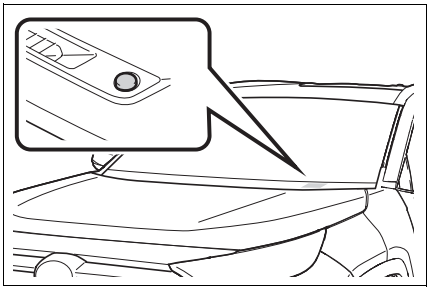
■ O modo automático pode ser usado quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Sistema de luzes diurnas (DLR)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante a condução diurna, as luzes diurnas (DLR) acendem automaticamente sempre que é dada a partida no sistema híbrido e o freio de estacionamento é liberado com o interruptor dos faróis em O ou na posição AUTO. (Iluminação mais brilhante do que as luzes de posição dianteiras.) As luzes diurnas (DLR) não foram projetadas para uso a noite.

■ Sensor de controle do farol



O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor. Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em impropriedade do sistema automático dos faróis.

■ Sistema de desligamento automático de luzes

- Quando o interruptor das luzes estiver posicionado em ou : Os faróis e a luz de neblina dianteira apagarão automaticamente depois do botão de partida ser colocado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “OFF” (DESLIGADO).

- Quando o interruptor das luzes estiver na posição AUTO: Os faróis e todas as luzes apagarão automaticamente depois do botão de partida ser posicionado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “OFF” (DESLIGADO).

Para acender as luzes novamente, coloque o botão de partida em “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) ou gire o interruptor das luzes para a posição O ou AUTO uma vez e, em seguida, coloque-o de volta na posição ou no veículo.

■ Alarme de advertência das luzes

Um alarme irá soar quando o botão de partida for desligado ou posicionado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

■ Sistema de nivelamento automático dos faróis

O nível dos faróis será ajustado automaticamente conforme o número de passageiros e a condição de carga do veículo para garantir que os faróis não irão interferir com outros usuários da pista.

■Função de economia da bateria

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts do veículo, se o interruptor da luz estiver posicionado em quando o botão de partida for desligado, a função de economia da bateria funcionará e desligará automaticamente as luzes após, aproximadamente, 20 minutos.

Quando qualquer um dos procedimentos a seguir for realizado, a função de economia da bateria será cancelada uma vez e reativada em seguida. Todas as luzes serão apagadas automaticamente 20 minutos após a reativação da função de economia da bateria:

- Quando o interruptor dos faróis for acionado
- Quando uma porta for aberta ou fechada

■Se a mensagem “Headlight System Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no Sistema dos Faróis. Visite uma Concessionária Autorizada Toyota) for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

NOTA

■Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

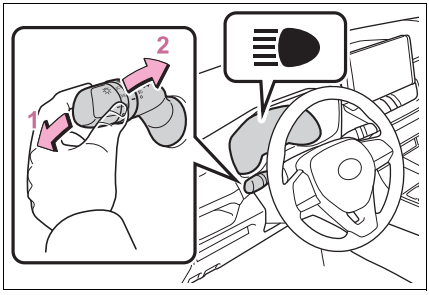
Não deixe as luzes acesas por um período além do necessário quando o sistema híbrido não estiver em funcionamento.

Acender os faróis altos

1 Com os faróis ligados, pressione para frente a alavanca para acender os faróis altos.

Retorne a alavanca à posição central para desligar os faróis altos.

2 Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar os faróis altos uma vez.



Você poderá piscar os faróis altos com os faróis ligados ou desligados.

Interruptor da luz de neblina

A luz de neblina oferece uma visibilidade aprimorada em condições difíceis de condução, por exemplo sob chuva ou neblina.

Ligar/desligar o farol alto manualmente

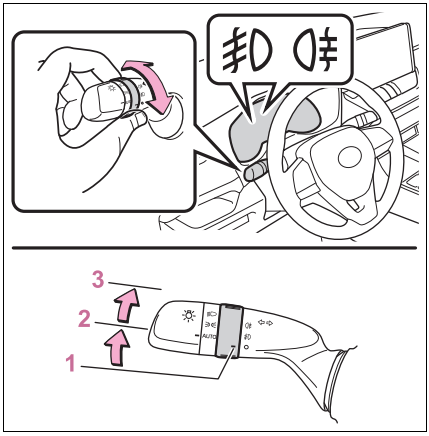
1 O Apaga as luzes de neblina dianteira e traseira

2 Acende a luz de neblina dianteira

3 Acende as luzes de neblina dianteira e traseira

Soltar o anel do interruptor fará retornar à posição .

Acionar o anel do interruptor novamente apaga somente a luz de neblina traseira.



■ As luzes de neblina poderão ser usadas quando

Luz de neblina dianteira: Os faróis ou as luzes de posição dianteiras estiverem ligados.
Luz de neblina traseira: A luz de neblina dianteira está acesa.

Lavador e limpadores do para-brisa

A operação da alavanca alterna as operações entre automática e manual e aciona o lavador.

NOTA

■ Quando o para-brisa estiver seco

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

Acionar as alavancas do limpador do para-brisa

Operar a alavanca aciona os limpadores ou o lavador conforme o descrito a seguir:

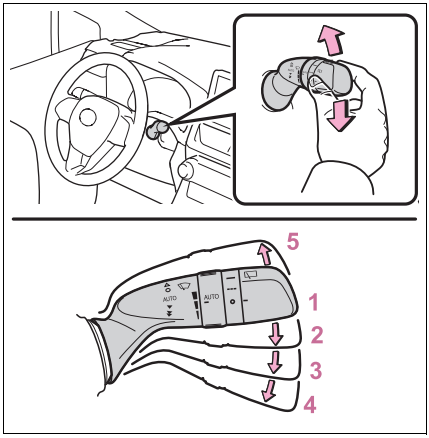
1 O Desligado

2 AUTO Operação do sensor de chuva

3 Operação em baixa velocidade

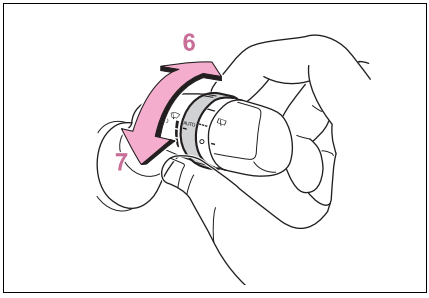
4 Operação em alta velocidade

5 Operação temporária



Ao selecionar “AUTO”, os limpadores funcionarão automaticamente quando os sensores detectarem a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

A sensibilidade do sensor pode ser ajustada quando “AUTO” estiver selecionado.

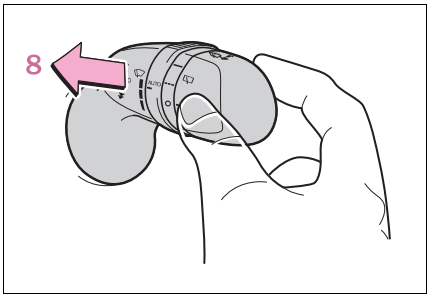


6 Aumentar a sensibilidade

7 Reduzir a sensibilidade

8 Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.



Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador. Veículos com limpadores dos faróis: Quando o botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) e as luzes estiverem acesas, se a alavanca estiver puxada, os limpadores do farol funcionarão uma vez. Depois disso, os limpadores dos faróis funcionarão a cada 5ª vez que a alavanca for puxada.

■ Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

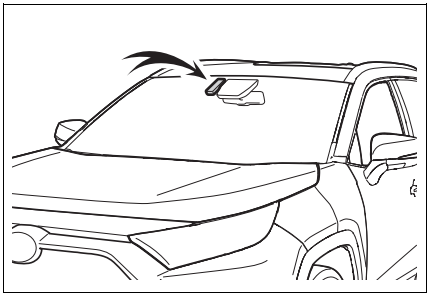
O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Sensor de chuva

- O sensor interpreta o volume de chuva*.

*: Ele pode ficar localizado no lado oposto, dependendo da região-alvo de comercialização do veículo.

- Se o limpador for colocado na posição “AUTO” enquanto o botão de partida estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), os limpadores funcionarão uma vez para mostrar que o modo “AUTO” está ativado.



- Se a sensibilidade do limpador for aumentada, o limpador pode funcionar uma vez para indicar a alteração na sensibilidade.
- Se a temperatura do sensor de chuva for de 85°C ou mais, ou de -15°C ou menos, a operação automática poderá não ocorrer. Nesse caso, acione os limpadores em qualquer modo, exceto o modo "AUTO".

Se não houver pulverização de fluido do limpador do para-brisa

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

ATENÇÃO

Precauções sobre o uso dos limpadores do para-brisa no modo "AUTO"

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo "AUTO". Seja cauteloso para evitar que seus dedos ou outras partes, etc. fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

Cuidados sobre o uso do fluido do limpador do para-brisa

Quando estiver frio, não utilize o fluido do limpador do para-brisa até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

Quando o tanque de fluido do lavador estiver vazio

Não opere o interruptor continuamente, pois a bomba de fluido do lavador pode superaquecer.

Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.
Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe os limpadores ligados durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Limpador e lavador do vidro traseiro

A operação da alavanca alterna as operações entre automática e manual e aciona o lavador.

NOTA

■ Quando o vidro traseiro estiver seco

Não use o limpador, pois isso poderá danificar o vidro traseiro.

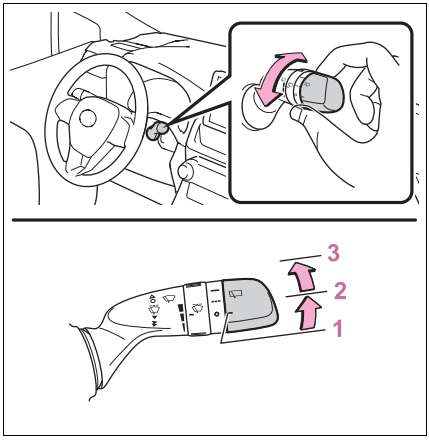
Acionar a alavanca do limpador do para-brisa

Operar o interruptor aciona o limpador traseiro conforme o descrito a seguir:

1 O Desligado

2 --- Operação intermitente

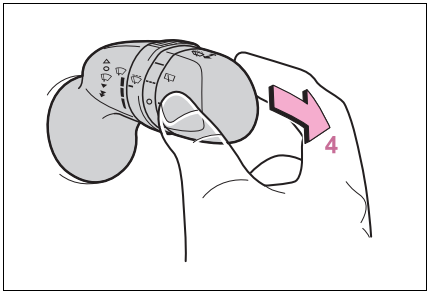
3 — Operação normal



4 Operação dupla do lavador/limpador

Empurrar a alavanca aciona o limpador e o lavador.

O limpador será acionado automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



■ O limpador e lavador do vidro traseiro poderão ser usados quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Se não houver pulverização de fluido do limpador do para-brisa

Verifique se o bocal do lavador não está obstruído e se há fluido no reservatório do lavador.

Abertura da tampa traseira vinculada à função de parada do limpador do vidro traseiro

Quando o limpador do vidro traseiro estiverem em funcionamento, se a tampa traseira for aberta enquanto o veículo estiver parado, a operação do limpador do vidro traseiro será interrompida para evitar que alguém próximo ao veículo seja atingido pela água do limpador. Quando a tampa traseira for fechada, a operação do limpador será retomada*.

*: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.

Função do limpador do vidro traseiro vinculada à ré

Quando a alavanca de mudança de marchas é posicionada em R, quando os limpadores do para-brisa são operados, o limpador do vidro traseiro será acionado uma vez.

NOTA

Quando o tanque de fluido do lavador estiver vazio

Não opere o interruptor continuamente, pois a bomba de fluido do lavador pode superaquecer.

Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.
Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe os limpadores ligados durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Vidros elétricos

Abertura e fechamento dos vidros elétricos

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros laterais movem conforme segue:

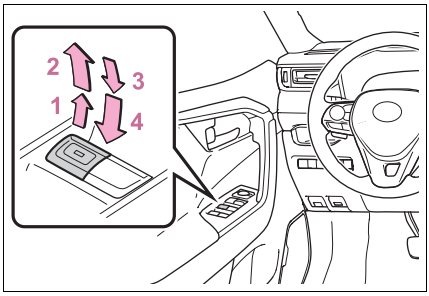
1 Fechar

2 Fechar com um toque*

3 Abrir

4 Abrir com um toque*

*: Para interromper o movimento do vidro lateral, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



■Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■Operar os vidros elétricos após desligar o sistema híbrido

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o botão de partida ser colocado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou desligado. Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre o vidro e o quadro do vidro, enquanto o vidro lateral está sob a operação de fechamento, o movimento do vidro lateral será interrompido e o vidro irá abrir levemente.

■Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro lateral enquanto vidro está abrindo, o movimento do vidro lateral será interrompido.

■Quando o vidro elétrico não puder ser aberto ou fechado

Quando a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma irregular, e o vidro lateral não puder ser aberto e fechado, execute as operações abaixo com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

- Pare o veículo. Com o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), dentro de 4 segundos após a ativação da função de proteção antiesmagamento, opere o interruptor do vidro elétrico continuamente na direção de fechamento ou abertura com um toque, de modo que o vidro da porta possa ser aberto e fechado.

- Se o vidro lateral não puder ser aberto e fechado mesmo após a realização dos procedimentos acima, realize o procedimento a seguir para inicialização da função.

1 Ligue o botão de partida.
2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento com um toque e feche completamente o vidro lateral.
3 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a puxar o interruptor de acionamento com um toque na direção de fechamento e segure-o por, aproximadamente, 6 segundos ou mais.
4 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Quando o vidro lateral estiver completamente aberto, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.
5 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de abertura por um toque e segure-o por aproximadamente 4 segundos ou mais.
6 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Quando o vidro lateral estiver completamente fechado, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro lateral estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.
Se o movimento do vidro lateral for revertido e ele não puder ser completamente fechado ou aberto, leve o veículo para ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta

- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave mecânica*. (→P.561)
- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a função de controle remoto*. (→P.185)
- Veículos com alarme: O alarme poderá ser disparado se for configurado e o vidro elétrico for fechado usando a função de operação do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta. (→P.172)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Função de aviso de vidros elétricos abertos

Um alarme soará e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta com os vidros elétricos abertos.

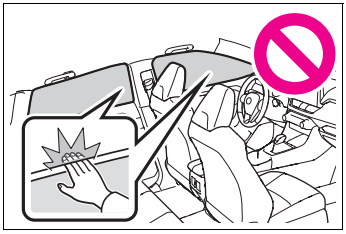
⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Fechar os vidros elétricos

- O motorista é responsável por todas as operações dos vidros elétricos, incluindo os vidros dos passageiros. Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar os vidros elétricos. É possível que partes do corpo de crianças e de outros passageiros fiquem presas no vidro elétrico. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P.309)

- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro elétrico estiver em movimento.



- Ao usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e operar os vidros elétricos, opere o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade de que qualquer parte do corpo de algum passageiro fique presa no vidro lateral. Além disso, não permita que uma criança acione o vidro elétrico com a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido à travessuras, que podem possivelmente, levar a um acidente.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução antes do fechamento total do vidro lateral. Cuidado para não prender uma parte de seu corpo no vidro lateral.

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca use parte alguma do seu corpo ou roupas para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento pode não funcionar se houver alguma obstrução próximo à abertura total do vidro lateral. Cuidado para não prender quaisquer partes do seu corpo ou vestimentas no vidro lateral.

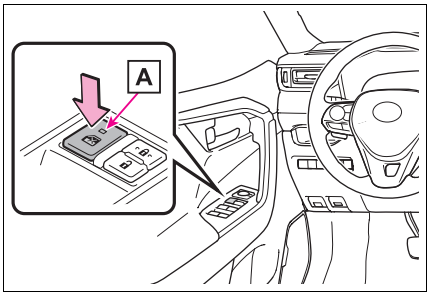
Evitar a operação acidental (interruptor de travamento dos vidros)

Esta função é projetada para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.

Pressione o interruptor.

O indicador [A] acenderá e os vidros do passageiro serão travados.

Os vidros do passageiro ainda podem ser abertos e fechados usando o interruptor do motorista mesmo se o interruptor de travamento estiver ligado.



O interruptor de travamento dos vidros pode ser operado quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Quando a bateria de 12 volts for desconectada

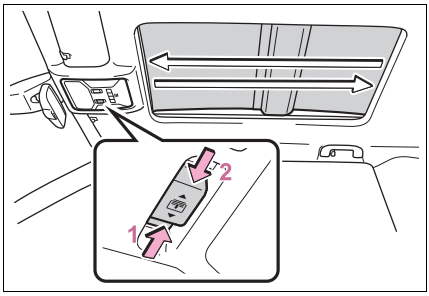
O interruptor de travamento dos vidros será desabilitado. Se necessário, pressione o interruptor de travamento dos vidros após reconectar a bateria de 12 volts.

Teto solar panorâmico*

Use os interruptores superaquecidos para operar o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica.

Operar a persiana eletrônica e o teto solar panorâmico

■ Abertura e fechamento da persiana eletrônica



1 Abrir o teto solar*

O teto solar para levemente antes de abrir totalmente para reduzir o ruído de atrito

2 Abrir a persiana eletrônica*

Deslize e segure o interruptor para trás. A persiana eletrônica abrirá por completo automaticamente.

Se o teto solar panorâmico não estiver completamente fechado, ele se fechará antes da persiana eletrônica fechar.

*: Deslize e solte rapidamente o interruptor em qualquer direção para parar a persiana eletrônica parcialmente.

■ Inclinar o teto solar panorâmico para cima e para baixo

Pressione o interruptor para inclinar o teto solar panorâmico para cima*.

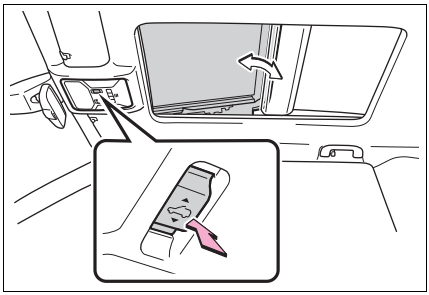
Quando o teto solar panorâmico estiver inclinado para cima, a persiana eletrônica ficará na posição semiaberta do teto.

*: Pressione levemente o interruptor novamente para parar o teto solar panorâmico parcialmente.

*:Somente modelo SX.

Pressione e segure o interruptor para inclinar o teto solar panorâmico para baixo.

O teto solar panorâmico somente poderá ser inclinado para baixo quando estiver inclinado para cima.

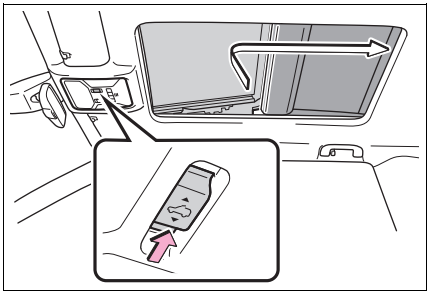


■ Abertura e fechamento do teto solar panorâmico

Abrir o teto solar panorâmico*

Deslize e segure o interruptor para trás. O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica abrirão automaticamente.

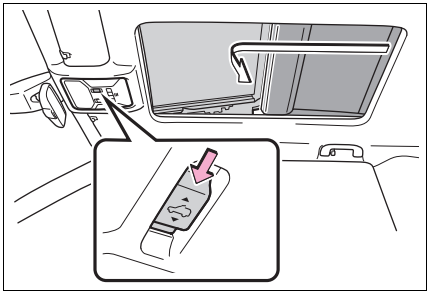
Pressione e se o teto solar panorâmico pode ser aberto a partir da posição de inclinação para cima.



*: Deslize e solte rapidamente o interruptor em qualquer direção para parar o teto solar panorâmico parcialmente.

Fechar o teto solar panorâmico

Deslize e segure o interruptor para frente. O teto solar panorâmico fechará por completo automaticamente.



■ **O teto solar panorâmico poderá ser acionado quando**

O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ **Operar o teto solar panorâmico após desligar o sistema híbrido**

O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica podem ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o desligamento do botão de partida ou se ele for posicionado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ **Função de proteção antiesmagamento**

Se um objeto for detectado entre o teto solar panorâmico e a sua moldura, nas situações descritas a seguir, o movimento será interrompido e o teto solar panorâmico irá abrir um pouco.

- Se o teto solar panorâmico estiver fechando ou inclinando para baixo
- Se a persiana eletrônica estiver fechando.

■ **Fechar ambos, o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica**

Deslize o interruptor para frente.

A persiana eletrônica fechará na posição semiaberta e parará. Então, o teto solar panorâmico se fechará completamente. Em seguida, a persiana eletrônica fechará por completo.

■ **Operação do teto solar panorâmico vinculada à trava da porta**

- O teto solar panorâmico pode ser aberto e fechado usando a chave mecânica*. (→P.561)
- O teto solar panorâmico pode ser aberto e fechado usando a função de controle remoto*. (→P.185)
- Veículos com alarme: O alarme pode ser disparado se estiver ajustado e o teto solar panorâmico for fechado usando a função de operação do teto solar panorâmico vinculada ao travamento da porta. (→P.172)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica não fechar normalmente

Execute o procedimento abaixo:

1 Pare o veículo.

2 Ligue o botão de partida.

3 Deslize e segure o interruptor ou o interruptor para frente.

Continue a deslizar e segurar o interruptor por aproximadamente 10 segundos após o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica fechar e abrir novamente. O teto solar panorâmico e a persiana eletrônica começarão a fechar*.

4 Verifique se o teto solar panorâmico e a persiana eletrônica estão totalmente fechados e solte o interruptor.

*: Se o interruptor for liberado em um intervalo incorreto, o procedimento deverá ser executado novamente desde o início.

Se o teto solar panorâmico ou a persiana eletrônica não fechar totalmente mesmo após o procedimento acima ser executado corretamente, o veículo deverá ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

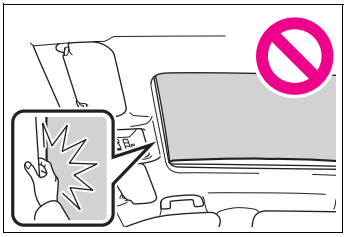
■ Função de alerta do teto solar panorâmico aberto

Um alarme soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta com o teto solar aberto.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Abertura e fechamento da persiana eletrônica



- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando a persiana eletrônica estiver em movimento.
- Não permita que crianças operem a persiana eletrônica. Fechar a persiana eletrônica em alguém pode causar ferimentos graves ou fatais.

■ Abrir o teto solar panorâmico

- Não permita que passageiros mantenham as mãos ou a cabeça fora do veículo em movimento.
- Não se sente sobre o teto solar panorâmico.

■ Abertura e fechamento do teto solar panorâmico

- O motorista é responsável pelas operações de abertura e fechamento do teto solar panorâmico.
  Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar o teto solar panorâmico. É possível que partes do corpo de crianças e outros passageiros fiquem presas no teto solar panorâmico.

- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o teto solar panorâmico estiver em movimento.
- Ao usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e acionar o teto solar panorâmico, acione o teto solar panorâmico após verificar para confirmar que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo do passageiro fiquem presas no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que uma criança acione o teto solar panorâmico com a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no teto solar panorâmico.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido à travessuras, etc., que podem, possivelmente, levar a um acidente.

ATENÇÃO

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do teto solar panorâmico ou persiana eletrônica. Além disso, a função de proteção antiesmagamento não é projetada para funcionar enquanto o interruptor estiver sendo pressionado. Tenha cuidado para que seus dedos, etc. não fiquem presos.

■ Para evitar queimaduras ou ferimentos

Não toque na área entre o lado de baixo do teto solar panorâmico e a persiana eletrônica. Sua mão poderá ficar presa e você poderá se machucar. Além disso, se o veículo for deixado sob luz solar direta por um tempo prolongado, o lado de baixo do teto solar panorâmico poderá ficar muito quente, podendo causar queimaduras.

NOTA

■ Para evitar danos ao teto solar panorâmico

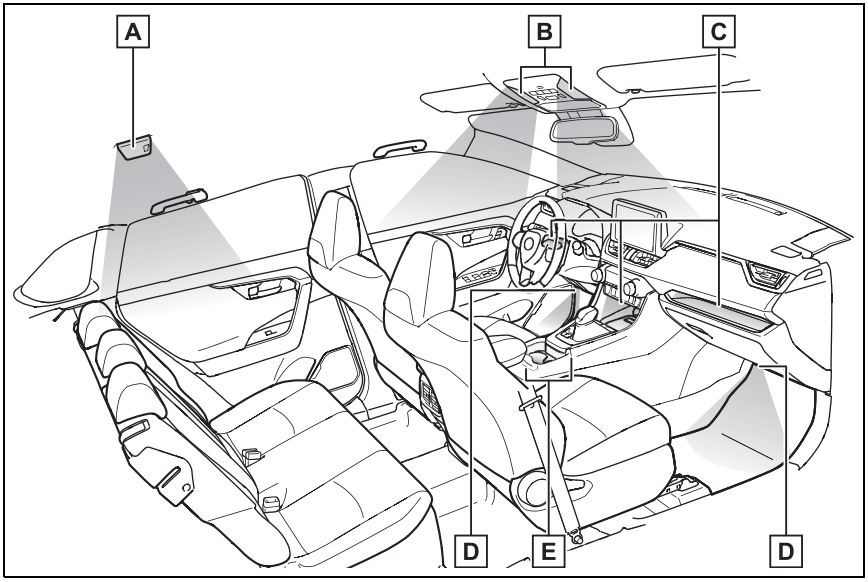
- Antes de abrir o teto solar panorâmico, certifique-se de que não haja objetos estranhos como pedras, em torno da abertura.
- Não atinja a superfície ou a borda do teto solar panorâmico com objetos duros.

■ Após o veículo ser lavado ou exposto à chuva

Antes de abrir o teto solar panorâmico, remova toda a água do teto solar panorâmico. Caso contrário, a água pode entrar na cabine quando o teto solar panorâmico for aberto.

Luzes internas

Localização das luzes internas



A Luz interna traseira (→P.293)

B Luzes individuais/Luzes internas dianteiras (→P.293)

C Luzes da bandeja aberta

D Luzes do compartimento para os pés

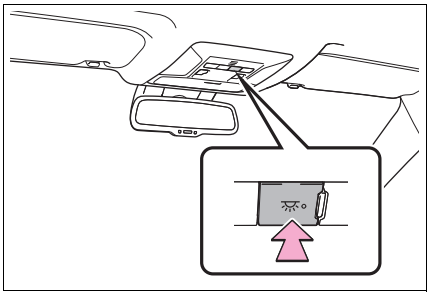
E Luzes do porta-copos dianteiro

*: Essas luzes acendem quando a porta está destravada.
Quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P, o brilho dessas luzes terá a intensidade reduzida.

Operar as luzes internas

■ Luzes internas dianteiras

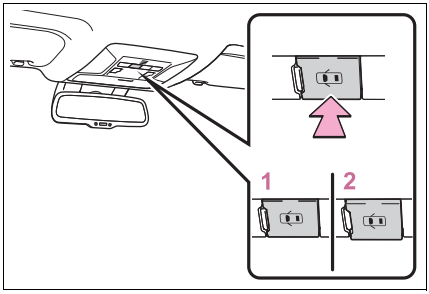
Acender/apagar as luzes



1 Acende a luz de leitura conforme a abertura das portas

Se a porta for aberta enquanto a posição da porta estiver ligada, as luzes acenderão.

2 Apaga as luzes



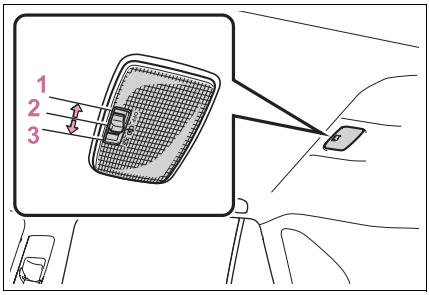
■ Luz interna traseira

1 Apaga as luzes

2 Acende a luz de leitura conforme a abertura das portas

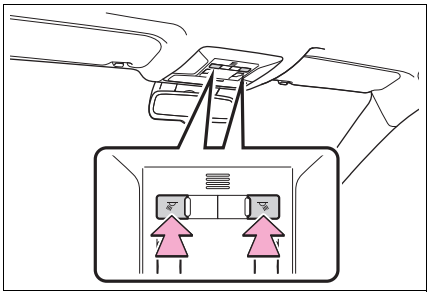
Quando a porta é aberta enquanto a posição da luz da porta traseira estiver na posição ligada, as luzes acenderão.

3 Acende as luzes



Operar as luzes de leitura

Acende/apaga as luzes



■ Sistema de iluminação de entrada

As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da Smartkey, se as portas estão travadas/destravadas e se as portas estão abertas/fechadas.

■ Para evitar descarga da bateria de 12 volts

Se as luzes internas permanecerem acesas quando o botão de partida for desligado, as luzes apagarão automaticamente após 20 minutos.

■ Se os airbags deflagrarem

Se algum dos airbags deflagrar, ou se houver um forte impacto traseiro, as luzes internas acenderão automaticamente.
As luzes internas apagarão automaticamente após 20 minutos aproximadamente.
As luzes internas podem ser apagadas manualmente. Contudo, para ajudar a evitar mais colisões, recomenda-se que elas sejam deixadas acesas até que a segurança seja garantida.
(As luzes internas podem não acender automaticamente, dependendo da força do impacto e das condições da colisão.)

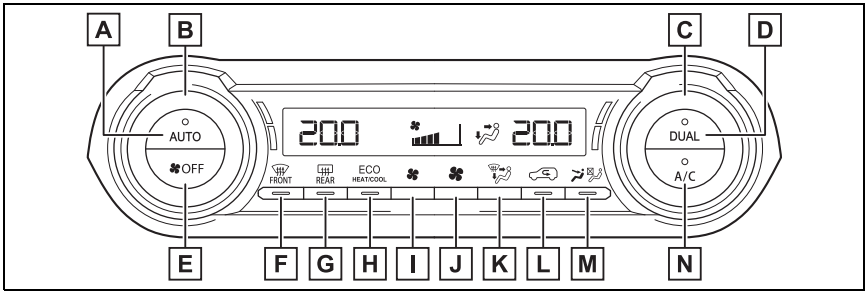
⚠ NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts
Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Sistema de ar condicionado automático

As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente conforme o ajuste de temperatura.

Controles do ar condicionado



A Interruptor do modo automático

B Interruptor do controle de temperatura do lado esquerdo

C Interruptor do controle de temperatura do lado direito

D Interruptor “DUAL”

E Interruptor “OFF”

F Interruptor do desembaçador do para-brisa

G Interruptor dos desembaçadores dos espelhos retrovisores externos e dos desembaçadores dos vidros traseiros

H Interruptor de modo ecológico do ar condicionado

I Interruptor de redução da velocidade do ventilador

J Interruptor de aumento da velocidade do ventilador

K Interruptor de controle do modo de fluxo de ar

L Interruptor do modo de ar externo/recirculação

M Interruptor do modo S-FLOW

N Interruptor “A/C”

■ Ajustar o ajuste da temperatura

Gire o botão de controle de temperatura do lado do motorista em sentido horário para aumentar a temperatura e gire o botão em sentido anti-horário para reduzir a temperatura.

Os interruptores do sistema de ar condicionado comutam entre os modos individual e simultâneo a cada vez em que o interruptor “DUAL” é pressionado.

Modo simultâneo (o indicador no interruptor “DUAL” está aceso):

O interruptor de controle da temperatura do lado do motorista pode ser usado para regular a temperatura para os lados do motorista e do passageiro. Nesse momento, opere o interruptor de controle da temperatura do lado do passageiro para selecionar o modo individual.

Modo individual (o indicador no interruptor “DUAL” está apagado):

A temperatura para os lados do motorista e do passageiro pode ser regulada separadamente.

■ Ajustar a velocidade do ventilador

Pressionar o interruptor de aumento de velocidade do ventilador e o interruptor de redução de velocidade do ventilador para realizar a respectiva função.

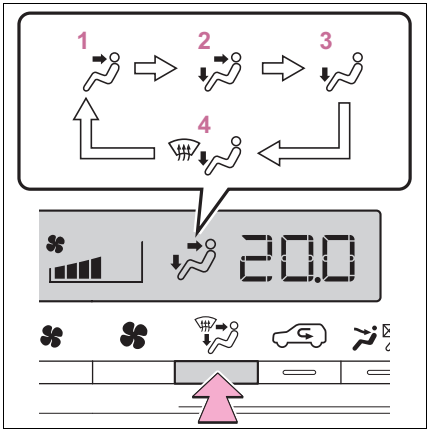
Pressione o interruptor “OFF” para desligar o ventilador.

■ Mudar o modo de fluxo de ar

Pressione o interruptor de controle do modo de fluxo de ar.

O modo do fluxo de ar será alterado sempre que o interruptor for pressionado.

1 Parte superior do corpo
2 Parte superior do corpo e os pés
3 Pés
4 O ar dos pés e do desembaçador do vidro do para-brisa funcionam



■ **Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar**

Pressione o interruptor do modo de ar externo/recirculação

O modo mudará entre modo de ar externo e modo de recirculação de ar a cada vez em que o interruptor é pressionado.

Quando o modo de recirculação de ar é selecionado, o indicador acende no interruptor do modo de ar externo/recirculação.

■ **Seleciona a função de resfriamento e de desumidificação**

Pressione o interruptor “A/C”.

Quando a função estiver ligada, o indicador acenderá no interruptor “A/C”.

■ **Desembaçar o para-brisa**

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione o interruptor do desembaçador do para-brisa

Ajuste o interruptor de modo de ar externo/recirculação para modo de ar externo se o modo de recirculação de ar estiver sendo utilizado. (Pode ser mudado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais rapidamente, aumente o fluxo de ar e a temperatura.

Para voltar para o modo anterior, pressione o interruptor do desembaçador do para-brisa novamente quando ele estiver desembaçado.

Quando o desembaçador do para-brisa está ligado, o indicador acende no interruptor do desembaçador do para-brisa.

■ **Desembaçar o vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos**

Os desembaçadores são usados para desembaçar o vidro traseiro, e para remover gotas de chuva e orvalho dos espelhos retrovisores externos.

Pressione o interruptor dos desembaçadores dos espelhos retrovisores externos e do desembaçador do vidro traseiro.

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após 15 minutos.

Quando o desembaçador do vidro traseiro e os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados, o indicador acende nos interruptores dos desembaçadores dos espelhos retrovisores externos e do vidro traseiro.

■ Modo ecológico do ar condicionado

O ar condicionado é controlado com o consumo de combustível baixo priorizado, por exemplo, através da redução de velocidade do ventilador, etc.

Pressione o interruptor de modo ecológico do ar condicionado.

Quando o modo ecológico do ar condicionado é selecionado, o indicador acende no interruptor do modo ecológico do ar condicionado.

■ Modo S-FLOW (veículos com sensor de umidade)

No modo S-FLOW, a prioridade do fluxo de ar é dada para o banco do motorista, reduzindo o efeito do fluxo de ar e do ar condicionado no banco do passageiro dianteiro e nos bancos traseiros.

Pressione o interruptor do modo S-FLOW para ligar/desligar o sistema.

Quando o modo S-FLOW estiver ligado, o indicador acenderá no interruptor do modo S-FLOW e o indicador de temperatura do lado do passageiro dianteiro apaga.

■ Modo S-FLOW (veículos sem sensor de umidade)

O fluxo de ar é priorizado nos bancos dianteiros, o fluxo de ar e o ar condicionado dos bancos traseiros são controlados efetivamente.

Pressione o interruptor do modo S-FLOW para ligar/desligar o sistema.

Quando o S-FLOW é selecionado, o indicador acende no interruptor do modo S-FLOW.

■ Embaçamento dos vidros

- Os vidros ficarão facilmente embaçados quando a umidade no veículo estiver alta. Ligar o “A/C” desumidificará o ar das saídas, e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se você desligar o “A/C”, os vidros poderão ficar embaçados mais facilmente.
- Os vidros podem embaçar se o modo de recirculação de ar for usado.

Modo de ar externo/recirculação de ar

- Ao conduzir o veículo em estradas com poeira, como túneis ou no tráfego intenso, ajuste o interruptor do modo de ar externo/recirculação para o modo de recirculação de ar. Isso é eficaz para prevenir a entrada de ar externo na parte interna do veículo. Durante a operação de resfriamento, ajustar o modo de recirculação de ar também resfriará a parte interna do veículo de forma eficiente.
- O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

Funcionamento do sistema de ar condicionado no modo de condução ecológica

- No modo de condução ecológica, o sistema de ar condicionado é controlado conforme segue para priorizar a eficiência de combustível:
  - A rotação do motor e a operação do compressor são controladas para restringir a capacidade de aquecimento/resfriamento
  - A velocidade do ventilador será restringida quando o modo automático for selecionado
- Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes operações:
  - Ajuste a velocidade do ventilador
  - Desligue o modo de condução ecológica (→P.352)
  - Desligue o modo ecológico do ar condicionado
- Quando o modo de condução estiver definido como o modo de condução ecológica, o modo ecológico do ar condicionado será ativado automaticamente. Mesmo nesse caso, o modo ecológico do ar condicionado pode ser desligado ao se pressionar o interruptor de modo ecológico do ar condicionado.

Quando a temperatura externa cair para aproximadamente 0°C

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando "A/C" estiver pressionado.

Ventilação e odores do ar condicionado

- Para permitir a entrada de ar externo, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores das partes interna e externa do veículo podem entrar e se acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
  - Recomenda-se que o sistema de ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
  - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema do ar condicionado ser posicionado no modo automático.
- Enquanto o veículo está estacionado o sistema muda automaticamente para o modo de ar externo para melhorar a circulação de ar pelo veículo, ajudando a reduzir odores que possam surgir durante a partida do veículo.

Filtro do ar condicionado

→P.643

ATENÇÃO

Para evitar o embaçamento do para-brisa

Não use o interruptor do desembaçador do para-brisa durante a operação de ar frio em condição climática extremamente úmida.
A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar o embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.

Quando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem em funcionamento

Não toque as superfícies dos espelhos retrovisores externos quando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados.

NOTA

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe o sistema do ar-condicionado ligado durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Usar o modo automático

1 Pressione o interruptor “AUTO”.

A função de desumidificação começa a funcionar. As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente de acordo com o ajuste de temperatura e umidade.

2 Ajustar o ajuste da temperatura.

3 Para interromper a operação, pressione o interruptor “OFF”.

Se o ajuste de velocidade do ventilador ou os modos de fluxo de ar forem acionados, o indicador do modo automático apagará. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

Usar o modo automático

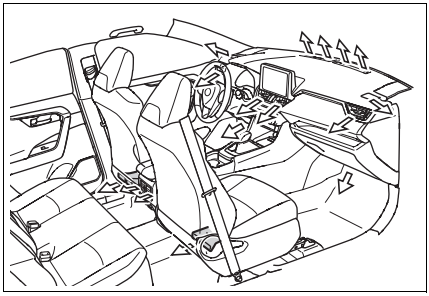
A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente de acordo com o ajuste da temperatura e as condições ambientes.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes até que o ar quente ou frio esteja pronto para fluir imediatamente após o interruptor “AUTO” ser pressionado.

Disposição e operações das saídas de ar

Localização das saídas de ar

O volume e as saídas de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.

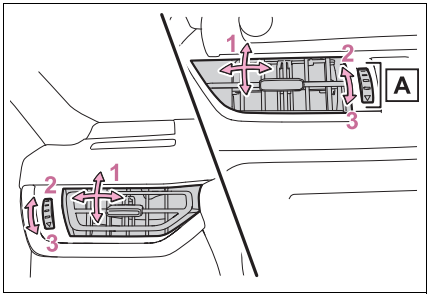


■ Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar

▶ Dianteiro

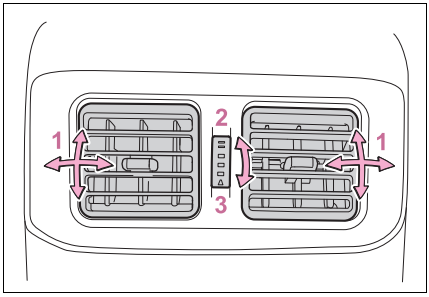
1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
2 Abre o difusor de ar
3 Fecha o difusor de ar

A Não disponível para o Brasil.



▶ Traseiro

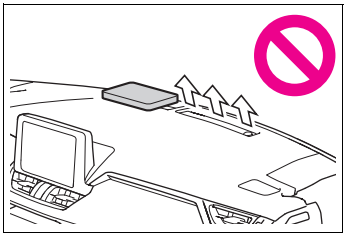
1 Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo
2 Abre o difusor de ar
3 Fecha o difusor de ar



⚠ ATENÇÃO

■ Para não impedir a operação do desembaçador do para-brisa

Não coloque objeto algum no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Caso contrário, o fluxo de ar poderá ser obstruído, impedindo que os limpadores do para-brisa desembacem.



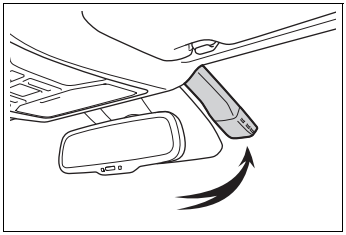
NOTA

■ Sensor de umidade

Um sensor que monitora a temperatura do para-brisa vem instalado para detectar neblina no para-brisa, a umidade dos arredores do vidro, etc.

Siga essas etapas para evitar danos ao sensor.

- Não desmonte o sensor
- Não passe limpador de vidros sobre o sensor ou o sujeite a impactos fortes
- Não cole nada sobre o sensor.



Ventiladores dos bancos

Eles mantêm uma boa ventilação puxando o ar através do estofamento do banco

NOTA

■ Para evitar danos aos ventiladores dos assentos

Não coloque sobre o banco, objetos pesados com superfície irregular e não fixe no banco, objetos pontiagudos (como agulhas, alfinetes, etc.)

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

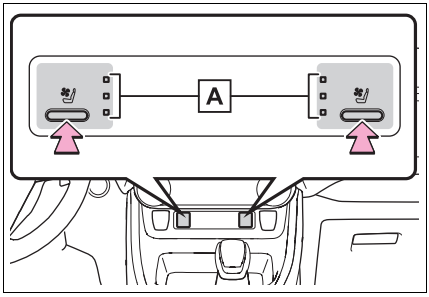
Não utilize as funções quando o sistema híbrido estiver desligado.

Ventiladores dos bancos

Cada vez que o interruptor for pressionado, a condição da operação muda conforme a seguir.

Alto (3 segmentos acesos) → Médio (2 segmentos acesos) → Baixo (1 segmento aceso) → Desligado

Os indicadores de nível (verde) [A] acendem durante a operação.



■ Condição da operação

Os ventiladores do banco podem ser usados quando o botão de partida está em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Modo de controle vinculado ao sistema de ar condicionado

Quando um ventilador do banco estiver configurado como Alto, a velocidade do ventilador do banco pode aumentar de acordo com a velocidade do ventilador do sistema de ar condicionado.

Vidros elétricos

Abertura e fechamento dos vidros elétricos

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

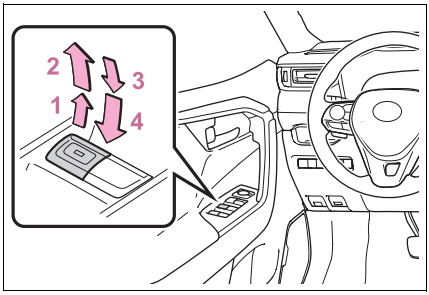
Ao operar o interruptor, os vidros laterais movem conforme segue:

1 Fechar

2 Fechar com um toque*

3 Abrir

4 Abrir com um toque*



*: Para interromper o movimento do vidro lateral, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.

■ Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Operar os vidros elétricos após desligar o sistema híbrido

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o botão de partida ser colocado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou desligado. Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre o vidro e o quadro do vidro, enquanto o vidro lateral está sob a operação de fechamento, o movimento do vidro lateral será interrompido e o vidro irá abrir levemente.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro lateral enquanto vidro está abrindo, o movimento do vidro lateral será interrompido.

Quando o vidro elétrico não puder ser aberto ou fechado

Quando a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma irregular, e o vidro lateral não puder ser aberto e fechado, execute as operações abaixo com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

- Pare o veículo. Com o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), dentro de 4 segundos após a ativação da função de proteção antiesmagamento, opere o interruptor do vidro elétrico continuamente na direção de fechamento ou abertura com um toque, de modo que o vidro da porta possa ser aberto e fechado.
- Se o vidro lateral não puder ser aberto e fechado mesmo após a realização dos procedimentos acima, realize o procedimento a seguir para inicialização da função.

1 Ligue o botão de partida.
2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico na direção de fechamento com um toque e feche completamente o vidro lateral.
3 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a puxar o interruptor de acionamento com um toque na direção de fechamento e segure-o por, aproximadamente, 6 segundos ou mais.
4 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Quando o vidro lateral estiver completamente aberto, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.
5 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de abertura por um toque e segure-o por aproximadamente 4 segundos ou mais.
6 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Quando o vidro lateral estiver completamente fechado, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro lateral estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.
Se o movimento do vidro lateral for revertido e ele não puder ser completamente fechado ou aberto, leve o veículo para ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■Operação do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta

- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave mecânica*. (→P.561)
- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a função de controle remoto*. (→P.185)
- Veículos com alarme: O alarme poderá ser disparado se for configurado e o vidro elétrico for fechado usando a função de operação do vidro elétrico vinculada ao travamento da porta. (→P.172)

*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■Função de aviso de vidros elétricos abertos

Um alarme soará e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido quando o botão de partida for desligado e a porta do motorista for aberta com os vidros elétricos abertos.

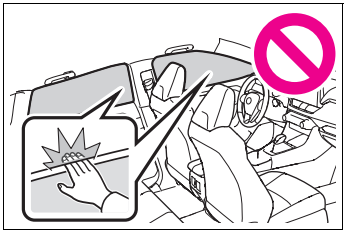
⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Fechar os vidros elétricos**

- O motorista é responsável por todas as operações dos vidros elétricos, incluindo os vidros dos passageiros. Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar os vidros elétricos. É possível que partes do corpo de crianças e de outros passageiros fiquem presas no vidro elétrico. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P.309)

- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro elétrico estiver em movimento.



- Ao usar a função de controle remoto ou a chave mecânica e operar os vidros elétricos, opere o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade de que qualquer parte do corpo de algum passageiro fique presa no vidro lateral. Além disso, não permita que uma criança acione o vidro elétrico com a função de controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.
- Ao sair do veículo, desligue o botão de partida, leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer o acionamento acidental devido à travessuras, etc., que podem, possivelmente, levar a um acidente.

■ **Função de proteção antiesmagamento**

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução antes do fechamento total do vidro lateral. Cuidado para não prender uma parte de seu corpo no vidro lateral.

■ **Função de proteção antiesmagamento**

- Nunca use parte alguma do seu corpo ou roupas para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.

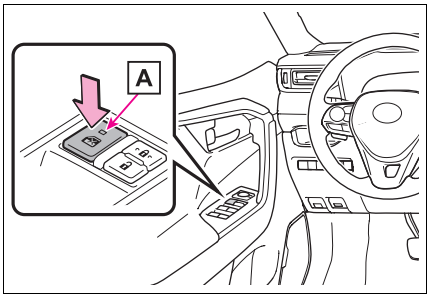
Evitar a operação acidental (interruptor de travamento dos vidros)

Esta função é projetada para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.

Pressione o interruptor.

O indicador [A] acenderá e os vidros do passageiro serão travados.

Os vidros do passageiro ainda podem ser abertos e fechados usando o interruptor do motorista mesmo se o interruptor de travamento estiver ligado.



■ O interruptor de travamento dos vidros pode ser operado quando

O botão de partida estiver em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Quando a bateria de 12 volts for desconectada

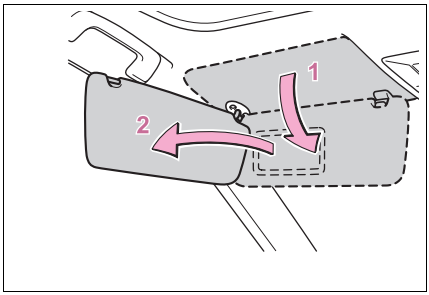
O interruptor de travamento dos vidros será desabilitado. Se necessário, pressione o interruptor de travamento dos vidros após reconectar a bateria de 12 volts.

Para-sol

Para-sóis

1 Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.

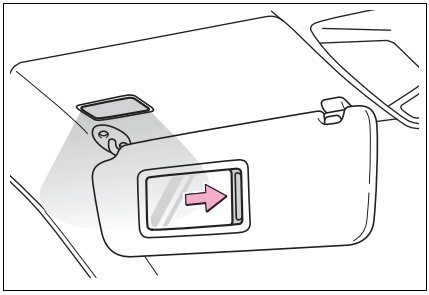
2 Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



Espelhos de cortesia

Deslize a tampa para abrir.

A luz acenderá quando a tampa for aberta.



Desligamento automático para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Se as luzes de cortesia permanecerem acesas quando o botão de partida estiver desligado, a luz apagará automaticamente após 20 minutos.

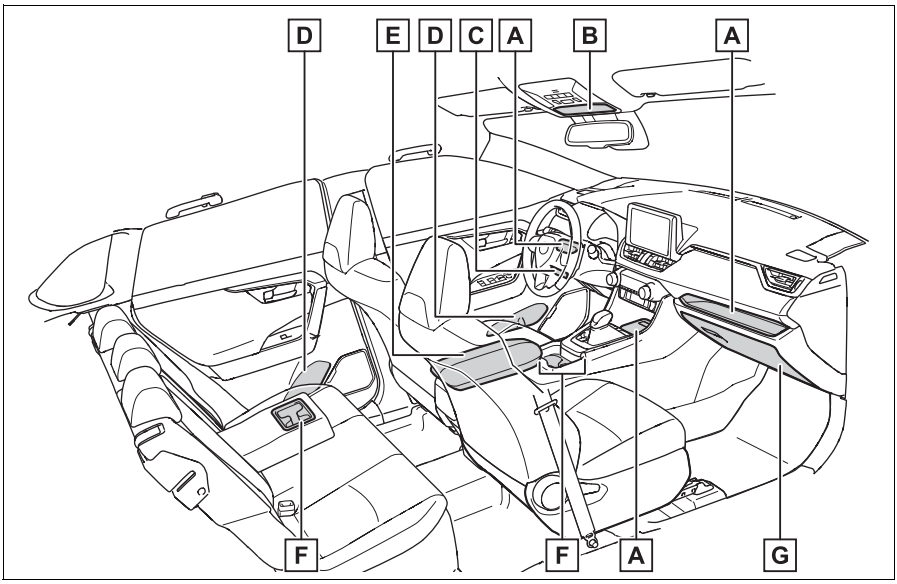
NOTA

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe as luzes de cortesia acesas por períodos prolongados com o sistema híbrido desligado.

Compartimentos de armazenamento

Localização dos compartimentos de armazenamento



A Bandeja aberta (→P.317)

B Compartimento auxiliar (→P.316)

C Porta-cartões (não disponível para o Brasil)

D Porta-garrafas (→P.315)

E Console central (→P.313)

F Porta-copos (→P.314)

G Porta-luvas (→P.312)

ATENÇÃO

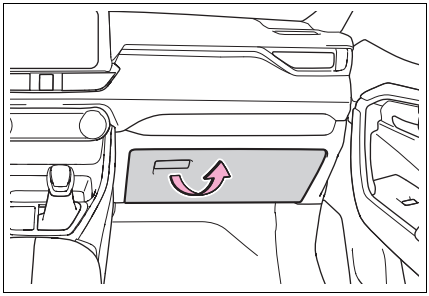
■ Objetos que não devem ser deixados no veículo

Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de armazenamento, pois os itens abaixo podem ocorrer quando a temperatura na parte interna do veículo estiver alta:

- Os óculos podem deformar devido ao calor ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
- Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.

Porta-luvas

Puxe a alavanca para abrir o porta-luvas.



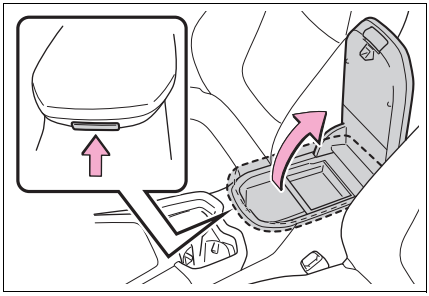
ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Mantenha o porta-luvas fechado. Em caso de frenagem súbita ou manobra repentina, um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela tampa do porta-luvas aberto ou pelos itens armazenados dentro dela.

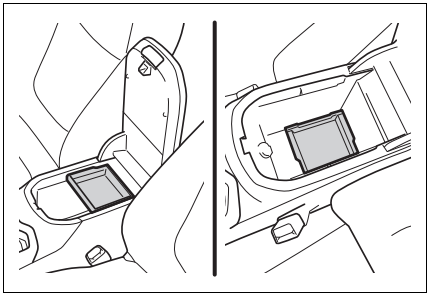
Console central

Levante a tampa enquanto aperta o botão para liberar a trava.



Bandeja do console central

A bandeja pode ser removida e armazenada na parte inferior do console central.



ATENÇÃO

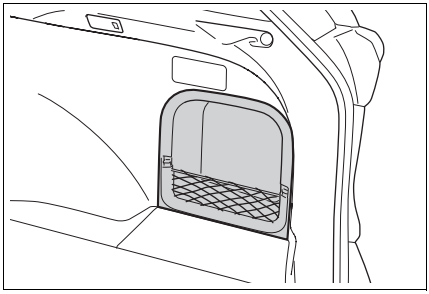
Cuidados durante a condução

Mantenha o console central fechado.

Ferimentos poderão ocorrer em caso de acidente ou frenagem súbita.

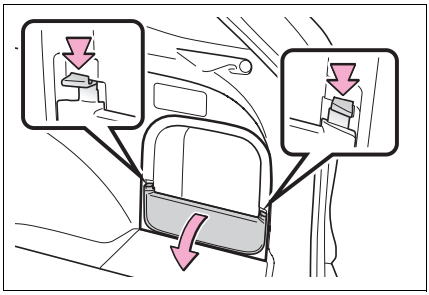
Console auxiliar lateral

■ Instalação da cobertura do compartimento de bagagem



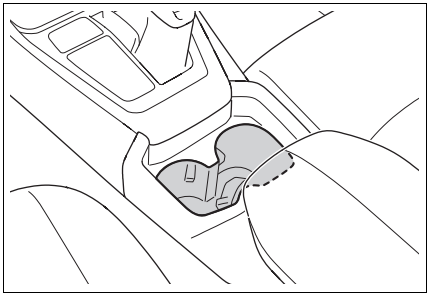
■ Remover a placa de partição

Solte as garras



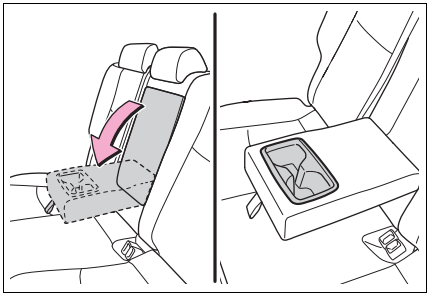
Porta-copos

▶ Dianteiro



▶ Traseiro

Puxe o descansa-braço para baixo



ATENÇÃO

Itens não apropriados para o porta-copos

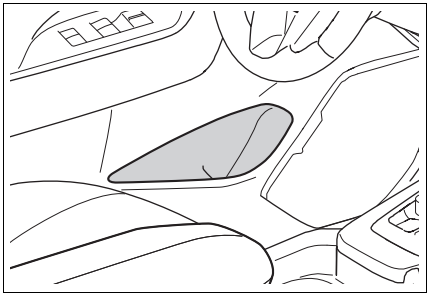
Não coloque nada além de copos ou latas de bebida nos porta-copos.

Itens inapropriados não devem ser armazenados no porta-copos, mesmo se a tampa estiver fechada.

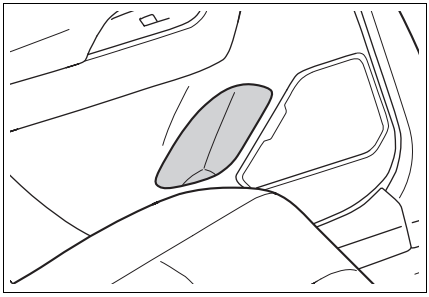
Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

▶ Dianteiro



▶ Traseiro



Porta-garrafas

- Quando guardar uma garrafa, feche a tampa.
- Dependendo do tamanho ou da forma, poderá não ser possível armazenar a garrafa.

ATENÇÃO

Itens não apropriados para o porta-garrafas

Não coloque outros objetos além de uma garrafa no porta-garrafas.

Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-garrafas em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos.

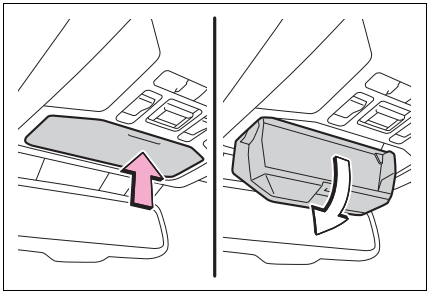
NOTA

■ Itens que não devem ser armazenados no porta-garrafas

Não coloque garrafas abertas ou copos de vidro e de papel contendo líquido nos porta-garrafas. O conteúdo poderá derramar e os vidrões poderão se quebrar.

Compartimento auxiliar

Empurre a tampa.



ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Não deixe o compartimento auxiliar aberto enquanto dirige.

Ferimentos poderão ocorrer em caso de acidente ou frenagem súbita.

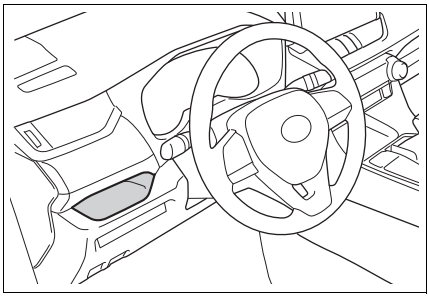
■ Itens inadequados para o armazenamento

Não armazene itens com peso superior a 200 g.

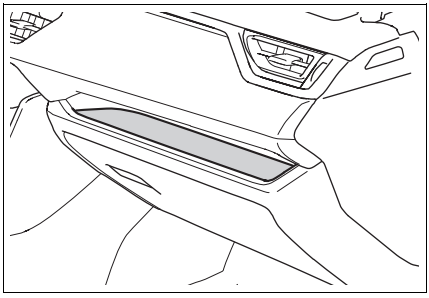
A negligência poderá causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente.

Bandeja aberta

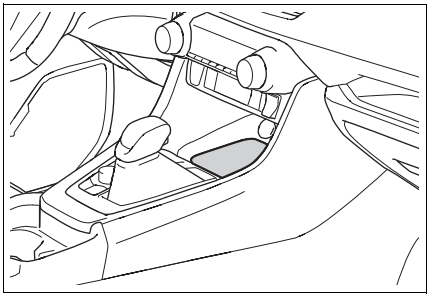
▶ Lado do motorista



▶ Banco do passageiro dianteiro



▶ Parte frontal do console



ATENÇÃO

Itens inadequados para a bandeja aberta

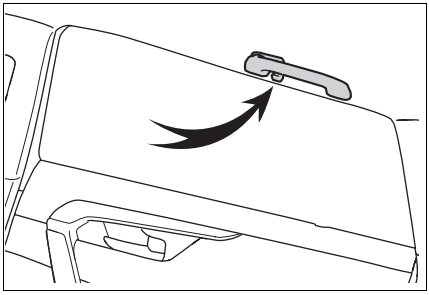
Observe as precauções a seguir ao acondicionar itens na bandeja aberta. A negligência pode fazer com que alguns itens sejam arremessados para fora da bandeja no caso de frenagem ou esterçamento súbito. Nestes casos, os itens podem interferir na operação do pedal ou causar a distração do motorista, resultando em um acidente.

- Não coloque itens na bandeja que podem se mover ou rolar facilmente para fora.
- Não empilhe itens na bandeja mais altos do que a extremidade da própria bandeja.
- Não coloque itens na bandeja que possam ultrapassar a extremidade da própria bandeja.

Alças e ganchos

Ganchos para roupas

Os ganchos para roupas são fornecidos com as alças traseiras.



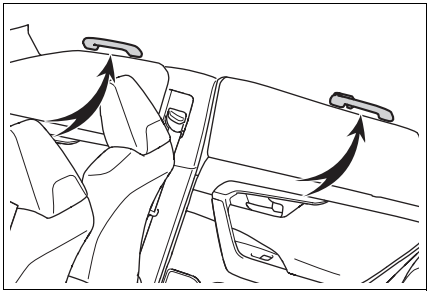
ATENÇÃO

Itens que não devem ser pendurados no gancho

Não pendure cabides para roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os airbags de cortina forem deflagrados, esses itens poderão se tornar projéteis, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



ATENÇÃO

■ Alças

Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

NOTA

■ Para evitar danos às alças

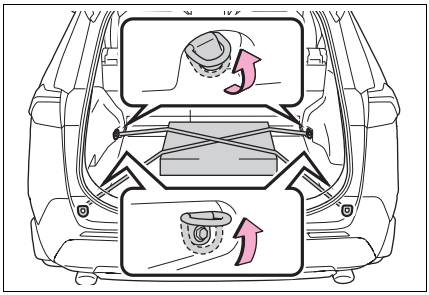
Para evitar danos à alça, não pendure objetos pesados nem coloque cargas pesadas na alça.

Compartimento de bagagem

Ganchos de carga

Para usar, levante o gancho.

Os ganchos para fixação de bagagem são fornecidos para prender itens soltos.



ATENÇÃO

■ Quando os ganchos de carga não estiverem em uso

Para evitar ferimentos, sempre deixe os ganchos de carga nas posições de acondicionamento quando não estiverem em uso.

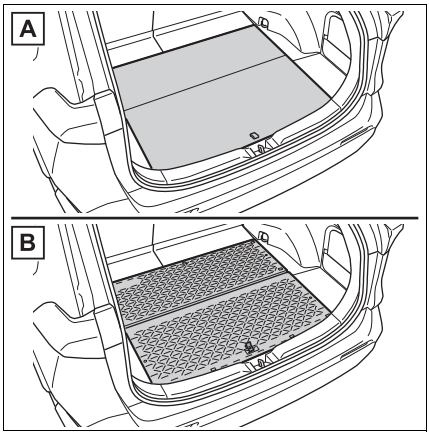
Cobertura do assoalho

■ Ajustar a parte inferior da cobertura do assoalho (lado de resina) voltada para cima

A cobertura do assoalho pode ser ajustada com a parte inferior (lado de resina) voltado para cima dependendo da situação.

A Posição original

B Parte inferior (lado de resina)

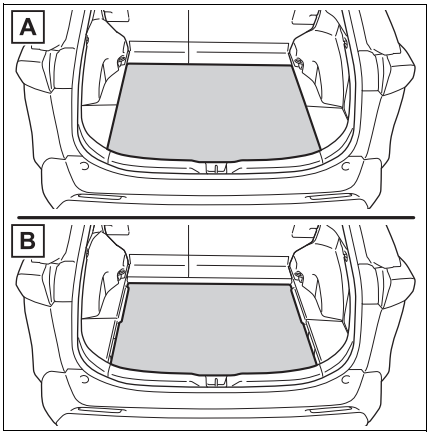


■ Alterar as posições da cobertura do assoalho

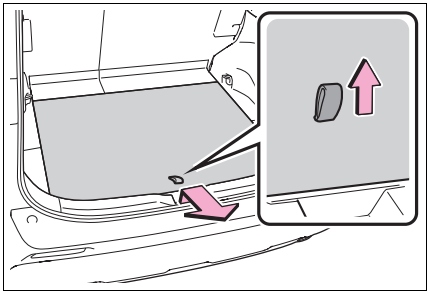
A altura do assoalho pode mudar ao se ajustar a cobertura do assoalho sob o assoalho.

A Levantado

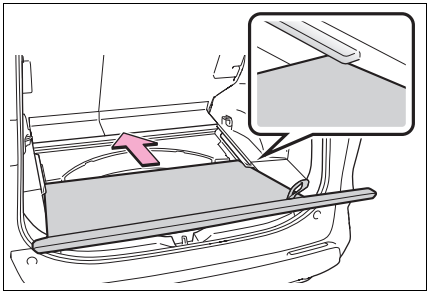
B Abaixado



1 Levante a aba para levantar a cobertura do assoalho e mova-a em sua direção para removê-la



2 Coloque a cobertura do assoalho através da ranhura e empurre-a para frente

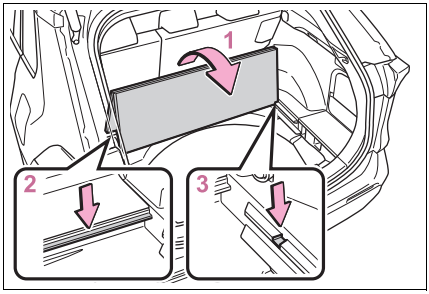


Levantar a cobertura do assoalho

1 Remova a cobertura do assoalho (→P.320)

2 Vire a cobertura do assoalho de cabeça para baixo e coloque a extremidade dianteira dentro do orifício.

3 Dobre a cobertura do assoalho e coloque a extremidade traseira dentro dos orifícios.



ATENÇÃO

Ao operar a cobertura do assoalho

Não coloque nada sobre a cobertura do assoalho ao operá-la. Do contrário, seus dedos poderão ficar presos ou poderá acontecer um acidente resultando em ferimentos.

Cuidados durante a condução

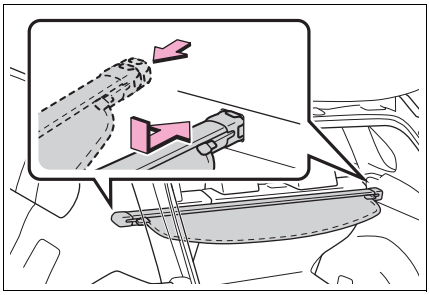
Mantenha a cobertura do assoalho fechada.

Em caso de frenagem súbita, um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela cobertura do assoalho ou pelos itens armazenados sob a cobertura do assoalho.

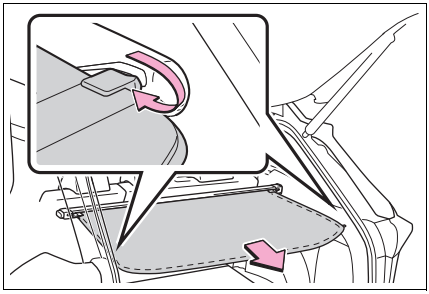
Cobertura do compartimento de bagagem

■ Instalação da cobertura do compartimento de bagagem

1 Comprima ambas as extremidades da cobertura do compartimento de bagagem e insira no entalhe para instalar.

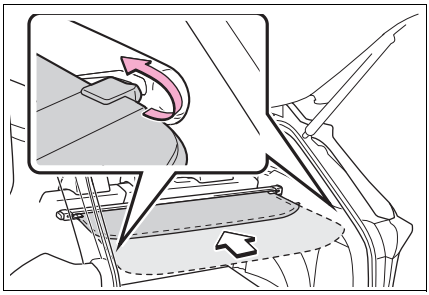


2 Abra a cobertura e encaixe os ganchos nas ancoragens.

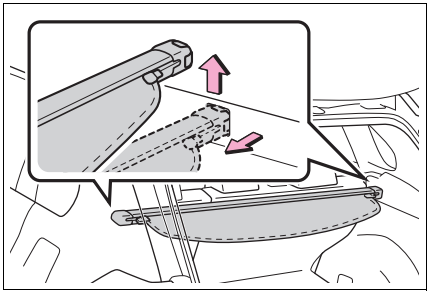


■ Remoção da cobertura do compartimento de bagagem

1 Solte a cobertura das ancoragens esquerda e direita, e permita que ela se retraia.

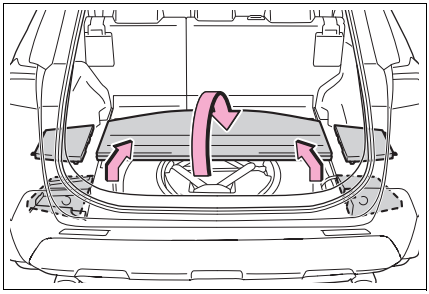


2 Comprima a extremidade da cobertura do compartimento de bagagem e levante-a.

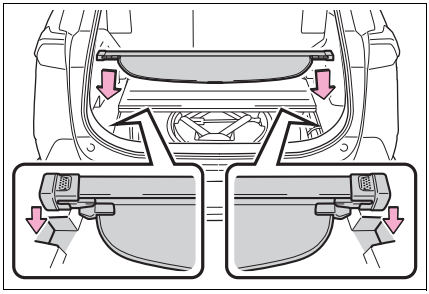


■ Acondicionamento da cobertura do compartimento de bagagem

1 Abra a cobertura do assoalho traseiro e remova as tampas do assoalho lateral.



2 Coloque ambas as extremidades da cobertura do compartimento de bagagem dentro do suporte.



⚠ ATENÇÃO

■ Cobertura do compartimento de bagagem

- Ao instalar/colocar a cobertura do compartimento de bagagem, certifique-se de que ela esteja seguramente instalada/colocada. A negligência pode resultar em ferimentos graves em caso de frenagem súbita ou colisão.
- Não coloque nenhum objeto sobre a cobertura do compartimento de bagagem. No caso de uma frenagem súbita ou de uma curva, o objeto poderá ser arremessado e atingir um ocupante. Isso poderia levar a um acidente inesperado, resultando em ferimentos sérios ou fatais.
- Não permita que crianças subam na cobertura do compartimento de bagagem. Subir na cobertura do compartimento de bagagem poderá resultar em danos à cobertura, possivelmente resultando em ferimentos graves ou fatais à criança.

Dispositivos elétricos

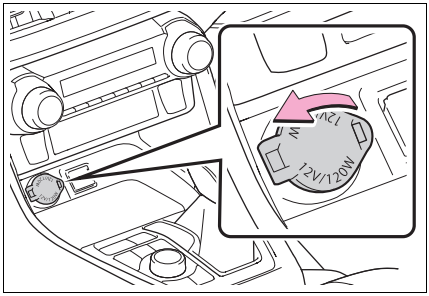
Saídas de energia 12V

Use uma fonte de alimentação para aparelhos elétricos que utilizem menos de 12 VDC/10 A (consumo de energia de 120 W).

Ao utilizar aparelhos eletrônicos, certifique-se de que o consumo de energia de todas as saídas de energia conectadas é inferior a 120 W.

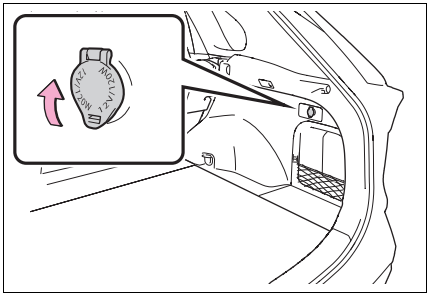
■ Dianteiro

Abra a tampa.



■ Compartimento de bagagem

Abra a tampa.



■ A saída de energia pode ser utilizada quando

O botão de partida estiver em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Ao parar o sistema híbrido

Desconecte os dispositivos elétricos com função de carregamento, como carregadores portáteis para celulares.

Se tais dispositivos permanecerem conectados, o sistema híbrido poderá não funcionar normalmente.

NOTA

■ **Quando a saída de energia não estiver em uso**

Para evitar danos à saída de energia, feche a tampa da saída de energia quando a saída de energia não estiver em uso.

A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.

■ **Para evitar a queima de um fusível**

Não utilize acessórios que usem mais do que 12 V e 10 A.

■ **Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não utilize a saída de energia durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Saídas de energia USB

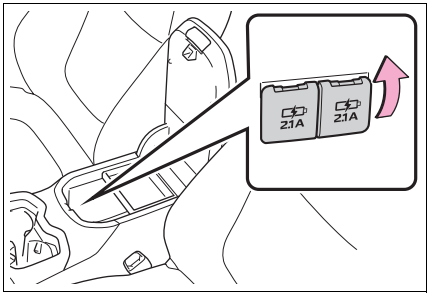
As saídas de energia USB são usadas para alimentar os dispositivos externos com 2,1 A de corrente elétrica a 5 V.

As saídas de energia USB são apenas para carregamento. Elas não são projetadas para transferência de dados ou outros propósitos. Dependendo do dispositivo externo, ele pode não carregar de modo apropriado. Consulte o manual incluso ao dispositivo antes de usar as saídas de energia USB.

■ Usar as saídas de energia USB

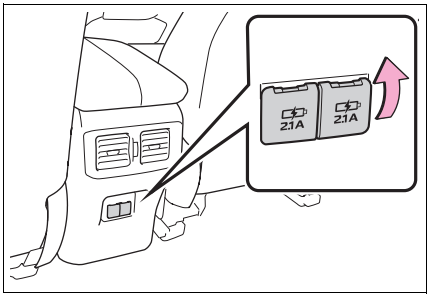
▶ Console central

Abra o console central e a tampa.



▶ Traseiro

Abra a tampa.



■ As saídas de energia USB podem ser utilizadas quando

O botão de partida estiver em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Situações em que as saídas de energia USB podem não funcionar corretamente

- Se um dispositivo que consome mais do que 2,1 A a 5 V estiver conectado
- Se um dispositivo projetado para se comunicar com um computador pessoal, como o dispositivo de memória USB, for conectado
- Se o dispositivo externo conectado for desligado (dependendo do dispositivo)
- Se a temperatura interna do veículo estiver alta, como após o veículo ter sido estacionado ao sol.

■ Sobre os dispositivos externos conectados

Dependendo do dispositivo externo conectado, a carga pode ser suspensa ocasionalmente e, em seguida, reiniciar. Isso não indica uma falha no funcionamento.

NOTA

■ **Para evitar danos às saídas de energia USB**
- Não introduza objetos estranhos nas entradas.
- Não derrame água ou outros líquidos nas entradas.
- Quando as saídas de energia USB não estiverem em uso, feche as tampas. Um curto-circuito pode ocorrer se um líquido ou objeto estranho penetrar em uma entrada.
- Não aplique impacto ou força excessiva às saídas de energia USB.
- Não desmonte nem modifique as saídas de energia USB.

■ **Para evitar danos aos dispositivos externos**
- Não deixe os dispositivos externos no veículo. A temperatura interna do veículo poderá aumentar muito, resultando em danos ao dispositivo externo.
- Não empurre para baixo nem aplique pressão desnecessária a um dispositivo externo ou a um cabo de um dispositivo externo enquanto ela estiver conectada.

■ **Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não utilize as saídas de energia USB por um longo período de tempo com o sistema híbrido desligado.

Carregador sem fio (somente modelo SX)

Um dispositivo portátil pode ser carregado simplesmente ao se colocar os dispositivos portáteis compatíveis com carregamento sem fio padrão Qi de acordo com o Wireless Power Consortium (Consórcio de Energia Sem Fio), como smartphones e baterias móveis etc. na área de carga.

Esta função não pode ser usada com dispositivos portáteis que forem maiores do que a área de carregamento. Além disso, dependendo do dispositivo portátil, ele pode não funcionar normalmente. Leia o manual de operações para os dispositivos portáteis a ser utilizados.

■ O símbolo “Qi”

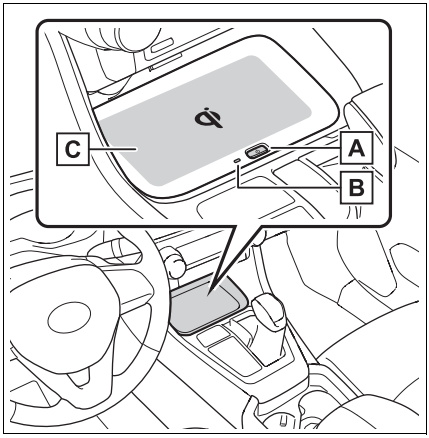
O símbolo “Qi” é uma marca registrada do Consórcio de Energia sem Fio.

■ Identificação

A Interruptor da fonte de alimentação

B Indicador de operação

C Área de carregamento



■ Usar o carregador sem fio

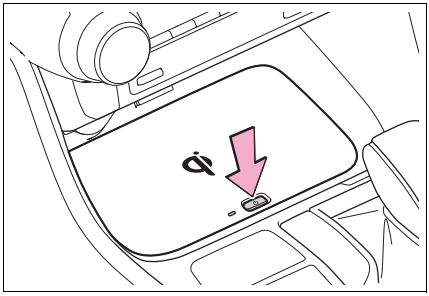
1 Pressione o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio.

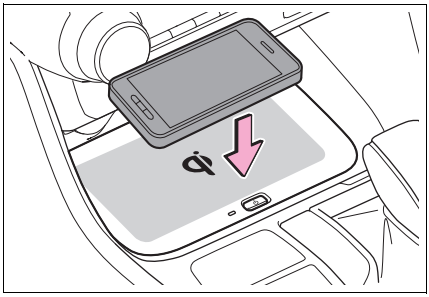
Liga e desliga cada vez que o interruptor da fonte de alimentação é pressionado.

Quando ligado, o indicador de operação (verde) acende.

Mesmo com o sistema híbrido desligado, a condição ligado/desligado do interruptor da fonte de alimentação é memorizada.

2 Coloque o lado de carregamento do dispositivo portátil para baixo.





Durante o carregamento, o indicador de operação (laranja) acende.

Se o carregamento não estiver ocorrendo, tente colocar o dispositivo portátil o mais próximo possível do centro da área de carregamento.

Quando o carregamento estiver completo, o indicador de operação (verde) acende.

■ **Função de recarregamento**

● Quando o carregamento estiver completo e após um tempo fixado no estado de suspensão de carga, o carregamento é reiniciado.

● Quando o dispositivo portátil for movido, o carregamento será interrompido por um momento, e retomado em seguida.

■ **Condições dos indicadores de operação**

Indicador de operação	Condições
Desligar	Quando a fonte de alimentação do carregador sem fio estiver desligada
Verde (acende)	Modo de espera (estado de carregamento possível)
	Quando o carregamento estiver completo*
Laranja (acende)	Ao colocar o dispositivo portátil na área de carregamento (detectando o dispositivo portátil)
	Carregando

*: Dependendo do dispositivo portátil, há casos em que o indicador de operação continuará aceso na cor laranja, mesmo após o carregamento ser concluído.

● Quando o indicador de operação piscar

Quando um erro ocorrer, o indicador de operação piscará uma cor laranja. Lide com o erro com base nas tabelas a seguir.

• Piscar repetidamente uma vez por segundo (Laranja)

Causas prováveis	Método de tratamento
Falha na comunicação entre o veículo e o carregador.	Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

• Piscar repetidamente 3 vezes continuamente (Laranja)

Causas prováveis	Método de tratamento
Um material estranho está entre o dispositivo portátil e a área de carregamento.	Remova o material estranho entre o dispositivo portátil e a área de carregamento.
O dispositivo portátil está fora de sincronismo, devido ao dispositivo ter saído do centro da área de carregamento.	Coloque o dispositivo portátil próximo ao centro da área de carregamento.

• Piscar repetidamente 4 vezes continuamente (Laranja)

Causas prováveis	Método de tratamento
A temperatura dentro do carregador sem fio está aumentando.	Pare o carregamento uma vez e retome-o novamente após algum tempo.

■ O carregador sem fio poderá ser operado quando

O botão de partida estiver em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Dispositivos portáteis utilizáveis

O padrão de carregamento sem fio Qi pode ser utilizado em dispositivos compatíveis.
Contudo, não é garantida a compatibilidade com todos os dispositivos padrão Qi.

Começando com celulares e smartphones, destina-se aos dispositivos portáteis com alimentação elétrica de baixa potência, no máximo até 5W.

Quando houver capas e acessórios afixados aos dispositivos portáteis

Não realize o carregamento quando houver capas e acessórios que não sejam capazes de operar com o padrão Qi afixados ao dispositivo portátil. Dependendo do tipo de capa e acessório, o carregamento pode não ser possível. Quando o carregamento não for realizado, mesmo com o dispositivo portátil colocado na área de carregamento, remova a capa e os acessórios.

Durante o carregamento, um ruído é emitido pela rádio AM

Desligue o carregador sem fio e confirme se o ruído diminuiu. Se o ruído diminuir, pressione continuamente o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio por 2 segundos para que a frequência do carregador seja alterada e o ruído possa ser reduzido. Além disso, nessa ocasião, o indicador de operação piscará na cor laranja 2 vezes.

Aspectos importantes relacionados ao carregador sem fio

- Se a Smartkey não puder ser detectada dentro do veículo, o carregamento não poderá ser realizado. Quando a porta for aberta e fechada, o carregamento pode ser suspenso temporariamente.
- Durante o carregamento, o dispositivo de carregamento sem fio e o dispositivo portátil ficam mais quentes, contudo, isso não é uma falha. O carregamento pode ser interrompido quando o dispositivo portátil aquecer, devido à função de proteção dele. Neste caso, quando a temperatura do dispositivo portátil cair significativamente, carregue novamente.

Sons de operação

Quando a fonte de alimentação estiver ligada, um som será produzido enquanto estiver buscando por um dispositivo portátil, contudo, isso não é uma falha.

ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Ao carregar um dispositivo portátil, por razões de segurança, o motorista não deve operar a parte principal do dispositivo portátil enquanto dirige.

■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

Pessoas portadoras de marcapasso cardíaco implantável, marcapasso de terapia de ressincronização cardíaca ou desfibriladores cardioversores implantáveis, bem como qualquer outro dispositivo médico elétrico, deverão consultar o médico sobre o uso do carregador sem fio. As operações do carregador sem fio podem afetar os dispositivos médicos.

■ Para evitar danos ou queimaduras

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em falha no funcionamento e dano do equipamento, incêndio e queimaduras devido ao superaquecimento.

- Não insira objetos metálicos entre a área de carga e o dispositivo portátil enquanto estiver carregando
- Não fixe adesivos, objetos metálicos, etc., na área do carregador ou no dispositivo portátil
- Não cubra com um pano, etc. para carregar
- Não carregue dispositivos portáteis além daqueles designados
- Não tente desmantelar para desmontar ou fazer modificações
- Não submeta a impactos nem aplique uma força forte

NOTA

Condições nas quais a função não opera corretamente

Nas condições abaixo, ele pode não funcionar corretamente

- O dispositivo portátil estiver totalmente carregado
- Houver algum material estranho entre a área de carregamento e o dispositivo portátil
- A temperatura do dispositivo portátil aumentar ao carregar
- A superfície de carregamento do dispositivo portátil estiver virada para cima
- A colocação do dispositivo portátil estiver fora de alinhamento com a área de carregamento
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Quando a Smartkey estiver em contato, ou coberta por objetos metálicos como:

• Cartões com aplicações metálicas
• Carteiras de cigarro com papel alumínio
• Pastas ou sacolas metálicas
• Aquecedores metálicos para as mãos
• Mídia como CDs e DVDs

- Quando usar outras chaves de acionamento remoto (que emitam ondas de rádio) nas proximidades

Além disso, excluindo o que foi mencionado acima, quando o carregador não funcionar normalmente ou o indicador de operação estiver piscando continuamente, considera-se que há uma falha no carregador sem fio. Contate a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Para evitar falha ou danos aos dados

- Não coloque cartões magnéticos, tais como cartões de crédito ou mídia de gravação magnética, etc., próximo ao carregador quando estiver carregando, caso contrário, os dados poderão desaparecer sob a influência do magnetismo. Além disso, não coloque instrumentos de precisão, como relógios de pulso, etc., perto do carregador, pois esses objetos podem quebrar.
- Não deixe dispositivos portáveis no veículo. A temperatura na parte interna do veículo poderá aumentar quando estiver sob o sol, e causar danos ao dispositivo.

Para evitar falha ou danos aos dados

Não use o carregador sem fio por um longo período com o sistema híbrido desligado.

Condução 5

5-1. Conduzindo o veículo
Botão de partida 336
Dirigir o veículo 343
Dicas para dirigir o veículo híbrido 352
Transmissão híbrida 355
Freio de estacionamento ...362
Brake Hold 367
Precauções para veículos utilitários 370

5-2. Sistemas de assistência à condução
Toyota Safety Sense 373
Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS).....379
Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) 391
Assistência de Traçado da Faixa (LTA).....403
Controle de velocidade.....418
Controle de velocidade por radar dinâmico.....423
Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total..436
Sistemas de suporte à condução.....450
Sensor de assistência a estacionamento 459
Interruptor de seleção do modo de condução.....468
Modo EV.....470
Modo Trilha.....473

5-3. Abastecimento, rebocamento e condução ecológica
Abastecimento 475
Cargas e rebocamento de trailer.....478
Condução ecológica 480
Precauções para veículos utilitários 484

Botão de partida

Executar as operações abaixo com a Smartkey em seu poder aciona a partida do sistema híbrido ou comuta os modos do botão de partida.

Dar a partida no sistema híbrido

1 Pressione o interruptor do freio de estacionamento para verificar se o freio está aplicado. (→P.362)

O indicador do freio de estacionamento acenderá.

2 Verifique se a alavanca de mudança de marchas está posicionada em P.

3 Pressione firmemente o pedal de freio.

e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido.

Se a mensagem não for exibida, é impossível dar a partida do sistema híbrido.

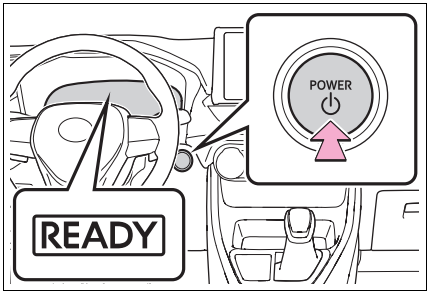
4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Ao acionar o botão de partida, uma apertada curta e firme é o suficiente. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

Se o indicador “READY” acender, o sistema híbrido funcionará normalmente.

Continue pressionando o pedal de freio até que o indicador “READY” acenda.

O sistema híbrido poderá ser acionado através de qualquer modo do botão de partida.



5 Verifique se o indicador "READY" está aceso.

Se o indicador “READY” mudar de iluminação intermitente para iluminação constante e o alarme soar, o sistema híbrido está sendo acionado normalmente.

O veículo não se moverá quando o indicador “READY” estiver apagado.

O veículo pode se mover quando o indicador “READY” está aceso mesmo se o motor à gasolina estiver parado. (O motor a gasolina dá a partida ou para automaticamente, de acordo com o estado do veículo.)

■ **Se não houver partida no sistema híbrido**

- O sistema do imobilizador poderá não ter sido desativado. (→P.171) Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se uma mensagem relacionada à partida for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ **Quando a temperatura ambiente está baixa, como durante as condições de condução em inverno rigoroso**

Ao dar a partida no sistema híbrido, o tempo de intermitência do indicador "READY" pode ser longo. Deixe o veículo do jeito que está até que o indicador "READY" permaneça aceso, se o indicador permanecer aceso, isto significa que o veículo pode se mover.

■ **Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido**

→P.64

■ **Se a bateria de 12 volts estiver descarregada**

O sistema híbrido não pode ser acionado usando a Smartkey. Consulte P.564 para reiniciar o sistema híbrido.

■ **Bateria da Smartkey descarregada**

→P.182

■ **Condições que afetam a operação**

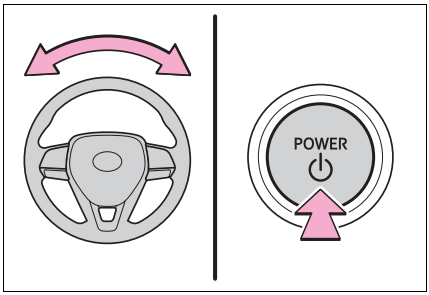
→P.217

■ **Nota sobre a função de entrada inteligente (Smart entry)**

→P.218

■ **Função de travamento da direção**

- Após desligar o botão de partida e abrir e fechar as portas, o volante de direção será travado devido à função de travamento da direção. Ao acionar o botão de partida novamente, o travamento da direção será cancelado automaticamente.



- Quando a função de travamento da direção não puder ser liberada, a mensagem “Push power switch while turning steering wheel in either direction” (Pressione o botão de partida enquanto esterça o volante de direção em qualquer sentido) será exibida no computador de bordo colorido.
  Pressione o botão de partida ao mesmo tempo em que esterça o volante de direção firmemente para a esquerda e para a direita.
- Para evitar o superaquecimento do motor de travamento da direção, o funcionamento do motor poderá cessar caso o sistema híbrido seja ligado e desligado repetidamente durante um curto período. Neste caso, evite acionar o botão de partida Após aproximadamente 10 segundos, o motor de travamento da direção irá retomar o funcionamento.

■Se houver uma falha no Smart entry

Se a mensagem “Entry & Start System Malfunction” (Falha no Smart Entry) for exibida no computador de bordo colorido, o sistema pode apresentar uma falha. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■Se o indicador "READY" não acender

Se o indicador “READY” não acender mesmo depois de realizar todas etapas de partida do veículo corretamente, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■Se o sistema híbrido apresentar falhas no funcionamento

→P.71

■Bateria da Smartkey

→P.656

■Operação do botão de partida

- Se o interruptor não for pressionado breve e firmemente, o modo do botão de partida pode não ser alterado ou o sistema híbrido poderá não funcionar.

- Se uma tentativa for feita para religar o sistema híbrido imediatamente após o botão de partida desligar, o sistema híbrido poderá dar partida em alguns casos. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de ligar o sistema híbrido novamente.

ATENÇÃO

■ Ao dar a partida no sistema híbrido

Sempre acione a partida do sistema híbrido enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do sistema híbrido.
A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Cuidados durante a condução

Se o sistema híbrido falhar enquanto o veículo estiver em movimento, não trave ou abra as portas até que o veículo esteja completamente parado e de maneira segura. A ativação da função de travamento da direção nesta circunstância poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Ao dar a partida no sistema híbrido

Se for difícil dar a partida no sistema híbrido, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Sintomas que indicam uma falha no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como, por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, pode haver uma falha. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

Parar o sistema híbrido

1 Pare o veículo completamente.

2 Se o freio de estacionamento estiver no modo manual, selecione o freio de estacionamento. (→P.362)

Verifique se o indicador do freio de estacionamento está aceso.

3 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.

4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

O sistema híbrido será parado e o grupo de instrumentos apagarão.

5 Libere o pedal do freio e verifique se a mensagem “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) não é exibida no computador de bordo colorido.

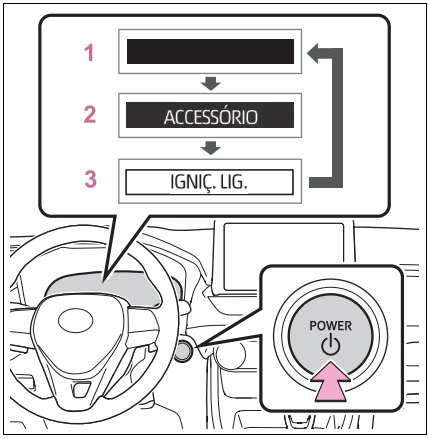
⚠ ATENÇÃO

■ **Desligar o sistema híbrido em caso de emergência**

- Se desejar desligar o sistema híbrido em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais, sucessivamente. (→P.520) Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Desligar o sistema híbrido durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
- Se o botão de partida for acionado enquanto o veículo estiver em funcionamento, uma mensagem de advertência será mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará.
- Ao reiniciar o sistema híbrido após um desligamento de emergência, pressione o botão de partida breve e firmemente.

Alterar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).



1 “OFF” (DESLIGADO)*

Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.

2 “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS)

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio, podem ser usados.

“ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) será exibido no computador de bordo colorido.

3 Modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

“IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) será exibido no computador de bordo colorido.

*: Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P ao desligar o sistema híbrido, o botão de partida será colocado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), ele não será desligado.

■ Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) por mais de 20 minutos ou em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (quando o sistema híbrido não estiver funcionando) por mais de uma hora com a alavanca de mudança de marchas na posição P, o botão de partida será desligado automaticamente. No entanto, a função não pode evitar totalmente a descarga da bateria de 12 volts. Não saia do veículo com o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) por longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.

NOTA

■ **Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

- Não deixe o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) durante longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.
- Se a mensagem “ACESSÓRIOS” ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) estiver sendo exibida no computador de bordo colorido, o botão de partida não está desligado. Saia do veículo depois de desligar o botão de partida.

Ao parar o sistema híbrido com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P

Se o sistema híbrido for parado com a alavanca de mudança de marchas em uma posição diferente de P, o botão de partida será desligado, mas, em vez disso, será colocado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Realize o procedimento descrito abaixo para desligar o botão de partida:

1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

2 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.

3 Verifique se a mensagem “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) é exibida no computador de bordo colorido e pressione o botão de partida uma vez breve e firmemente.

4 Verifique se a mensagem "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) no computador de bordo colorido está apagada.

NOTA

■ **Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não pare o sistema híbrido quando a alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição diferente de P. Se o sistema híbrido estiver parado com a alavanca de mudança de marchas em outra posição, o botão de partida não será desligado, mas, em vez disso, será colocado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Se o veículo for deixado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS), a bateria de 12 volts poderá descarregar.

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Procedimentos para a condução do veículo

■ Dar a partida no sistema híbrido

→P.336

■ Dirigir

1 Com o pedal de freio pressionado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D. (→P.358)

2 Libere o freio de estacionamento. (→P.362)

Se o freio de estacionamento estiver no modo automático, o freio de estacionamento é liberado automaticamente quando a alavanca de mudança de marchas for posicionada em qualquer posição diferente de P. (→P.355)

3 Gradualmente libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

■ Parar o veículo

1 Com a alavanca de mudança de marchas na posição D, pressione o pedal de freio.

2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento. (→P.362)

Se o veículo permanecer estacionado por um período prolongado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P. (→P.355)

■ Estacionar o veículo

1 Com a alavanca de mudança de marchas na posição D, pressione o pedal de freio.

2 Aplique o freio de estacionamento (→P.362) e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P (→P.355).

3 Desligue o botão de partida para interromper o funcionamento do sistema híbrido.

4 Trave a porta, certificando-se de manter a Smartkey consigo.

Ao estacionar em um aclive, calce as rodas se necessário.

■ **Partida em aclive acentuado**

1 Com o pedal de freio pressionado, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D. (→P.355)

2 Pressione o interruptor do freio de estacionamento para configurar o freio de estacionamento no modo manual. (→P.362)

3 Solte o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

4 Pressione o interruptor do freio de estacionamento e o freio de estacionamento é liberado manualmente. (→P.362)

■ **Ao dar a partida em um aclive acentuado**

O sistema de controle de assistência de partida em aclives (HAC) será ativado. (→P.451)

■ **Para condução com uso eficiente de combustível**

Lembre-se que os veículos híbridos são similares aos veículos convencionais, e é necessário evitar ações como a aceleração súbita, etc. Consulte as "Dicas para condução de veículos híbridos". (→P.352)

■ **Dirigir na chuva**

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, pois a superfície da pista estará bastante escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ **Orientação de Aceleração Ecológica (→P.253)**

É fácil dirigir de modo ecológico ao consultar a tela Orientação de Aceleração Ecológica. Além disso, ao utilizar a Orientação de Aceleração Ecológica", fica mais fácil aumentar a sua "Classificação Eco".

- Ao dar a partida:

Enquanto você está dentro da faixa da Orientação de Aceleração Ecológica, pressione o pedal do acelerador gradualmente até atingir a velocidade desejada. Se você evitar a aceleração excessiva, a pontuação de "Partida" aumentará consecutivamente.

● Ao dirigir:

Depois de atingir a velocidade desejada, solte o pedal do acelerador em uma velocidade estável dentro da faixa da Orientação de Aceleração Ecológica. Ao manter a velocidade do veículo dentro da faixa da “Orientação de Aceleração Ecológica”, a pontuação de “Controle” aumentará.

● Ao parar:

Ao parar o veículo, a liberação antecipada do pedal de aceleração aumentará a pontuação de “Parada”.

■ Restringir a saída do Sistema Híbrido (Sistema de Sobreposição do Freio)

● Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, saída do sistema híbrido poderá ser restringida.

● Uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido enquanto o sistema estiver operando.

■ Restringir a partida súbita (Controle de Tração)

● Quando a operação incomum a seguir for realizada, a saída do sistema híbrido poderá ser restringida.

- Quando a posição da alavanca de mudança de marchas for alterada de R para D, de D para R, de N para R, de P para D, ou de P para R (D inclui S) com o pedal do acelerador pressionado, uma mensagem de advertência aparecerá no computador de bordo colorido. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.
- Quando o pedal do acelerador for muito pressionado enquanto o veículo estiver em marcha à ré.

● Enquanto o controle de tração estiver sendo ativado, o veículo poderá ter dificuldades para sair da lama. Nesse caso, desative o Controle de Tração (TRC) (→P.452) para cancelar o Controle de Tração, de forma que o veículo possa desatolar da lama.

● O Controle de Tração pode não funcionar se o Modo de Reboque estiver ativo.

■ Amaciamento do seu Toyota novo

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km:
  Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 800 km:
  Não reboque uma carga/reboque.
- Durante os primeiros 1000 km:

• Não dirija em velocidades excessivamente altas.
• Evite acelerações repentinas.
• Não dirija continuamente em marchas baixas.
• Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

■ Dirigir o veículo em outro país

Observe as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. (→P.684)

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao acionar a partida do veículo

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado com o indicador "READY" aceso. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ Ao dirigir o veículo

- Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.
  - Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em acidente.
  - Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
  - Mantenha a postura correta de condução, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
  - Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.
- O motorista deve prestar mais atenção aos pedestres quando o veículo for alimentado somente pelo motor elétrico (motor de tração). Como não há ruído do motor, os pedestres podem julgar mal o movimento do veículo.
- Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis, como folhas, papéis e tapetes.
  O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.
- Não desligue o sistema híbrido durante a condução normal. Desligar o sistema híbrido durante a condução não causará a perda dos controles de frenagem e da direção, porém a assistência elétrica para estes sistemas será perdida. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível. Em caso de emergência, por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P.520
- Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.
  Usar os freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P.355)

⚠ ATENÇÃO

- Não ajuste a posição do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externo durante a condução.
  Isto poderá resultar em danos a perda de controle do veículo.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.
- Não dirija o veículo fora da estrada.
  Este não é um veículo 4x4 projetado para condução fora da estrada. Prossiga com toda a cautela possível, caso seja inevitável dirigir fora da estrada.
- Não conduza em travessias de rios ou outros cursos de água.
  Isto poderá causar curto-circuito nos componentes elétrico/eletrônicos, danos ao sistema híbrido ou causar outros danos graves ao veículo.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- Aceleração súbita, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor podem causar o patinamento do veículo.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

■ Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

- Não deixe o veículo se mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução à frente (D), tampouco deixe o veículo se mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.
  Isto poderá resultar em acidente ou danificar o veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P enquanto o veículo estiver em movimento.
  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas na posição R enquanto o veículo estiver se movendo para frente.
  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a alavanca de mudança de marchas em uma posição de condução à frente enquanto o veículo estiver se movendo para trás.
  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para N com o veículo em movimento desativará o sistema híbrido. Freio-motor não é habilitado enquanto o sistema híbrido está em ponto neutro.
- Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.
  Mudar a alavanca de mudança de marchas para qualquer posição, exceto P ou N, pode levar a uma aceleração rápida e inesperada do veículo, o que poderá causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

■ Se ouvir um ruído de rangido ou raspagem (indicadores de desgaste da pastilha do freio)

Providencie a inspeção e troca das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.
Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, isso poderá resultar em danos ao disco.
É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

■ Quando o veículo estiver parado

- Não pressione o pedal do acelerador desnecessariamente.
  Se a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição diferente de P ou N, o veículo poderá acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.
- Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o veículo estiver funcionando com o indicador "READY" aceso, e aplique o freio de estacionamento se necessário.
- Se o veículo estiver parado em um aclive/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.
- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.
  Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

■ Quando o veículo estiver estacionado

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.
  A negligência poderá resultar em:
  - Os gases poderão vazar do isqueiro ou latas e poderá resultar em incêndio.
  - A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
  - As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo na parte interna do veículo, o que pode resultar curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

- Sempre aplique o freio de estacionamento, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, desligue o sistema híbrido e trave o veículo.
  Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o indicador “READY” estiver aceso.
  Se o veículo estiver estacionado com a alavanca de mudança de marchas na posição P, mas o freio de estacionamento não foi aplicado, o veículo pode se mover, possivelmente resultando em um acidente.
- Não toque nos tubos de escapamento enquanto o indicador "READY" estiver aceso ou imediatamente após desligar o sistema híbrido.
  Isto poderá resultar em queimaduras.

■ Para descansar dentro do veículo

Sempre desligue o sistema híbrido. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do sistema híbrido. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves à saúde ou fatais.

■ Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.
  A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se o sistema de controle eletrônico dos freios não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.
  Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.
- O sistema de freio consiste de 2 sistemas hidráulicos individuais ou mais; se um dos sistemas apresentar uma impropriedade, o(s) outro(s) ainda funcionará(ão). Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

■ Se o veículo atolar

Não gire as rodas excessivamente quando algum dos pneus estiver no ar ou atolado na lama, areia, etc. Isto poderá danificar os componentes do sistema de tração ou mover o veículo para frente ou para trás, causando um acidente.

NOTA

■ **Ao dirigir o veículo**

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, isso poderá restringir a saída do sistema híbrido.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um aclive.

■ **Para evitar danos aos componentes do veículo**

- Não esterça o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período.
  Isto poderá danificar o motor da direção hidráulica.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.

■ **Se um pneu furar durante a condução**

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O comportamento do veículo se inclinar anormalmente.

Segure o volante de direção firmemente e gradualmente pressione o pedal de freio para reduzir a velocidade do veículo. Informações sobre o que fazer se um pneu furar (→P.546)

■ **Dirigir em superfícies alagadas**

Não dirija em pista alagada após chuva forte. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos

Se estiver dirigindo sobre uma pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios
- Alterações na quantidade e qualidade do óleo e fluido utilizados no motor, transmissão híbrida (dianteira e traseira), etc.
- Condição de lubrificação dos rolamentos e juntas da suspensão (quando possível), e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.

■ **Quando estacionar o veículo**

Sempre aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudança de marchas na posição P. A negligência poderá fazer com que o veículo se movimente ou acelere subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

Dicas para dirigir o veículo híbrido

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

Como utilizar o modo de condução ecológica

Ao utilizar o modo de condução ecológica, o torque correspondente à quantidade de pressão aplicada ao pedal do acelerador pode ser gerado mais facilmente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível. (→P.468)

Usar o Indicador do Sistema Híbrido

A condução ecológica é possível ao manter o ponteiro do Indicador do Sistema Híbrido na área Eco. (→P. 242)

Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a posição da alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso etc. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser produzida. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

Operação do pedal de freio/acelerador

- Dirija o seu veículo tranquilamente. Evite aceleração ou desaceleração súbita. A aceleração e desaceleração gradual tornarão o uso do motor elétrico (motor de tração) mais eficiente sem a necessidade de utilizar a potência do motor a gasolina.
- Evite a aceleração repetida. A aceleração repetida consome a energia da bateria híbrida (bateria de tração), resultando em um consumo ruim de combustível. A alimentação da bateria pode ser recuperada ao dirigir com o pedal do acelerador levemente liberado.

Ao frear

Certifique-se de acionar os freios gentilmente e no momento certo. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

Atrasos

A aceleração e desaceleração repetidas, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique os relatórios de trânsito antes de sair e evite atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere ligeiramente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de gasolina.

Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios sutilmente. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de gasolina.
No verão: Quando a temperatura ambiente estiver alta, utilize o modo de recirculação de ar. Fazer isto ajudará a reduzir os gastos do sistema de ar condicionado e também reduzirá o consumo de combustível.
No inverno: Pois o motor a gasolina não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. Além disso, o consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem dos pneus incorreta pode aumentar o consumo de combustível.

Bagagem

Carregar bagagem pesada resultará em gastos excessivos de combustível. Evite carregar bagagem desnecessária. Instalar um rack de teto grande também irá afetar a economia de combustível negativamente.

Aquecimento antes da condução

Visto que o motor a gasolina dá a partida e desliga automaticamente quando está frio, o pré-aquecimento do motor a gasolina é desnecessário. Ademais, a condução frequente em curtas distâncias fará com que o motor aqueça repetidamente, o que pode levar a um consumo de combustível excessivo.

Transmissão híbrida

Coloque a posição da alavanca de mudança de marchas de acordo com a sua intenção e condição.

Funções e objetivo da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas.	Objetivo ou função
P	Estacionamento do veículo/partida do sistema híbrido
R	Ré
N	Neutro
D	Condução normal[*1, 2]
S	Modo de condução S[*3]

[*1]: Para melhorar a eficiência de combustível e reduzir o ruído, coloque a alavanca de mudança de marchas em D para uma condução normal.

[*2]: Apenas veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção: Selecionar as faixas de marchas na posição D permite o uso adequado do freio-motor. (→P.358)

[*3]: Ao selecionar as passagens de marcha utilizando o modo S, é possível controlar a força de aceleração e a força de frenagem do motor.

■ Ao dirigir com o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total, controle de velocidade por radar dinâmico ou controle de velocidade ativado

Mesmo ao executar as ações abaixo com a intenção de habilitar o freio-motor, este não será ativado porque o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total, controle de velocidade por radar dinâmico ou controle de velocidade não será cancelado.

- Ao conduzir em D ou no modo S, reduza para 5ª ou 4ª marcha. (→P.358, 360)
- Ao alterar o modo de direção para o modo de direção esportiva enquanto estiver com a marcha em D. (→P.468)

■ **Restrição da partida súbita (Controle de Tração)**

→P.345

⚠ ATENÇÃO

■ **Dirigir em superfícies escorregadias**

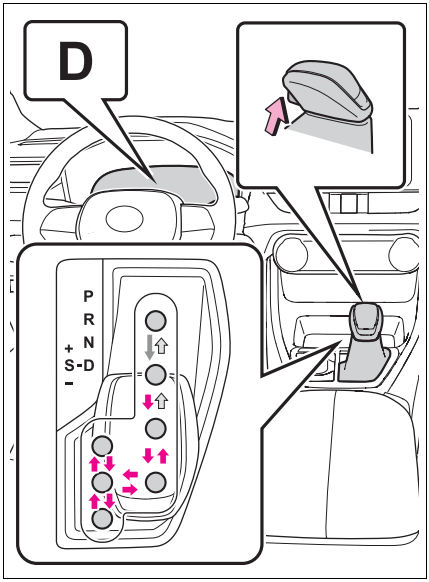
Se cauteloso ao reduzir as marchas ou ao acelerar subitamente, pois isto pode resultar em patinamento lateral ou o veículo pode rodar na pista.

⚠ NOTA

■ **Condição de carga da bateria híbrida (bateria de tração)**

Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada, mesmo quando o motor estiver funcionando. Portanto, se o veículo for deixado com a alavanca de mudança de marchas em N por um longo período, a bateria híbrida (bateria de tração) descarregará, e isso pode fazer com que o veículo não dê a partida.

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



Enquanto o botão de partida está em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) e o pedal de freio pressionado*, mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o botão de liberação das marchas no interruptor de mudança de marcha.

Mude a posição da alavanca de mudança de marchas enquanto pressiona o interruptor de liberação da alavanca no interruptor de mudança de marcha.

Mude a posição da alavanca de mudança de marchas normalmente.

Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado, e o pedal de freio esteja pressionado.

*: Para que o veículo seja capaz de mudar da posição P, o pedal de freio deve ser pressionado antes do interruptor de liberação da alavanca ser pressionado. Se o interruptor de liberação da alavanca for pressionado primeiro, a trava da alavanca não será liberada.

■ Sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas

O sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas é um sistema para evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marchas durante a partida.
A alavanca de mudança de marchas pode ser mudada de P apenas quando o botão de partida estiver posicionado em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), o pedal de freio estiver pressionado e o interruptor de liberação da alavanca for pressionado.

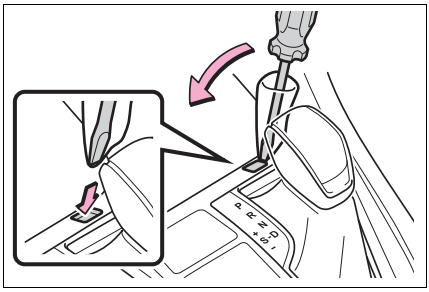
■ Se não for possível tirar a alavanca de mudança de marchas da posição P

Primeiro, verifique se o pedal de freio está sendo pressionado.
Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas, mesmo com o pedal de freio e o interruptor de liberação da alavanca pressionados, pode haver uma falha no sistema de travamento da alavanca de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
As etapas a seguir podem ser utilizadas como uma medida de emergência, para garantir que a alavanca de mudança de marchas possa ser movida.

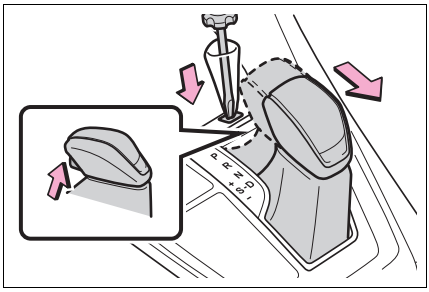
Liberar a trava da alavanca de mudança de marchas:

1 Pressione o interruptor do freio de estacionamento para verificar se o freio está aplicado. (→P.362)
2 Desligue o botão de partida.
3 Pressione o pedal de freio.

4 Levante a tampa com uma chave de fenda ou uma ferramenta equivalente.
Para evitar danos à tampa, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



5 Levante a tampa com uma chave de fenda ou uma ferramenta equivalente.
A alavanca de mudança de marchas pode ser movida enquanto ambos interruptores são pressionados.



⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar um acidente ao liberar a trava de mudança de marcha

Antes de pressionar o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas, certifique-se de aplicar o freio de estacionamento e pressionar o pedal de freio.
Se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente em vez do pedal de freio quando o interruptor de destravamento da alavanca de mudança de marchas for pressionado e a alavanca de mudança de marchas for retirada P, o veículo pode dar a partida subitamente, levando a um possível acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Seleção do modo de direção

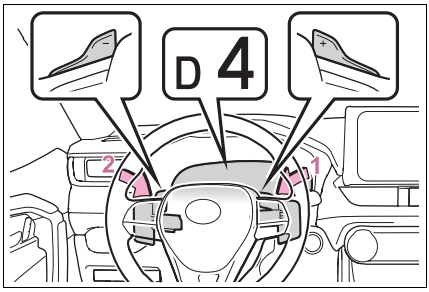
→P.468

Selecionar a faixa de marchas na posição D (veículos com interruptores de mudança de marcha no volante de direção)

Para dirigir usando a seleção da faixa de marcha, opere o interruptor “-” no volante de direção. A faixa de marcha pode ser selecionada em seguida, operando os interruptores “-” e “+” de mudança de marcha no volante de direção. Alterar a faixa de marcha permite a restrição do limite de marcha mais alto, evitando mudanças ascendentes e permitindo que o nível de força do freio-motor seja selecionado.

1 Aumento de marcha
2 Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de D1 a D6, será exibida no computador de bordo colorido.



■ Faixas de marcha e suas funções

- É possível escolher entre 6 níveis de força de aceleração e força do freio-motor.
- Uma faixa de marcha mais baixa fornecerá maior força de aceleração e força de freio-motor do que uma faixa de marcha mais alta, e as rotações do motor também aumentarão.

■ Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá as vezes, ser restringido. Em algumas circunstâncias, a redução de marcha poderá não ser possível mesmo quando o interruptor de mudança de marcha no volante de direção for acionado. (O alarme irá soar duas vezes).

■ Desativação automática da seleção da faixa de marcha na posição D

A seleção da faixa de marcha na posição D será desativada nas situações abaixo:

- Quando o veículo for parado
- Caso o pedal do acelerador seja pressionado por um período maior que o determinado
- Quando a alavanca de mudança de marchas for colocada em uma posição diferente de D
- Quando o interruptor “+” de mudança de marchas no volante de direção for mantido pressionado por um período

Alterar as faixas de mudança de marcha no modo S

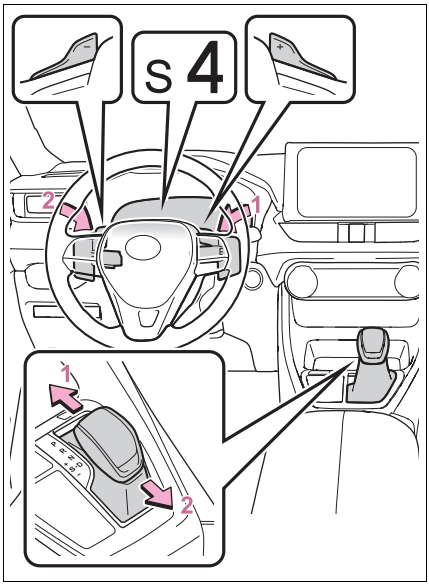
Quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição S, a mesma ou os interruptores de mudança de marcha no volante de direção poderá(ão) ser operada(os) da seguinte maneira:

1 Aumento de marcha

2 Redução de marcha

A faixa de marcha selecionada, de S1 a S6, será exibida no computador de bordo colorido.

A faixa inicial de mudança do modo S é ajustada automaticamente em S3, S4 ou S5 conforme a velocidade do veículo.



Modo S

- É possível escolher entre 6 níveis de força de aceleração e força do freio-motor.
- Uma faixa de marcha mais baixa fornecerá maior força de aceleração e força de freio-motor do que uma faixa de marcha mais alta, e as rotações do motor também aumentarão.
- Para evitar o excesso de rotações do motor, o aumento de marcha acontecerá quando a faixa de marcha for 4 ou menor.
- Quando a faixa de mudança for 4 ou inferior, mantenha a alavanca de mudança de marchas direcionada para “+” definir a faixa de mudança em 6.

Alarme de advertência de restrição de redução de marcha

Para garantir a segurança e desempenho de condução, o funcionamento da redução de marcha poderá as vezes, ser restringido. Em algumas circunstâncias, poderá não ser possível reduzir a marcha mesmo quando a alavanca de mudança de marchas ou os interruptores de mudança de marchas no volante de direção (somente modelo SX) for acionado. (O alarme irá soar duas vezes).

■ **Se o indicador "S" não acender ou se o indicador "S" for exibido mesmo após a mudança de posição da alavanca para S**

Isto pode indicar uma falha no sistema de transmissão. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. (Nessa situação, a transmissão operará da mesma maneira como quando a alavanca de mudança de marchas está em D.)

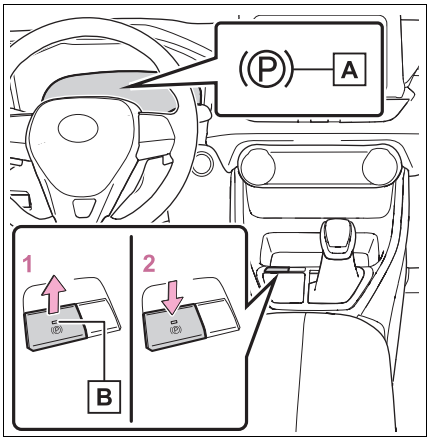
Freio de estacionamento

O freio de estacionamento pode ser liberado automaticamente ou manualmente. No modo automático, o freio de estacionamento pode ser aplicado ou liberado automaticamente de acordo com a operação da alavanca de mudança de marchas. Mesmo quando estiver no modo automático, o freio de estacionamento pode ser aplicado e liberado manualmente.

Instruções de acionamento

■ Usar o modo manual

O freio de estacionamento pode ser aplicado e destravado manualmente.



A Indicador do freio de estacionamento

B Luz do freio de estacionamento

1 Aperte o interruptor para liberar o freio de estacionamento.

O indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão.

Pressione e segure o interruptor freio de estacionamento se uma emergência acontecer e, se necessário, acione o freio de acionamento do freio de estacionamento enquanto o veículo é conduzido.

2 Pressione o interruptor para liberar o freio de estacionamento.

- Pressione o interruptor do freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.
- Função de destravamento automático do freio de estacionamento (→P.364)

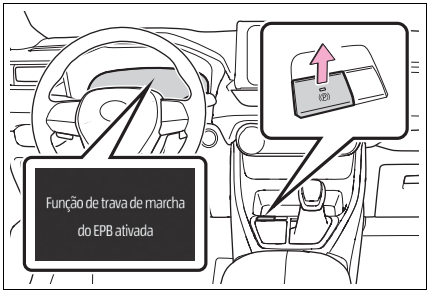
Certifique-se de que o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento apagaram.

Se o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento piscarem, acione o interruptor novamente. (→P.529)

■ Ligar o modo automático

Enquanto o veículo estiver parado, pressione e segure o interruptor do freio de estacionamento até que um alarme soe e uma mensagem seja exibida no computador de bordo colorido.

Quando o modo automático for ligado, o freio de estacionamento funcionará conforme segue:

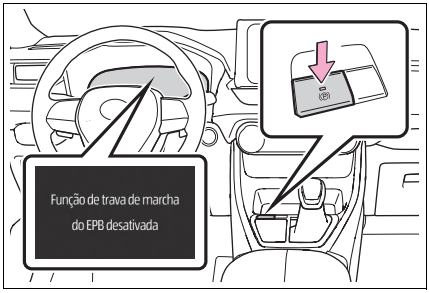


- Quando a alavanca de mudança de marchas for retirada da posição P, o indicador do freio estacionamento e a luz do freio de estacionamento apagarão.
- Quando a alavanca de mudança de marchas for mudada para a posição P, o indicador do freio de estacionamento e a luz do freio de estacionamento acenderão.

Opere a alavanca de mudança de marchas com o veículo parado e o pedal de freio pressionado.

■ Desligar o modo automático

Enquanto o veículo estiver parado e o pedal do freio estiver sendo pressionado, pressione e segure o interruptor do freio de estacionamento até que uma mensagem seja mostrada no computador de bordo colorido.



■ Acionamento do freio de estacionamento

- Quando o botão de partida não estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), o freio de estacionamento não pode ser liberado usando o interruptor do freio de estacionamento.
- Quando o botão de partida não estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), o modo automático (acionamento e liberação do freio automático) torna-se indisponível.

■ **Função de destravamento automático do freio de estacionamento**

O freio de estacionamento será liberado automaticamente no momento em que o pedal do acelerador for pressionado lentamente de acordo com as instruções descritas a seguir:

- Se a porta do motorista estiver fechada.
- Se o motorista não estiver usando o cinto de segurança
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver em uma condução à frente ou marcha à ré.
- O indicador de falha ou o indicador de advertência do sistema de freio não estiver aceso

Se a função de destravamento automático não funcionar, destrave o freio de estacionamento manualmente.

■ **Se a mensagem "Parking Brake Temporarily Unavailable" (Freio de Estacionamento Temporariamente Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido**

Se o freio de estacionamento for acionado repetidamente por um curto período de tempo, o sistema pode restringir a operação para evitar o superaquecimento. Se isto acontecer, pare de acionar o freio de estacionamento. A operação voltará ao normal após aproximadamente 1 minuto.

■ **Se a mensagem "Parking Brake Unavailable" (Freio de Estacionamento Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido**

Acione o interruptor do freio de estacionamento. Se a mensagem não desaparecer após operar o interruptor várias vezes, o sistema pode estar com uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Som de acionamento do freio de estacionamento**

Quando o freio de estacionamento estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor. Isto não indica uma falha.

■Indicador do freio de estacionamento

- Dependendo do posição/modo do botão de partida, o indicador do freio de estacionamento acenderá e permanecerá aceso, conforme descrito abaixo:
  "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA): Acende até que o freio de estacionamento seja liberado.
  Fora da posição "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA): Permanece aceso por aproximadamente 15 segundos.
- Quando o botão de partida for desligado com o freio de estacionamento aplicado, o indicador do freio de estacionamento acenderá por cerca de 15 segundos. Isto não indica uma falha.

■Quando o interruptor de freio de estacionamento não funcionar corretamente

O modo automático (acionamento e liberação do freio automático) será ligado automaticamente.

■Estacionar o veículo

→P.343

■Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

Um alarme soará se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento engatado. A mensagem “Parking Brake ON” (Freio de Estacionamento ATIVADO) é exibida no computador de bordo colorido (com o veículo atingindo uma velocidade de 5km/h).

■Se o indicador de advertência do sistema de freio acender

→P.529

⚠ ATENÇÃO

■Quando estacionar o veículo

Não deixe uma criança sozinha no veículo. O freio de estacionamento poderá ser destravado de forma não intencional e há o perigo de o veículo se movimentar, o que pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■Interruptor do freio de estacionamento

Não coloque nenhum objeto próximo ao interruptor do freio de estacionamento. Objetos podem interferir com o interruptor e levar a uma operação inesperada do freio de estacionamento.

NOTA

■ **Quando estacionar o veículo**

Antes de sair do veículo, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P, aplique o freio de estacionamento e certifique-se de que o veículo não se move.

■ **Quando houver defeito no sistema**

Pare o veículo em um local seguro fora da pista e verifique as mensagens de advertência.

■ **Quando o freio de estacionamento estiver emperrado devido a um defeito**

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado, resultará em superaquecimento dos componentes do freio o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

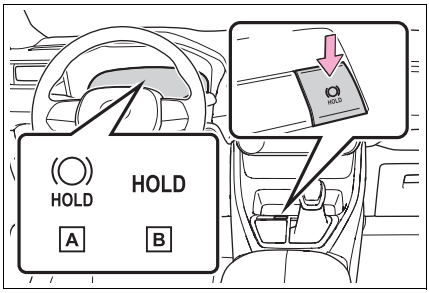
Brake Hold

O sistema de Brake Hold mantém o freio aplicado quando a alavanca de mudança de marchas está na posição de condução à frente, S ou N com o sistema ligado e o pedal de freio pressionado para parar o veículo. O sistema libera o freio quando o pedal do acelerador é pressionado com a alavanca de mudança de marchas na posição de condução à frente para permitir uma partida suave.

Habilitar o sistema

Pressione o interruptor de Brake Hold para ligar o sistema de retenção pelo freio

O indicador de Brake Hold no modo de espera (verde) [A] acende. Enquanto o sistema segura o freio, o indicador de Brake Hold acionado (amarelo) [B] acende.



■Condições de operação do sistema de Brake Hold

O sistema de Brake Hold não pode ser acionado nas seguintes condições:

- Se a porta do motorista estiver aberta.
- Se o motorista não estiver com o cinto de segurança acionado.

Se quaisquer condições supracitadas forem detectadas quando o sistema de Brake Hold estiver habilitado, o sistema se desligará e o indicador do modo de espera da Brake Hold se desligará. Além disso, se quaisquer condições forem detectadas enquanto o sistema estiver acionando o freio, um alerta sonoro e uma mensagem serão exibidos no computador de bordo colorido. O freio de estacionamento será aplicado automaticamente.

■ **Função de frenagem automática**

- Se o pedal de freio for liberado por um período de aproximadamente 3 minutos depois que o sistema passou a segurar o freio, o freio de estacionamento será acionado automaticamente. Neste caso, um alarme soa e uma mensagem de advertência é apresentada no computador de bordo colorido.
- Para desligar o sistema enquanto o sistema estiver retendo o freio, pressione firmemente o pedal de freio e pressione o interruptor novamente.
- A função de frenagem automática pode não segurar o veículo se o mesmo encontrar-se em um aclive acentuado. Nesta situação pode ser necessário que o motorista utilize os freios. Um alarme de advertência soará e o computador de bordo colorido informará ao motorista sobre essa situação. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ **Quando o freio de estacionamento for acionado automaticamente enquanto o sistema está segurando os freios**

Realize qualquer uma das operações a seguir para destravar o freio de estacionamento:

- Pressione o pedal do acelerador.
- Acione o interruptor do freio de estacionamento com o pedal de freio pressionado.

Certifique-se de que o indicador do freio de estacionamento está desligada (→P.362)

■ **Quando for necessário providenciar uma inspeção na sua Concessionária Autorizada Toyota**

Quando o indicador (verde) do modo de espera de Brake Hold não acender, mesmo que o interruptor de Brake Hold esteja pressionado com as condições do respectivo sistema atendidas, o sistema poderá apresentar uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se a mensagem “Brake Hold Malfunction Press Brake to Deactivate Visit Your Dealer” (Falha de Brake Hold. Pressione o Pedal de Freio para Desativar. Visite uma Concessionária Autorizada Toyota) ou “Brake Hold Malfunction Visit Your Dealer” (Falha na Retenção pelo Freio. Visite uma Concessionária Autorizada Toyota) for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar apresentando uma falha. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Mensagens de advertência e alarmes

Mensagens e alarmes de advertência são usados para indicar uma falha do sistema ou informar ao motorista sobre a necessidade de cautela. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ Se o indicador de Brake Hold acionado piscar

→P.534

ATENÇÃO

■ Quando o veículo está em um aclive acentuado.

Seja cauteloso ao utilizar o sistema de Brake Hold em um aclive acentuado. A função de frenagem automática pode não segurar o veículo em tal situação.

■ Quando estiver parado em uma estrada escorregadia

O sistema pode não segurar o veículo quando os limites de aderência dos pneus forem excedidos. Não utilize o sistema quando estiver parado em uma estrada escorregadia.

NOTA

■ Quando estacionar o veículo

O sistema de Brake Hold não foi projetado para uso quando o veículo ficar estacionado por um longo período de tempo. O desligamento do botão de partida enquanto o sistema está acionando o freio pode liberá-lo, o que pode fazer com que o veículo se mova. Ao operar o botão de partida, pressione o pedal de freio, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P e aplique o freio de estacionamento.

Precauções para veículos utilitários

Este veículo pertence à categoria de veículos utilitários, que possuem maior altura livre e banda de rodagem mais estreita em relação à altura do centro de gravidade do veículo, para torná-lo capaz de realizar uma ampla variedade de aplicações fora da estrada.

Características de veículos utilitários

- Características específicas de projeto dão ao veículo um centro de gravidade maior do que os veículos de passageiros comuns. A característica de projeto deste veículo faz com que esse tipo de veículo seja mais propenso ao capotamento. E os veículos utilitários têm uma taxa de capotamento significativamente mais alta do que outros tipos de veículos.
- Uma vantagem da maior altura livre é a melhor visibilidade da estrada, permitindo antecipar problemas.
- Ele não foi projetado para fazer curvas nas mesmas velocidades que os veículos de passageiros comuns, da mesma forma que os veículos esportivos de suspensão rebaixada foram projetados para ter um desempenho satisfatório fora da estrada. Portanto, curvas fechadas em velocidades excessivas podem causar o capotamento do veículo.

ATENÇÃO

■ Precauções para veículos utilitários

Sempre observe as precauções a seguir para minimizar o risco de ferimentos graves ou fatais, ou danos ao veículo:

- Em uma colisão com capotamento, uma pessoa sem cinto de segurança tem maior probabilidade de uma fatalidade do que uma pessoa usando um cinto de segurança. Portanto, o motorista e todos os passageiros devem sempre usar os cintos de segurança.
- Evite curvas fechadas e manobras abruptas, se de todo possível.
  A negligência em operar este veículo corretamente pode resultar em perda de controle ou capotamento do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.
- Sempre reduza a velocidade em tempestades com ventos contrários.
  Devido ao perfil e ao centro de gravidade mais alto, o seu veículo é mais sensível aos ventos laterais do que um veículo de passageiros comum. Reduza a velocidade para permitir um controle melhor.
- Não dirija horizontalmente através de inclinações íngremes. É preferível dirigir em linha reta para cima ou para baixo. Seu veículo (ou qualquer veículo fora da estrada similar) pode tombar para os lados com mais facilidade do que para frente ou para trás.

Condução fora da estrada

ATENÇÃO

■ Precauções ao dirigir fora da estrada

Sempre observe as precauções a seguir para minimizar o risco de ferimentos graves ou fatais, ou danos ao veículo:

- Dirija com cautela quando estiver fora da estrada. Não corra riscos desnecessários ao conduzir em locais perigosos.
- Não segure os raios do volante de direção ao conduzir fora da estrada. Uma pancada forte poderia sacudir o volante e ferir suas mãos. Mantenha as duas mãos e principalmente os polegares no lado de fora do aro.
- Sempre verifique a eficiência dos freios logo após dirigir em areia, lama ou água.
- Depois de dirigir pela grama alta, lama, pedras, areia, rios, verifique se não há grama, mato, papel, trapos, pedra, areia, aderidos ou presos no chassi. Remova esses materiais do chassi. Se o veículo for usado com esses materiais presos ou colados ao chassi, poderá ocorrer uma avaria ou incêndio.
- Ao dirigir fora da estrada ou em terreno acidentado, não dirija em velocidades excessivas nem pule, faça curvas fechadas, bata em objetos, etc. Isso pode causar perda de controle ou capotamento do veículo, resultando em ferimentos graves ou fatais. Você também está arriscando danos dispendiosos à suspensão e ao chassi do veículo.

NOTA

Para evitar danos por água

Tome todas as medidas de segurança necessárias para garantir que não ocorram danos causados por água na bateria híbrida (bateria de tração), no sistema híbrido ou em outros componentes.

- A entrada de água no compartimento do motor pode causar sérios danos ao sistema híbrido. A entrada de água na parte interna do veículo pode causar o curto-circuito da bateria híbrida (bateria de tração) armazenada embaixo dos bancos traseiros.
- A entrada de água na transmissão híbrida irá causar deterioração na qualidade da transmissão. O indicador de falha pode acender, o veículo pode não ser dirigível.
- A água pode remover a graxa dos rolamentos da roda, causando ferrugem e falha prematura, além de poder entrar na caixa da transmissão híbrida, reduzindo as qualidades do óleo lubrificante das engrenagens.

Ao dirigir pela água

Se dirigir pela água, como ao cruzar riachos rasos, verifique primeiro a profundidade da água e o fundo do leito do rio para ver se está firme. Dirija lentamente e evite água profunda.

Inspeção após dirigir fora da estrada

- Areia e lama que se acumularam ao redor dos discos de freio podem afetar a eficiência de frenagem e poderá danificar os componentes do sistema de freios.
- Sempre faça uma inspeção de manutenção após cada dia de condução fora da estrada que o tenha levado a conduzir por terrenos acidentados, areia, lama ou água. Para informações sobre a revisão periódica:→P.586

Toyota Safety Sense*

O Toyota Safety Sense é composto pelos sistemas de suporte à condução descritos a seguir e contribui para uma experiência de direção segura e confortável:

Sistemas de suporte à condução

■ **Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)**

→P.379

■ **Assistência de Traçado da Faixa (LTA) (somente modelo SX)**

→P.403

■ **Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) (somente modelo SX)**

→P.391

■ **Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total (somente modelo SX)**

→P.436

■ **Controle de velocidade por radar dinâmico (somente modelo SX)**

→P.423

⚠ ATENÇÃO

■ **Toyota Safety Sense**

O Toyota Safety Sense foi desenvolvido para operar presumindo que o motorista vá dirigir de modo seguro e para ajudar a reduzir o impacto aos ocupantes e ao veículo em caso de colisão ou auxiliar o motorista em condições de condução normal.
Como não há um nível de limitação de precisão de reconhecimento e de controle de desempenho do veículo, não confie demais neste sistema. O motorista deve ser sempre responsável e prestar atenção nos veículos próximos, além de dirigir de modo seguro.

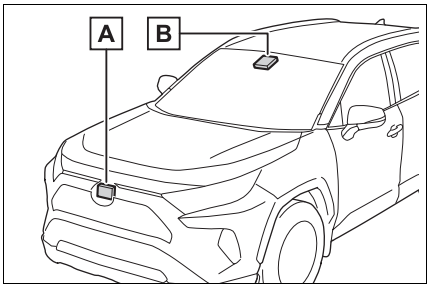
*:Somente modelo SX.

Sensores

Há dois tipos de sensores, localizados atrás da grade dianteira e para-brisa, que detectam as informações necessárias para operar os sistemas de suporte à condução.

A Sensor de radar

B Câmera dianteira



⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar falhas no sensor de radar

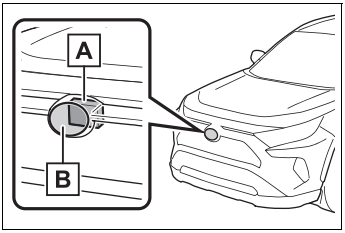
Observe as precauções abaixo.
Do contrário, o sensor de radar pode não funcionar devidamente e, possivelmente, causar um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Mantenha o sensor de radar e a tampa da grade dianteira sempre limpos.

A Sensor de radar

B Tampa da grade

Se a parte dianteira do sensor de radar ou as partes dianteira e traseira da tampa da grade estiverem sujas ou cobertas com gotículas, limpe-as.



Limpe o sensor de radar e a tampa da grade com um pano macio para evitar danificá-los.

- Não fixe acessórios, adesivos (incluindo adesivos transparentes) ou outros itens no sensor de radar, na tampa da grade ou na área ao redor.
- Não submeta o sensor de radar ou a área ao redor dele a impactos fortes. Se o sensor do radar, grade dianteira, ou para-choque dianteiro forem submetidos a um impacto forte, providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não desmonte o sensor de radar.
- Não modifique ou pinte o sensor de radar ou a tampa da grade.
- Se o sensor por radar, grade dianteira ou para-choque dianteiro tiver de ser removido, instalado ou substituído, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

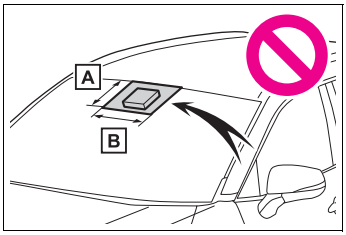
■ Para evitar falhas na câmera dianteira

Observe as precauções abaixo.
Caso contrário, a câmera dianteira pode não funcionar corretamente, possivelmente levando a um acidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Sempre mantenha o para-brisa limpo.
  - Se o para-brisa estiver sujo ou coberto com uma película de óleo, gotículas de água, limpe o para-brisa.
  - Se uma camada de agente impermeável for aplicada ao para-brisa, ainda assim será necessário utilizar os limpadores do para-brisa para remover gotículas de água, dá área do para-brisa na frente da câmera dianteira.
  - Se a parte interna do para-brisa, onde a câmera dianteira está instalada, estiver suja, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não fixe objetos como adesivos, adesivos transparentes, no lado externo do para-brisa, na frente da câmera dianteira (área sombreada na ilustração).

A A partir da parte superior do para-brisa até aproximadamente 10 mm abaixo da parte inferior da câmara dianteira

B Aproximadamente 200 mm (aproximadamente 100 mm para a direita e para a esquerda a partir do centro da câmera dianteira)



- Se a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira ficar embaçada ou coberta por condensação, utilize o desembaçador do para-brisa para remover a névoa, condensação. (→P.297)
- Se as gotículas de água não forem removidas corretamente da área do para-brisa na frente da câmera dianteira pelos limpadores, substitua a borracha ou a palheta do limpador.
  - Para substituir a borracha do limpador: →P.651
  - Se houver necessidade de substituir as palhetas dos limpadores, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Não fixe uma película para vidro no para-brisa.
- Substitua o para-brisa se ele estiver danificado ou rachado.
  Se houver necessidade de substituir o para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não permita que líquidos entrem em contato com a câmera dianteira.
- Não permita que luzes intensas incidam sobre a câmera dianteira.

⚠ ATENÇÃO

- Não suje ou danifique a câmera dianteira.
  Ao limpar a parte interna do para-brisa, não permita que nenhuma solução de limpeza de vidro entre em contato com a lente da câmera dianteira. Não toque nas lentes.
  Se a lente estiver suja ou danificada, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não submeta a câmera dianteira a impactos fortes.
- Não mude a posição ou a direção de instalação da câmera dianteira, nem remova-a.
- Não desmonte a câmera dianteira.
- Não modifique quaisquer componentes do veículo próximos da câmera dianteira (espelho retrovisor interno, etc.) ou do teto.
- Não fixe quaisquer acessórios no capô, na grade dianteira ou no para-choque dianteiro que possam obstruir a câmera dianteira. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.
- Se uma prancha de surf ou outro objeto longo for colocado sobre o teto, certifique-se de que tal objeto não irá obstruir a câmera dianteira.
- Não modifique os faróis ou as outras luzes.

■ Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido

O sistema pode estar temporariamente indisponível ou pode haver uma falha no sistema.

● Nas situações a seguir, realize as ações especificadas na tabela. Quando as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Situação	Ações
Quando a área ao redor do sensor estiver coberta com sujeira, umidade (embaçada, coberta com condensação), ou outro material estranho	Para limpar a parte do para-brisa na frente da câmera dianteira, use os limpadores do para-brisa ou o desembaçador do para-brisa do sistema de ar condicionado (→P.297).
Quando a temperatura ao redor da câmera dianteira estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio	Se a câmera dianteira estiver quente, como após o veículo ser estacionado sob o sol, use o sistema de ar condicionado para diminuir a temperatura ao redor da câmera dianteira. Se uma persiana foi utilizada quando o veículo estava estacionado, dependendo do tipo dela, a luz do sol refletida da superfície da persiana pode fazer com que a temperatura da câmera dianteira fique excessivamente alta.
	Se a câmera dianteira estiver fria, como após o veículo ser estacionado em um ambiente extremamente frio, use o sistema de ar condicionado para aumentar a temperatura ao redor da câmera dianteira.
A área na frente da câmera dianteira estiver obstruída, como quando o capô estiver aberto ou uma etiqueta for fixada na parte do para-brisa na frente da câmera dianteira.	Feche o capô, remova a etiqueta, para resolver a obstrução.

- Nas situações a seguir, se a situação for alterada (ou o veículo for dirigido por algum tempo) e as condições de operação normais forem detectadas, a mensagem desaparecerá e o sistema se tornará operacional.

Se a mensagem não desaparecer, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

- Quando a temperatura ao redor do sensor de radar estiver fora da faixa operacional, como quando o veículo estiver sob o sol ou em um ambiente extremamente frio
- Quando a câmera dianteira não puder detectar objetos na frente do veículo, como ao dirigir no escuro, sob neblina, ou quando o brilho das luzes estiver incidindo sobre a câmera dianteira

Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS)*

O sistema de segurança pré-colisão utiliza um sensor de radar e uma câmera dianteira para detectar objetos (→P.379) na frente do veículo. Quando o sistema determinar que a possibilidade de colisão frontal com um objeto é alta, uma advertência é acionada para alertar o motorista a tomar uma medida evasiva e a pressão potencial dos freios é aumentada para ajudar o motorista a evitar uma colisão. Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal com um objeto é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou ajudar a reduzir o impacto da colisão.

O sistema de segurança pré-colisão pode ser ativado/desativado e o temporizador de advertência pode ser alterado. (→P.383)

Objetos detectáveis

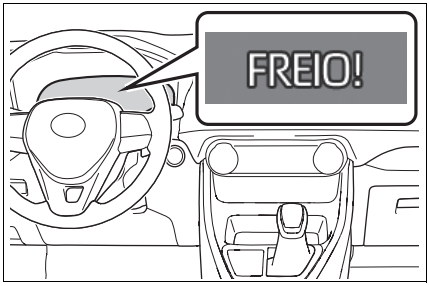
Regiões	Objetos detectáveis	Países/áreas
A	• Veículos • Ciclistas • Pedestres	Omã, Catar, Kuwait, Arábia Saudita, Bahrein, Emirados Árabes Unidos
B	• Veículos • Pedestres	Taiwan
C	Veículos	Jordânia, Líbano, Argentina, Uruguai, Guiana, Guatemala, Costa Rica, Jamaica, Suriname, Chile, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Brasil, Peru, Honduras, Belize, Dominica

Os países e as áreas para cada região listada na tabela são atuais a partir de Novembro de 2018. No entanto, dependendo de quando o veículo foi vendido, os países e as áreas de cada região podem diferir. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

*:Somente modelo SX.

■ Advertência de pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de colisão frontal, um alarme soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para fazer com que o motorista faça uma ação evasiva.



■ Assistência do freio de pré-colisão

Quando o sistema determinar que há uma alta possibilidade de uma colisão frontal, o sistema aplicará maior força de frenagem em relação à força aplicada no pedal de freio.

■ Frenagem de pré-colisão

Se o sistema determinar que a possibilidade de uma colisão frontal é extremamente alta, os freios são aplicados automaticamente para ajudar a evitar a colisão ou a reduzir o impacto da colisão.

ATENÇÃO

Limitações do sistema de segurança pré-colisão

- O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.
  Não utilize o sistema de segurança pré-colisão em detrimento da operação do sistema de frenagem comum sob nenhuma circunstância. Esse sistema não irá evitar colisões ou reduzir os danos decorrentes de colisões ou ferimentos em todas as situações. Não confie demais nesse sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Apesar do sistema ser desenvolvido para auxiliar a evitar ou ajudar a reduzir o impacto da colisão, sua eficácia pode ser alterada de acordo com várias condições, portanto, o sistema pode nem sempre ser capaz de atingir o mesmo nível de desempenho.
  Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.
  - Condições sob as quais o sistema pode funcionar mesmo se não houver possibilidade de uma colisão: →P.386
  - Condições sob as quais o sistema pode não funcionar corretamente: →P.388
- Não tente testar a operação do sistema de segurança pré-colisão. Dependendo dos objetos usados para teste (manequins, objetos de papelão imitando objetos detectáveis), o sistema pode não funcionar corretamente, levando a um possível acidente.

Frenagem de pré-colisão

- Quando a função de frenagem pré-colisão estiver operando, uma grande quantidade de força de frenagem será aplicada.
- Se o veículo for parado pela operação da função de frenagem de pré-colisão, a função de frenagem pré-colisão será cancelada depois de aproximadamente 2 segundos. Pressione o pedal de freio conforme o necessário.
- A função de frenagem pré-colisão pode não funcionar se certas operações forem realizadas pelo motorista. Se o pedal do acelerador estiver sendo aplicado com força ou se o volante de direção estiver esterçado, o sistema pode determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, inibirá o funcionamento da função de frenagem de pré-colisão.
- Em algumas situações, enquanto a função de frenagem de pré-colisão estiver operando, a operação da função pode ser cancelada se o pedal do acelerador for pressionado completamente ou se o volante de direção for esterçado e o sistema determinar que o motorista está realizando uma ação evasiva.
- Se o pedal de freio estiver sendo pressionado, o sistema pode entender que o motorista está realizando uma ação evasiva e, possivelmente, atrasará o tempo de operação da função de frenagem pré-colisão.

⚠ ATENÇÃO

■ **Quando desativar o sistema de segurança pré-colisão**

Em uma das situações a seguir, desative o sistema, pois ele pode não funcionar corretamente e, possivelmente, levar a um acidente que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Quando o veículo está sendo rebocado
- Quando o seu veículo está sendo usado para rebocar outro veículo
- Ao transportar um veículo com caminhão, barco, trem ou em modais de transporte similares
- Quando o veículo for erguido em um elevador automotivo com o sistema híbrido funcionando e os pneus girando livremente
- Ao inspecionar o veículo utilizando um dispositivo de teste como um dinamômetro de chassi ou dispositivo de teste do velocímetro, ou ao utilizar um balanceador de rodas
- Quando um forte impacto é aplicado ao para-choque dianteiro ou à grade dianteira, devido a um acidente ou por outros motivos
- Se o veículo não puder ser conduzido de modo estável, como quando o veículo se envolve em um acidente ou apresenta falhas
- Quando o veículo é conduzido de modo esportivo ou fora da estrada
- Quando os pneus não estão devidamente calibrados
- Quando os pneus estão muito desgastados
- Quando os pneus de um tamanho diferente do especificado estão instalados
- Quando um pneu reserva temporário compacto ou um kit de reparo de emergência para furos em pneus for utilizado
- Se um equipamento que possa obstruir o sensor de radar ou a câmera dianteira for instalado temporariamente no veículo

Alterar as configurações do sistema de segurança pré-colisão

■ Habilitar/desabilitar o sistema de segurança pré-colisão

O sistema de segurança pré-colisão pode ser habilitado/desabilitado em ⚙ na tela (→P.259) do computador de bordo colorido.

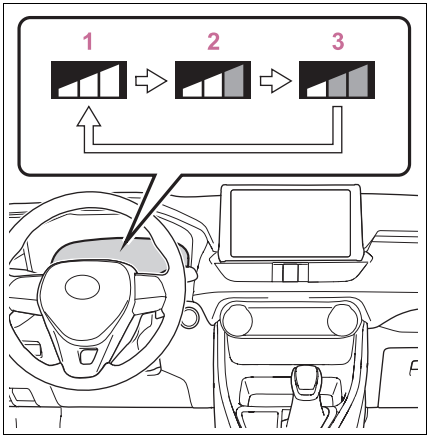
O sistema é ativado automaticamente toda vez que o botão de partida é colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Se o sistema estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

■ Alterar o temporizador da advertência pré-colisão

O temporizador de advertência de pré-colisão pode ser alterado em ⚙ na tela (→P.259) do computador de bordo colorido.

A configuração do temporizador de advertência será salva quando o botão de partida for desligado. Contudo, se o sistema de segurança pré-colisão for desativado e reativado, o tempo de operação voltará para a configuração padrão (médio).



1 Antecipado

2 Médio

Esta é a configuração padrão.

3 Tardio

■ **Condições de operação**

O sistema de segurança pré-colisão é ativado e o sistema determina se a possibilidade de uma colisão frontal com um objeto detectado é alta. Cada função é operacional na velocidade descrita a seguir

● Advertência de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 10 a 180 km/h
Ciclistas e pedestres*	Aproximadamente 10 a 80 km/h	Aproximadamente 10 a 80 km/h

● Assistência do freio de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 30 a 180 km/h	Aproximadamente 30 a 180 km/h
Ciclistas e pedestres*	Aproximadamente 30 a 80 km/h	Aproximadamente 30 a 80 km/h

● Frenagem de pré-colisão

Objetos detectáveis	Velocidade do veículo	Velocidade relativa entre seu veículo e o objeto
Veículos	Aproximadamente 10 a 180 km/h	Aproximadamente 10 a 180 km/h
Ciclistas e pedestres*	Aproximadamente 10 a 80 km/h	Aproximadamente 10 a 80 km/h

*: Aplicável a veículos projetados para regiões cuja detecção de pedestres e/ou ciclistas seja possível (→P.379)

O sistema pode não funcionar nas situações abaixo:

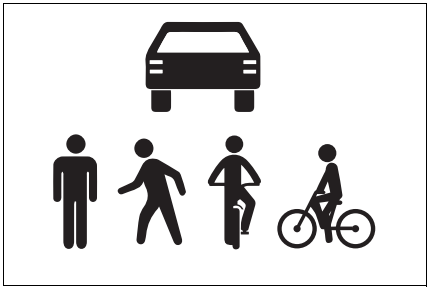
- Se o terminal da bateria de 12 volts for desconectado e reconectado e, em seguida, o veículo não for dirigido por um certo período de tempo
- Se a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R
- Quando o indicador de VSC OFF estiver aceso (apenas a função de advertência de pré-colisão será operacional)

■ Função de detecção de objeto

O sistema detecta objetos com base em seu tamanho, perfil, movimento, etc. Contudo, um objeto pode não ser detectado, dependendo da luminosidade da área adjacente a ele, do seu movimento, postura e ângulo de detecção, impedindo que o sistema funcione corretamente. (→P.388)

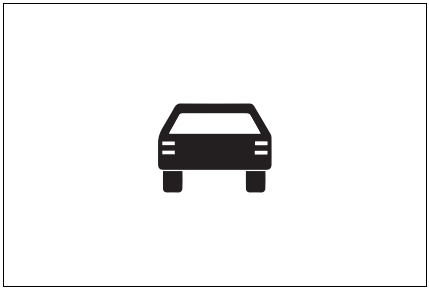
A ilustração mostra uma imagem de objetos detectáveis.

▶ Região A



▶ Região B

▶ Região C



■ Cancelamento de frenagem pré-colisão

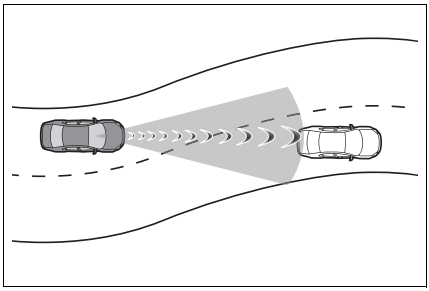
Se uma das duas situações abaixo ocorrer enquanto a função de frenagem pré-condição estiver operando, ela será cancelada:

- O pedal do acelerador foi pressionado com força.
- O volante de direção foi esterçado intensamente ou abruptamente.

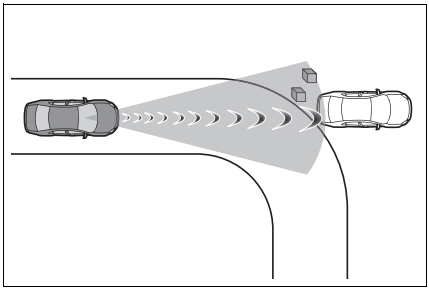
■ **Condições nas quais o sistema pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão:**

● Em algumas situações, como as descritas a seguir, o sistema pode determinar que há uma alta possibilidade de colisão e operar.

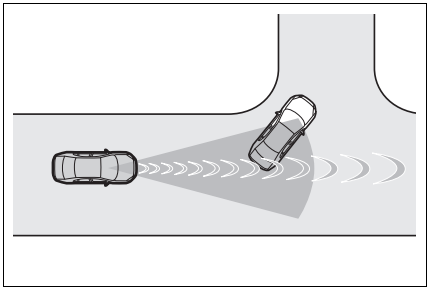
- Quando um objeto detectável passar.
- Ao mudar de faixa enquanto ultrapassa o veículo um objeto detectável, etc.
- Ao se aproximar de um objeto detectável em uma faixa adjacente ou na beira da estrada, como ao mudar o curso da viagem ou dirigir em uma estrada com muito vento

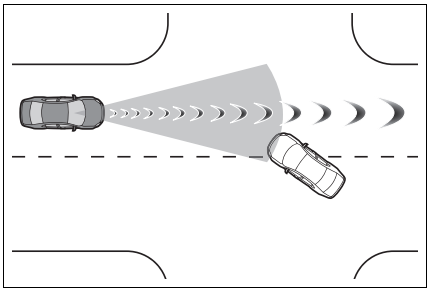


- Ao se aproximar rapidamente de um objeto detectável, etc.
- Ao se aproximar de objetos nas beiras da estrada, como objetos detectáveis, guardrails, postes de iluminação, árvores ou paredes
- Quando houver um objeto detectável ou outro objeto na beira da estrada ao entrar em uma curva

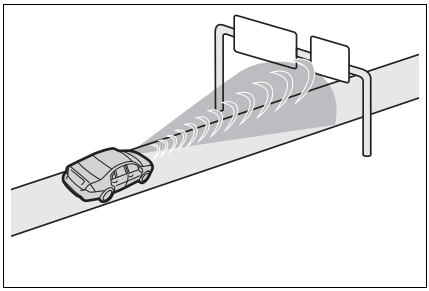


- Quando houver padrões ou pinturas na frente do seu veículo, que podem ser confundidos com um objeto detectável
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Ao ultrapassar um objeto detectável que esteja mudando de faixa ou fazendo uma curva à direita/à esquerda

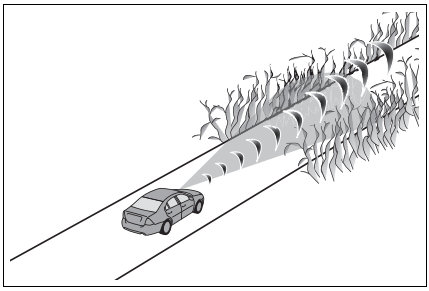




- Ao passar por um objeto detectável na faixa de fluxo contrário que está parado para entrar à direita/à esquerda
- Quando um objeto detectável ficar muito próximo e, em seguida, parar antes de entrar no trajeto do seu veículo
- Se a parte dianteira do veículo estiver levantada ou abaixada, como em uma estrada de superfície desnivelada ou ondulada



- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte de ferro
- Quando houver um objeto de metal (tampa de bueiro, placa de aço, etc.), degraus, ou uma protrusão na frente do seu veículo
- Ao passar sob um objeto (sinalização, outdoor, etc.)

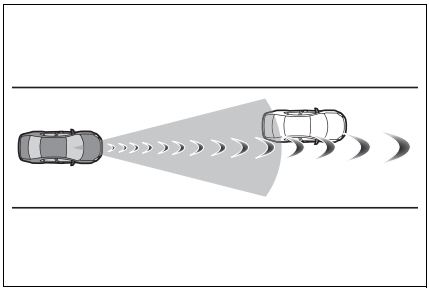


- Ao se aproximar de uma cancela eletrônica de cabine de pedágio, cancela de estacionamento, ou quaisquer outros tipos de "barreiras" que abrem e fecham
- Ao usar lavadores automáticos
- Ao dirigir através ou sob objetos que possam entrar em contato com o veículo, como grama alta, galhos de árvore ou banners
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Ao dirigir próximo de objetos que reflitam ondas de rádio, como um caminhão grande ou guardrail
- Ao dirigir próximo de torres de TV, estações de transmissão, usinas elétricas, ou quaisquer outros lugares onde haja ondas de rádio fortes ou ruído elétrico.

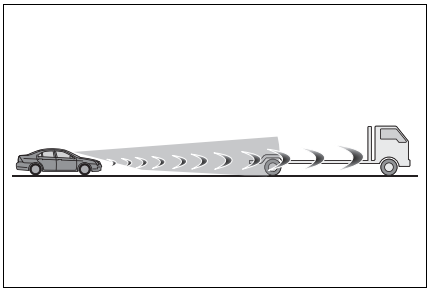
■ Situações em que o sistema pode não funcionar adequadamente

● Em algumas situações, como as descritas a seguir, um objeto pode não ser detectado pelo sensor do radar e pela câmera dianteira, impedindo que o sistema funcione corretamente:

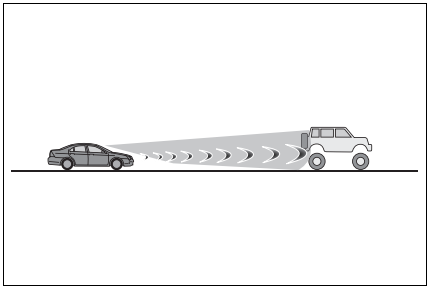
- Quando um objeto detectável se aproximar do seu veículo
- Quando seu veículo ou um objeto detectável estiver balançando
- Se um objeto detectável fizer uma manobra abrupta (como uma curva, aceleração ou desaceleração repentina)
- Quando seu veículo se aproximar de um objeto detectável rapidamente
- Quando um objeto detectável não estiver diretamente na frente do seu veículo



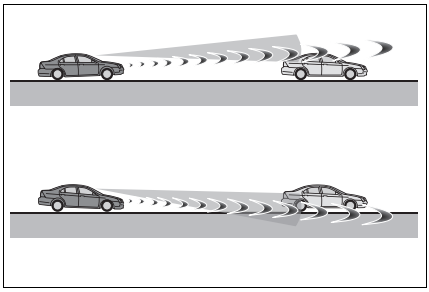
- Quando um objeto detectável estiver próximo de uma parede, cerca, guardrail, tampa de bueiro, veículo, placa de aço na estrada, etc.
- Quando um objeto detectável estiver sob uma estrutura
- Quando parte do objeto detectável estiver escondida por outro objeto, como uma mala grande, um guarda-chuva ou guardrail
- Quando vários objetos detectáveis estiverem próximos uns dos outros
- Se o sol ou outra luz incidir diretamente sobre o objeto detectável
- Quando o objeto detectável tiver uma cor branca e parecer extremamente claro
- Quando o objeto detectável parecer ser da mesma cor ou com a mesma intensidade de luz das áreas ao redor
- Se um objeto detectável cruzar a pista e ficar na sua frente ou surgir repentinamente na frente do seu veículo
- Quando a frente do seu veículo for atingida por água, poeira, etc.
- Quando uma luz muito intensa à frente, como a luz do sol ou a luz dos faróis de veículos em sentido contrário, atingirem diretamente a câmera dianteira
- Ao se aproximar da lateral ou da parte dianteira de um veículo à frente



- Se o veículo à frente for estreito, como um veículo de mobilidade pessoal
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira pequena, como um caminhão descarregado
- Se o veículo à frente possuir uma extremidade traseira baixa, como um caminhão de plataforma



- Se o veículo à frente possuir uma distância muito grande do solo (for muito alto)
- Se o veículo à frente estiver carregando uma carga projetada para fora do para-choque traseiro
- Se o veículo à frente possuir formas irregulares, como um trator ou uma motocicleta com carro lateral
- Ao dirigir em condições climáticas rigorosas, tais como chuva forte, neblina ou tempestades de areia
- Ao dirigir através de vapor ou fumaça
- Quando a área ao redor estiver escura, como durante os períodos de nascer e pôr do sol, ou ao dirigir à noite ou em um túnel, fazendo o objeto detectável parecer ser da mesma cor que a área ao redor dele.
- Ao dirigir em um local no qual a iluminação externa mude subitamente, como na entrada e saída de um túnel
- Após a partida do sistema híbrido, o veículo não pode ser conduzido por um certo período de tempo
- Enquanto faz uma curva à esquerda/direita, e por alguns segundos após fazer uma curva à esquerda/direita



- Ao dirigir em uma curva e, segundos depois, dirigir em outra curva
- Se o seu veículo estiver patinando
- Se a parte dianteira do veículo for levantada ou abaixada
- Se as rodas estiverem desalinhadas
- Se a palheta do limpador estiver obstruindo a câmera dianteira
- Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta
- Ao dirigir em uma inclinação
- Se o sensor de radar ou a câmera dianteira estiver desalinhado

● Em algumas situações, como as descritas a seguir, a força de frenagem pode não ser o bastante, evitando que o sistema funcione corretamente:

- Se as funções de frenagem não funcionarem com o desempenho máximo, como quando as peças do freio estiverem extremamente frias, quentes ou molhadas
- Se o veículo não passar pelas manutenções corretamente (freios ou pneus excessivamente desgastados, pressão de inflagem dos pneus incorreta, etc.)
- Quando o veículo for conduzido sobre estrada de cascalho ou outras superfícies escorregadias

*1: Aplicável aos veículos projetados para países/áreas onde a detecção de ciclistas seja impossível (→P.379)

*2: Aplicável aos veículos projetados para países/áreas cuja detecção de pedestres e/ou ciclistas seja possível (→P.379)

■ Se o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver desativado

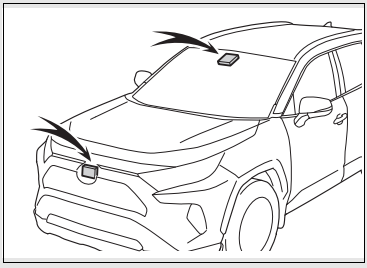
● Se o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver desativado (→P.452), as funções do freio de pré-colisão e da assistência do freio de pré-colisão também são desativadas.

● O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) irá acender e a mensagem “VSC Turned Off Pre-Collision Brake System Unavailable” (Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) Desligado. Sistema de Frenagem de Pré-colisão Indisponível) será exibida no computador de bordo colorido.

Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)*

Ao dirigir em vias expressas e autoestradas com linhas de faixa brancas (ou amarelas), essa função alerta o motorista quando o veículo puder mudar de faixa ou de curso*, além de fornecer assistência ao operar o volante de direção para manter o veículo em sua faixa ou curso*.

O sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) reconhece as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o curso* usando a câmera dianteira. Além disso, ele detecta os veículos à frente usando o radar e a câmera dianteira.



*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

⚠ ATENÇÃO

■ Antes de utilizar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)

- Não confie unicamente no sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA). O sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) não controla o veículo automaticamente ou reduz a quantidade de atenção que deve ser prestada pelo motorista na área à frente do veículo O motorista deve sempre assumir responsabilidade por dirigir com segurança, prestar muita atenção nas condições das áreas adjacentes ao veículo e operar o volante de direção para corrigir a direção do veículo. Além disso, o motorista sempre deve descansar adequadamente quando se sentir muito cansado, como em situações em que seja necessário dirigir por um longo período de tempo.
- A negligência em realizar as operações de condução do veículo adequadamente pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Quando não estiver utilizando o sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA), use o interruptor do Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) para desligá-lo.

*:Somente modelo SX

⚠ ATENÇÃO

■ **Situações inadequadas para o uso do sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)**

Nas situações a seguir, use o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) para desligar o sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Se o veículo for conduzido em uma estrada com a superfície escorregadia devido ao clima chuvoso, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) forem visualizadas com dificuldade devido à chuva, neblina, poeira etc.
- O pneu reserva temporário, etc., estiverem equipados.
- Quando os pneus estiverem excessivamente desgastados, ou quando a pressão dos pneus for baixa.
- Quando pneus de um tamanho diferente do especificado forem instalados.
- Se o veículo for conduzido em faixas de tráfego que não sejam vias expressas ou autoestradas.
- Durante um reboque de emergência

■ **Para evitar falhas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) e operações realizadas por engano**

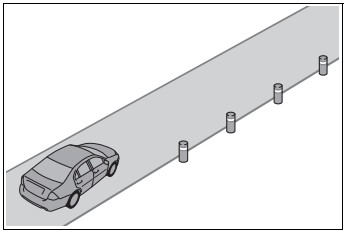
- Não modifique os faróis ou coloque adesivos, etc. na superfície das luzes.
- Não modifique a suspensão etc. Se a suspensão etc. precisar de ser substituída, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não instale ou posicione nada sobre o capô ou grade. Além disso, não instale uma grade dianteira (protetores de para-choque, etc.).
- Se houver a necessidade de reparos no para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

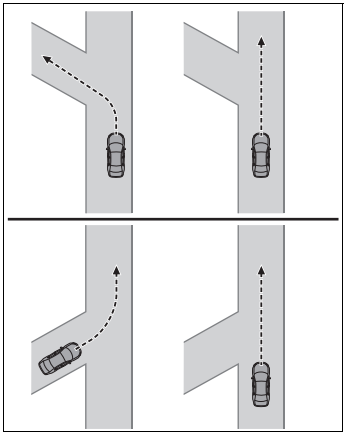
Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente

Nas situações a seguir, as funções podem não funcionar corretamente, e o veículo pode sair da faixa. Dirija com segurança, sempre prestando atenção nas áreas ao redor e manuseando o volante de direção para corrigir o caminho do veículo sem confiar unicamente nas funções.

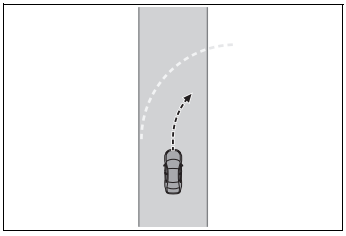
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Os objetos ou padrões que possam ser confundidos com as linhas brancas (ou amarelas) presentes nas laterais da estrada (guardrails, guias, postes refletivos, etc.).



- Se o veículo for conduzido em vias com bifurcações, junções, etc.



- Se houver marcas de reparo no asfalto, marcas de linhas brancas (ou amarelas), etc., devido aos reparos na estrada.



⚠ ATENÇÃO

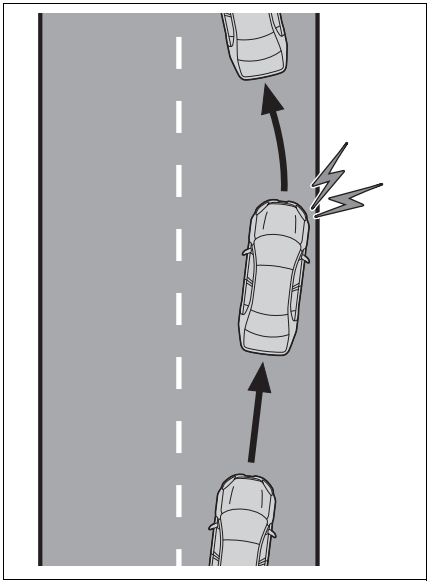
- Se as sombras na estrada estiverem paralelas com, ou cobrirem, as linhas brancas (ou amarelas).
- Se o veículo for conduzido em uma área sem linhas brancas (ou amarelas), como a frente de uma cabine de pedágio ou posto de verificação, em um cruzamento, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) estiverem falhadas, ou se houver “tachões refletivos” ou pedras presentes.
- As linhas brancas (ou amarelas) não puderem ser vistas ou sua visão ser dificultada devido à presença de areia, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma pista com a superfície molhada devido à chuva, água parada, etc.
- As linhas de tráfego forem amarelas (o que pode ser mais difícil de identificar do que linhas que sejam brancas).
- As linhas brancas (ou amarelas) passarem por um meio-fio, etc.
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma superfície clara, como concreto.
- Se a beira da estrada não for clara ou reta.
- Se o veículo for conduzido em uma superfície molhada devido à reflexo de luz, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma área onde a iluminação mude subitamente, como nas entradas e saídas de tuneis, etc.
- As luzes dos faróis de veículos no fluxo de trânsito contrário, o sol, etc., entram na câmera.
- Se o veículo for conduzido em um aclive.
- Se o veículo for conduzido em uma estrada na qual haja curvas para a esquerda ou para a direita, ou em uma estrada sinuosa.
- Se o veículo for conduzido em vias acidentadas ou não pavimentadas.
- Se as linhas de trânsito forem estreitas ou largas.
- Se o veículo estiver extremamente inclinado devido ao peso da carga ou por possuir pressão inadequada nos pneus.
- A distância até o veículo à frente é extremamente curta.
- Se o veículo se mover para cima ou para baixo demais devido às condições da estrada durante a condução (estradas ruins ou estradas remendadas).
- Ao dirigir em um túnel ou durante à noite com os faróis desligados, ou quando um farol está escuro, devido a ele estar desalinhado, ou à lente dele estar suja.
- Se o veículo estiver preso devido à intensidade dos ventos.
- Se o veículo acabou de mudar de faixas ou cruzou uma intersecção.
- Se os pneus com estruturas, fabricantes, marcas ou padrões de banda diferentes forem utilizados.

Funções inclusas no sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)

■ Função de alerta de desvio de faixa

Quando o sistema determina que o veículo pode sair de sua faixa ou curso*, uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soa para avisar ao motorista.

Quando o alarme de advertência soar, verifique a área ao redor do seu veículo e opere o volante de direção cuidadosamente para mover o veículo de volta para o centro da faixa.



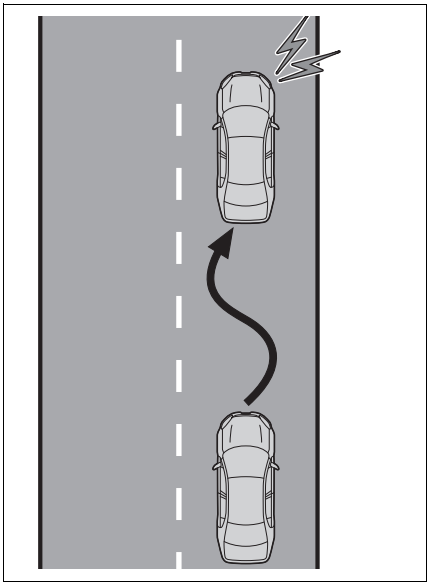
■ Função de assistência à direção

Quando o sistema determina que o veículo pode sair da faixa ou do curso*, o sistema fornece assistência, conforme o necessário, ao operar o volante de direção levemente por um curto período de tempo para manter o veículo na faixa.

Se o sistema detectar que o volante de direção não foi operado por uma certa quantidade de tempo ou se o volante de direção não for segurado com firmeza, um alerta será exibido no computador de bordo colorido e a função será temporariamente cancelada.

■ Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o veículo estiver oscilando na pista, o alarme de advertência soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para alertar o motorista.



Ao ligar o sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)

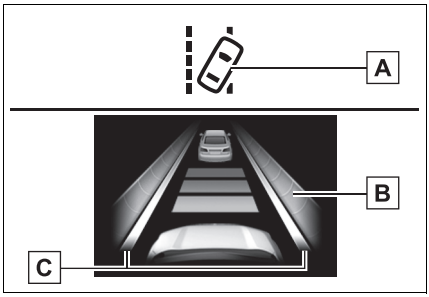
Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) para ligar o sistema.

O indicador de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) acende e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido.

Pressione o interruptor de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) novamente para desligar o sistema.

Quando o sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) é ligado ou desligado, a operação do Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) continua da mesma forma na próxima vez em que for dada a partida no sistema híbrido.

Indicações no computador de bordo colorido



A Indicador de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA)

As condições de iluminação do indicador informam ao motorista sobre as condições de funcionamento do sistema.

Iluminação branca: O Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) está operando.

Iluminação verde: A assistência ao volante de direção da função de assistência à direção está operando.

Piscando em laranja: A função de alerta de desvio de faixa está operando.

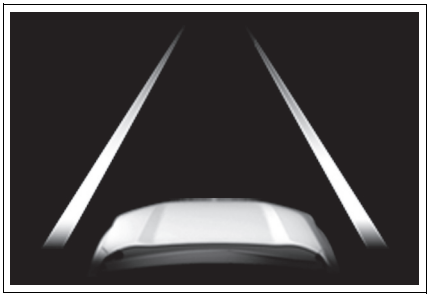
B Tela de operação do suporte de funcionamento do volante de direção

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

Indica que a assistência ao volante de direção da função de assistência à direção está operando.

C Tela de função de alerta do desvio de faixa

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

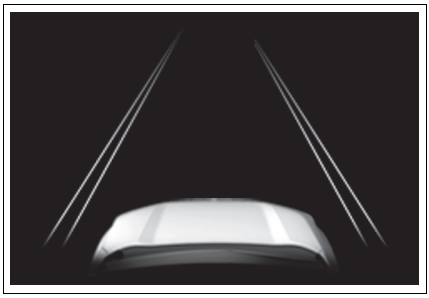


▶ A parte interna das linhas exibidas é branca

Indica que o sistema está reconhecendo as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*. Quando o veículo sai de sua faixa, a linha branca exibida no lado para o qual o veículo está indo começa a piscar em laranja.

▶ A parte interna das linhas exibidas é preta

Indica que o sistema não é capaz de reconhecer as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*, ou que seu funcionamento foi cancelado temporariamente.



*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

■ Condições de funcionamento de cada função

● Função de alerta de desvio de faixa

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- O Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) estiver ligado.
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- O sistema reconhecer as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o percurso*. (Quando uma linha branca [amarela] ou curso* for reconhecido(a) em apenas um lado, o sistema funcionará apenas para o lado reconhecido.)
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.

● Função de assistência à direção

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas, além da condição de operação da função de alerta de desvio de faixa.

- A configuração da “Assistência à Direção” na tela do computador de bordo colorido estiver definida como “Ligada”. (→P.250)
- O veículo não for acelerado ou desacelerado por um período fixado ou mais.
- O volante de direção não for operado com nível de força adequado para a mudança de faixas.
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), Controle de Tração (TRC) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) não estiverem funcionando.
- O Controle de Tração (TRC) ou o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) não for desligado.
- A advertência de mãos fora do volante de direção não é exibida. (→P.400)

● Função de advertência de oscilação do veículo

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- A configuração de “Advertência de Oscilação” na tela do computador de bordo colorido estiver definida como “Ligada”. (→P.250)
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P.401)

■ Cancelamento temporário das funções

Quando as condições de operação não forem mais atendidas, a função poderá ser desativada temporariamente. Contudo, quando as condições de operação forem atendidas, o funcionamento do sistema será restaurado automaticamente. (→P.398)

■ Função de assistência à direção

● Dependendo da velocidade do veículo, situação de saída da faixa, condições da estrada, etc., é possível que o motorista não identifique a operação das funções, ou que as funções realmente possam não operar.

● O controle de direção da função foi anulado pela operação do volante de direção por parte do motorista.

● Não tente testar a operação da função de assistência à direção.

■ Função de alerta de desvio de faixa

● O alarme de advertência pode ser difícil de se ouvir devido a ruídos externos, reprodução de áudio, etc.

● Se a borda do curso* não for clara ou reta, a função de alerta de desvio de faixa pode não funcionar.

● Não tente testar a operação da função de alerta de desvio de faixa.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

■ Advertência de mãos fora do volante de direção

Nas situações a seguir, uma mensagem de advertência alertando o motorista para segurar o volante de direção, e o símbolo mostrado na ilustração, são exibidos no computador de bordo colorido para advertir o motorista. A advertência para quando o sistema determina que o motorista está segurando o volante de direção. Mantenha suas mãos sempre no volante de direção ao utilizar este sistema, independente das advertências.

- Quando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto o sistema estiver operando

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção, o alarme soará, o motorista será advertido e a função será temporariamente cancelada. Esta advertência também funcionará da mesma maneira quando o motorista operar o volante de direção apenas em pequenas quantidades continuamente.

- Quando o sistema determinar que o veículo pode não virar e, em vez disso, sair da faixa ao dirigir em uma curva

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar. Além disso, se o sistema determinar que o veículo está fazendo uma curva, as advertências ocorrerão antes do que ocorreriam durante uma condução em linha reta.

- Quando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto a assistência ao volante de direção da função de assistência à direção estiver operando.

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção e a assistência ao volante de direção estiver operando, o alarme soará e o motorista será advertido. Cada vez que o alarme soa, o tempo de continuação do alarme aumenta.

■ Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o sistema determinar que o veículo está oscilando enquanto a função de advertência de oscilação do veículo estiver operando, um alarme soará e uma mensagem de advertência alertando o motorista para descansar, e o símbolo mostrado na ilustração, serão exibidos simultaneamente no computador de bordo colorido.

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar.

■ Mensagem de advertência

Se a mensagem de advertência a seguir for exibida no computador de bordo colorido e o indicador de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) acender na cor laranja, o procedimento de diagnóstico de falhas apropriado é o seguinte. Além disso, se uma mensagem de advertência diferente for exibida, siga as instruções exibidas na tela.

- "LTA Malfunction Visit Your Dealer" (Falha na LDA. Visite uma Concessionária Autorizada Toyota)

O sistema pode não estar funcionando corretamente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- "LDA Unavailable" (LDA Indisponível)

O sistema tem o seu funcionamento cancelado temporariamente devido a uma falha em outro sensor que não seja o da câmera dianteira. Desligue o sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA), aguarde um instante e, em seguida, ligue o Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) novamente.

- "LDA Unavailable at Current Speed" (LDA Indisponível na Velocidade Atual)

A função não pode ser utilizada, pois a velocidade do veículo excede a faixa de operação de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA). Reduza a velocidade.

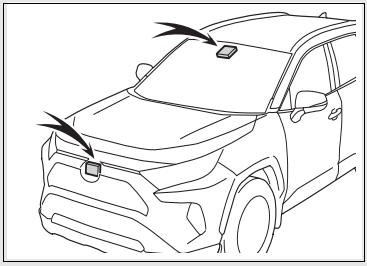
- “LDA Unavailable Below Approx. 50 Km/h” (LDA Indisponível em Velocidade Abaixo de Aprox. 50 km/h)

O sistema de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) não pode ser utilizado quando a velocidade do veículo estiver abaixo de 50 km/h aproximadamente. Dirija o veículo a, aproximadamente, 50 km/h ou mais.

Assistência de Traçado da Faixa (LTA)*

Ao dirigir em vias expressas e autoestradas com linhas de faixa brancas (ou amarelas), essa função alerta o motorista quando o veículo puder mudar de faixa ou de curso*, além de fornecer assistência ao operar o volante de direção para manter o veículo em sua faixa ou curso*. Além disso, o sistema também fornece assistência à direção quando o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total estiver operando para manter o veículo na faixa.

O sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) reconhece as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o curso* usando a câmera dianteira. Além disso, ele detecta os veículos à frente usando o radar e a câmera dianteira.



*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

*:Somente modelo SX.

⚠ ATENÇÃO

■ **Antes de utilizar o sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)**

- Não confie unicamente no sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA). O sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) não controla o veículo automaticamente, nem reduz a quantidade de atenção que deve ser prestada pelo motorista na área à frente do veículo. O motorista deve sempre assumir responsabilidade por dirigir com segurança, prestar muita atenção nas condições das áreas adjacentes ao veículo e operar o volante de direção para corrigir a direção do veículo. Além disso, o motorista sempre deve descansar adequadamente quando se sentir muito cansado, como em situações em que seja necessário dirigir por um longo período de tempo.
- A negligência em realizar as operações de condução do veículo adequadamente pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Quando não estiver utilizando o sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA), use o interruptor de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) para desligá-lo.

■ **Situações inadequadas para o uso do sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)**

Nas situações a seguir, use o interruptor de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) para desligar o sistema. A negligência poderá levar a acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Se o veículo for conduzido em uma estrada com a superfície escorregadia devido ao clima chuvoso, congelamento, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) forem visualizadas com dificuldade devido à chuva, neblina, poeira etc.
- Se o veículo for conduzido em uma faixa temporária ou em uma faixa restrita devido às obras na estrada.
- Se o veículo for conduzido em área de construção.
- O pneu reserva temporário, etc., estiverem equipados.
- Quando os pneus estiverem excessivamente desgastados, ou quando a pressão dos pneus for baixa.
- Quando pneus de um tamanho diferente do especificado forem instalados.
- Se o veículo for conduzido em faixas de tráfego que não sejam vias expressas ou autoestradas.
- Durante um reboque de emergência

ATENÇÃO

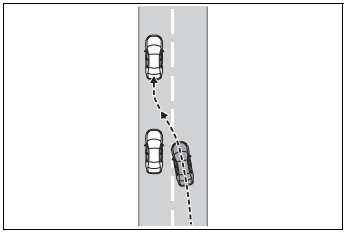
■ Como evitar as falhas do sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) e as operações realizadas por engano

- Não modifique a suspensão etc. Se a suspensão etc. precisar de ser substituída, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Não instale ou posicione nada sobre o capô ou grade. Além disso, não instale uma grade dianteira (protetores de para-choque, etc.).
- Não modifique os faróis ou coloque adesivos, etc. na superfície das luzes.
- Se houver a necessidade de reparos no para-brisa, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

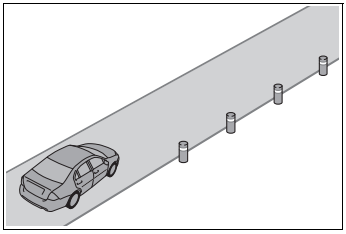
■ Condições nas quais as funções podem não funcionar corretamente

Nas situações a seguir, as funções podem não funcionar corretamente, e o veículo pode sair da faixa. Dirija com segurança, sempre prestando atenção nas áreas ao redor e manuseando o volante de direção para corrigir o caminho do veículo sem confiar unicamente nas funções.

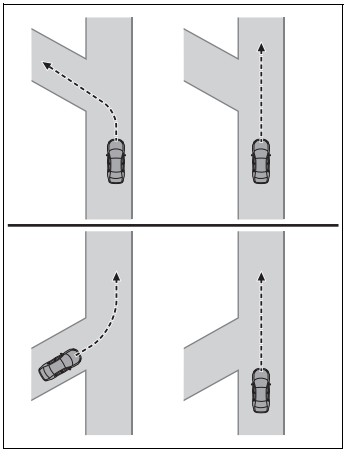
- Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P.411) e o veículo à frente mudar de faixa. (Seu veículo pode seguir o veículo à frente e mudar de faixa também.)



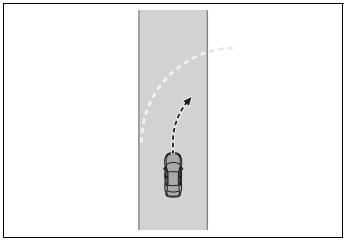
- Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P.411) e o veículo à frente estiver oscilando. (Seu veículo pode oscilar da mesma forma, e sair da faixa.)
- Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P.411) e o veículo à frente sair da faixa. (Seu veículo pode seguir o veículo à frente e sair da faixa.)
- Quando o visor de velocidade de acompanhamento estiver sendo exibido (→P.411) e o veículo à frente estiver sendo conduzido extremamente próximo da linha de faixa esquerda/direita. (Seu veículo pode seguir o veículo à frente e sair da faixa.)
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Os objetos ou padrões que possam ser confundidos com as linhas brancas (ou amarelas) presentes nas laterais da estrada (guardrails, guias, postes refletivos, etc.).



ATENÇÃO



- Se houver marcas de reparo no asfalto, marcas de linhas brancas (ou amarelas), etc., devido aos reparos na estrada.



- Se as sombras na estrada estiverem paralelas com, ou cobrirem, as linhas brancas (ou amarelas).
- Se o veículo for conduzido em uma área sem linhas brancas (ou amarelas), como a frente de uma cabine de pedágio ou posto de verificação, em um cruzamento, etc.
- Se as linhas brancas (ou amarelas) estiverem falhadas, ou se houver “tachões refletivos” ou pedras presentes.
- As linhas brancas (ou amarelas) não puderem ser vistas ou sua visão ser dificultada devido à presença de areia, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma pista com a superfície molhada devido à chuva, água parada, etc.
- As linhas de tráfego forem amarelas (o que pode ser mais difícil de identificar do que linhas que sejam brancas).
- As linhas brancas (ou amarelas) passarem por um meio-fio, etc.
- Se o veículo estiver sendo conduzido em uma superfície clara, como concreto.

⚠ ATENÇÃO

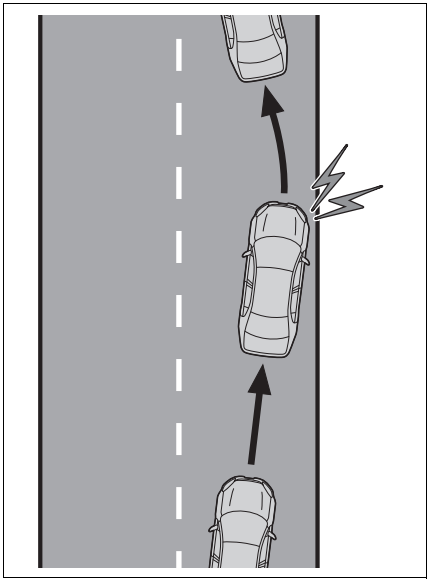
- Se a beira da estrada não for clara ou reta.
- Se o veículo for conduzido em uma superfície molhada devido à reflexo de luz, etc.
- Se o veículo for conduzido em uma área onde a iluminação mude subitamente, como nas entradas e saídas de tuneis, etc.
- As luzes dos faróis de veículos no fluxo de trânsito contrário, o sol, etc., entram na câmera.
- Se o veículo for conduzido em um aclive.
- Se o veículo for conduzido em vias acidentadas ou não pavimentadas.
- Se as linhas de trânsito forem estreitas ou largas.
- Se o veículo estiver extremamente inclinado devido ao peso da carga ou por possuir pressão inadequada nos pneus.
- A distância até o veículo à frente é extremamente curta.
- Se o veículo se mover para cima ou para baixo demais devido às condições da estrada durante a condução (estradas ruins ou estradas remendadas).
- Se o veículo estiver preso devido à intensidade dos ventos.
- Se o veículo for afetado pelo vento de um veículo conduzido em uma faixa nas proximidades.
- Se o veículo acabou de mudar de faixas ou cruzou uma intersecção.
- Se os pneus com estruturas, fabricantes, marcas ou padrões de banda diferentes forem utilizados.
- Se o veículo estiver sendo conduzido em velocidade extremamente alta.

Funções inclusas no sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)

■ Função de alerta de desvio de faixa

Quando o sistema determina que o veículo pode sair de sua faixa ou curso*, uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido e o alarme de advertência soa para avisar ao motorista.

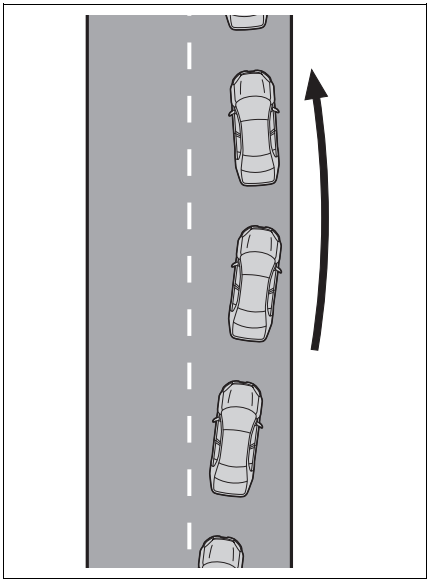
Quando o alarme de advertência soar, verifique a área ao redor do seu veículo e opere o volante de direção cuidadosamente para mover o veículo de volta para o centro da faixa.



■ Função de assistência à direção

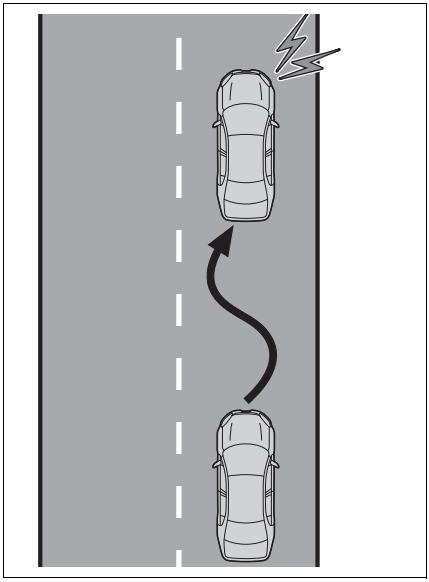
Quando o sistema determina que o veículo pode sair da faixa ou do curso*, o sistema fornece assistência, conforme o necessário, ao operar o volante de direção levemente por um curto período de tempo para manter o veículo na faixa.

Se o sistema detectar que o volante de direção não foi operado por uma certa quantidade de tempo ou se o volante de direção não for segurado com firmeza, um alerta será exibido no computador de bordo colorido e a função será temporariamente cancelada.



■ Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o veículo estiver oscilando na pista, o alarme de advertência soará e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido para alertar o motorista.

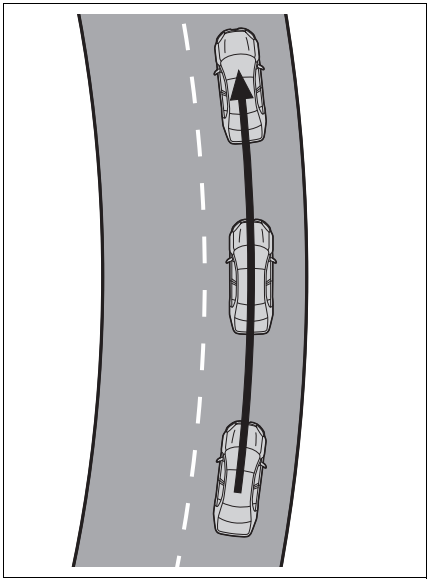


■ Função de centralização de faixa

Esta função está vinculada ao controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total e fornece a assistência necessária ao operar o volante de direção para manter o veículo na faixa atual.

Quando o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total não estiver operando, a função de centralização de faixa não funcionará.

Em situações nas quais as linhas de faixa brancas (ou amarelas) forem difíceis de enxergar ou não forem visíveis, como em congestionamentos, esta função será acionada para ajudar a seguir o veículo à frente, monitorando a posição dele.



Se o sistema detectar que o volante de direção não foi operado por uma certa quantidade de tempo ou se o volante de direção não for segurado com firmeza, um alerta será exibido no computador de bordo colorido e a função será temporariamente cancelada.

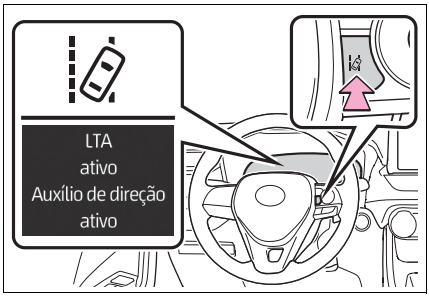
Ligar o sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)

Pressione o interruptor de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) para ligar o sistema.

O indicador de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) acende e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido.

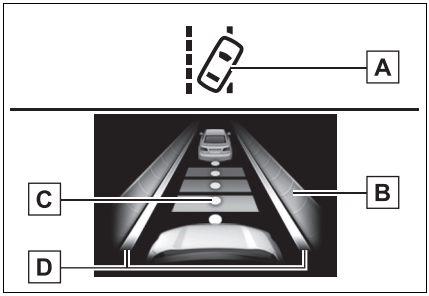
Pressione o interruptor de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) novamente para desligar o sistema.

Quando o sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) é ligado ou desligado, a operação do sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) continua da mesma forma na próxima vez em que for dada a partida no sistema híbrido.



Indicações no computador de bordo colorido

A Indicador de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)



As condições de iluminação do indicador informam ao motorista sobre as condições de funcionamento do sistema.

Iluminação branca: O sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) está operando.

Iluminação verde: A assistência ao volante de direção da função de assistência à direção ou da função de centralização de faixa está operando.

Piscando em laranja: A função de alerta de desvio de faixa está operando.

B Tela de operação do suporte de funcionamento do volante de direção

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

Indica que a função de assistência ao volante de direção ou da função de centralização de faixa está operando.

Ambos os lados externos da faixa são exibidos: Indica que a assistência do volante de direção da função de centralização de faixa está operando.

Um lado externo da faixa é exibido: Indica que a assistência ao volante de direção da função de assistência à direção está operando.

Ambos os lados externos da faixa estão piscando: Alerta ao motorista que a entrada deles é necessária para permanecer no centro da faixa (função de centralização de faixa).

C Visor de velocidade de acompanhamento

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

Indica que a assistência à direção da função de centralização de faixa está operando ao monitorar a posição do veículo à frente.

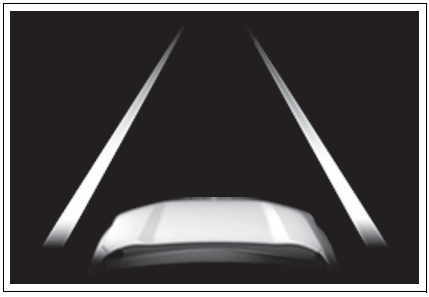
Quando o visor de velocidade de acompanhamento for exibido, se o veículo à frente se mover, seu veículo pode se mover da mesma forma. Sempre preste atenção nas áreas ao redor e opere o volante de direção conforme necessário para corrigir o caminho do veículo e garantir a segurança.

D Tela de função de alerta do desvio de faixa

Exibido quando a tela do computador de bordo colorido é comutada para tela de informação do sistema de suporte à condução.

▶ A parte interna das linhas exibidas é branca

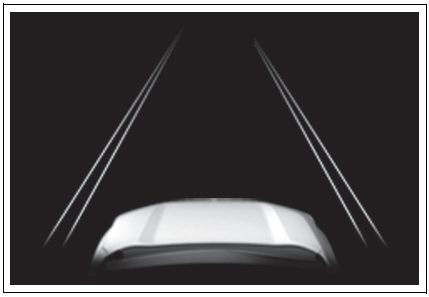
Indica que o sistema está reconhecendo as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*. Quando o veículo sai de sua faixa, a linha branca exibida no lado para o qual o veículo está indo começa a piscar em laranja.



▶ A parte interna das linhas exibidas é preta

Indica que o sistema não é capaz de reconhecer as linhas brancas (ou amarelas) ou o curso*, ou que seu funcionamento foi cancelado temporariamente.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio



■ Condições de funcionamento de cada função

● Função de alerta de desvio de faixa

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- Assistência de Traçado da Faixa (LTA) estiver ligada.
- A velocidade do veículo for de, aproximadamente, 50 km/h ou mais*1.
- O sistema reconhecer as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou o curso*2. (Quando uma linha branca [amarela] ou curso*2 for reconhecido(a) em apenas um lado, o sistema funcionará apenas para o lado reconhecido.)
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada.
- O veículo não estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P.417)

*1: A função funcionará mesmo se a velocidade do veículo for menor do que, aproximadamente, 50 km/h quando a função de centralização de faixa estiver operando.

*2: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

● Função de assistência à direção

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas, além da condição de operação da função de alerta de desvio de faixa.

- A configuração da “Assistência à Direção” na ⚙ tela do computador de bordo colorido estiver definida como “Ligada”. (→P.250)

- O veículo não for acelerado ou desacelerado por um período fixado ou mais.
- O volante de direção não for operado com nível de força adequado para a mudança de faixas.
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), Controle de Tração (TRC) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) não estiverem funcionando.
- O Controle de Tração (TRC) ou o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) não for desligado.
- A advertência de mãos fora do volante de direção não é exibida. (→P.416)

● Função de advertência de oscilação do veículo

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- A configuração de “Advertência de Oscilação” na ⚙ tela do computador de bordo colorido estiver definida como “Ligada”. (→P.250)
- A velocidade do veículo é de, aproximadamente, 50 km/h ou mais.
- A largura da faixa de trânsito é de, aproximadamente, 3 m ou mais.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P.417)

● Função de centralização de faixa

Esta função é ativada quando todas as condições a seguir forem atendidas.

- Assistência de Traçado da Faixa (LTA) estiver ligada.
- As configurações para “Assistência à Direção” e “Centralização da Faixa” em ⚙ na tela do computador de bordo colorido estiverem definidas como “Ligadas”. (→P.250)
- Esta função reconhece as linhas de faixa brancas (ou amarelas) ou a posição do veículo à frente (exceto quando o veículo à frente for pequeno, como uma motocicleta).
- O controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total estiver funcionando no modo de controle de distância de veículo-a-veículo.
- A largura da faixa de tráfego for de, aproximadamente, 3 a 4 m.
- A alavanca dos indicadores de direção não for acionada.
- O veículo não estiver sendo conduzido em uma curva fechada.
- Não forem detectadas falhas no sistema. (→P.417)

- O veículo não é acelerado ou desacelerado por um período fixado ou mais.
- O volante de direção não for operado com nível de força adequado para a mudança de faixas.
- O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), Controle de Tração (TRC) e Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) não estiverem funcionando.
- O Controle de Tração (TRC) ou o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) não for desligado.
- A advertência de mãos fora do volante de direção não é exibida. (→P.416)
- O veículo estiver sendo conduzido no centro da faixa.
- A função de assistência à direção não está operando.

■ Cancelamento temporário das funções

● Quando as condições de operação não forem mais atendidas, a função poderá ser desativada temporariamente. Contudo, quando as condições de operação forem atendidas, o funcionamento do sistema será restaurado automaticamente. (→P.413)

● Se as condições de operação (→P.413) deixarem de ser atendidas enquanto a função de centralização de faixa estiver operando, o alarme pode soar para indicar que a função foi temporariamente cancelada.

■ Função de assistência à direção/função de centralização de faixa

● Dependendo da velocidade do veículo, situação de saída da faixa, condições da estrada, etc., é possível que o motorista não identifique a operação das funções, ou que as funções realmente possam não operar.

● O controle de direção da função foi anulado pela operação do volante de direção por parte do motorista.

● Não tente testar a operação da função de assistência à direção.

■ Função de alerta de desvio de faixa

● O alarme de advertência pode ser difícil de se ouvir devido a ruídos externos, reprodução de áudio, etc.

● Se a borda do curso* não for clara ou reta, a função de alerta de desvio de faixa pode não funcionar.

● Não tente testar a operação da função de alerta de desvio de faixa.

*: O limite entre o asfalto e a beira da estrada, como a grama, a terra ou o meio-fio

■ **Advertência de mãos fora do volante de direção**

Nas situações a seguir, uma mensagem de advertência alertando o motorista para segurar o volante de direção, e o símbolo mostrado na ilustração, são exibidos no computador de bordo colorido para advertir o motorista. A advertência para quando o sistema determina que o motorista está segurando o volante de direção. Mantenha suas mãos sempre no volante de direção ao utilizar este sistema, independente das advertências.

● Quando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto o sistema estiver operando

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção, o alarme soará, o motorista será advertido e a função será temporariamente cancelada. Esta advertência também funcionará da mesma maneira quando o motorista operar o volante de direção apenas em pequenas quantidades continuamente.

● Quando o sistema determinar que o veículo pode não virar e, em vez disso, sair da faixa ao dirigir em uma curva

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar. Além disso, se o sistema determinar que o veículo está fazendo uma curva, as advertências ocorrerão antes do que ocorreriam durante uma condução em linha reta.

● Quando o sistema determinar que o motorista está dirigindo sem segurar o volante de direção, enquanto a assistência ao volante de direção da função de assistência à direção estiver operando.

Se o motorista mantiver as mãos fora do volante de direção e a assistência ao volante de direção estiver operando, o alarme soará e o motorista será advertido. Cada vez que o alarme soa, o tempo de continuação do alarme aumenta.

■ Função de advertência de oscilação do veículo

Quando o sistema determinar que o veículo está oscilando enquanto a função de advertência de oscilação do veículo estiver operando, um alarme soará e uma mensagem de advertência alertando o motorista para descansar, e o símbolo mostrado na ilustração, serão exibidos simultaneamente no computador de bordo colorido.

Dependendo das condições do veículo e da estrada, a advertência pode não funcionar.

■ Mensagem de advertência

Se a mensagem de advertência a seguir for exibida no computador de bordo colorido e o indicador de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) acender na cor laranja, o procedimento de diagnóstico de falhas apropriado será o seguinte. Além disso, se uma mensagem de advertência diferente for exibida, siga as instruções exibidas na tela.

- "LTA Malfunction Visit Your Dealer" (Falha na LTA. Visite uma Concessionária Autorizada Toyota)

O sistema pode não estar funcionando corretamente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- "LTA Unavailable" (LTA Indisponível)

O sistema tem o seu funcionamento cancelado temporariamente devido a uma falha em outro sensor que não seja o da câmera dianteira. Desligue o sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA), aguarde um instante e, em seguida, ligue o sistema de Assistência de Traçado da Faixa (LTA) novamente.

- "LTA Unavailable at Current Speed" (LTA Indisponível na Velocidade Atual)

A função não pode ser utilizada, pois a velocidade do veículo excede a faixa de operação da Assistência de Traçado da Faixa (LTA). Reduza a velocidade.

Controle de velocidade

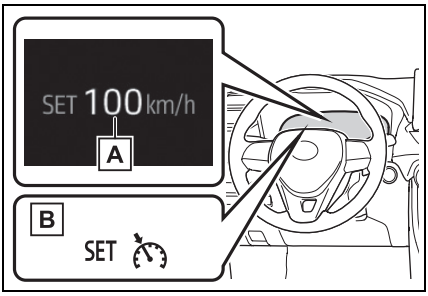
Use o controle de velocidade para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

Componentes do Sistema

■ Tela dos medidores

A Definir velocidade

B Indicadores



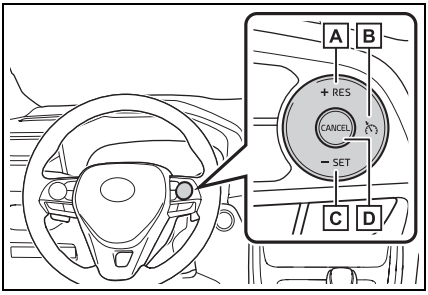
■ Interruptores de operação

A Interruptor “+RES”

B Interruptor principal do controle de velocidade

C Interruptor “-SET”

D Interruptor de cancelamento



ATENÇÃO

■ Para evitar a ativação acidental do controle de velocidade

Desligue o controle de velocidade com o interruptor principal do controle de velocidade quando não estiver em uso.

■ Situações inadequadas para o controle de velocidade

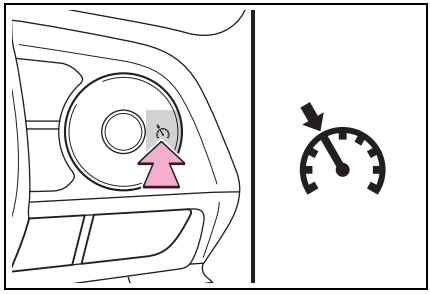
Não use o controle de velocidade em qualquer das situações abaixo.
A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Aclives íngremes
  A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Durante um reboque de emergência

Seleção da velocidade especificada

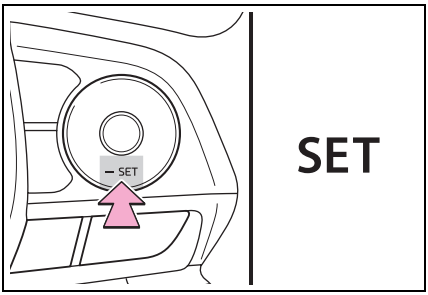
1 Pressione o interruptor principal de controle de velocidade para ativar o controle de velocidade.

O indicador do controle de velocidade será exibido.
Pressione o interruptor novamente para desativar o controle de velocidade.



2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor “-SET” para definir a velocidade.

O controle de velocidade “SET” será exibido.
A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



Ajuste da velocidade selecionada

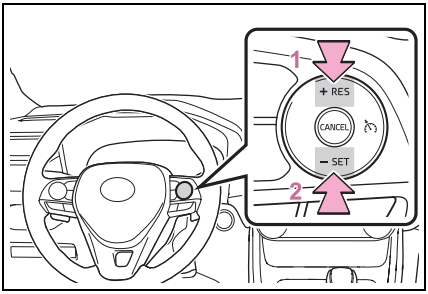
Para alterar a velocidade definida, opere o interruptor “+ RES” ou “- SET” até que a velocidade desejada seja obtida.

1 Aumentar a velocidade

2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque no interruptor altera a velocidade em 1 km/h[*1] ou 1.6 km/h[*2].

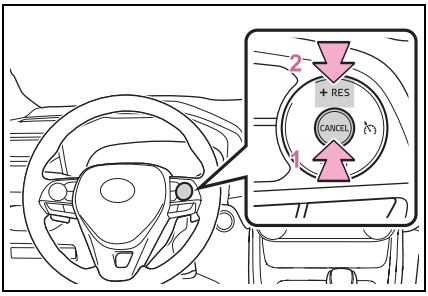
Ajuste amplo: A velocidade ajustada pode ser aumentada ou reduzida continuamente até que o interruptor seja liberado.

[*1]: Quando a velocidade definida é apresentada em "Km/h".

[*2]: Quando a velocidade definida é apresentada em "MPH".

Cancelamento e retomada do controle de velocidade

1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade constante.



A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

2 Pressionar o interruptor “+RES” retomará o controle de velocidade constante.

A retomada estará disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de 30 km/h aproximadamente.

■O controle de velocidade poderá ser ajustado quando

- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- A velocidade do veículo estiver aproximadamente acima de 30 km/h.

■Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do controle de velocidade, a velocidade ajustada pode ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e, em seguida, pressionando o interruptor “-SET” para definir a nova velocidade.

■Cancelamento automático do controle de velocidade

O controle de velocidade é cancelado em qualquer uma das situações abaixo:

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade predefinida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- O Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.

■ Se uma mensagem de advertência para o controle de velocidade for mostrada no computador de bordo colorido

Pressione o interruptor principal do controle de velocidade uma vez para desativar o sistema e, em seguida, pressione o interruptor novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do controle de velocidade não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver impropriedade no controle de velocidade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Controle de velocidade por radar dinâmico*

No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, o veículo acelera e desacelera automaticamente para equiparar com a velocidade do veículo à frente, mesmo quando o pedal do acelerador não é pressionado. No modo de controle de velocidade constante, o veículo se desloca a uma velocidade fixa.

Use o controle de velocidade por radar dinâmico em autoestradas de trânsito livre.

- Modo de controle de distância de veículo-a-veículo (→P.439)
- Modo de controle de velocidade constante (→P.431)

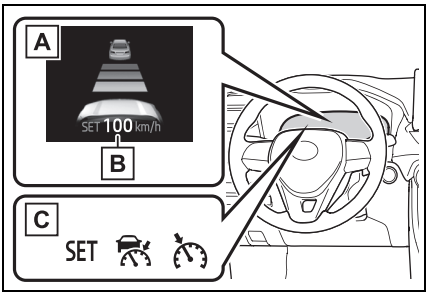
Componentes do sistema

■ Tela dos medidores

A Computador de bordo colorido

B Definir velocidade

C Indicadores



■ Interruptores de operação

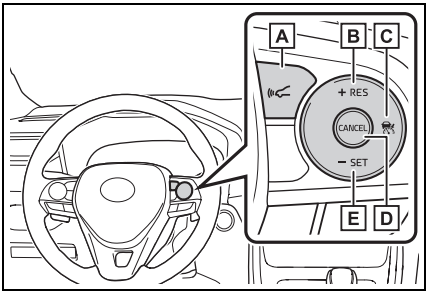
A Interruptor de distância de veículo-a-veículo

B Interruptor “+RES”

C Interruptor principal do controle de velocidade

D Interruptor de cancelamento

E Interruptor “-SET”



*:Somente modelo SX.

⚠ ATENÇÃO

■ **Antes de usar o controle de velocidade por radar dinâmico**

● Dirigir com segurança é a única responsabilidade do motorista. Não confie unicamente no sistema, dirija com segurança, sempre prestando muita atenção nas áreas adjacentes.

● O controle de velocidade por radar dinâmico fornece suporte à condução para reduzir o esforço exercido pelo motorista. Contudo, há limitações na assistência fornecida.

Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.

- Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente: →P.434
- Condições sob as quais o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente: →P.435

● Ajuste a velocidade apropriadamente de acordo com o limite de velocidade, fluxo de tráfego, condições da estrada, condições climáticas, etc. O motorista é responsável por verificar a velocidade ajustada.

● Mesmo quando o sistema estiver funcionando normalmente, as condições do veículo à frente identificadas pelo sistema podem ser diferentes das condições observadas pelo motorista. Por isso, o motorista deve sempre manter-se alerta, avaliar o perigo de cada situação e dirigir com segurança. Confiar apenas nesse sistema ou presumir que o sistema garante a segurança durante a condução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

● Desligue o controle de velocidade por radar dinâmico com o interruptor principal do controle de velocidade quando não estiver em uso.

■ **Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução**

Observe as precauções a seguir, pois há limitações na assistência oferecida pelo sistema. A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

● Auxílio ao motorista para medir a distância do veículo à frente

O controle de velocidade por radar dinâmico serve apenas para ajudar o motorista a determinar a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja a sua frente. Não é um mecanismo que permita uma direção descuidada ou desatenta, bem como não é um sistema que pode ajudar o motorista em condições de baixa visibilidade.

É ainda necessário que o motorista preste muita atenção às áreas próximas ao veículo.

● Auxílio ao motorista para avaliar a distância correta do veículo à frente

O controle de velocidade por radar dinâmico determina se a distância entre o veículo e um determinado veículo que esteja à frente está dentro da faixa ajustada. O sistema não é capaz de fazer qualquer outro tipo de avaliação. Portanto, é absolutamente necessário que o motorista permaneça atento para determinar se há ou não a possibilidade de perigo em uma determinada situação.

ATENÇÃO

● Auxílio ao motorista para acionar o veículo

O controle de velocidade por radar dinâmico não inclui funções para prevenir ou evitar colisões com os veículos que estiverem à frente. Portanto, se houver algum perigo, o motorista deverá assumir o controle imediato e direto do veículo e agir apropriadamente para assegurar a segurança de todos os envolvidos.

■ **Situações inadequadas para o controle de velocidade por radar dinâmico**

Não use o controle de velocidade por radar dinâmico em qualquer das situações abaixo. A negligência poderá resultar em controle incorreto de velocidade, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Estradas onde há pedestres, ciclistas, etc.
- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Declives acentuados, com alterações súbitas entre subidas e descidas

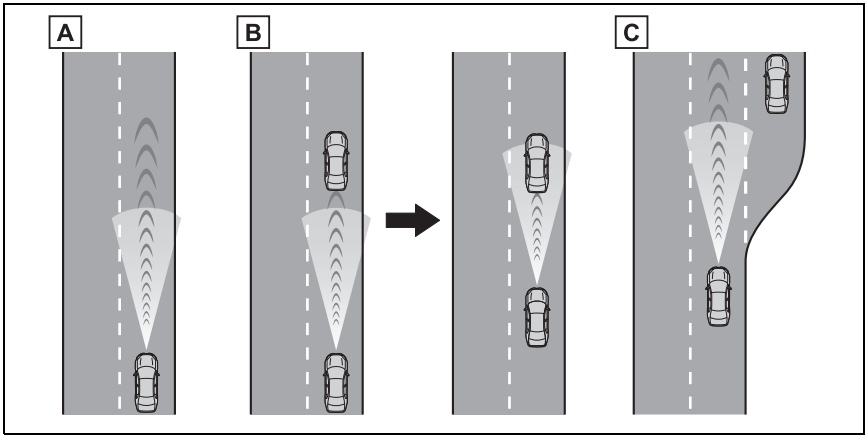
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.

- Nas entradas para vias expressas ou autoestradas de trânsito livre
- Quando as condições atmosféricas forem tais que impeçam o funcionamento correto dos sensores (neblina, tempestade de areia, chuva forte, etc.)
- Quando houver chuva na superfície dianteira do radar ou da câmera dianteira
- Em condições de trânsito que exijam aceleração e desaceleração frequentemente
- Durante um reboque de emergência
- Quando o alarme de advertência de aproximação for ouvido frequentemente

Dirigindo no modo de controle de distância de veículo para veículo

Esse modo utiliza um radar para detectar a presença de veículos até, aproximadamente, 100 m à frente, determina a distância atual de veículo-a-veículo e mantém uma distância adequada do veículo à frente. A distância de veículo-a-veículo desejada também pode ser ajustada acionando-se o interruptor de distância de veículo-a-veículo.

Ao dirigir em declives, a distância de veículo-a-veículo pode ficar menor.



A Exemplo de velocidade constante ajustada
Quando não houver veículos à frente

O veículo move à velocidade ajustada pelo motorista.

B Exemplo de desaceleração em velocidade ajustada e velocidade de acompanhamento
Quando surgir um veículo trafegando adiante que está sendo conduzido em menor velocidade que a velocidade ajustada

Quando um veículo for detectado a sua frente, o sistema irá automaticamente desacelerar o veículo. Quando uma grande redução na velocidade do veículo for necessária, o sistema aplicará os freios (as luzes de freio acenderão neste momento). O sistema irá responder a mudanças na velocidade do veículo à frente para manter a distância de veículo-a-veículo definida pelo motorista. A advertência de distância irá soar se o sistema não puder desacelerar suficientemente para evitar que o seu veículo fique muito próximo do veículo à frente.

Quando a alavanca do sinalizador de direção for operada e o veículo se mover para a faixa à esquerda, durante uma condução a 80 km/h ou mais, o veículo será acelerado rapidamente para ajudar a ultrapassar o veículo ao lado.

C Exemplo de aceleração
Quando não houver veículos trafegando adiante em velocidade mais baixa do que a velocidade ajustada

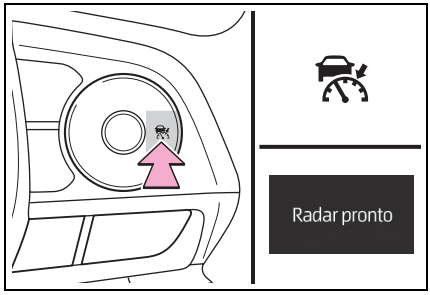
O sistema irá acelerar o veículo até que a velocidade ajustada seja atingida. A seguir, o sistema irá retornar à velocidade constante ajustada.

Ajuste da velocidade do veículo (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

1 Pressione o interruptor principal de controle de velocidade para ativar o controle de velocidade.

O indicador do controle de velocidade por radar dinâmico acenderá e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido. Pressione o interruptor novamente para desativar o controle de velocidade.

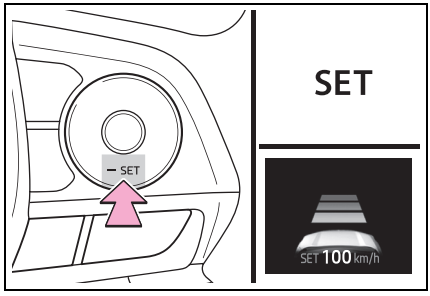
Se o interruptor principal de controle de velocidade for pressionado e segurado por 1,5 segundo ou mais, o sistema ligará no modo de controle de velocidade constante. (→P.431)



2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor -SET para definir a velocidade.

O controle de velocidade “SET” acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



Ajuste da velocidade selecionada

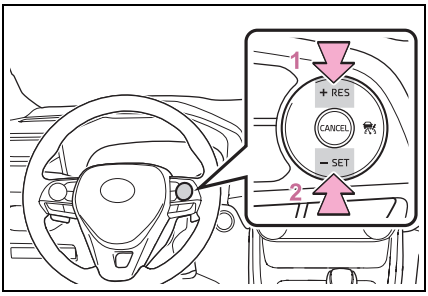
Para alterar a velocidade definida, pressione o interruptor “+RES” ou “-SET” até que a velocidade desejada seja exibida.

1 Aumentar a velocidade

2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.



No modo de controle de distância veículo-a-veículo, a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na de condução altera a velocidade em 1 km/h[*1] ou 1.6 km/h[*2].

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui a velocidade em 5 km/h[*1] ou 8 km/h[*2] enquanto o interruptor for segurado.

No modo de controle de velocidade constante (→P.431), a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: Cada toque na de condução altera a velocidade em 1 km/h[*1] ou 1.6 km/h[*2].

Ajuste amplo: A velocidade continuará a mudar enquanto o interruptor for segurado.

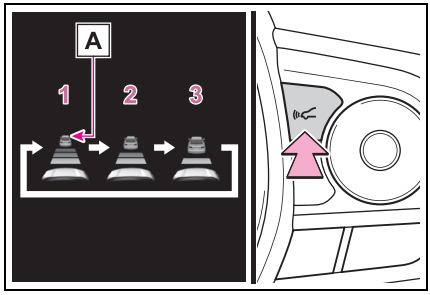
[*1]: Quando a velocidade definida é apresentada em "Km/h".

[*2]: Quando a velocidade definida é apresentada em "MPH".

Mudar a distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Pressionar o interruptor muda a distância de veículo-a-veículo da seguinte maneira:

1 Longa
2 Médio
3 Curta



A distância de veículo-a-veículo é ajustada automaticamente para o modo longo quando o botão de partida for colocado em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

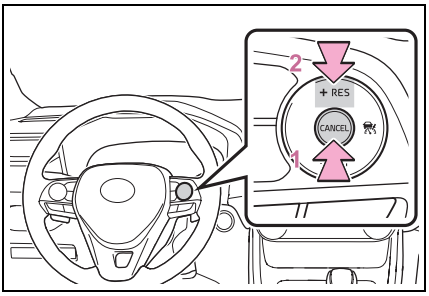
Se houver um veículo na sua frente, a marca A de veículo à frente também será exibida.

Configurações de distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Selecione uma distância a partir da tabela abaixo. Observe que as distâncias apresentadas correspondem à velocidade do veículo de 80 km/h. A distância veículo-a-veículo aumenta/diminui conforme a velocidade do veículo.

Opções de distância	Distância de veículo-a-veículo
Longa	Aproximadamente 50 m
Médio	Aproximadamente 40 m
Curta	Aproximadamente 30 m

Cancelar e retomar o controle de velocidade



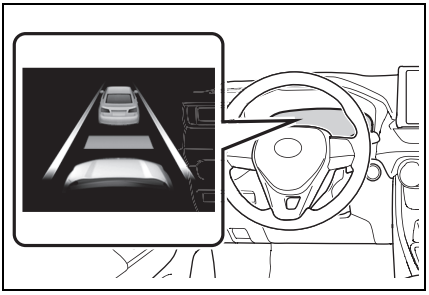
1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade.

O controle de velocidade também é cancelado ao pressionar o pedal de freio.

2 Pressionar o interruptor “+ RES” retomará o controle de velocidade e retornará a velocidade do veículo à velocidade ajustada.

Contudo, o controle de velocidade não volta a funcionar enquanto a velocidade do veículo estiver a, aproximadamente, 25 km/h ou menos.

Advertência de aproximação (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)



Quando o seu veículo estiver muito próximo de um veículo à frente, e não for possível uma desaceleração automática suficiente através do controle de velocidade, o mostrador irá piscar e o alarme irá soar para alertar o motorista. Um exemplo desta situação seria outro motorista cortar a sua frente enquanto você estiver seguindo um veículo. Pressione o pedal de freio para garantir uma distância de veículo-a-veículo adequada.

■ Advertências poderão não ocorrer quando

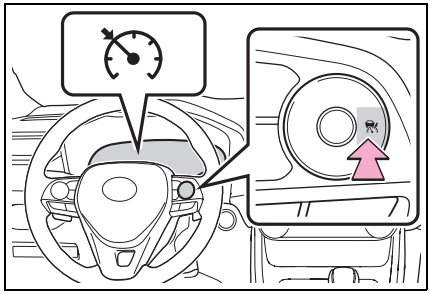
Nas situações descritas a seguir, as advertências podem não ser apresentadas mesmo quando a distância de veículo-a-veículo for pequena.

- Quando a velocidade do veículo à frente coincidir ou exceder a velocidade do seu veículo
- Quando o veículo à frente estiver se deslocando a uma velocidade extremamente lenta
- Imediatamente após o ajuste da velocidade do sistema
- Ao pressionar o pedal do acelerador

Selecionar o modo de controle de velocidade constante

Quando o modo controle de velocidade constante for acionado, o veículo manterá uma velocidade ajustada sem controlar a distância veículo-a-veículo. Selecione esse modo apenas quando o modo de controle de distância de veículo-a-veículo não funcionar corretamente, devido à sujeira sobre o do radar, etc.

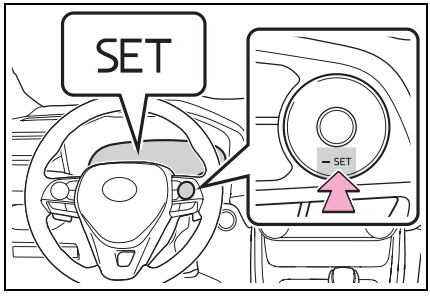
1 Com o controle de velocidade desligado, pressione e segure o interruptor principal do controle de velocidade por 1,5 segundo ou mais.



Imediatamente após o interruptor ser pressionado, o indicador de controle de velocidade por radar dinâmico acenderá. Depois disso, ele muda para o indicador de controle de velocidade.

Mudar para o modo de controle de velocidade constante só é possível ao operar o interruptor com o controle de velocidade desligado.

2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor -SET para definir a velocidade.



O controle de velocidade “SET” acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.

Ajustar a configuração de velocidade: →P.428

Cancelar e retomar a configuração de velocidade: →P.430

■ **O controle de velocidade por radar dinâmico poderá ser ajustado quando**

- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- Dependendo do modo de controle, este item pode ser ajustado nas seguintes velocidades.

• Modo de controle de distância de veículo-a-veículo: Aproximadamente 30 km/h ou mais
• Modo de controle de velocidade constante Aproximadamente 30 km/h ou mais

■ **Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo**

O veículo pode ser acelerado acionando o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade definida é retomada. No entanto, durante o modo de controle de distância de veículo-a-veículo, a velocidade do veículo poderá ficar abaixo da velocidade ajustada para manter a distância do veículo à frente.

■ **Cancelamento automático do modo de controle de distância de veículo-a-veículo**

O modo de controle de distância de veículo-a-veículo é cancelado automaticamente nas seguintes situações.

- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 25km/h.
- O Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- O sensor não poderá detectar corretamente, pois está coberto de alguma forma.
- Se a frenagem pré-colisão estiver ativada.

Se o modo de controle de distância de veículo-a-veículo for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Cancelamento automático do modo de controle de velocidade constante

O modo de controle de velocidade constante é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- A velocidade real do veículo ficar mais de 16 km/h abaixo da velocidade de veículo ajustada.
- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- O Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- Se a frenagem pré-colisão estiver ativada.

Se o modo de controle de velocidade constante for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do freio

Um som de operação do freio pode ser ouvido e a resposta do pedal de freio pode mudar, mas não significa que haja falhas.

■ Indicadores de advertência, mensagens e alarmes do controle de velocidade por radar dinâmico

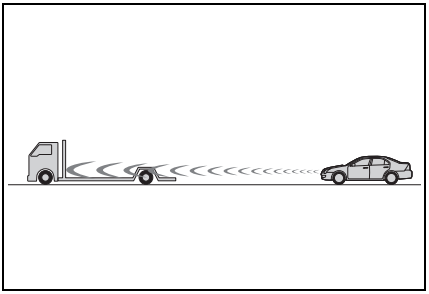
Os indicadores de advertência, mensagens e alarmes são usados para indicar um defeito do sistema ou para informar o motorista da necessidade de cautela durante a condução. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. (→P.377, 540)

■ Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente

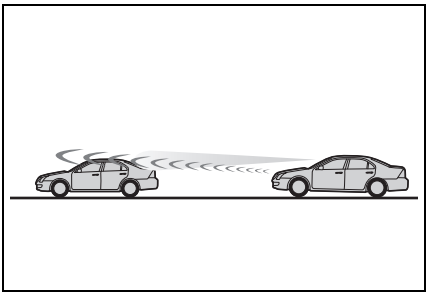
No caso a seguir e dependendo das condições, acione o pedal de freio quando a desaceleração do sistema for insuficiente, ou acione o pedal do acelerador quando a aceleração for necessária.

Como o sensor pode não ser capaz de detectar os tipos de veículos, a advertência de distância (→P.430) poderá não ser ativada.

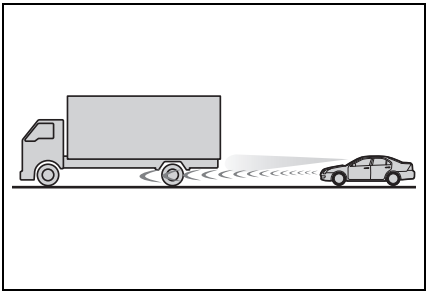
- Veículos cortando repentinamente
- Veículos trafegando em velocidades baixas
- Veículos que não estão se deslocando na mesma faixa
- Veículos com extremidades traseiras pequenas (carretas sem carga, etc.)



- Motos trafegando na mesma pista
- Quando a água arremessada pelos veículos próximos prejudicar o funcionamento do sensor
- Quando o seu veículo estiver inclinado para cima (devido à carga pesada no compartimento de bagagem, etc.)



- Se o veículo à frente ficar com seu centro a uma grande distância do solo.

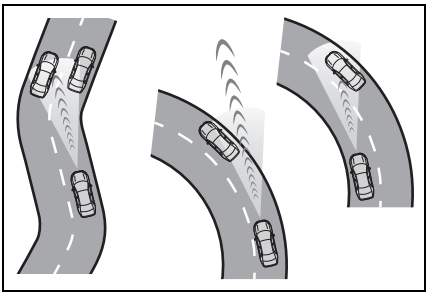


■ Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente

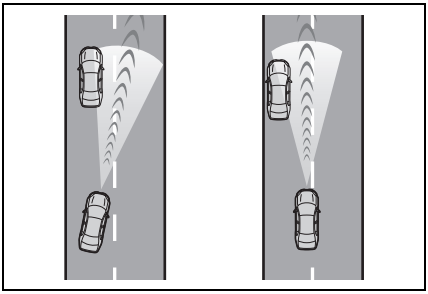
No caso das condições descritas a seguir, opere o pedal de freio (ou o pedal do acelerador, dependendo da situação) conforme necessário.

O sistema poderá não funcionar corretamente, pois o sensor poderá ser incapaz de detectar os veículos à frente.

- Quando as curvas da estrada ou as faixas forem estreitas



- Quando a operação do volante de direção ou a sua posição na pista for instável
- Quando o veículo a sua frente desacelerar repentinamente
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte



- Enquanto a velocidade do veículo estiver diminuindo para a velocidade ajustada após o veículo acelerar ao pressionar o pedal do acelerador

Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total*

No modo de controle de distância de veículo-a-veículo, o veículo acelera, desacelera e para automaticamente para equiparar com a velocidade do veículo à frente, mesmo quando o pedal do acelerador não é pressionado. No modo de controle de velocidade constante, o veículo se desloca a uma velocidade fixa.

Use o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total em autoestradas com tráfego livre.

- Modo de controle de distância de veículo-a-veículo (→P.439)
- Modo de controle de velocidade constante (→P.431)

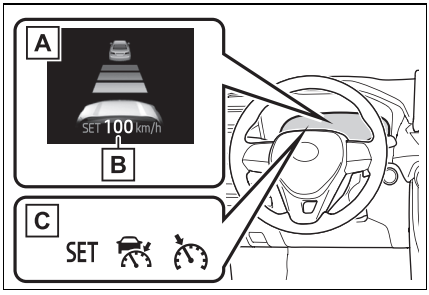
Componentes do sistema

■ Tela dos medidores

A Computador de bordo colorido

B Definir velocidade

C Indicadores



■ Interruptores de operação

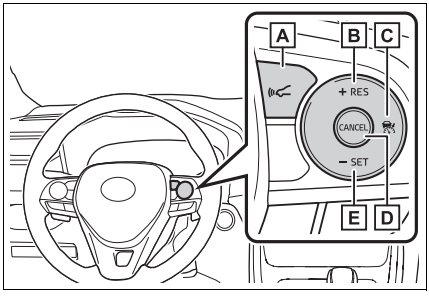
A Interruptor de distância de veículo-a-veículo

B Interruptor “+RES”

C Interruptor principal do controle de velocidade

D Interruptor de cancelamento

E Interruptor “-SET”



*:Somente modelo SX.

ATENÇÃO

■ **Antes de utilizar o controle da velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total**

● Dirigir com segurança é a única responsabilidade do motorista. Não confie unicamente no sistema, dirija com segurança, sempre prestando muita atenção nas áreas adjacentes.

● O controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total fornece suporte à condução para reduzir o esforço exercido pelo motorista. Contudo, há limitações na assistência fornecida.

Leia as condições a seguir com cuidado. Não confie demais no sistema e sempre dirija com cuidado.

- Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente: →P.448
- Condições sob as quais o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente: →P.449

● Ajuste a velocidade apropriadamente de acordo com o limite de velocidade, fluxo de tráfego, condições da estrada, condições climáticas, etc. O motorista é responsável por verificar a velocidade ajustada.

● Mesmo quando o sistema estiver funcionando normalmente, as condições do veículo à frente identificadas pelo sistema podem ser diferentes das condições observadas pelo motorista. Por isso, o motorista deve sempre manter-se alerta, avaliar o perigo de cada situação e dirigir com segurança. Confiar apenas nesse sistema ou presumir que o sistema garante a segurança durante a condução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

● Desligue o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total usando o interruptor principal do controle de velocidade quando não estiver em uso.

■ **Cuidados sobre os sistemas de suporte à condução**

Observe as precauções a seguir, pois há limitações na assistência oferecida pelo sistema. A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

● Auxílio ao motorista para medir a distância do veículo à frente

O controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total serve apenas para ajudar o motorista a determinar a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja a sua frente. Não é um mecanismo que permita uma direção descuidada ou desatenta, bem como não é um sistema que pode ajudar o motorista em condições de baixa visibilidade.

É ainda necessário que o motorista preste muita atenção às áreas próximas ao veículo.

⚠ ATENÇÃO

● Auxílio ao motorista para avaliar a distância correta do veículo à frente

O controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total determina se a distância entre o veículo e de um determinado veículo que esteja à frente está dentro da faixa definida. O sistema não é capaz de fazer qualquer outro tipo de avaliação. Portanto, é absolutamente necessário que o motorista permaneça atento para determinar se há ou não a possibilidade de perigo em uma determinada situação.

● Auxílio ao motorista para acionar o veículo

O controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total não possui funções para prevenir ou evitar colisões com os veículos que estiverem à frente. Portanto, se houver algum perigo, o motorista deverá assumir o controle imediato e direto do veículo e agir apropriadamente para assegurar a segurança de todos os envolvidos.

■ **Situações inadequadas para o controle da velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total**

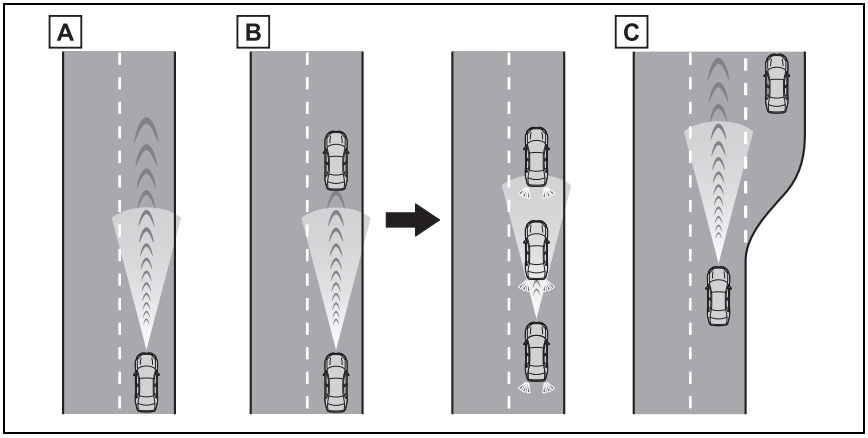
Não use o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total em qualquer das situações abaixo. A negligência poderá resultar em controle incorreto de velocidade, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Estradas onde há pedestres, ciclistas, etc.
- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como quando molhadas pela chuva
- Declives acentuados, com alterações súbitas entre subidas e descidas
  A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Nas entradas para vias expressas ou autoestradas de trânsito livre
- Quando as condições atmosféricas forem tais que impeçam o funcionamento correto dos sensores (neblina, tempestade de areia, chuva forte, etc.)
- Quando houver chuva na superfície dianteira do radar ou da câmera dianteira
- Em condições de trânsito que exijam aceleração e desaceleração frequentemente
- Durante um reboque de emergência
- Quando o alarme de advertência de aproximação for ouvido frequentemente

Dirigindo no modo de controle de distância de veículo para veículo

Esse modo utiliza um radar para detectar a presença de veículos até, aproximadamente, 100 m à frente, determina a distância atual de veículo-a-veículo e mantém uma distância adequada do veículo à frente. A distância de veículo-a-veículo desejada também pode ser ajustada acionando-se o interruptor de distância de veículo-a-veículo.

Ao dirigir em declives, a distância de veículo-a-veículo pode ficar menor.



A Exemplo de velocidade constante ajustada
Quando não houver veículos à frente

O veículo move à velocidade ajustada pelo motorista.

B Exemplo de desaceleração em velocidade ajustada e velocidade de acompanhamento
Quando surgir um veículo trafegando adiante que está sendo conduzido em menor velocidade que a velocidade ajustada

Quando um veículo for detectado a sua frente, o sistema irá automaticamente desacelerar o veículo. Quando uma grande redução na velocidade do veículo for necessária, o sistema aplicará os freios (as luzes de freio acenderão neste momento). O sistema irá responder a mudanças na velocidade do veículo à frente para manter a distância de veículo-a-veículo definida pelo motorista. A advertência de distância irá soar se o sistema não puder desacelerar suficientemente para evitar que o seu veículo fique muito próximo do veículo à frente.

Quando o veículo à frente parar, o seu veículo também irá parar (o veículo é parado pelo controle do sistema). Depois do veículo à frente dar a partida, pressionar o interruptor “+RES” ou pressionar o pedal do acelerador (operação de partida) retomará o controle de velocidade de acompanhamento. Se a operação de partida não for realizada, o controle do sistema continua mantendo o veículo parado.

Quando a alavanca do sinalizador de direção for operada e o veículo se mover para a faixa à esquerda, durante uma condução a 80 km/h ou mais, o veículo será acelerado rapidamente para ajudar a ultrapassar o veículo ao lado.

C Exemplo de aceleração

Quando não houver veículos trafegando adiante em velocidade mais baixa do que a velocidade ajustada

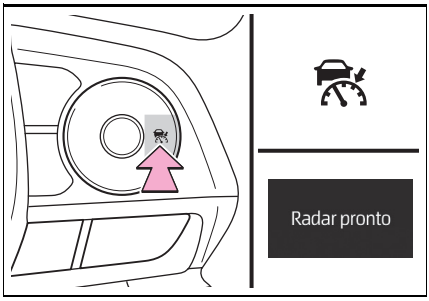
O sistema irá acelerar o veículo até que a velocidade ajustada seja atingida. A seguir, o sistema irá retornar à velocidade constante ajustada.

Ajuste da velocidade do veículo (modo de controle de distância veículo-a-veículo)

1 Pressione o interruptor principal de controle de velocidade para ativar o controle de velocidade.

O indicador do controle de velocidade por radar dinâmico acenderá e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido. Pressione o interruptor novamente para desativar o controle de velocidade.

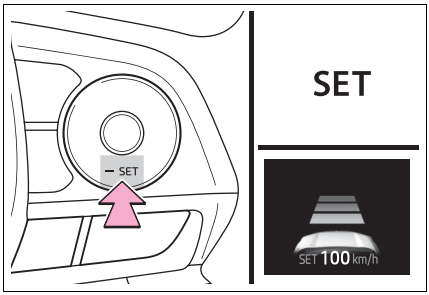
Se o interruptor principal de controle de velocidade for pressionado e segurado por 1,5 segundo ou mais, o sistema ligará no modo de controle de velocidade constante. (→P.445)



2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor -SET para definir a velocidade.

O controle de velocidade “SET” acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.

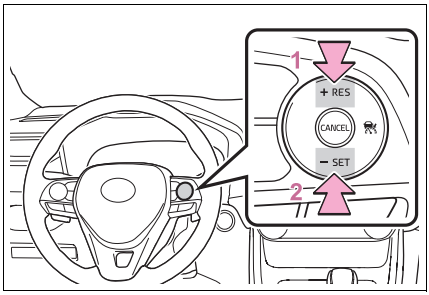


Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade definida, pressione o interruptor “+RES” ou “-SET” até que a velocidade desejada seja exibida.

1 Aumenta a velocidade (Exceto quando o veículo foi parado pelo sistema de controle no modo de controle de distância de veículo para veículo)

2 Reduzir a velocidade



Ajuste fino: Pressione o interruptor.

Ajuste amplo: Pressione e segure o interruptor para mudar a velocidade, e solte quando a velocidade desejada for atingida.

No modo de controle de distância veículo-a-veículo, a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na de condução altera a velocidade em 1 km/h[*1] ou 1.6 km/h[*2].

Ajuste amplo: Aumenta ou diminui a velocidade em 5 km/h[*1] ou 8 km/h[*2] enquanto o interruptor for segurado.

No modo de controle de velocidade constante (→P.383), a velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme o descrito abaixo:

Ajuste fino: Cada toque na de condução altera a velocidade em 1 km/h[*1] ou 1.6 km/h[*2].

Ajuste amplo: A velocidade continuará a mudar enquanto o interruptor for segurado.

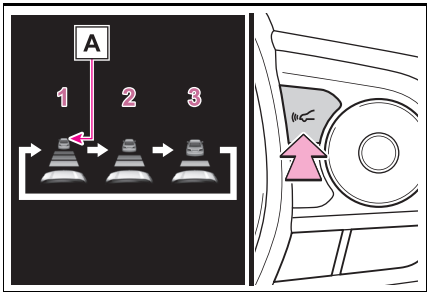
[*1]: Quando a velocidade definida é apresentada em "Km/h".

*2: Quando a velocidade definida é apresentada em "MPH".

Mudar a distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Pressionar o interruptor muda a distância de veículo-a-veículo da seguinte maneira:

1 Longa
2 Médio
3 Curta



A distância de veículo-a-veículo é ajustada automaticamente para o modo longo quando o botão de partida for colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Se houver um veículo na sua frente, a marca A de veículo à frente também será exibida.

Configurações de distância de veículo-a-veículo (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

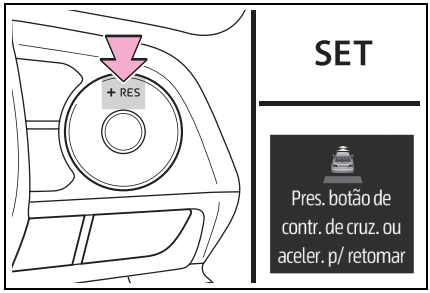
Selecione uma distância a partir da tabela abaixo. Observe que as distâncias apresentadas correspondem à velocidade do veículo de 80 km/h. A distância veículo-a-veículo aumenta/diminui conforme a velocidade do veículo. Quando o veículo estiver parado pelo sistema de controle, o veículo irá parar a uma certa distância de veículo-a-veículo, dependendo da situação.

Opções de distância	Distância de veículo-a-veículo
Longa	Aproximadamente 50 m
Médio	Aproximadamente 40 m
Curta	Aproximadamente 30 m

Retomar a velocidade de acompanhamento quando o veículo foi parado pelo sistema de controle (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)

Depois do veículo à frente dar a partida, pressione o interruptor "+RES".

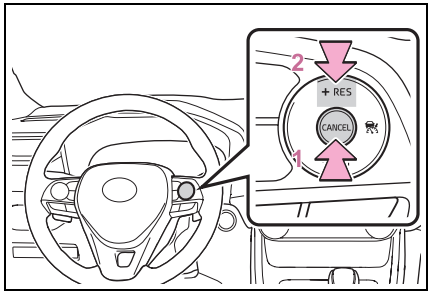
O veículo então irá retornar ao sistema de acompanhamento se o acelerador estiver pressionado depois que o veículo a frente deu a partida.



Cancelar e retomar o controle de velocidade

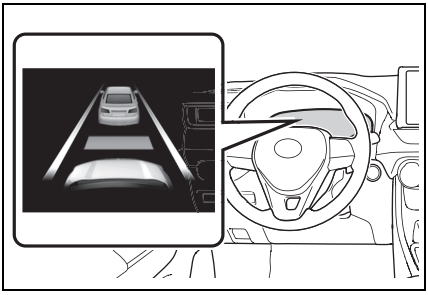
1 Pressionar o interruptor de cancelamento anula o controle de velocidade.

O controle de velocidade também é cancelado ao pressionar o pedal de freio. (Quando o veículo for parado pelo sistema de controle, pressionar o pedal de freio não cancela a configuração.)



2 Pressionar o interruptor "+ RES" retomará o controle de velocidade e retornará a velocidade do veículo à velocidade ajustada.

Advertência de aproximação (modo de controle de distância de veículo-a-veículo)



Quando o seu veículo estiver muito próximo de um veículo à frente, e não for possível uma desaceleração automática suficiente através do controle de velocidade, o mostrador irá piscar e o alarme irá soar para alertar o motorista. Um exemplo desta situação seria outro motorista cortar a sua frente enquanto você estiver seguindo um veículo.

Pressione o pedal de freio para garantir uma distância de veículo-a-veículo adequada.

■ Advertências poderão não ocorrer quando

Nas situações descritas a seguir, as advertências podem não ser apresentadas mesmo quando a distância de veículo-a-veículo for pequena.

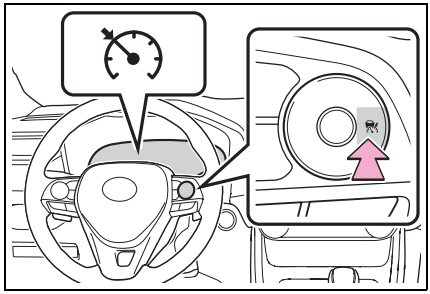
- Quando a velocidade do veículo à frente coincidir ou exceder a velocidade do seu veículo
- Quando o veículo à frente estiver se deslocando a uma velocidade extremamente lenta
- Imediatamente após o ajuste da velocidade do sistema
- Ao pressionar o pedal do acelerador

Selecionar o modo de controle de velocidade constante

Quando o modo controle de velocidade constante for acionado, o veículo manterá uma velocidade ajustada sem controlar a distância veículo-a-veículo. Selecione esse modo apenas quando o modo de controle de distância de veículo-a-veículo não funcionar corretamente, devido à sujeira sobre o do radar, etc.

1 Com o controle de velocidade desligado, pressione e segure o interruptor principal do controle de velocidade por 1,5 segundo ou mais.

Imediatamente após o interruptor ser pressionado, o indicador de controle de velocidade por radar dinâmico acenderá. Depois disso, ele muda para o indicador de controle de velocidade.

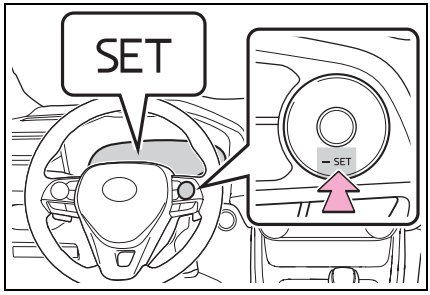


Mudar para o modo de controle de velocidade constante só é possível ao operar o interruptor com o controle de velocidade desligado.

2 Acelere ou desacelere, acionando o pedal do acelerador, até a velocidade desejada do veículo (aproximadamente 30 km/h ou mais) e pressione o interruptor -SET para definir a velocidade.

O controle de velocidade “SET” acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que o interruptor for liberado será a velocidade definida.



Ajustar a configuração de velocidade: →P.441

Cancelar e retomar a configuração de velocidade: →P.443

■ **O controle da velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total pode ser ajustado quando**

- A alavanca de mudança de marchas estiver na posição D.
- A velocidade desejada poderá ser ajustada quando a velocidade do veículo for de, aproximadamente, 30 km/h ou mais.
  (Contudo, quando a velocidade do veículo for ajustada enquanto estiver dirigindo abaixo de 30 km/h, a velocidade ajustada será definida em 30 km/h, aproximadamente.)

■ **Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo**

O veículo pode ser acelerado acionando o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade definida é retomada. No entanto, durante o modo de controle de distância de veículo-a-veículo, a velocidade do veículo poderá ficar abaixo da velocidade ajustada para manter a distância do veículo à frente.

■ **Quando o veículo parar durante a velocidade de acompanhamento**

- Pressionar o interruptor “+RES” enquanto o veículo à frente estiver parado retomará a velocidade de acompanhamento se o veículo à frente der a partida dentro de, aproximadamente, 3 segundos após o interruptor ser pressionado.
- Se o veículo à frente der a partida dentro de 3 segundos após seu veículo parar, a velocidade de acompanhamento será retomada.

■ **Cancelamento automático do modo de controle de distância de veículo-a-veículo**

O modo de controle de distância de veículo-a-veículo é cancelado automaticamente nas seguintes situações.

- O Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- O sensor não poderá detectar corretamente, pois está coberto de alguma forma.
- Se a frenagem pré-colisão estiver ativada.

- Se o freio de estacionamento estiver acionado.
- Se o veículo estiver parado pelo sistema de controle em um aclive acentuado.
- Os itens a seguir serão detectados quanto o veículo foi parado pelo sistema de controle:

• Se o motorista não estiver com o cinto de segurança acionado.
• Se a porta do motorista estiver aberta.
• Se o veículo estiver parado por aproximadamente 3 minutos

Se o modo de controle de distância de veículo-a-veículo for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Cancelamento automático do modo de controle de velocidade constante

O modo de controle de velocidade constante é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- A velocidade real do veículo ficar mais de 16 km/h abaixo da velocidade de veículo ajustada.
- A velocidade real do veículo for reduzida a abaixo de 30 km/h aproximadamente.
- O Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) estiver ativado por um período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) ou o Controle de Tração (TRC) for desligado.
- Se a frenagem pré-colisão estiver ativada.

Se o modo de controle de velocidade constante for cancelado automaticamente por qualquer outro motivo, além dos citados acima, pode haver uma falha no sistema. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do freio

Um som de operação do freio pode ser ouvido e a resposta do pedal de freio pode mudar, mas não significa que haja falhas.

■ Mensagens de advertência e alarmes sonoros para controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total

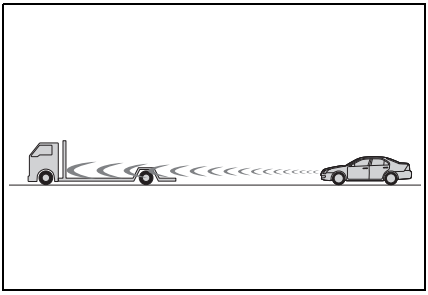
Os indicadores de advertência, mensagens e alarmes são usados para indicar um defeito do sistema ou para informar o motorista da necessidade de cautela durante a condução. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções. (→P.377, 540)

■ Quando o sensor não puder detectar corretamente o veículo à frente

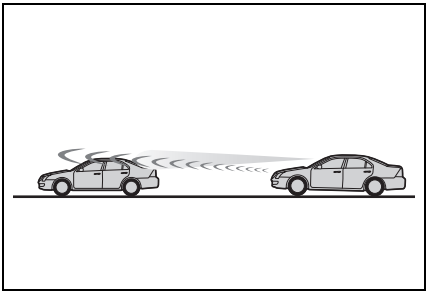
No caso a seguir e dependendo das condições, acione o pedal de freio quando a desaceleração do sistema for insuficiente, ou acione o pedal do acelerador quando a aceleração for necessária.

Como o sensor pode não ser capaz de detectar os tipos de veículos, a advertência de distância (→P.444) poderá não ser ativada.

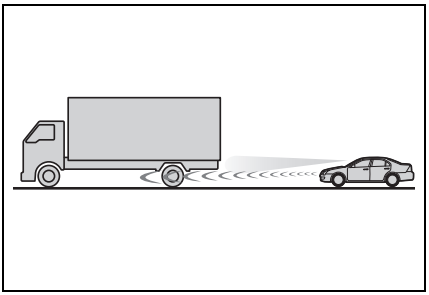
- Veículos cortando repentinamente
- Veículos trafegando em velocidades baixas
- Veículos que não estão se deslocando na mesma faixa
- Veículos com extremidades traseiras pequenas (carretas sem carga, etc.)



- Motos trafegando na mesma pista
- Quando a água arremessada pelos veículos próximos prejudicar o funcionamento do sensor
- Quando o seu veículo estiver inclinado para cima (devido à carga pesada no compartimento de bagagem, etc.)



- Se o veículo à frente ficar com seu centro a uma grande distância do solo.

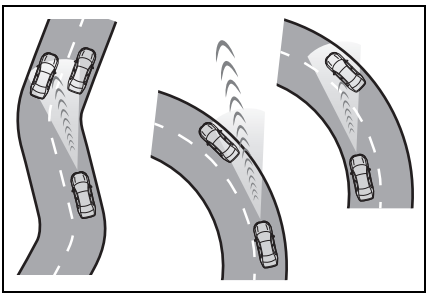


■ Condições em que o modo de controle de distância de veículo-a-veículo pode não funcionar corretamente

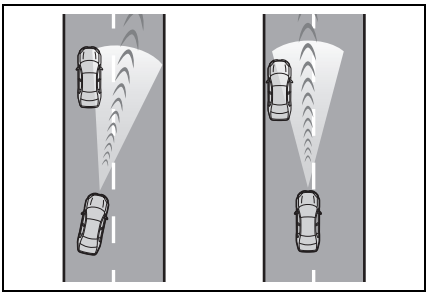
No caso das condições descritas a seguir, opere o pedal de freio (ou o pedal do acelerador, dependendo da situação) conforme necessário.

O sistema poderá não funcionar corretamente, pois o sensor poderá ser incapaz de detectar os veículos à frente.

- Quando as curvas da estrada ou as faixas forem estreitas



- Quando a operação do volante de direção ou a sua posição na pista for instável
- Quando o veículo a sua frente desacelerar repentinamente
- Ao dirigir em uma estrada cercada por uma estrutura, como um túnel ou uma ponte



- Enquanto a velocidade do veículo estiver diminuindo para a velocidade ajustada após o veículo acelerar ao pressionar o pedal do acelerador

Sistemas de suporte à condução

Para manter a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e portanto não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

Resumo dos sistemas de suporte à condução

■ Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O sistema controlado eletronicamente gera uma força de frenagem correspondente à operação.

■ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

■ Assistência dos freios (BA)

Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

■ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

Fornece controle auxiliar do Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) e Direção Eletroassistida (EPS).

Ajuda a manter a estabilidade de direção nos desvios em superfícies escorregadias da estrada ao controlar o desempenho da direção.

■ Freio de Colisão Secundário (somente modelo SX)

Quando o sensor de airbag detectar uma colisão, os freios e as luzes de freio serão controlados automaticamente para reduzir a velocidade do veículo, o que ajuda a diminuir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária.

■ Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

■ Assistência Ativa em Curvas (ACA)

Ajuda a evitar que o veículo desvie para fora ao tentar acelerar durante uma curva, realizando o controle interno do freio da roda

■ Controle de assistência de partida em aclives (HAC)

Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás ao dar a partida em um aclive

■ Direção Eletroassistida (EPS)

Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção

■ E-Four (Sistema 4x4 Eletrônico Sob Demanda)

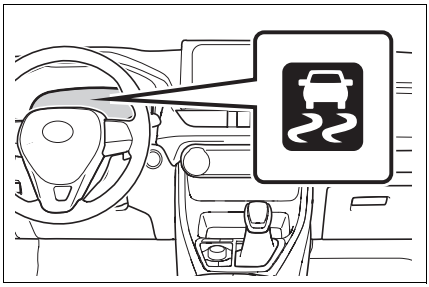
Muda automaticamente de tração nas rodas dianteiras para tração nas quatro rodas (4x4), de acordo com as condições de condução, ajudando a garantir confiabilidade de direção e estabilidade. Exemplos de condições em que o sistema mudará para 4x4 são ao fazer uma conversão, subir uma aclive, colocar o veículo em movimento após uma parada ou acelerar, e quando a superfície da estrada estiver escorregadia devido a chuva, etc.

■ Sinal de emergência do freio

Quando os freios são aplicados subitamente, os sinalizadores de emergência piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

■ Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem em funcionamento

O indicador de patinamento piscará enquanto o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)/Controle de Tração (TRC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem operando.



■ **Desativar o Controle de Tração (TRC)**

Se o veículo ficar atolado na lama ou no barro, o sistema de Controle de Tração (TRC) poderá reduzir a potência do sistema híbrido para as rodas.

Pressionar OFF para desligar o sistema pode facilitar para balançar o veículo e liberá-lo.

Para desligar o sistema Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente OFF.

A mensagem “Traction Control Turned OFF” (Controle de Tração Desligado) será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione OFF novamente para ligar o sistema.

■ **Desligar os sistemas Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)**

Para desligar os sistemas de Controle de Tração (TRC) e de Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), pressione e segure OFF durante mais de 3 segundos com o veículo parado.

O indicador VSC OFF acende e a mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) é exibida no computador de bordo colorido*.

Pressione OFF novamente para ligar os sistemas.

*: Em veículos com Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS), o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) também será desativado (apenas a advertência de pré-colisão permanece disponível). O indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá e a mensagem será exibida no computador de bordo colorido. (→P.390)

■ **Quando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o Controle de Tração (TRC) foi desativado, mesmo se OFF não tiver sido pressionado**

O TRC está temporariamente desativado. Se a informação continuar a ser exibida, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Condições de operação do controle de assistência de partida em aclives (HAC)**

Quando as quatro condições seguintes forem atendidas, o controle de assistência de partida em aclives (HAC) será ativado:

- A alavanca de mudança de marchas estiver em uma posição que não seja P ou N (ao dar a partida para frente/para trás em um aclive).
- O veículo estiver parado.
- O pedal do acelerador não estiver pressionado.
- O freio de estacionamento não estiver ativado.

■ **Cancelamento automático do sistema de controle de assistência de partida em aclives (HAC)**

O Controle de Assistência de Partida em Aclives (HAC) será desligado em qualquer uma das seguintes condições:

- A alavanca de mudança de marchas for colocada na posição P ou N.
- O pedal do acelerador for pressionado.
- O freio de estacionamento for engatado.
- Em não mais do que 2 segundos após liberar o pedal do freio.

■ **Ruídos e vibrações causadas pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), assistência dos freios (BA), Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), Controle de Tração (TRC) e controle de assistência de partida em aclives (HAC)**

- Um ruído pode ser ouvido, vindo do compartimento do motor, quando o pedal de freio for acionado repetidamente, quando a partida do sistema híbrido for acionada ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica falha em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa impropriedade no sistema.

• Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
• Um ruído de motor poderá ser ouvido após a parada do veículo.

■Som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O som de funcionamento do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) pode ser ouvido nos seguintes casos, mas isso não indica que uma falha tenha ocorrido.

- O som operacional pode ser ouvido do motor quando o pedal de freio é operado.
- Emissão de som do motor do sistema de freios ouvido pela parte dianteira do veículo quando a porta do motorista é aberta.
- Som de operação audível emitido pelo motor, um ou dois minutos após a parada do sistema híbrido.

■Reativação automática do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)

Após desligar o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), os sistemas serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

- Quando o botão de partida for desligado.
- Se apenas o sistema do Controle de Tração (TRC) for desligado, o Controle de Tração (TRC) será ativado quando a velocidade do veículo aumentar.
  Se ambos os sistemas, o Controle de Tração (TRC) e o Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiverem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■Ruídos e vibrações da operação de Assistência Ativa em Curvas

Quando a Assistência Ativa em Curvas for operada, os ruídos e vibrações de operação podem ser gerados pelo sistema de freio, mas isso não é uma falha.

■Ruído de operação da Direção Eletroassistida (EPS)

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■Redução na efetividade do sistema da Direção Eletroassistida (EPS)

A efetividade do sistema da Direção Eletroassistida (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Como resultado o volante de direção pode se tornar pesado. Caso isto ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o sistema híbrido. O sistema da Direção Eletroassistida (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■Condições de operação do Freio de Colisão Secundário

A velocidade do veículo é de aproximadamente 10 km/h ou mais e o sensor de airbag detecta uma colisão. (O Freio de Colisão Secundário não irá operar quando a velocidade do veículo estiver abaixo de, aproximadamente, 10 km/h).

■Cancelamento automático do Freio de Colisão Secundário

O Freio de Colisão Secundário é cancelado automaticamente nas seguintes situações:

- A velocidade do veículo cai para menos de 10 km/h aproximadamente
- Um certo tempo decorre durante a operação
- O pedal do acelerador é muito pressionado

■Condições de operação da Assistência Ativa em Curvas

O sistema opera nas seguintes situações.

- O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) puderem operar
- O sistema determinar que o veículo está desviando para fora ao tentar acelerar durante uma curva
- O pedal de freio for liberado

■Condições operacionais do sinal de emergência do freio

Quando as condições abaixo forem atendidas, o sinal de emergência do freio funcionará:

- Os sinalizadores de emergência forem desligados.
- A velocidade real do veículo estiver acima de 55 km/h.
- Se o sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que a operação se trata de uma frenagem súbita.

■ Cancelamento automático do sistema de sinal de emergência do freio

O sinal de emergência do freio será cancelado em qualquer uma das situações abaixo:

- Os sinalizadores de emergência forem acesos.
- O sistema avaliar, a partir da desaceleração do veículo, que não se trata de uma operação de frenagem brusca.

ATENÇÃO

■ **O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando**

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
- Há aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

■ **Distância de frenagem quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias**

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo a sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Dirigindo em pistas sujas ou cobertas de pedriscos
- Dirigindo sobre obstáculos na pista
- Dirigindo sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

■ **O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) pode não funcionar efetivamente quando**

Não for possível obter o controle direcional e a potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) esteja operando.
Dirija o veículo cuidadosamente quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou de potência.

■ **A Assistência Ativa em Curvas não funcionará efetivamente quando**

- Não confie unicamente na Assistência Ativa em Curvas. A Assistência Ativa em Curvas pode não funcionar efetivamente ao acelerar em declives ou dirigir em estradas com superfícies escorregadias.
- Quando a Assistência Ativa em Curvas operar frequentemente, ela pode parar de funcionar temporariamente para garantir o funcionamento correto dos freios, do Controle de Tração (TRC) e do Controle de Estabilidade do Veículo (VSC).

■ **O controle de assistência de partida em aclives (HAC) não funciona adequadamente quando**

- Não confie exclusivamente no controle de assistência de partida em aclives (HAC). O controle de assistência de partida em aclives (HAC) pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.
- Ao contrário do freio de estacionamento, o controle de assistência de partida em aclives (HAC) não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar o controle de assistência de partida em aclives (HAC) para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso poderá levar a um acidente.

■ **Quando o Controle de Tração (TRC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiver ativo**

O indicador de patinamento irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

⚠ ATENÇÃO

■ Quando o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e força de tração, não desligue o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade do Veículo (VSC), a menos que seja necessário.

■ Freio de Colisão Secundário

Não confie totalmente no Freio de Colisão Secundário. Este sistema é projetado para ajudar a reduzir a possibilidade de danos devido a uma colisão secundária, no entanto, esse efeito muda de acordo com várias condições. Confiar excessivamente nesse sistema pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma especificada. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.
O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade do Veículo (VSC) não funcionam corretamente quando pneus diferentes forem instalados no veículo.
Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

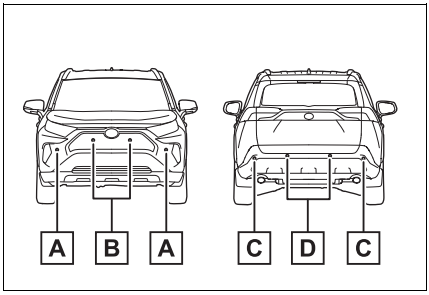
Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

Sensor de assistência a estacionamento

A distância do veículo em relação a objetos, como uma parede, ao fazer uma baliza ou manobrar o veículo dentro de uma garagem, é medida por sensores e exibida no computador de bordo colorido, na tela do sistema multimídia e comunicada por meio de um alarme sonoro. Sempre verifique a área ao redor do veículo quando usar este sistema.

Componentes do sistema

■ Localização e tipos de sensores



A Sensores das extremidades dianteiras

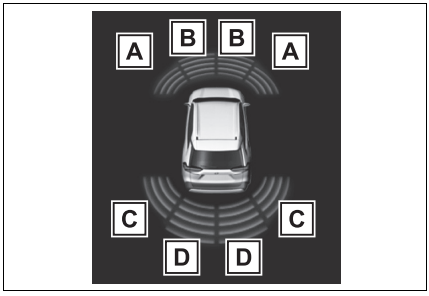
B Sensores centrais dianteiros

C Sensores das extremidades traseiras

D Sensores centrais traseiros

■ Visor (Computador de bordo colorido)

Quando os sensores detectarem um objeto, como uma parede, um gráfico será apresentado no computador de bordo colorido, dependendo da posição e da distância até o objeto.



A Detecção do sensor da extremidade dianteira

B Detecção do sensor central dianteiro*1

C Detecção do sensor da extremidade traseira*2

D Detecção do sensor central traseiro*2

*1: Apresentado quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução (D).

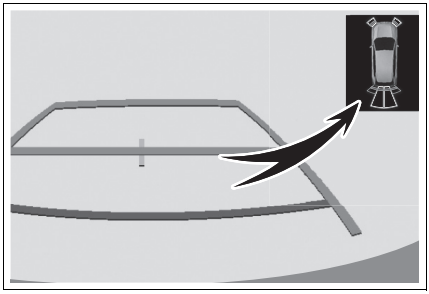
*2: Exibido quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição R

■ **Visor (tela do sistema de áudio)**

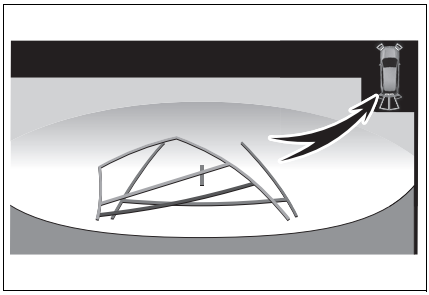
Quando os sensores detectarem um objeto, como uma parede, um gráfico será apresentado na tela do sistema multimídia dependendo da posição e da distância até o objeto.

● Quando o monitor de assistência a estacionamento é exibido:

Uma imagem simplificada será exibida no canto superior da tela quando um obstáculo for detectado.



Uma imagem simplificada será exibida no canto superior da tela quando um obstáculo for detectado.



Ligar/desligar o sensor de assistência a estacionamento

A função do sensor de assistência a estacionamento pode ser ativada/desativada na tela ⚙ do computador de bordo colorido. (→P.259)

Quando a função do sensor de assistência a estacionamento estiver desabilitado, o indicador de desligamento (→P.248) acenderá no computador de bordo colorido.

Para reativar o sistema, selecione ⚙ no computador de bordo colorido e, em seguida, selecione P e ligue-o.

Se o sistema estiver desativado, ele permanecerá desligado mesmo se o botão de partida for colocado em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) ter sido desligado.

ATENÇÃO

■ Precauções relacionadas ao sensor de assistência a estacionamento

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em incapacidade da condução segura do veículo, podendo resultar em acidente.

- Não use o sensor em velocidades acima de 10 km/h.
- As áreas de detecção dos sensores e o tempo de reação é limitado. Ao mover-se para frente ou dar ré, verifique as proximidades o veículo (especialmente as laterais) por segurança, e dirija devagar, utilizando os freios para controlar a velocidade do veículo.
- Não instale acessórios próximos dos para-choques, pois essas áreas estão dentro do perímetro de detecção dos sensores.
- Se a área diretamente sob os para-choques não for detectada.
  Postes finos ou objetos mais baixos que o sensor podem não ser detectados ao se aproximar, mesmo que já tenham sido detectados uma vez.

■ Quando desabilitar a função

Nas situações a seguir, desabilite a função, pois ela pode operar mesmo se não houver possibilidade de colisão.

- O veículo está equipado com uma haste de para-choque, antena sem fio ou luzes de neblina.
- Se o para-choque dianteiro ou traseiro, ou um sensor, sofrer um impacto forte.
- Quando uma suspensão não genuína Toyota (suspensão rebaixada) for instalada.
- Se olhais de rebocamento forem instalados.
- Se houver uma luz da placa de licença instalada.

ATENÇÃO

■ **Ao usar o sensor de assistência a estacionamento**

Nas situações descritas abaixo, o sistema poderá não funcionar corretamente devido a falha no sensor. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- A operação de assistência a estacionamento piscará ou será exibida continuamente, e um alarme soará quando nenhum obstáculo for detectado.
- Se a área próxima ao sensor colidir com algo, ou for sujeitada a um impacto forte.
- Se o para-choque ou a grade do radiador colidirem com algo.
- Se o visor piscar ou for exibido continuamente e um alarme não soar, exceto quando a função mudo tiver sido ligada.

■ **Notas sobre lavagem do veículo**

Não aplique jatos fortes de água ou vapor na área do sensor.

A negligência poderá resultar em impropriedade do sensor.

- Ao utilizar um lavador de alta pressão para lavar o veículo, não borrife água diretamente sobre os sensores, pois isso pode causar uma falha do sensor.
- Ao utilizar vapor para limpeza o veículo, não direcione o vapor muito próximo aos sensores, pois isso pode causar uma falha no sensor.

■ O sistema pode ser operado quando

- O botão de partida estiver em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).
- A função do sensor de assistência a estacionamento está ativada.
- A velocidade do veículo está abaixo de aproximadamente 10 km/h.
- A alavanca de mudança de marchas não estiver em P.

■ Se a mensagem “Parking Assist Unavailable Clean Parking Assist Sensor” (Assistência a Estacionamento Indisponível. Limpe o Sensor de Assistência a Estacionamento) for exibida no computador de bordo colorido

Um sensor pode ser coberto com lama. Remova lama do sensor para que o sistema retorne ao normal.

Se uma mensagem de advertência for exibida, mesmo se o sensor estiver limpo, é possível que haja uma falha no sensor. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Informações de detecção do sensor

- As áreas de detecção do sensor são limitadas às áreas ao redor dos para-choques dianteiro e traseiro do veículo.
- As situações descritas abaixo podem acontecer durante o uso.

- Dependendo do formato do objeto e de outros fatores, a distância para detecção pode ser encurtada ou a detecção pode se tornar impossível.
- A detecção poderá ser impossível se objetos estáticos se aproximarem muito do sensor.
- Há um pequeno atraso entre a detecção do objeto estático e o que é exibido no mostrador (o alarme de advertência soa). Mesmo em velocidades baixas, há a possibilidade de que o obstáculo entre em uma faixa de 300 mm de distância do sensor antes que ele seja exibido no visor e que o alarme de advertência soe.
- Pode ser difícil escutar o alarme devido ao volume do sistema de áudio ou do ruído de fluxo de ar do sistema de ar condicionado.
- Poderá ser difícil ouvir os sons desse sistema devido aos alarmes de outros sistemas.

■ **Condições nas quais a função pode não funcionar corretamente**

Certas condições do veículo e do ambiente ao seu redor podem afetar a capacidade de um sensor detectar corretamente os objetos. Casos específicos onde isto poderá acontecer estão listados abaixo.

- Sujeira em um sensor. (Limpar os sensores resolverá esse problema.)
- Qualquer obstrução no sensor.
- Quando um sensor ou a área ao redor do sensor estiver extremamente quente ou fria.
- Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama.
- Ruídos próximos, tais como: buzinas de veículo, motores de motocicletas, freios a ar de veículos de grande porte ou ruídos graves que produzem ondas ultrassônicas.
- Se houver outro veículo equipado com sensores de assistência a estacionamento nas proximidades.
- Sensor coberto por líquido pulverizado ou chuva forte.
- Se um sensor for atingido por uma grande quantidade de água, como ao dirigir pistas inundadas.
- Se o veículo estiver significativamente inclinado.
- Se o veículo estiver próximo de guia alta ou curvada.
- Se objetos estiverem muito próximo ao sensor.

■ **Objetos que podem não ser detectados corretamente**

O formato do obstáculo pode impedir a detecção pelo sensor. Esteja especialmente atento aos seguintes objetos:

- Arames, cercas, cordas, etc.
- Algodão e outros materiais que absorvem ondas de rádio
- Objetos pontiagudos
- Objetos baixos
- Obstáculos altos com extremidades superiores projetadas na direção do seu veículo

Pessoas não podem ser detectadas se estiver utilizando certos tipos de roupa.

Visor de detecção do sensor, distância do objeto

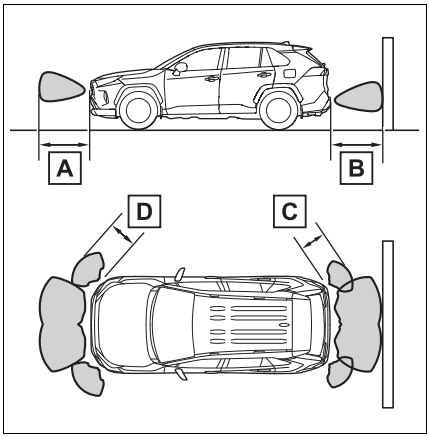
■ Faixa de detecção dos sensores

A Aproximadamente 1.000 mm

B Aproximadamente 1.500 mm

C Aproximadamente 650 mm

D Aproximadamente 600 mm



O diagrama mostra a faixa de detecção dos sensores. Observe que os sensores não poderão detectar objetos que estejam extremamente próximos do veículo.

A faixa dos sensores pode ser alterada conforme a forma do objeto, etc.

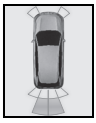
■ Visor de distância

Quando um objeto é detectado por um sensor, a distância aproximada do objeto será exibida no computador de bordo colorido, na tela do sistema multimídia. (Como a distância do objeto se torna curta, os segmentos de distância podem piscar.)

As imagens podem diferir daquelas mostradas nas ilustrações.

● Distância aproximada do objeto

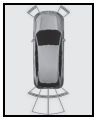
- Sensor central dianteiro: 1.000 mm a 600 mm
- Sensor central traseiro: 1.500 mm a 650 mm

Computador de bordo colorido	Tela do sistema multimídia	
		

● Distância aproximada do objeto

• Sensor central dianteiro: 600 mm a 475 mm

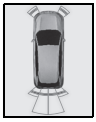
• Sensor central traseiro: 650 mm a 500 mm

Computador de bordo colorido	Tela do sistema multimídia	
		

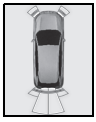
● Distância aproximada do objeto

• Sensor central dianteiro: 475 mm a 350 mm

• Sensor central traseiro: 500 mm a 350 mm

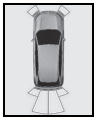
Computador de bordo colorido	Tela do sistema multimídia	
		

● Distância aproximada do objeto: 350 mm a 280 mm

Computador de bordo colorido*	Tela do sistema multimídia	
		

*: Os segmentos de distância piscarão devagar.

● Distância aproximada do objeto: Abaixo de 280 mm

Computador de bordo colorido*	Tela do sistema multimídia	
		

*: Os segmentos de distância piscarão devagar.

■ **Operação do alarme sonoro e distância até um objeto**

Um alarme sonoro indica o funcionamento dos sensores.

● O alarme soa mais rápido a cada vez que o veículo se aproxima mais de um objeto.
Quando o veículo ficar a aproximadamente 350 mm do objeto, o alarme soará continuamente.

● Quando 2 ou mais sensores detectarem um objeto estático simultaneamente, o alarme soa respondendo ao objeto mais próximo.

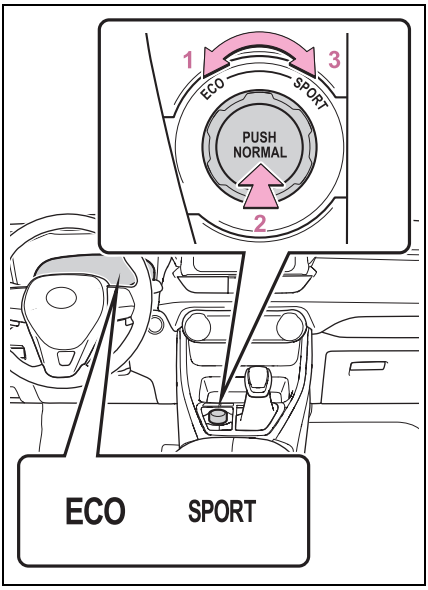
■ **Personalização**

O volume do alarme pode ser personalizado no computador de bordo colorido. (exceto para veículos sem sensores dianteiros) (→P.259)

Interruptor de seleção do modo de condução

Os modos de condução podem ser selecionados de forma a adequar-se às condições de condução e uso.

Selecionar um modo de condução



1 Modo de condução ecológica

Adequado para condução para melhorar a economia de combustível ao gerar torque mais suavemente em resposta às operações do pedal do acelerador, se comparado ao modo normal, e restringir as operações do sistema de ar condicionado (aquecimento/resfriamento).

Quando o interruptor for pressionado enquanto não estiver no modo de condução ecológica, o sistema comuta do modo de condução ecológica e o indicador do modo de condução ecológica acende no computador de bordo colorido.

2 Modo normal

Adequado à condução normal.

O modo do motorista retorna ao modo normal se o interruptor for pressionado enquanto o veículo está no modo de condução ecológica ou no modo esportivo.

3 Modo esportivo

Controla a sensação da direção e o sistema híbrido para gerar uma resposta de aceleração adequado para condução esportiva. Adequado para quando desejar uma manobrabilidade precisa, por exemplo, ao dirigir em estradas montanhosas.

Quando o interruptor for pressionado enquanto não estiver no modo esportivo, o sistema comuta do modo de condução ecológica e o indicador do modo de condução ecológica acende no computador de bordo colorido.

■ **Ao mudar para o modo de condução de um modo que não seja o modo normal**

- A cor de fundo do computador de bordo colorido muda de acordo com o modo de condução selecionado.
- Quando o velocímetro é posto no modo de exibição analógico, a cor do velocímetro também muda.

■ **Operação do sistema de ar condicionado no modo de condução ecológica**

No modo de condução ecológica, as operações de aquecimento/resfriamento e a velocidade do ventilador são controlados para melhorar a eficiência do combustível. Realize os procedimentos descritos a seguir para melhorar o desempenho do sistema de ar condicionado.

- Desligue o modo de ar condicionado ecológico (→P.298)
- Ajuste a velocidade do ventilador (→P.296)
- Cancelar o modo de condução ecológica

■ **Cancelar um modo de condução**

- O modo esportivo é cancelado automaticamente e o modo de condução retorna ao modo normal quando o botão de partida é desligado.
- Os modos normal e de condução ecológica não são cancelados até que outro modo de condução seja selecionado. (Mesmo se o botão de partida for desligado, o modo normal e o modo de condução ecológica não serão cancelados automaticamente.)

Modo EV

No modo EV, a energia elétrica é alimentada pela bateria híbrida (bateria de tração), e apenas o motor elétrico (motor de tração) é utilizado para conduzir o veículo.

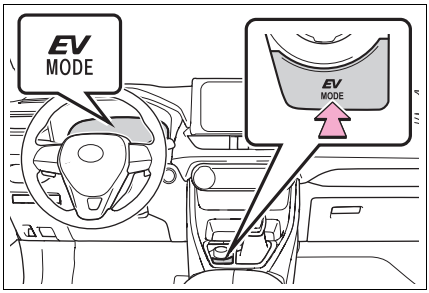
Esse modo permite que você dirija em áreas residenciais durante a noite, ou em estacionamentos fechados, sem se preocupar com ruídos e emissão de gases.

Instruções de acionamento

■ Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

Ativa/desativa o modo EV

Quando o modo EV estiver ligado, o indicador de modo EV acenderá. Pressionar o interruptor quando o modo EV estiver ativo reativará o modo de condução normal do veículo (utilizando o motor a gasolina e o motor elétrico [motor de tração]).



■ Situações nas quais o modo EV não poderá ser acionado

Pode ser impossível ativar o modo EV nas situações descritas a seguir. Se o modo não puder ser ativado, um alarme sonoro e uma mensagem serão apresentados no computador de bordo colorido.

- Se a temperatura do sistema híbrido estiver alta.
  Se o veículo ficou sob o sol, foi conduzido em um aclive, conduzido em altas velocidades, etc.
- Se a temperatura do sistema híbrido estiver baixa.
  Se o veículo ficar exposto a temperaturas menores do que 0°C por um longo período de tempo.
- Se o motor a gasolina estiver em aquecimento.
- Se a bateria híbrida (bateria de tração) estiver fraca.
  Se o nível de bateria restante indicado na tela de monitoramento de energia estiver baixo. (→P.265)

- Se a velocidade do veículo estiver alta.
- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclive, etc.
- Se o desembaçador do para-brisa estiver em uso.

Utiliza o modo EV quando está disponível.

■ Mude para o modo EV quando o motor a gasolina estiver frio

Se o sistema híbrido for acionado enquanto o motor a gasolina estiver frio, o motor a gasolina passará a funcionar automaticamente após um curto período de tempo para aquecer.

Neste caso, pode ser impossível mudar para o modo EV. Após ser dada a partida no sistema híbrido e o indicador “READY” acender, pressione o interruptor do modo EV antes do motor a gasolina dar a partida, para mudar para o modo EV.

■ Cancelamento automático do modo EV

Ao conduzir no modo EV, o motor a gasolina poderá reiniciar automaticamente nas situações descritas a seguir: Quando o modo EV for cancelado, um alarme soará, o indicador do modo EV piscará e será desligado em seguida e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

- Se a bateria híbrida (bateria de tração) ficar fraca.
  Se o nível de bateria restante indicado na tela de monitoramento de energia estiver baixo. (→P.265)
- Se a velocidade do veículo estiver alta.
- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclive, etc.

Dirija o veículo por um tempo antes de ligar o modo EV novamente.

■ Distância de condução possível ao conduzir no modo EV

As distâncias de condução possíveis no modo EV variam de poucas centenas de metros até aproximadamente 1 km. Contudo, dependendo das condições do veículo, há situações nas quais o modo EV não pode ser utilizado.
(A distância que é possível pode variar, dependendo do nível da bateria híbrida [bateria de tração] e das condições de condução).

Economia de combustível

O sistema híbrido foi desenvolvido para obter a melhor economia de combustível possível durante a condução normal (utilizando o motor a gasolina e o motor elétrico [motor de tração]). Dirigir no modo EV mais do que o necessário pode reduzir a economia de combustível.

ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Ao conduzir no modo EV, preste atenção às áreas adjacentes ao veículo. Devido ao fato do motor não emitir ruídos, pedestres, ciclistas ou outras pessoas e veículos na área podem não estar cientes do funcionamento do veículo ou de sua aproximação, portanto, tome um cuidado especial ao dirigir nesse modo.

Modo Trilha

O modo trilha é um sistema que realiza o controle integrado para 4x4, freios e dos sistemas de controle de tração para gerar uma força de tração poderosa em estradas acidentadas, etc.

⚠ ATENÇÃO

■ Antes de utilizar o Modo Trilha

Certifique-se de observar as precauções descritas a seguir. A negligência em observar essas precauções poderá resultar em um acidente inesperado.

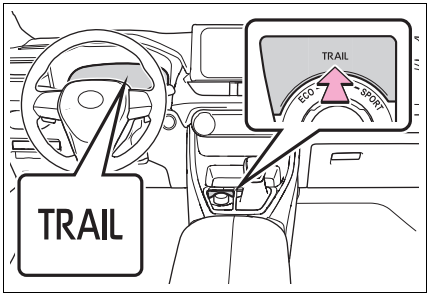
- Verifique se o indicador do Modo Trilha está aceso antes de dirigir. O Modo Trilha não será operado quando o indicador estiver apagado.
- O Modo Trilha não tem o objetivo de ampliar os limites do veículo. Verifique minuciosamente as condições da estrada e dirija com cautela.
- Verifique minuciosamente as condições da estrada antes de dirigir. Devido ao fato do Modo Trilha ser projetado para uso em estradas acidentadas, há uma chance de que o Modo Trilha não seja o mais adequado para condução em estradas com outras condições.

Ligar o Modo Trilha

Pressione o interruptor do Modo Trilha

Quando o interruptor for pressionado, o Modo Trilha é ativado e o indicador do Modo Trilha acende no computador de bordo colorido.

Quando o interruptor for pressionado novamente, o indicador do Modo Trilha apaga.



■ **Modo Trilha**

- O Modo Trilha foi desenvolvido para uso em estradas acidentadas. Não ligue o interruptor em outras situações.
- O Modo Trilha controla o veículo de modo que possa utilizar o máximo de força de tração quando dirigido em estradas acidentadas. Como resultado, a eficiência no uso de combustível poderá diminuir se comparada à condução com o Modo Trilha desativado.
- Se o Modo Trilha for utilizado continuamente por um período de tempo longo, a carga nas peças relacionadas a ele aumenta e o sistema poderá ser incapaz de funcionar efetivamente.

■ **Quando o Modo Trilha for cancelado**

Nas situações descritas a seguir, o Modo Trilha é cancelado automaticamente, mesmo se estiver ativo.

- Quando o modo de condução for alterado (→P.468)
- Quando o botão de partida for desligado

■ **Durante a operação do Modo Trilha**

Os tipos de situações descritos a seguir podem acontecer, mas não são considerados falhas.

- Vibrações poderão ser sentidas pelo veículo ou volante de direção.
- Os sons de operação podem ser ouvidos do compartimento do motor

■ **Quando for necessário providenciar uma inspeção na sua Concessionária Autorizada Toyota**

Nas situações abaixo, o sistema poderá apresentar falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Quando o indicador de patinamento acender enquanto o Modo Trilha estiver ativo
- Quando o indicador do Modo Trilha não acender mesmo se o interruptor do Modo Trilha estar pressionado

Abastecimento

Execute as seguintes etapas para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Feche todas as portas e vidros e desligue o botão de partida.
- Confirme o tipo de combustível.

Tipos de combustível

→P.684

Abertura do tanque de combustível para gasolina sem chumbo

Para ajudar a evitar o abastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível no seu veículo adapta-se apenas ao bocal especial nas bombas de combustível sem chumbo.

ATENÇÃO

Reabastecimento do veículo

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as laterais da tampa do tanque de combustível e gire-a lentamente para removê-la.
  Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Nas altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
  O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
  Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente. Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do reservatório:

- Fixe firmemente o bocal de combustível no tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um “clique” do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

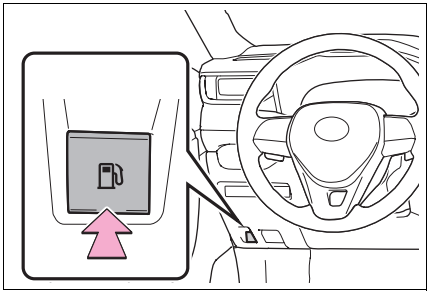
NOTA

Reabastecimento

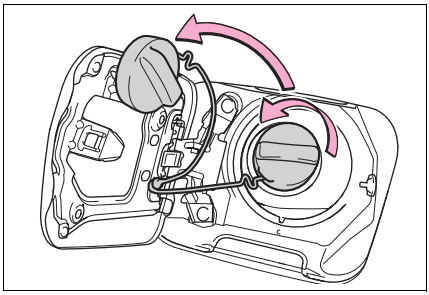
Não derrame combustível durante o reabastecimento.
Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.

Abrir a tampa do tanque de combustível

1 Pressione o interruptor de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.



2 Gire lentamente a tampa do tanque de combustível para abri-la e coloque no suporte da tampa do tanque de combustível.

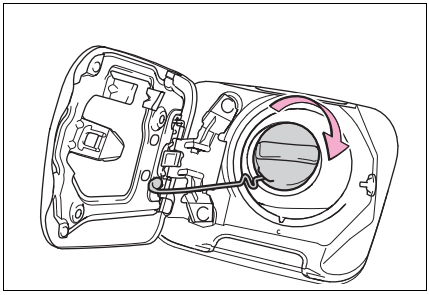


Quando não for possível abrir a tampa do tanque de combustível

→P.578

Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um “clique”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



⚠ ATENÇÃO

Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente a tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em incêndio ou outro incidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Cargas e rebocamento de trailer

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

⚠ ATENÇÃO

■ **Os objetos que não devem ser transportados no compartimento de bagagem**

Os objetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados no compartimento de bagagem:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerossol

■ **Precauções quanto a acomodação de cargas e bagagens**

Observe as precauções abaixo.
A falha em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou passageiro possivelmente resultando em acidentes.

- Armazene a bagagem e carga no compartimento de bagagem sempre que possível.
- Não empilhe objetos no compartimento de bagagem em uma altura maior do que a dos encostos dos bancos.
- Ao dobrar os bancos traseiros, não coloque itens longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- Nunca deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem. Ele não foi projetado para passageiros. Eles devem viajar nos respectivos bancos, com os cintos de segurança devidamente apertados. Do contrário, o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente é muito maior.
- Não guarde carga ou bagagem em ou sobre as seguintes partes.

• Pés do motorista
• Nos bancos do passageiro dianteiro ou traseiro (ao empilhar objetos)
• Na tampa do compartimento de bagagem
• No painel de instrumentos
• No painel de instrumentos

- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.

ATENÇÃO

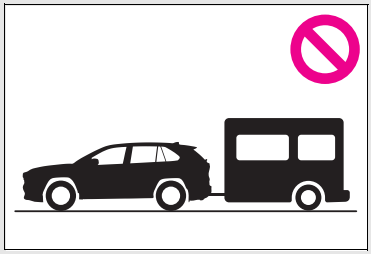
■ **Carga e distribuição**

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.

O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota também não recomenda a instalação de um engate para trailer ou o uso de um suporte de engate para reboque de cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. O seu veículo não foi projetado para rebocamento de trailer ou para uso de suportes montados no engate de reboque.



Capacidade de rebocamento: 0 kg

Condução ecológica

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO_2 (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

"Condução Ecológica" é um termo bastante comum, mas o que é exatamente "Condução Ecológica"?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO_2

O CO_2 prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO_2 forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO_2 para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

◆ Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

◆ Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

◆ Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

◆ Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

◆ Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ Revisão periódica

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ Recomendação para descarte de peças

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizada Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

◆ Descarte final do veículo

O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.

IBAMA
MMA

Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Precauções para veículos utilitários

Este veículo pertence à categoria de veículos utilitários, que possuem maior altura livre e banda de rodagem mais estreita em relação à altura do centro de gravidade do veículo, para torná-lo capaz de realizar uma ampla variedade de aplicações fora da estrada.

Características de veículos utilitários

- Características específicas de projeto dão ao veículo um centro de gravidade maior do que os veículos de passageiros comuns. A característica de projeto deste veículo faz com que esse tipo de veículo seja mais propenso a capotamento. E os veículos utilitários têm uma taxa de capotamento significativamente mais alta do que outros tipos de veículos.
- Uma vantagem da altura maior é a melhor visão da estrada, permitindo antecipar problemas.
- Ele não foi projetado para fazer curvas nas mesmas velocidades que os veículos de passageiros comuns, mais do que veículos esportivos de suspensão rebaixada foram projetados para ter um desempenho satisfatório fora da estrada. Portanto, curvas fechadas em velocidades excessivas podem causar a capotamento do veículo.

ATENÇÃO

■ Precauções para veículos utilitários

Sempre observe as precauções a seguir para minimizar o risco de ferimentos graves ou fatais, ou danos ao veículo:

- Em uma colisão com capotamento, uma pessoa sem cinto de segurança tem maior probabilidade de uma fatalidade do que uma pessoa usando um cinto de segurança. Portanto, o motorista e todos os passageiros devem sempre usar os cintos de segurança.
- Evite curvas fechadas e manobras abruptas, se de todo possível.
  A negligência em operar este veículo corretamente pode resultar em perda de controle ou capotamento do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.
- Sempre reduza a velocidade em tempestades com ventos contrários.
  Devido ao perfil e ao centro de gravidade mais alto, o seu veículo é mais sensível aos ventos laterais do que um veículo de passageiros comum. Reduza a velocidade para permitir um controle melhor.
- Não dirija horizontalmente através de inclinações íngremes. É preferível dirigir em linha reta para cima ou para baixo. Seu veículo (ou qualquer veículo fora da estrada similar) pode tombar para os lados com mais facilidade do que para frente ou para trás.

Condução fora da estrada

ATENÇÃO

■ Precauções ao dirigir fora da estrada

Sempre observe as precauções a seguir para minimizar o risco de ferimentos graves ou fatais, ou danos ao veículo:

- Dirija com cautela quando estiver fora da estrada. Não corra riscos desnecessários ao conduzir em locais perigosos.
- Não segure os raios do volante de direção ao conduzir fora da estrada. Uma pancada forte poderia sacudir o volante e ferir suas mãos. Mantenha as duas mãos e principalmente os polegares no lado de fora do aro.
- Sempre verifique a eficiência dos freios logo após dirigir em areia, lama ou água.
- Depois de dirigir pela grama alta, lama, pedras, areia, rios, etc., verifique se não há grama, mato, papel, trapos, pedra, areia, etc. aderidos ou presos no chassi. Remova esses materiais do chassi. Se o veículo for usado com esses materiais presos ou colados ao chassi, poderá ocorrer uma avaria ou incêndio.
- Ao dirigir fora da estrada ou em terreno acidentado, não dirija em velocidades excessivas nem pule, faça curvas fechadas, bata em objetos, etc. Isso pode causar perda de controle ou capotamento do veículo, resultando em ferimentos graves ou fatais. Você também está arriscando danos dispendiosos à suspensão e ao chassi do veículo.

NOTA

■ Para evitar danos por água

Tome todas as medidas de segurança necessárias para garantir que não ocorram danos causados por água na bateria híbrida (bateria de tração), no sistema híbrido ou em outros componentes.

- A entrada de água no compartimento do motor pode causar sérios danos ao sistema híbrido. A entrada de água na parte interna do veículo pode causar o curto-circuito da bateria híbrida (bateria de tração) armazenada embaixo dos bancos traseiros.
- A entrada de água na transmissão híbrida irá causar deterioração na qualidade da transmissão. O indicador de falha pode acender, o veículo pode não ser dirigível.
- A água pode remover a graxa dos rolamentos da roda, causando ferrugem e falha prematura, além de poder entrar na caixa da transmissão híbrida, reduzindo as qualidades do óleo lubrificante das engrenagens.

■ Ao dirigir pela água

Se dirigir pela água, como ao cruzar riachos rasos, verifique primeiro a profundidade da água e o fundo do leito do rio para ver se está firme. Dirija lentamente e evite água profunda.

■ Inspeção após dirigir fora da estrada

- Areia e lama que se acumularam ao redor dos discos de freio podem afetar a eficiência de frenagem e poderá danificar os componentes do sistema de freios.
- Sempre faça uma inspeção de manutenção após cada dia de condução fora da estrada que o tenha levado a conduzir por terrenos acidentados, areia, lama ou água. Para informações sobre a revisão periódica:→P.586

Sistema multimídia 6

6-1. Operação básica
Sistema multimídia 488
Comandos acionados pelo painel de controle 490
Controles de áudio no volante 492

6-2. Rádio FM e AM
Selecionar uma estação de rádio.....493
Memorizar uma estação de rádio.....494

6-3. Dispositivos de memória DVD / USB / AUX
Extensões compatíveis.....495
Reproduzir áudio 496
Reproduzir vídeo 499

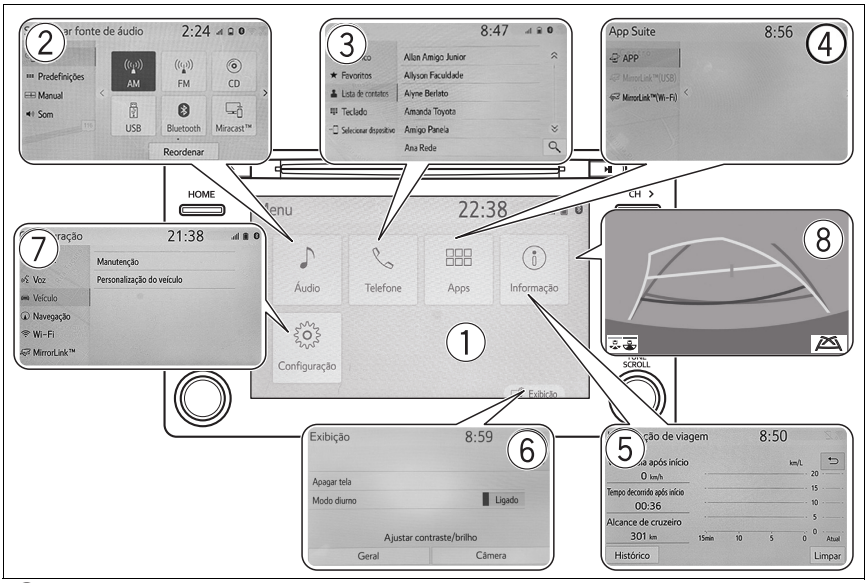
6-4. Bluetooth®
Pareamento de dispositivo ..501
Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth® 505
Ligação telefônica via Bluetooth® 506

6-5. Conectividade de dispositivo
MirrorLink™ 509
Miracast™.....511

6-6. Câmera de ré
Assistência de estacionamento por câmera de ré 513

Sistema multimídia

O sistema multimídia é composto por um menu principal, sistemas de áudio e vídeo, telefone celular (viva-voz) e assistência ao estacionamento por câmera de ré.



① **Menu principal**
Destino, áudio, telefone, apps, informação e configuração

② **Áudio/Vídeo**
Rádio AM/FM, disco, dispositivo USB/IOS, TV digital), espelhamento do dispositivo (Miracast™) e tomada AUX

③ **Telefone celular (viva-voz)**
Bluetooth®

④ **Aplicativos (Apps)**
Espelhamento do dispositivo (MirrorLink™)

⑤ **Informação**
Informações de combustível

⑥ **Exibição**
Selecionar ajustes da tela.

⑦ **Configuração**
Configuração do sistema multimídia

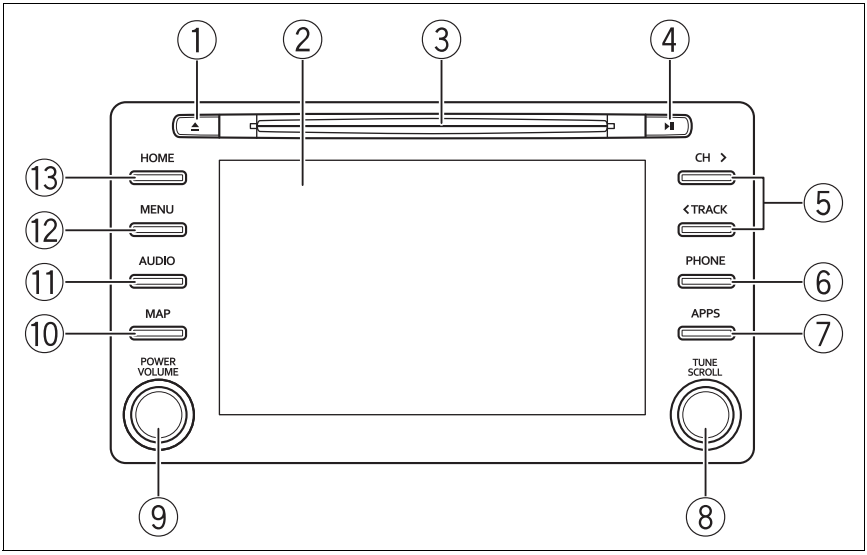
⑧ **Assistência de estacionamento**
Câmera de ré

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Por motivos de segurança, durante a condução o sistema principal não reproduz vídeos na tela principal, neste caso será reproduzido somente o áudio do vídeo.

Comandos acionados pelo painel de controle

É possível operar o sistema multimídia a partir dos botões no painel de controle.



① **Botão ⏏**
Pressione para ejetar um disco

② **Tela touch**
Toque para selecionar um item, função, rolar uma lista ou realizar uma operação

③ **Entrada de disco**
Entrada de CD e DVD

④ **Botão ▶II**
Pressione para reproduzir/pausar

⑤ **Botão CH ❯ / ❮ TRACK**
Pressione para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas.

⑥ **Botão Phone**
Pressione o botão para exibir o menu de telefone

⑦ **Botão APPs**
Pressione para acessar aplicativos

⑧ **Botão <TUNE•SCROLL>**
Gire para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas

⑨ **Botão PWR/VOL**
Pressione para desligar/ligar o áudio do sistema multimídia.
Pressione e mantenha pressionado para desligar/ligar o sistema multimídia.
Gire o botão para ajustar o volume.

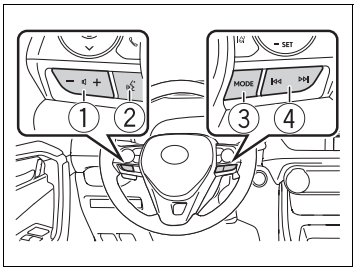
⑩ **Botão MAP**
Pressione para exibir a tela de navegação – GPS com orientação por voz

⑪ **Botão AUDIO**
Pressione o botão para exibir o menu de áudio/vídeo

⑫ **Botão MENU**
Pressione o botão para exibir a tela de menu

⑬ **Botão HOME**
Pressione o botão para exibir a tela inicial

Controles de áudio no volante



① **Botão - + **
Pressione o botão para aumentar ou diminuir o volume.

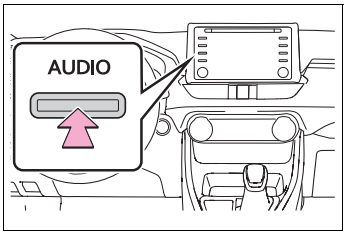
② **Botão**
Pressione o botão para fazer uma chamada através do sistema de reconhecimento de voz.

③ **Botão MODE**
Pressione o botão para alternar os modos de áudio.

④ **Botão ⏮ / ⏭**
Pressione o botão para alternar entre as opções de cada menu.

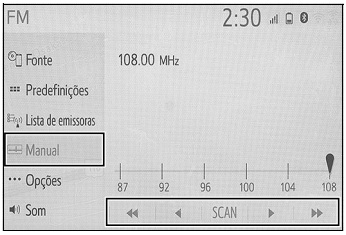
Selecionar uma estação de rádio

1 Pressione o botão **[AUDIO]** para exibir os modos de áudio.



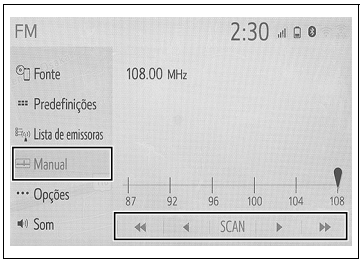
2 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[AM]** ou **[FM]**.

3 Toque em **[Manual]**.
Toque em **[◀◀ ou ▶▶]** para selecionar uma estação de rádio com melhor sintonia.
Toque em **[◀ ou ▶]** para selecionar cada estação de rádio disponível.



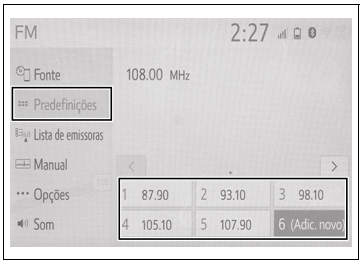
Memorizar uma estação de rádio

1 A partir da tela **[Manual]** selecione uma estação de rádio desejada.



2 Toque em **[Predefinições]**.

3 Toque em uma das opções de (1-6) e segure até que um bipe seja ouvido.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado. Os tipos e formatos estão descritos na tabela a seguir:

Áudio						
Formato	**Extensão**	**CD / DVD**	**USB*1*2**	**IOS (Por cabo)**	**Android (Por cabo)**	**AUX/AV**
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
WMA	.wma	Sim	Sim	Sim	Não	Sim

Vídeo							
Formato	**Extensão**	**Dimensão**	**DVD*3**	**USB*1*2**	**IOS**	**Android**	**AUX**
MPEG4	.mp4	128 x 96 até 128 x 720	Sim	Sim	Não	Não	Não
WMV	.wmv	128 x 96 até 128 x 720	Sim	Sim	Não	Não	Não

*1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de exFAT.

*2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64Gb.

*3: O sistema reconhece DVD gravado no formato DVD-Vídeo.

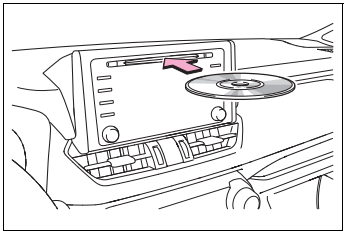
Reproduzir áudio

⚠ ATENÇÃO

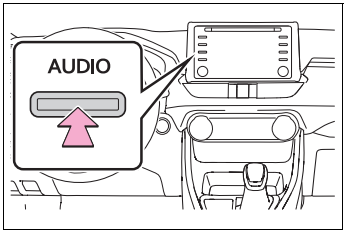
Não conecte o dispositivo portátil de áudio ou opere os controles enquanto estiver dirigindo.

CD/DVD

1 Insira o disco na abertura superior do painel de controle e a reprodução iniciará automaticamente.



2 Pressione o botão **AUDIO**.



3 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[CD]** ou **[DVD]**.

4 Toque em **[Reproduzindo agora]** para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em **[▶II]** para reproduzir/pausar.

Toque em **[⏮ ou ⏭]** para mudar de faixa.

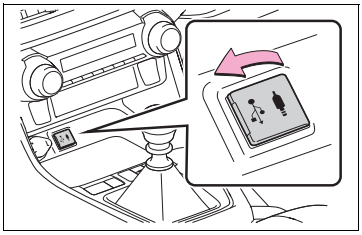
Toque em **[↻]** para repetir faixa/repetir pasta.

Toque em **[⇄]** para reprodução aleatória de uma pasta ou de todas as pastas.

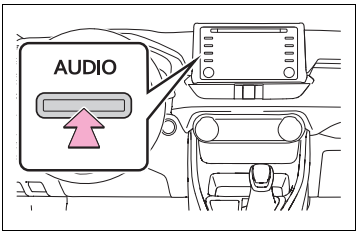
Dispositivo de memória USB/IOS/AUX

Para [IOS/USB]

1 Abra a tampa da porta USB/AUX no console central e conecte o dispositivo desejado.



2 Pressione o botão **AUDIO**.



3 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[USB]** para ativar o dispositivo.

4 Toque em **[Reproduzindo agora]** para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em **[▶II]** para reproduzir/pausar.

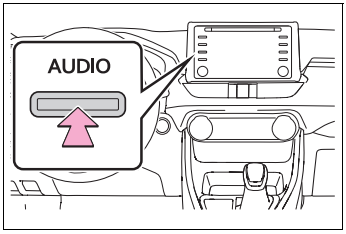
Toque em **[⏮ ou ⏭]** para mudar de faixa.

Toque em **[↻]** para repetir faixa/repetir pasta.

Toque em **[⇄]** para reprodução aleatória de uma pasta ou de todas as pastas.

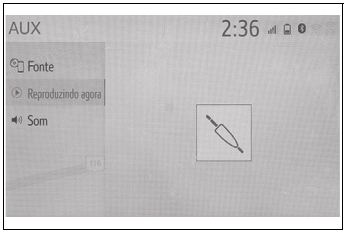
Para [AUX]

1 Pressione o botão **AUDIO**.



2 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[AUX]**.

3 Opere o dispositivo portátil para executar o áudio no sistema multimídia.



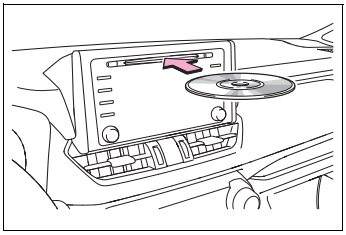
Reproduzir vídeo

⚠ ATENÇÃO

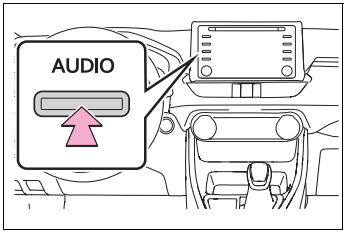
Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

DVD

1 Insira o disco na abertura superior do painel de controle e a reprodução iniciará automaticamente.



2 Pressione o botão **AUDIO**.



3 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[DVD]**.

NOTA

Os menus de DVD são pré-programados no disco. Portanto, o conteúdo e a operação do menu irão variar.

4 Toque em **[Reproduzindo agora]**.

Toque em **[Menu inicial]** ou **[Menu]** para exibir a tela de menus.

Toque em **[◇]** para exibir a chave de controle do menu.

Toque em **[Tela cheia]** para exibir o vídeo em tela cheia;

Toque em **[▶❚❚]** para reproduzir/pausar.

Toque em **[⏮ ou ⏭]** para avanço e retrocesso rápido (durante a reprodução do vídeo).

Toque em **[■]** para parar a reprodução.

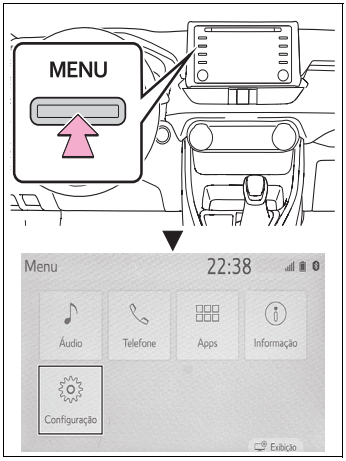
Pareamento de dispositivo

ATENÇÃO

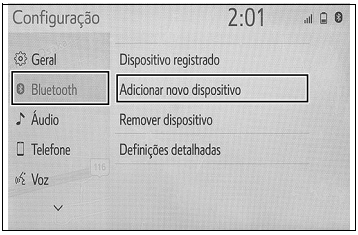
Para sua segurança, as operações e pareamento não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Conexão via Bluetooth

1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração].**

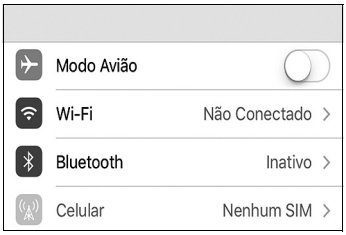


2 Toque em **[Bluetooth]** e em seguida toque em **[Adicionar novo dispositivo]**.



3 No dispositivo, acesse o menu de configuração e a seguir selecione a opção Bluetooth no menu.

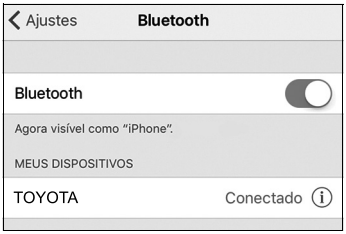
Para IOS



Para Android

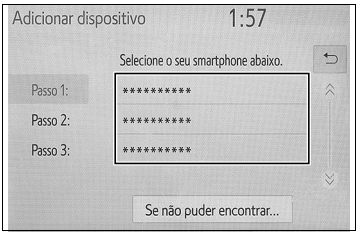
4 Ative a função Bluetooth para que o dispositivo seja localizado pelo sistema multimídia do veículo.

Para IOS



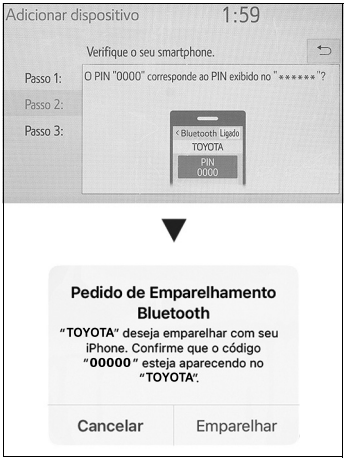
Para Android

5 No sistema multimídia será realizado uma busca dos dispositivos encontrados e exibidos em uma lista.
Toque no dispositivo Bluetooth® que deseja adicionar.

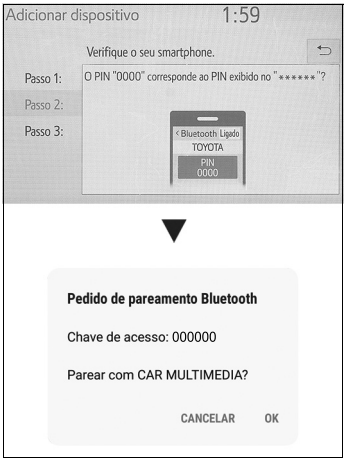


6 Se necessário o sistema multimídia irá fornecer um código de segurança para adicionar o dispositivo.

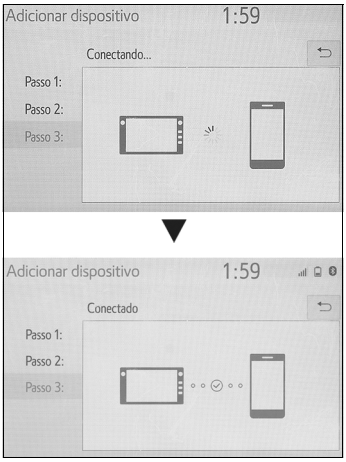
Para IOS



Para Android



7 Ao finalizar, uma mensagem de conclusão será exibida.



8 O sistema multimídia iniciará automaticamente a transferência dos contatos e do histórico das ligações.

Para IOS

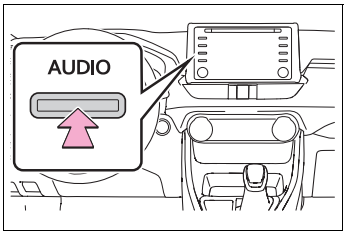
Para Android

NOTA

Caso ocorra algum problema durante o procedimento de pareamento do smartphone apague o registro do dispositivo Bluetooth® tanto smartphone como no sistema multimídia e refaça o processo.

Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®

1 Com um dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão **AUDIO.**

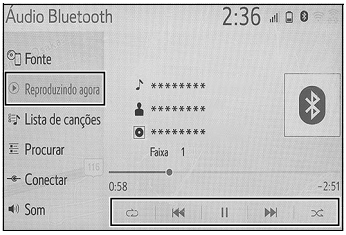


2 Toque em **[Fonte]** e em seguida **[Bluetooth].**

3 Toque em **[Reproduzindo agora]** para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em [▶‖] para reproduzir/pausar.

Toque em **[⏮ ou ⏭]** para mudar de faixa ou mantenha pressionado para avanço e retrocesso rápido.



Toque em **[🔁]** para selecionar um dos modos: repetir arquivo / repetir pasta / desligado.Toque em [🔀] para reprodução aleatória em um dos modos: 1 álbum aleatório / todos os álbuns aleatórios / desligado.

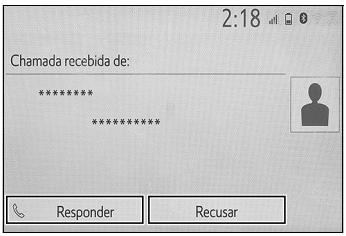
Ligação telefônica via Bluetooth®

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, as operações de seleção não podem ser executadas com o veículo em movimento.

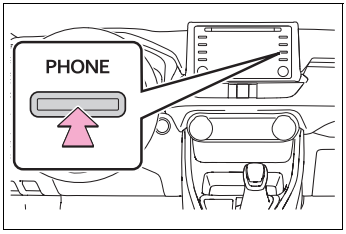
Receber chamadas

Quando um dispositivo pareado no sistema multimídia recebe uma chamada, uma tela é exibida. Para aceitar a chamada toque em **[Responder]**. Para recusar toque em **[Recusar]**.



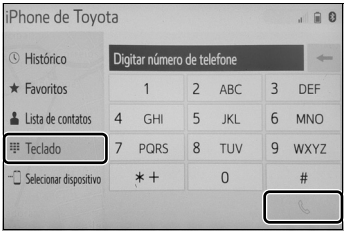
Realizar chamadas

Com o dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão **PHONE**.



■ Utilizando o número do telefone

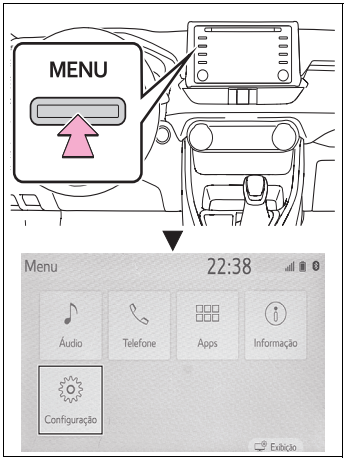
1. Toque em **[Teclado]**.
2. Digite o número de telefone para o qual deseja realizar a chamada e, em seguida, toque em **[ ]**.



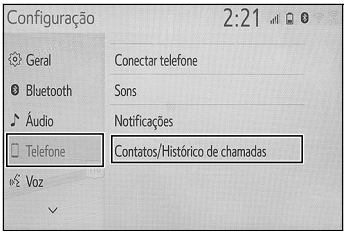
■ Utilizando o comando de voz

■ Cadastrar uma etiqueta de voz

1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**.

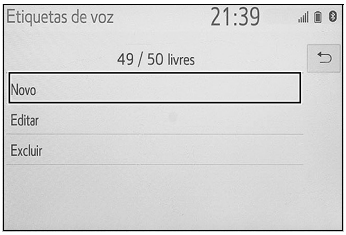


2 Toque em **[Telefone]** e em seguida **[Contatos/Histórico de chamadas]** para exibir a tela de ajuste.

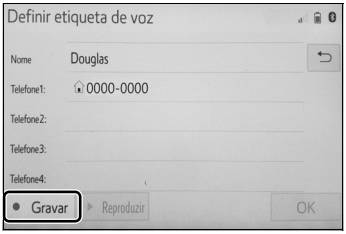


3 Toque em **[Gerenciar etiquetas de voz]**.

4 Toque em **[Novo]** para gravar uma etiqueta de voz e em seguida selecione o contato desejado na lista de contatos.



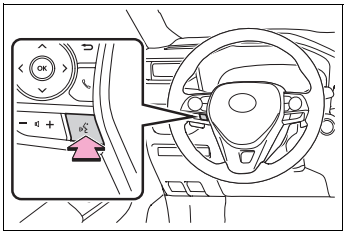
5 Toque em **[Gravar]** e proceda de acordo com a orientação do comando de voz.



■ Realizar chamada através do comando de voz

1 Pressione o botão **[ ]** no volante de direção.

2 Pronuncie o nome do contato cadastrado para o qual deseja realizar a chamada. Siga as instruções do sistema de áudio para iniciar a chamada de voz.



MirrorLink™

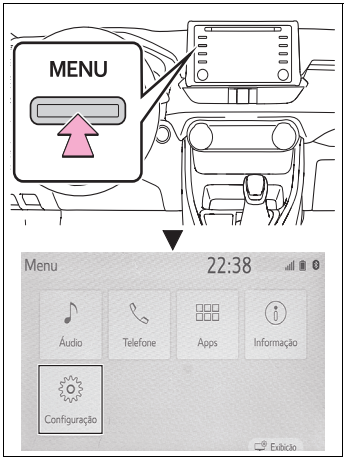
O MirrorLink™ é uma interface desenvolvida pela Car Connectivity Consortium, que permite conectar smartphones com sistema operacional Android compatíveis com MirrorLink™ ao sistema multimídia do veículo através de um cabo USB, possibilitando o acesso de aplicativos de música.

NOTA

- Somente smartphones com sistema operacional Android, com aplicativos compatíveis com conexão MirrorLink™, funcionarão corretamente no sistema multimídia.
- Para realizar a conexão entre o sistema multimídia e o smartphone sempre será necessário utilizar o cabo USB.
- Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).

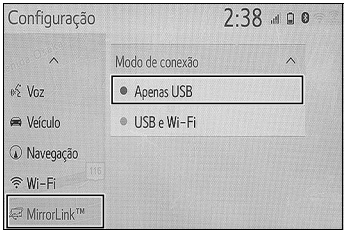
Habilitar o MirrorLink™

1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**.



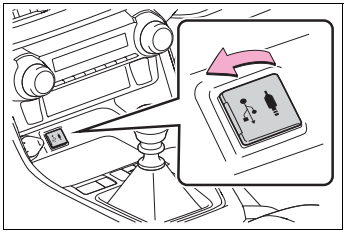
2 Toque em **[MirrorLink™]**.

3 Toque em **[Modo de conexão]** e selecione a opção **“Apenas USB”**.

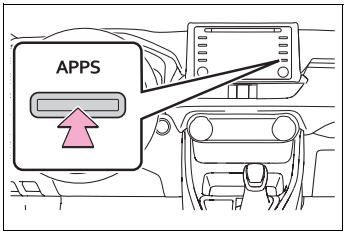


Acessar o MirrorLink™

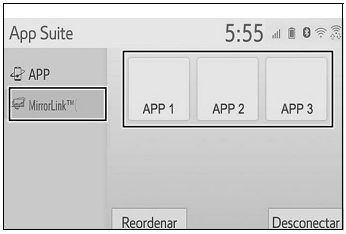
1 Abra a tampa de acesso da porta USB e conecte o dispositivo desejado.



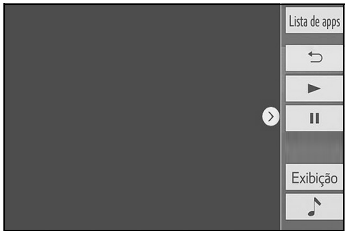
2 Pressione o botão **APPS**.



3 Toque em **[MirrorLink™]** (USB). Para um primeiro acesso toque em [Concordo] e toque no aplicativo (APP) desejado.



4 Toque em **[〉]** para exibir o menu lateral e operar o aplicativo através do menu lateral.
Toque em **[⮌]** para voltar (quando estiver utilizando um App compatível).
Toque em **[▶II]** para reproduzir ou pausar, um áudio ou vídeo.



Toque em **[Exibição]** para exibir a tela de ajuste da qualidade da imagem.
Toque em **[♪]** para exibir a tela dos modos de áudio e vídeo do sistema multimídia.

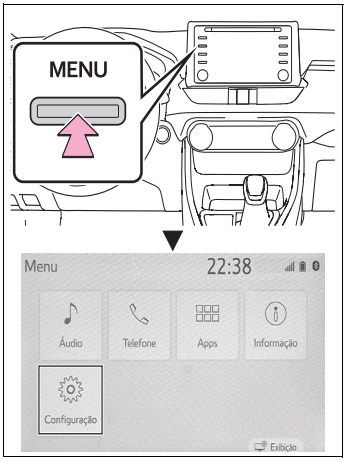
Miracast™

O seu veículo possui a função Miracast™.

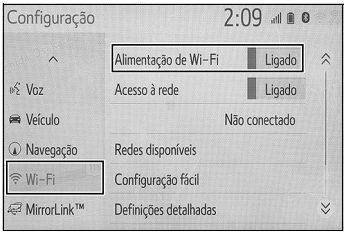
Miracast é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Wi-Fi Alliance para conectar smartphones com sistema operacional Android ao sistema multimídia do veículo.

O diferencial do Miracast é que não é preciso ter uma conexão via cabo USB. A conexão é realizada utilizando um sinal WiFi Direct do smartphone com o sistema multimídia.

1 Pressione o botão **MENU** e em seguida toque em **[Configuração]**.

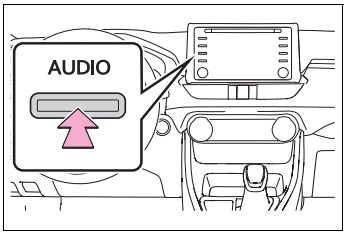


2 Toque em **[Wi-Fi]** e em seguida toque em **[Alimentação de Wi-Fi]** e ligue a função.



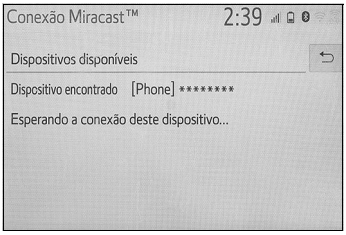
3 No dispositivo, habilite a ferramenta Smart View.

4 Pressione o botão **AUDIO.**

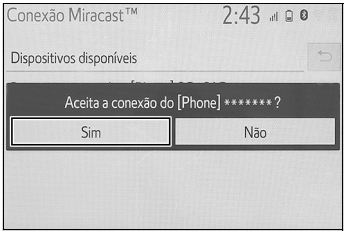


5 Toque em **[Fonte]** e em seguida toque em **[Miracast™]**

6 Ao finalizar a busca a tela de conexão exibe o dispositivo encontrado.



7 Toque em **[Sim].**

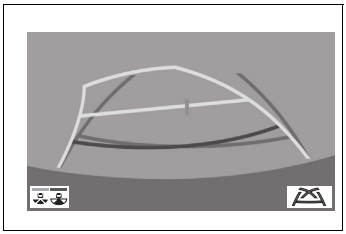


NOTA

- O sistema multimídia não reconhece a função Miracast™ em dispositivos que não contenham a ferramenta Smart View.

Assistência de estacionamento por câmera de ré

A assistência de estacionamento por câmera de ré auxilia o motorista exibindo uma imagem da área atrás do veículo e linhas guias durante a ré, por exemplo durante o estacionamento.

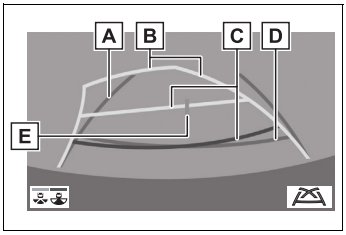


Linhas-guia de distância

■ Estacionamento perpendicular

Ao mudar a posição da marcha para “R”, inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo utilizando os retrovisores.

Na tela será apresentada a visão traseira do veículo exibindo 3 linhas-guia:



A Linha-guia de largura do veículo:

Exibe um caminho-guia quando o veículo estiver se movendo para trás em linha reta.

A largura exibida é maior que a largura real do veículo

- Estas linhas terão as mesmas referências que as linhas de curso estimado, quando o veículo estiver se movendo para frente em linha reta.

B Linhas de curso estimado:

Exibe um curso estimado quando o volante é girado.

C Linhas-guia de distância:

Mostram as distâncias atrás do veículo quando o volante é esterçado.

- As linhas-guia se movem em conjunto com as linhas de curso estimadas.
- As linhas-guia exibem pontos de aproximadamente 0,5 m (vermelho) e aproximadamente 1m (amarelo) do centro da borda do para-choque.

D Linha-guia de distância:

Mostra a distância atrás do veículo.

- Exibe um ponto de aproximadamente 0,5 m (azul) da superfície do para-choque.

E Linha-guia de centro do veículo:

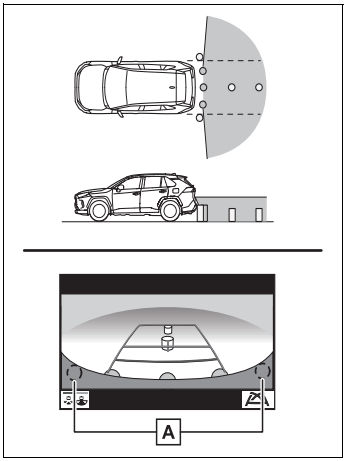
Mostra uma estimativa do centro do veículo no solo.

As medidas apresentadas tem um solo plano como referência.

⚠ ATENÇÃO

- Certifique-se de que não há obstáculos dentro do contorno azul. Se houver qualquer obstáculo dentro do contorno azul, não utilize o auxílio a estacionamento.
- Ao posicionar o contorno azul sobre a vaga, certifique-se de posicioná-lo de modo que a linha azul estendida não ultrapasse o pneu do veículo estacionado em frente ao espaço vazio.
- Se a linha estendida do contorno azul estiver ultrapassando o veículo estacionado, seu veículo pode estar perto demais. Certifique-se de que haja um espaço de aproximadamente 1 m entre o seu veículo e o veículo estacionado.
- Ao executar a ré, tome cuidado para não colidir em qualquer obstáculo com o seu veículo. Execute a ré lentamente.

Precauções quanto a assistência de estacionamento por câmera de ré



A assistência de estacionamento por câmera de ré apresenta uma imagem da visão do para-choque da traseira do veículo.

A área exibida na tela pode variar, conforme as condições de orientação do veículo.

Objetos que estejam próximos às extremidades do para-choque A ou sob o para-choque não poderão ser apresentados na tela.

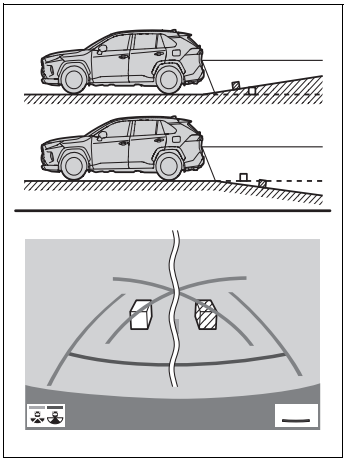
A câmera utiliza uma lente especial. A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.

Itens localizados acima da câmera não poderão ser apresentados no monitor.

As linhas guias de distância fornecem uma guia de distância para superfícies planas. Há uma margem de erro entre as linhas guias na tela e a distância/curso real na pista.

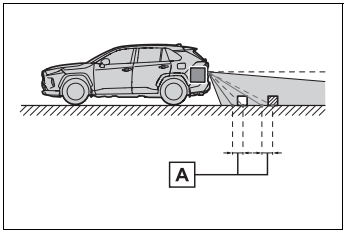
■ Quando o solo atrás do veículo possuir uma inclinação ou declive acentuado

As linhas guias de distância parecerão estar mais próximas do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais distantes do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



■ Quando qualquer parte do veículo estiver rebaixada

Quando qualquer parte do veículo for rebaixada devido ao número de passageiros ou a distribuição da carga, há uma margem de erro A entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.



■ Ao se aproximar de objetos

As linhas guias de distância são apresentadas conforme a superfície dos objetos. Portanto, não será possível determinar a posição de objetos.

Assistência 24 horas 7

7-1. Assistência 24 horas
Assistência 24 horas.....518
7-2. Informações essenciais
Sinalizadores de emergência 519
Se for necessário parar o veículo em uma emergência.....520
7-3. Medidas em caso de emergência
Se for necessário rebocar o veículo 522
Se você achar que algo está errado 528
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar.....529
Se uma mensagem de advertência for exibida 540
Se furar um pneu.....546
Se não houver partida no sistema híbrido 558
Se você perder as suas chaves 560
Se a chave inteligente (Smartkey) não funcionar corretamente 561
Se a bateria de 12 volts estiver descarregada.....564
Se o veículo superaquecer 571
Se o veículo atolar.....576
Se não for possível abrir a tampa do tanque de combustível 578
Se o veículo ficar preso em enchente.....579
7-4. Diagnóstico de falhas
O que fazer se... 580

Assistência 24 horas

Pensando na sua segurança e tranquilidade, a Toyota oferece, durante 12 meses após a aquisição do seu veículo 0 km, um serviço de assistência em todo Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile. Em caso de emergência entre em contato gratuitamente através do telefone 0800 703 02 06 (Brasil) ou 5511-4331-5199 (Exterior).

Para acessar diretamente o conteúdo do Assistência 24 horas, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador https://www.toyota.com.br/servicos/assistencia-24h/.

■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.

https://www.toyota.com.br/servicos/assistencia-24h/

NOTA

■ O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, solicitação de veículo reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação de viagem, ou ainda, hospedagem. Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

■ **Em caso de pane ou acidente com o tempo de reparo superior a 24 horas, o cliente, mediante a apresentação de cartão de crédito e/ou cheque caução, como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado (combustível, pedágio, franquia, entre outros), terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pela Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.** O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidente com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente, estando, ainda, a disponibilidade do carro reserva subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

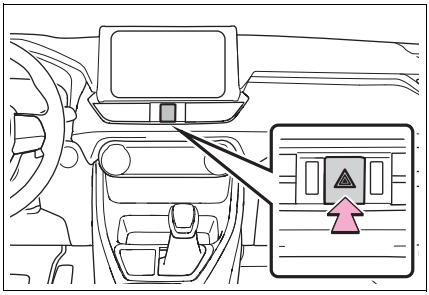
Sinalizadores de emergência

Os sinalizadores de emergência são utilizados para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a uma falha, etc.

Instruções de acionamento

Pressione o interruptor.
Todos os sinalizadores de direção irão piscar.
Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.

Sinalizadores de emergência



- Se os sinalizadores de emergência forem utilizados durante um longo período enquanto o sistema híbrido não estiver funcionando (enquanto o indicador “READY” não estiver aceso) a bateria de 12 volts poderá descarregar.
- Se algum dos airbags deflagrar (inflar) ou se houver um forte impacto traseiro, os sinalizadores de emergência ligarão automaticamente. Os sinalizadores de emergência desligarão automaticamente após funcionar por aproximadamente por 20 minutos. Para desligar os sinalizadores de emergência manualmente, pressione o interruptor duas vezes. (Os sinalizadores de emergência podem não ligar automaticamente dependendo da força de impacto e das condições da colisão)

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o procedimento abaixo.

Ao parar o veículo

1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés.

Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.

2 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.

▶ Se a alavanca de mudança de marchas puder ser colocada na posição N

3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.

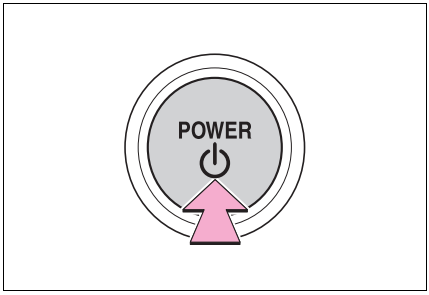
4 Pare o sistema híbrido.

▶ Se não for possível mover a alavanca de mudança de marchas para a posição N

3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.

4 Pressione e mantenha o botão de partida pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais consecutivamente.

5 Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.



ATENÇÃO

Caso seja necessário desligar o sistema híbrido durante a condução

A assistência elétrica para o volante de direção não estará disponível, fazendo com que o volante de direção fique mais pesado que o normal para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o sistema híbrido.

Se for necessário rebocar o veículo

Se houver necessidade de rebocar o veículo, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de reboque especializado, usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas ou um caminhão com plataforma.

Se rebocar o veículo com um caminhão com sistema de levantamento das rodas, utilize um carrinho de reboque. (→P.525)

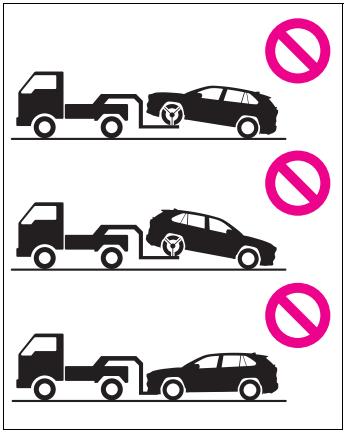
ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com todas as quatro rodas levantadas do chão. Se o veículo for rebocado com os pneus em contato com o solo, o conjunto de tração e/ou os componentes relacionados podem ser danificados, o veículo pode se desprender do caminhão, ou a eletricidade gerada pela operação do motor pode causar um incêndio dependendo da natureza do dano ou falha que acarretou em uso de reboque.



■ Durante o rebocamento

- Ao realizar o rebocamento usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, que forçam excessivamente os olhais, o cabos e as correntes. Os olhais, cabos ou correntes de rebocamento podem ser danificados, fragmentos quebrados poderão atingir as pessoas e causar danos graves.
- Não desligue o botão de partida.
  Há a possibilidade de travamento do volante de direção, o que impedirá a sua operação.

■ Instalação do olhal de rebocamento no veículo

Certifique-se de que o olhal de rebocamento esteja instalado firmemente.

Se não estiver instalado firmemente, o olhal de rebocamento poderá se soltar durante o procedimento.

NOTA

■ **Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com sistema de levantamento das rodas**

- Não reboque o veículo pela parte traseira quando o botão de partida estiver desligado. A trava do mecanismo de direção não é forte o bastante para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ **Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão tipo guincho**

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

■ **Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência**

Não fixe os cabos ou correntes aos componentes da suspensão.

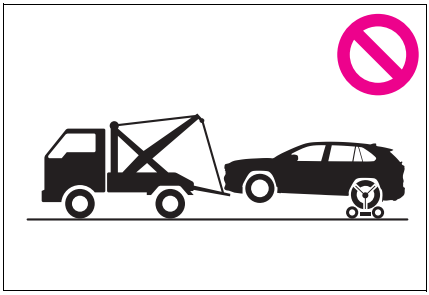
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota antes de rebocar o veículo

Os problemas descritos a seguir poderão evidenciar dificuldade na transmissão. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou o serviço de reboque especializado antes do reboque de fato.

- A mensagem de advertência do sistema híbrido é exibida no computador de bordo colorido e o veículo não se move.
- O veículo produz ruídos anormais.

Rebocamento com um caminhão tipo guincho

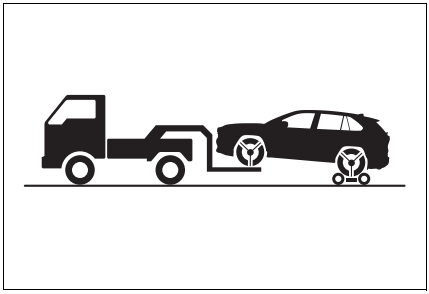
Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



Rebocamento com um caminhão com sistema de levantamento das rodas

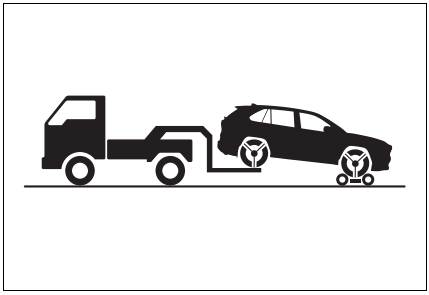
▶ Pela extremidade dianteira

Use um carrinho de rebocamento sob as rodas traseiras.



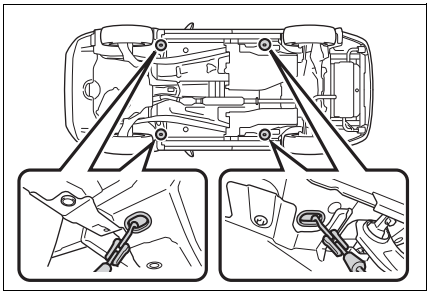
▶ Pela extremidade traseira

Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.



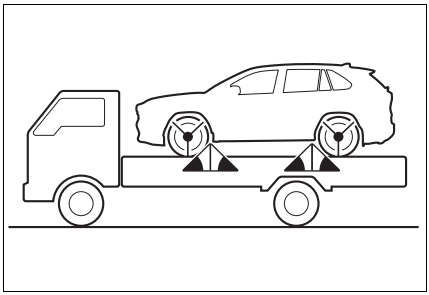
Utilizar um caminhão com plataforma

Se for transportado por um caminhão com plataforma, o seu veículo deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.



Rebocamento de emergência

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados aos olhais de rebocamento de emergência.

Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas pela distância mais curta possível em velocidades menores do que 30 km/h.

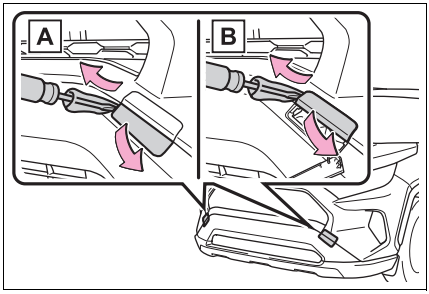
O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

Procedimento de rebocamento de emergência

Para rebocar um veículo através de um veículo comum, o olhal de rebocamento deve ser instalado no veículo que será rebocado. Instale o olhal de rebocamento seguindo o procedimento especificado.

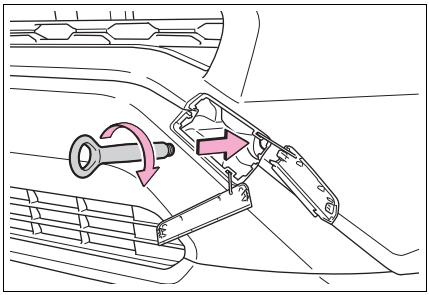
1 Retire o olhal de rebocamento. (→P.547)

2 Utilizando uma chave de fenda, remova a tampa do olhal (A) e, depois disso, remova a tampa do olhal (B).

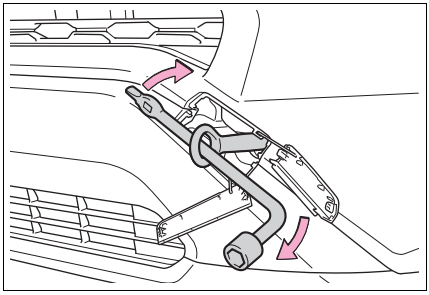


Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria como mostrado na ilustração.

3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



4 Aperte firmemente o olhal de rebocamento usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.



5 Fixe firmemente os cabos e as correntes ao olhal de reboque.

Tenha cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.

6 Entre no veículo a ser rebocado e ligue o sistema híbrido.

Se o sistema híbrido não ligar, coloque o botão de partida em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

7 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição N e libere o freio de estacionamento.

Quando não for possível mover a alavanca de mudança de marchas: →P.357

■ Durante o rebocamento

Se o sistema híbrido não estiver em funcionamento, a assistência elétrica para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

A chave de roda fica na bolsa de ferramentas. (→P.547)

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo
  (O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor aponta continuamente para acima do normal.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao sistema híbrido.

Sintomas operacionais

- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar

Execute calmamente as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se o indicador de advertência acender ou piscar, mas a seguir apagar, não indicará necessariamente uma falha no sistema. Entretanto, se a falha persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Medidas para os indicadores e os alarmes de advertência

■ Indicador de advertência do sistema de freio (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Vermelho)	Indica que: ●O nível do fluido de freio está baixo; ou ●O sistema de freios não está funcionando adequadamente → **Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.**

■ Indicador de advertência do sistema de freio

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Amarelo)	Indica uma falha no: ●Sistema do freio de estacionamento; ●Sistema de freio regenerativos ou ●Sistema de freios controlados eletronicamente → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

■ Indicador de advertência do sistema de carregamento

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica falha no sistema de carregamento do veículo → **Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.**

■ Indicador de advertência de alta temperatura do líquido de arrefecimento* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que o motor está superaquecendo → **Pare o veículo em um local seguro. Método de tratamento (→P.571)**

*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

■ Indicador de advertência de superaquecimento do sistema híbrido* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que o sistema híbrido superaqueceu → **Para o veículo imediatamente em um local seguro. Método de tratamento (→P.573)**

*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

■ Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor* (alarmes de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais → **Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.**

*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

Indicador de falha

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica uma falha no: ●Sistema híbrido; ●Sistema de controle eletrônico do motor; ●Sistema de controle eletrônico do acelerador; ●O sistema de controle eletrônico da transmissão da híbrida → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

Indicador de advertência do sistema de airbag

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica uma falha no: ●Sistema de airbag; ou ●Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica uma falha no: ●O Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou ●Sistema de Assistência dos Freios (BA) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 (Vermelho/amarelo)	Indica uma falha no sistema da Direção Eletroassistida (EPS) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

■ Indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 (Pisca ou acende) (Somente modelo SX)	Quando um alarme soar simultaneamente: Indica que uma falha ocorreu do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS). → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.** Quando um alarme não soar: O Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) está temporariamente indisponível, e uma ação corretiva pode ser necessária. → **Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.377)** Se o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) ou o Controle de estabilidade do veículo (VSC) estiver desabilitado, o indicador de advertência do Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) acenderá. → **P.390**

■ Indicador de Assistência de Traçado da Faixa (LTA)/Indicador de Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
 (Laranja) (Somente modelo SX)	Indica uma falha na Assistência de Traçado da Faixa (LTA) ou no Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) → **Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.391, 417)**

■ Indicador de desligamento do sensor de assistência a estacionamento (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Pisca) (Somente modelo SX)	Se um alarme soar: Indica uma falha na função sensor de assistência a estacionamento → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.** Quando um alarme não soar: Indica que o sistema está temporariamente indisponível, possivelmente devido ao sensor estar sujo → **Siga as instruções exibidas no computador de bordo colorido. (→P.463, 540)**

■ Indicador de patinamento

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica uma falha no: ●O sistema Controle de Estabilidade do Veículo (VSC); ●O sistema Controle de Tração (TRC); ●A função de Modo Trilha; ou ●Sistema de Controle de Assistência de Partida em Aclives (HAC) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

■ Indicador de advertência do Sistema de Sobreposição do Freio/ Indicador de advertência do Controle de Tração* (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Sistema de Sobreposição do Freio Indica que os pedais de freio e do acelerador estão sendo pressionados simultaneamente e o Sistema de Sobreposição do Freio está funcionando. → **Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.** Indica uma falha no Sistema de Sobreposição do Freio (com alarme de advertência) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**
	Controle de Tração Indica que a posição da alavanca de mudança de marchas foi alterada e o Controle de Tração estava ativo enquanto o pedal do acelerador está sendo pressionado. (Com alarme de advertência) → **Solte o pedal do acelerador momentaneamente.** Indica uma falha no Controle de Tração (com alarme de advertência) → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

*: Esse indicador acende no computador de bordo colorido com uma mensagem.

■ Indicador de Brake Hold acionada (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
HOLD (Pisca)	Indica uma falha no sistema de Brake Hold → **Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.**

Indicador do freio de estacionamento

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
(Pisca)	É possível que o freio de estacionamento não esteja totalmente engatado ou solto → **Acione o interruptor do freio de estacionamento mais uma vez.** Esse indicador acende quando o freio de estacionamento não está liberado. Se o indicador apagar após o freio de estacionamento ser totalmente liberado, o sistema estará funcionando normalmente.

Indicador de advertência de baixo nível de combustível

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 8,3 L ou menos → **Reabasteça o veículo.**

Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência)

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança → **Trave o cinto de segurança.** **Se o banco dianteiro do passageiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco também precisará ser afivelado para que o indicador de advertência (alarme de advertência) seja apagada.**

■ Indicador de advertência de baixa pressão dos pneus

Indicador de advertência	Detalhes/Ações
	Quando o indicador acender após piscar durante 1 minuto: Falha no sistema de advertência de baixa pressão dos pneus **→ Providencie a inspeção do sistema pela Concessionária Autorizada Toyota.** Quando o indicador acender: Baixa pressão de inflagem dos pneus como ●Causas naturais ●Pneu furado **→ Pare o veículo em um local seguro. Método de tratamento (→P.537)**

■ Alarme de advertência

Em alguns casos, o alarme pode não ser ouvido devido a um local barulhento ou ao som do sistema de áudio.

■ Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de advertência

- Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro poderá fazer o indicador de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.
- Se uma almofada for colocada no banco, o sensor poderá não detectar o passageiro, e o indicador de advertência poderá não funcionar corretamente.

■ Se o indicador de falha acender durante a condução

O indicador de falha acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (alarme de advertência)

Quando a carga da bateria de 12 volts for insuficiente ou a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida poderá acender e o alarme de advertência poderá soar.

Quando o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender

Realize a inspeção dos pneus para verificar se um deles está furado.

Se um pneu furar: →P.546

Se nenhum dos pneus estiver furado:

Desligue o botão de partida e, em seguida, ligue-o. Verifique se o indicador de advertência de pressão acende ou pisca.

▶ Se o indicador de advertência da baixa pressão dos pneus piscar por aproximadamente 1 minuto e permanecer aceso

Pode haver uma falha no sistema de advertência de baixa pressão dos pneus. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

▶ Se o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender

1 Após a redução suficiente de temperatura dos pneus, verifique a pressão de inflagem de cada pneu e ajuste-os ao nível especificado.

2 Se o indicador de advertência não desligar mesmo após alguns minutos, verifique se a pressão de inflagem de cada pneu está no nível especificado e realize a inicialização. (→P.635)

O indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acende devido a causas naturais

O indicador de advertência de baixa pressão dos pneus poderá acender devido a causas naturais, como vazamentos de ar e mudanças na pressão de inflagem do pneu causadas pela temperatura. Nesse caso, o ajuste da pressão de inflagem apagará o indicador de advertência (após alguns minutos).

Ao substituir um pneu por um pneu reserva temporário compacto

O pneu reserva temporário compacto não é equipado com uma válvula e transmissor de advertência de pressão do pneu. Se um pneu furar, o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus não apagará, mesmo se o pneu furado for substituído pelo pneu reserva temporário. Substitua o pneu reserva temporário pelo pneu padrão e ajuste a pressão de inflagem do pneu. O indicador de advertência de baixa pressão dos pneus apagará após alguns minutos.

Condições em que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus pode não funcionar corretamente

→P.632

ATENÇÃO

■ **Se um indicador de advertência ou se um alarme de advertência soar quando uma mensagens de advertência for apresentada no computador de bordo colorido***

Verifique e siga as orientações da mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

*: Os indicadores de advertência acendem em vermelho ou amarelo, e o alarme de advertência emite um bipe ou soa continuamente.

■ **Quando o indicador de advertência do sistema da direção eletroassistida acender**

Quando o indicador acender na cor amarela, a assistência na direção elétrica está limitada. Quando o indicador acender na cor vermelha, a assistência na direção eletroassistida foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado.
Se o volante de direção ficar mais pesado do que o normal durante a condução, segure-o firmemente e manuseie-o usando mais força do que o habitual.

■ **Quando o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender**

Certifique-se de observar as precauções abaixo. A negligência poderá causar a perda de controle do veículo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Pare o veículo em um local seguro assim que possível. Ajuste imediatamente a pressão de inflagem do pneu.
- Se o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender mesmo após ter efetuado o ajuste da pressão de inflagem, é provável que o pneu tenha furado. Verifique os pneus. Se um pneu estiver furado, troque-o pelo pneu reserva e providencie o reparo do pneu reserva temporário pela Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.
- Evite manobras e frenagens bruscas. Se houver deterioração dos pneus do veículo, você poderá perder o controle do volante de direção e dos freios.

■ **Se um pneu estourar ou se ocorrer um vazamento súbito de ar**

O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não ser ativado imediatamente.

NOTA

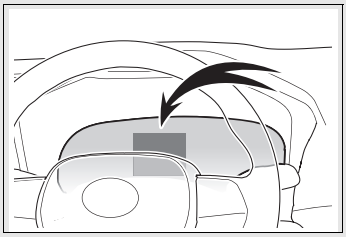
■ **Para garantir que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus funcionará corretamente**

Não instale pneus com especificações ou marcas diferentes, pois o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não funcionar adequadamente.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.

Se a mensagem de advertência for exibida novamente após a execução das ações descritas abaixo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.



■ Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais conforme as condições de operação e as especificações do veículo.

■ Se a mensagem sobre operação for apresentada

- Se uma mensagem sobre a operação do pedal do acelerador ou do pedal de freio for apresentada

Uma mensagem sobre a operação do pedal de freio pode ser apresentada enquanto os sistemas de assistência a condução como o Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (somente modelo SX) ou o controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total (somente modelo SX) estiverem em funcionamento. Se a mensagem de advertência for exibida, certifique-se de desacelerar o veículo ou seguir as instruções no computador de bordo colorido.

Uma mensagem de advertência é apresentada quando o Sistema de Sobreposição do Freio e Controle de Tração são operados (→P.345). Siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido.

● Se a mensagem sobre operação do botão de partida for apresentada

Uma instrução para operação do botão de partida é apresentada quando o procedimento incorreto de partida do sistema híbrido for realizado ou quando o botão de partida for acionado incorretamente. Siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido para acionar o botão de partida novamente.

● Se a mensagem sobre a operação da alavanca de mudança de marchas for apresentada

Para evitar que a alavanca de mudança de marchas seja operada incorretamente ou que o veículo se mova, de modo inesperado, uma mensagem solicitando a mudança de posição da alavanca de mudança de marchas poderá ser apresentada no computador de bordo colorido. Neste caso, siga as instruções da mensagem e mude a posição da alavanca de mudança de marchas.

● Se uma mensagem ou imagem sobre a condição de abertura/fechamento ou o reabastecimento de itens consumíveis for apresentada

Confirme a parte indicada pelo computador de bordo colorido ou o indicador de advertência e, depois disso, realize o método de controle da situação como fechar a porta aberta ou reabastecer o item consumível.

■ Se uma mensagem que indica a necessidade de ir até uma Concessionária Autorizada Toyota for exibida

O sistema ou peça exibida no computador de bordo colorido está apresentando falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se uma mensagem que indica a necessidade de consultar o Manual do Proprietário for exibida

● Se a mensagem “Engine Coolant Temp High” (Temp High” (Alta Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor) for apresentada, siga as instruções a seguir (→P.571).

● Se as mensagens abaixo forem mostradas, poderá existir uma irregularidade no funcionamento. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

- “Hybrid System Malfunction” (Falha no Sistema Híbrido)
- “Check Engine” (Verifique o Motor)

- “Hybrid Battery System Malfunction” (Falha no Sistema da Bateria Híbrida)
- “Accelerator System Malfunction” (Falha no Sistema do Acelerador)
- “Hybrid System Stopped” (Sistema Híbrido Parou)
- “Engine stopped” (Motor parou)
- “Smart Entry & Start System Malfunction” (Falha no Smart Entry)

● Se as mensagens abaixo forem mostradas, poderá existir uma irregularidade no funcionamento. Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

- “Oil Pressure Low” (Baixa Pressão do Óleo)
- “Braking Power Low” (Baixa Potência de Frenagem)

■ Se a mensagem “Hybrid System Overheated Output Power Reduced” (O sistema híbrido superaqueceu. Potência de saída reduzida) for exibida

A mensagem será apresentada ao dirigir sob condições de condução muito ruins. (Por exemplo, ao dirigir em um aclive acentuado e longo ou ao dirigir em um aclive em marcha ré.)

Método de controle da situação: →P.571

■ Se a mensagem “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada

Há a possibilidade de que o filtro esteja obstruído, que o difusor da entrada de ar esteja bloqueado ou que haja uma folga no duto.

● Quando o difusor da entrada de ar ou filtro estiver sujo, limpe-o ao seguir os procedimentos em P.646.

● Quando o difusor da entrada de ar ou filtro não estiver sujo e a mensagens de advertência for exibida, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a mensagem “Traction Battery Needs to be Protected Refrain From the Use of N Position” (A Bateria de Tração Precisa de ser Protegida. Evite Utilizar a Posição N) for exibida

Esta mensagem pode ser exibida quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N.

Como a bateria híbrida (bateria de tração) não pode ser carregada quando a alavanca de mudança de marchas estiver na posição N, coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P quando o veículo estiver parado.

Se a mensagem “Traction Battery Needs to be Protected Shift into P to Restart” (Bateria de Tração Precisa ser Protegida. Coloque em P para Reiniciar) for exibida.

Esta mensagem é exibida quando a carga da bateria híbrida (bateria de tração) estiver extremamente baixa, devido à alavanca de mudança de marchas ter sido deixada na posição N por certo período de tempo.

Ao operar o veículo, mude a alavanca de mudança de marchas para a posição P e dê a partida no sistema híbrido novamente.

Se a mensagem “Shift to P when Parked” (Mude para P ao Estacionar) for exibida

Esta mensagem é exibida quando a porta do motorista é aberta sem que o botão de partida esteja desligado e com a alavanca de mudança de marchas fora da posição P.

Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.

Se a mensagem “Shift is in N Release Accelerator Before Shifting” (Marcha em N. Solte o Acelerador antes de Mudar de Marcha) for apresentada

A mensagem é apresentada quando o pedal do acelerador é pressionado e a alavanca de mudança de marchas está em N. Solte o pedal do acelerador e mude a alavanca de mudança de marchas de D para R.

■ **Se a mensagem “Press Brake When Vehicle is Stopped Hybrid System may Overheat” (Pressionar o freio quando o veículo estiver parado poderá superaquecer o sistema híbrido) for exibida**

A mensagem apresentada quando o pedal do acelerador for pressionado para manter a posição do veículo quando está parado em um aclive, etc.

Se isto persistir, o sistema híbrido pode superaquecer.

Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.

■ **Se a mensagem “Auto Power OFF to Conserve Battery” (Desligamento de Alimentação Automático para Economizar Bateria) for exibida**

A alimentação foi desligada pela função de desligamento automático.

Mantenha o sistema híbrido acionado por aproximadamente 5 minutos e recarregue a bateria de 12 volts da próxima vez em que for necessário reiniciá-lo.

■ **Se a mensagem “Engine Oil Level Low Add or Replace” (Baixo Nível de Óleo do Motor. Adicione ou Troque) for exibida**

O nível do óleo do motor poderá estar baixo. Verifique o nível de óleo do motor e adicione mais óleo se necessário. Esta mensagem pode ser exibida se o veículo parar em um declive. Mova o veículo para uma superfície plana e verifique se a mensagem desaparece.

■ **Se a mensagem “Radar Cruise Control Unavailable See Owner’s Manual” (Controle de Velocidade por Radar Dinâmico Indisponível. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida (Somente modelo SX)**

O controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total (somente modelo SX) ou o sistema de controle de velocidade por radar dinâmico (somente modelo SX) é suspenso temporariamente, ou até que o problema mostrado na mensagem seja resolvido. (causas e métodos de contornar a situação: →P.377)

Se a mensagem “Radar Cruise Control Unavailable” (Controle de Velocidade por Radar Dinâmico Indisponível) for exibida (Somente modelo SX)

Quando o sistema de controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total (somente modelo SX) ou de controle de velocidade por radar dinâmico (somente modelo SX) não puder ser usado temporariamente. Utilize o sistema quando ele voltar a ficar disponível.

Alarme de advertência

→P.536

ATENÇÃO

Se um indicador de advertência ou se um alarme de advertência soar quando uma mensagens de advertência for apresentada no computador de bordo colorido

→P.539

NOTA

A mensagem “High Power Consumption Partial Limit On AC/Heater Operation” (Alto Consumo de Energia, Limitação Parcial na Operação do Ar Condicionado/Aquecedor) é exibida com frequência

Há uma possível falha relacionada ao sistema de carregamento ou a bateria de 12 volts pode estar se deteriorando. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se furar um pneu

O seu veículo está equipado com um pneu reserva temporário. O pneu furado pode ser substituído pelo pneu reserva temporário. Para detalhes sobre os pneus: →P.630

⚠ ATENÇÃO

■ Se um pneu furar

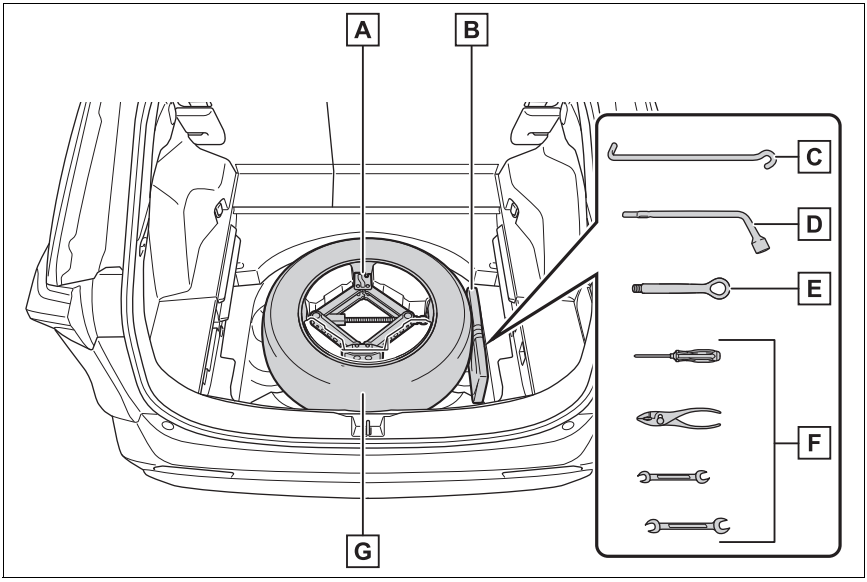
Não continue dirigindo com o pneu furado.

Conduzir o veículo, mesmo em uma pequena distância, com um pneu furado pode danificar o pneu e a roda, causando danos irrecuperáveis, que podem resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em um local seguro com a superfície firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
- Pare o sistema híbrido.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P.519)
- Para veículos com tampa traseira elétrica: Desligue o sistema da tampa traseira elétrica. (→P.212)

Localização do pneu reserva temporário, do macaco mecânico e das ferramentas



A Macaco mecânico

B Bolsa de ferramentas

C Alavanca do macaco mecânico

D Chave de roda

E Olhal de rebocamento

F Chave de fenda, alicate e chaves variadas

G Pneu reserva temporário

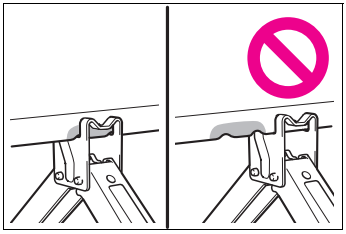
ATENÇÃO

■ Usar o macaco mecânico

Observe as precauções abaixo.

O uso incorreto do macaco mecânico poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

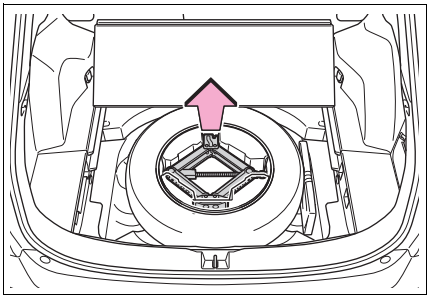
- Não use o macaco mecânico para outra finalidade que não seja trocar os pneus.
- Use apenas o macaco mecânico que acompanha este veículo para trocar o pneu furado.
  Não use-o em outros veículos, nem use outros macacos mecânicos para trocar pneus neste veículo.
- Aplique o macaco mecânico corretamente ao ponto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.
- Não acione a partida do sistema híbrido nem conduza o veículo enquanto ele estiver apoiado pelo macaco mecânico.



- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante dentro dele.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Pare o veículo em uma superfície firme, plana e nivelada, aplique o freio de estacionamento firmemente e posicione a alavanca de mudança de marchas em P. Calce a roda diagonalmente oposta à que está sendo trocada, se necessário.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-os verbalmente antes de abaixar o veículo.

Retirar o macaco mecânico

1 Abra a cobertura do assoalho. (→P.320)

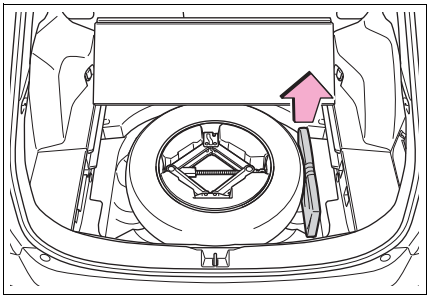


2 Retire o macaco mecânico.

Não toque na parte rosqueada do macaco mecânico, pois ela está recoberta por graxa.

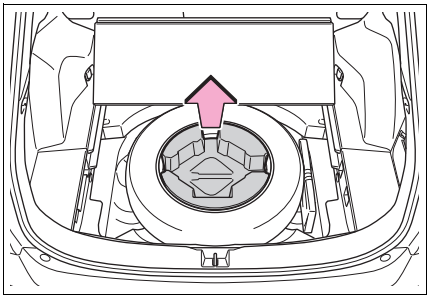
Remover a bolsa de ferramentas

Remova a bolsa de ferramentas.

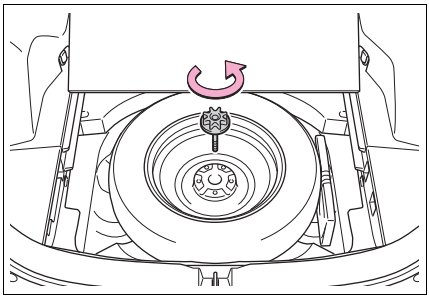


Retirar o pneu reserva temporário

1 Retire o suporte do macaco mecânico.



2 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.



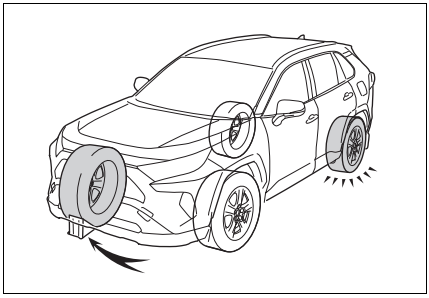
ATENÇÃO

■ Ao guardar o pneu reserva temporário

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroçaria do veículo.

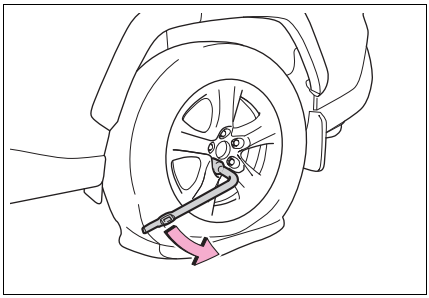
Substituir o pneu furado

1 Calce os pneus.

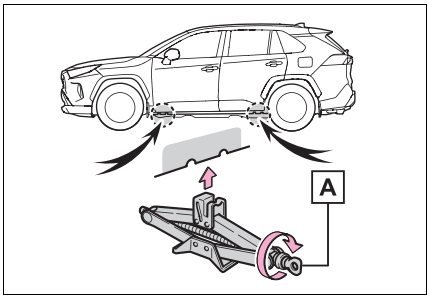


Pneu furado	Posição do calço
Lado esquerdo dianteiro	Atrás do pneu lateral traseiro direito
Lado direito dianteiro	Atrás do pneu lateral traseiro esquerdo
Lado esquerdo traseiro	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado direito
Lado direito traseiro	Na frente do pneu lateral dianteiro do lado esquerdo

2 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).



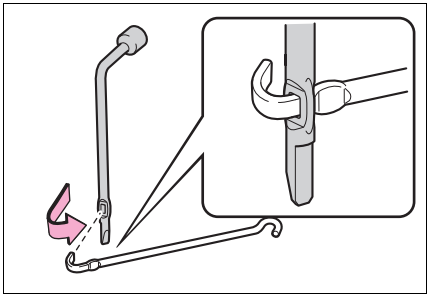
3 Manualmente, gire a parte do macaco mecânico [A] até que o encaixe dele faça contato com o ponto de levantamento.



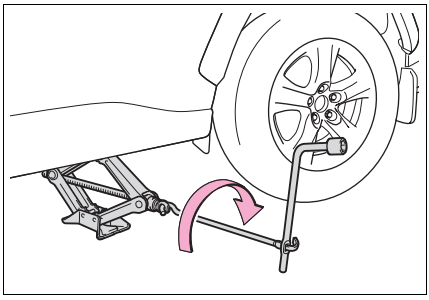
Remova o macaco mecânico de dentro do seu suporte, vire a parte [A] do macaco na direção oposta para abaixar o macaco e ajuste a posição de encaixe do macaco mecânico.

Os guias do ponto de levantamento ficam localizadas sob o painel giratório. Eles indicam as posições de aplicação do macaco mecânico.

4 Monte a alavanca do macaco mecânico e a chave de roda conforme o descrito na ilustração.

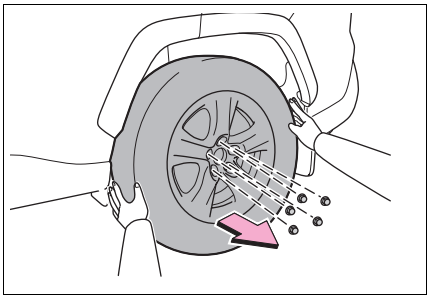


5 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



6 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja direcionado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



⚠ ATENÇÃO

■ Substituir o pneu furado

● Não toque os discos ou a área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.
Após a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc., poderá resultar em queimaduras.

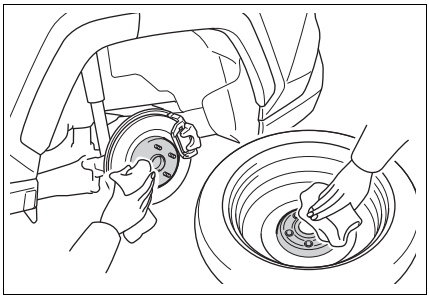
● A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m assim que possível logo após a troca das rodas.
- Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
- Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalá-las com as extremidades cônicas direcionadas para dentro. (→P.640)

● Para veículos com tampa traseira elétrica: Nos casos em que o pneu for substituído, certifique-se de desligar o sistema da tampa traseira elétrica (→P.212). A negligência pode causar o acionamento não intencional da tampa traseira, se o interruptor da tampa traseira for tocado acidentalmente, podendo prender as mãos e os dedos e causar ferimentos.

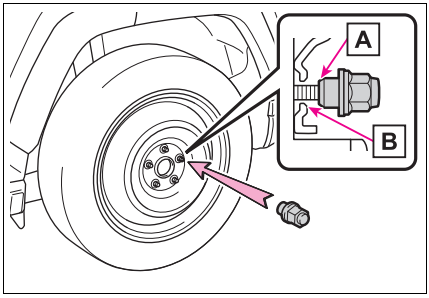
Instalar o pneu reserva temporário

1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

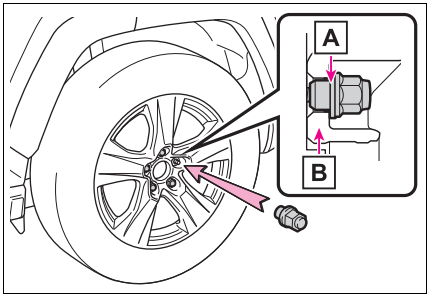


Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

2 Instale o pneu reserva temporário e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

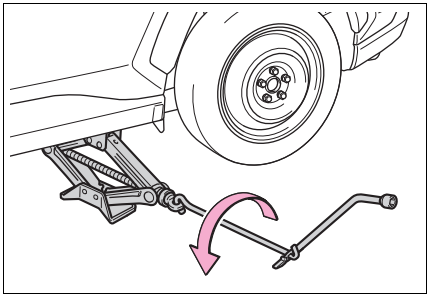


Ao substituir a roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica [A] fique presa, e levemente em contato com o cubo da roda [B].

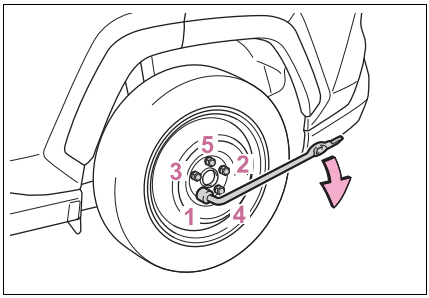


Ao substituir a roda de liga leve por outra equivalente, aperte as porcas até que as arruelas [A] entrem em contato com o cubo da roda [B].

3 Abaixe o veículo.



4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.



Torque de aperto:
103 N.m

5 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

■Pneu reserva temporário compacto

- O pneu reserva temporário compacto é identificado pela etiqueta "TEMPORARY USE ONLY" (APENAS USO TEMPORÁRIO) na parede lateral do pneu.
  Use um pneu reserva temporário compacto temporariamente, e apenas em uma emergência.
- Certifique-se de verificar a pressão de inflagem do pneu reserva temporário compacto. (→P.687)

■Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto

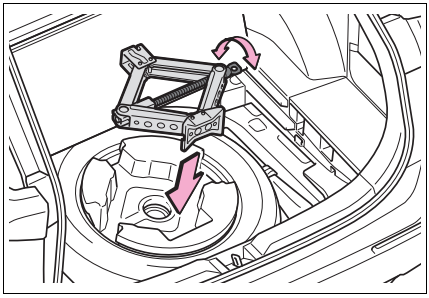
Como o pneu reserva temporário compacto não é equipado com uma válvula e transmissor de advertência de pressão do pneu, a baixa pressão de inflagem do pneu reserva temporário não será indicada pelo sistema de advertência de baixa pressão dos pneus. Além disso, se o pneu reserva temporário compacto for substituído após o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus acender, ele permanecerá aceso.

■Quando o pneu reserva temporário compacto estiver equipado

A altura do veículo fica mais baixa ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com pneus padrão.

■Ao acondicionar o macaco mecânico

Antes de armazenar o macaco mecânico, ajuste a altura do macaco até que ele fique do mesmo formato que o suporte.



ATENÇÃO

■ **Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto**

- Lembre-se de que o pneu reserva temporário compacto fornecido é projetado especificamente para uso com este veículo. Não use seu pneu reserva temporário compacto em outro veículo.
- Não utilize mais do que um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ **Quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado**

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente, e os sistemas a seguir podem não funcionar corretamente:

- Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e Assistência dos freios (BA)
- Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)
- Controle de Tração (TRC)
- Controle de velocidade
- Controle de velocidade por radar dinâmico (somente modelo SX)
- Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total
- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (somente modelo SX)
- Direção Eletroassistida (EPS)
- Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) (somente modelo SX)
- Assistência de Traçado da Faixa (LTA) (somente modelo SX)
- Sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

ATENÇÃO

■ **Ao utilizar o pneu reserva temporário compacto**

- Lembre-se de que o pneu reserva temporário compacto fornecido é projetado especificamente para uso com este veículo. Não use seu pneu reserva temporário compacto em outro veículo.
- Não utilize mais do que um pneu reserva temporário compacto simultaneamente.
- Substitua o pneu reserva temporário compacto por um pneu padrão assim que possível.
- Evite acelerações repentinas, esterçamentos e frenagens súbitas e operações de mudança que causem uso inesperado do freio-motor.

■ **Quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado**

A velocidade do veículo pode não ser detectada corretamente, e os sistemas a seguir podem não funcionar corretamente:

- Sistema de Freio Antitravamento (ABS) e Assistência dos freios (BA)
- Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)
- Controle de Tração (TRC)
- Controle de velocidade
- Controle de velocidade por radar dinâmico (somente modelo SX)
- Controle de velocidade por radar dinâmico com faixa de velocidade total (somente modelo SX)
- Sistema de Segurança Pré-colisão (PCS) (somente modelo SX)
- Direção Eletroassistida (EPS)
- Alerta de Desvio de Faixa com controle do volante de direção (LDA) (somente versão SX)
- Assistência de Traçado da Faixa (LTA) (somente modelo SX)
- Sistema de advertência de baixa pressão dos pneus
- Sistema de monitoramento de visão traseira
- Monitor de assistência a estacionamento
- Sensor de assistência a estacionamento

ATENÇÃO

Limite de velocidade ao usar o pneu reserva temporário compacto

Não dirija a velocidades acima de 80 km/h, quando o pneu reserva temporário compacto estiver instalado no veículo.

O pneu reserva temporário compacto não foi projetado para dirigir em altas velocidades. A negligência em observar esta precaução pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Após usar as ferramentas e o macaco mecânico

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estão presos no local de acondicionamento deles, para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem súbita.

NOTA

Tenha cuidado ao passar sobre obstáculos na pista com o pneu reserva temporário compacto instalado no veículo

A altura do veículo fica mais baixa ao dirigir com o pneu reserva temporário compacto em comparação com pneus padrão. Seja cuidadoso ao dirigir em estradas de superfície desnivelada.

Ao substituir os pneus

Ao remover ou instalar as rodas, os pneus ou a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota, já que a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus podem ser danificados se não forem manuseados corretamente.

Se não houver partida no sistema híbrido

As causas da impossibilidade de dar a partida no sistema híbrido podem variar, dependendo da situação. Verifique o seguinte e realize o procedimento apropriado:

O sistema híbrido não funcionará mesmo se o procedimento de partida correto for seguido (→P.336)

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A Smartkey pode não funcionar corretamente. (→P.561)
- Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo. Reabasteça o veículo. (→P.475)
- Poderá haver falha no sistema imobilizador do motor. (→P.171)
- Pode haver uma falha no sistema de travamento da direção.
- O sistema híbrido poderá apresentar falha no funcionamento devido a um problema elétrico, como o esgotamento da bateria da Smartkey ou um fusível queimado. No entanto, dependendo do tipo da falha, uma medida provisória está disponível para iniciar o sistema híbrido. (→P.559)

As luzes internas e faróis estão fracos, ou a buzina não soa ou soa em volume baixo

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P.564)
- As conexões dos terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados ou corroídos. (→P.673)

As luzes internas e os faróis não acendem, ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P.564)
- Um ou ambos os terminais da bateria de 12 volts poderão estar desconectados. (→P.676)

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema, ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Dar a partida no sistema híbrido em caso de emergência

Quando não houver partida do motor, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para acionar o sistema híbrido se o botão de partida estiver funcionando normalmente.
Não utilize esse procedimento de partida, exceto em casos de emergência.

1 Pressione o interruptor do freio de estacionamento para verificar se o freio está aplicado. (→P.362)

O indicador do freio de estacionamento acenderá.

2 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.

3 Coloque o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).

4 Pressione e segure o botão de partida por cerca de 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal do freio.

Embora possa haver a partida do motor com as etapas acima, talvez exista falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se você perder as suas chaves

Chaves genuínas poderão ser providenciadas em uma Concessionária Autorizada Toyota, usando outra chave e outro número de chave em sua placa de número da chave. Mantenha a placa em um local seguro e não no veículo.

NOTA

■ Ao perder a Smartkey do veículo

Se a Smartkey não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais Smartkeys fornecidas com o veículo para a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Se a chave inteligente (Smartkey) não funcionar corretamente

Se a comunicação entre a Smartkey e o veículo for interrompida (→P.217) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar a Smartkey, o botão de partida e a função de controle remoto. Nestes casos, as portas poderão ser abertas e a partida do sistema híbrido poderá ser acionada conforme o procedimento abaixo.

Se a Smartkey não funcionar corretamente

- Verifique se o modo de economia de bateria está ativado. Se estiver ativado, cancele a função. (→P.216)

NOTA

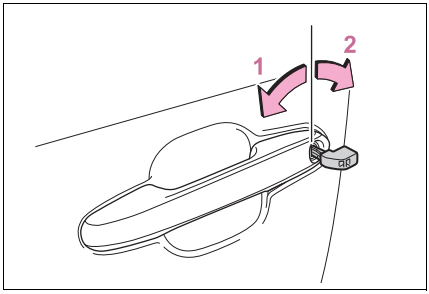
Em caso de falha do Smart entry, ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as Smartkeys fornecidas a uma Concessionária Autorizada Toyota.

Travamento e destravamento das portas

Utilize a chave mecânica (→P.185) para realizar as seguintes operações.

1 Trava todas as portas
2 Destrava todas as portas



Funções vinculadas à chave

1 Fecha os vidros e o teto solar panorâmico*1 (gire e segure)*2

2 Abre os vidros e o teto solar panorâmico*1 (gire e segure)*2

*1: Somente modelo SX.

*2: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

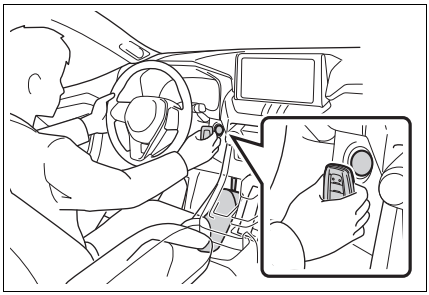
■ Ao usar a chave mecânica e acionar os vidros elétricos ou o teto solar panorâmico (somente modelo SX)

Acione o vidro elétrico ou o teto solar panorâmico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro ou no teto solar panorâmico. Além disso, não permita que crianças acionem a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico ou no teto solar panorâmico.

Dê a partida no sistema híbrido

1 Assegure-se de que a alavanca de mudança de marchas esteja na posição P e pressione o pedal de freio.

2 Toque no lado do emblema Toyota da Smartkey no botão de partida.



Quando a Smartkey for detectada, um alarme soará e o botão de partida será colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Quando o Smart entry estiver desativado nas configurações de personalização, o botão de partida mudará para "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).

3 Pressione firmemente o pedal de freio e verifique se a mensagem

é exibida no computador de bordo colorido.

4 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Se ainda não for possível dar a partida no sistema híbrido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Interrupção do sistema híbrido

Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P e pressione o botão de partida como você faria normalmente para desligar o sistema híbrido.

Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da Smartkey seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P.561)

Alarme

Usar a chave mecânica para travar as portas não ativará o sistema do alarme.

Se uma porta for destravada usando a chave mecânica quando o sistema de alarme estiver ativado, o alarme poderá disparar. (→P.172)

Mudança de modo do botão de partida

Solte o pedal de freio e aperte o botão de partida na etapa 3 citada acima.
O sistema híbrido não dá a partida e os modos são alterados sempre que o botão for pressionado. (→P.341)

Se a bateria de 12 volts estiver descarregada

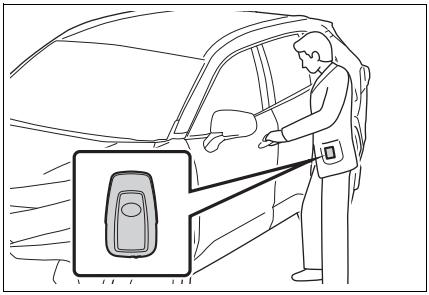
Os procedimentos abaixo podem ser usados para dar a partida no sistema híbrido se a bateria do veículo estiver descarregada. Você também pode contatar uma Concessionária Autorizada Toyota ou uma oficina automobilística qualificada.

Dar a partida no sistema híbrido novamente

Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 volts, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

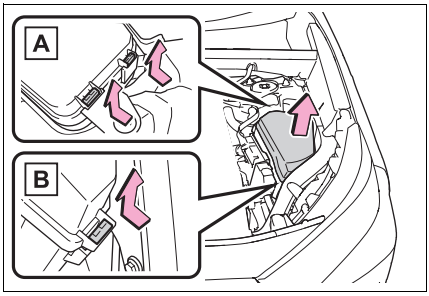
1 Veículos com alarme (→P.172) Confirme se a Smartkey está sendo transportada.

Ao conectar os cabos (ou servo-freio) auxiliares, dependendo da situação, o alarme pode ser ativado e as portas travadas. (→P.174)



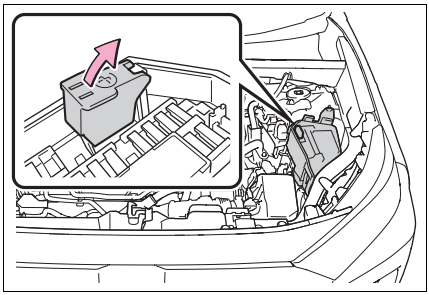
2 Abra o capô (→P.617) e a tampa da caixas de fusíveis.

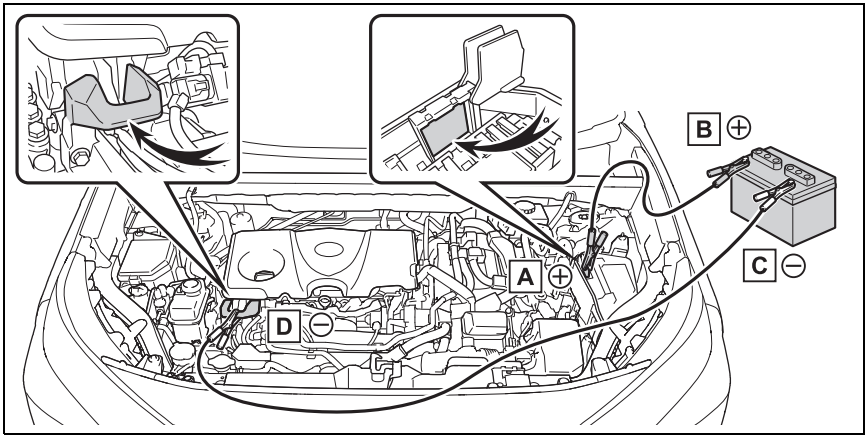
Aperte a garra (A) e (B) para soltar a trava completamente e, depois disso, levante a tampa.



3 Abra a tampa do terminal de partida auxiliar exclusivo.

4 Conecte a garra do cabo auxiliar positivo ao A no seu veículo e conecte a garra da outra extremidade do cabo auxiliar positivo ao B no segundo veículo. Em seguida, conecte a garra do cabo auxiliar negativo ao C no segundo veículo e conecte a garra da outra extremidade do cabo auxiliar negativo ao D.





A Terminal de partida auxiliar exclusivo (seu veículo)

B Terminal da bateria positivo (+) (segundo veículo)

C Terminal da bateria negativo (-) (segundo veículo)

D Ponto metálico não pintado, estacionário, sólido afastado do terminal de partida auxiliar exclusivo e de quaisquer peças móveis, conforme mostrado na ilustração

5 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente a velocidade do motor levemente e mantenha durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria de 12 volts do seu veículo.

6 Abra e feche qualquer uma das portas do seu veículo com o botão de partida desligado.

7 Mantenha a velocidade do motor do segundo veículo e acione o sistema híbrido do seu veículo girando o botão de partida para o modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

8 Certifique-se de que o indicador “READY” acenderá. Se o indicador não acender, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

9 Após a partida do sistema híbrido, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.

10 Feche a tampa do terminal de partida auxiliar exclusivo e reinstale a tampa da caixa de fusíveis em sua posição original.

Após o acionamento do sistema híbrido, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Dar a partida no sistema híbrido quando a bateria de 12 volts estiver descarregada

O sistema híbrido não poderá ser acionado empurrar o veículo.

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

- Desligue os faróis e o sistema de áudio enquanto o sistema híbrido estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento e em velocidade baixa durante um longo período, como no trânsito pesado.

■ Se a bateria de 12 volts for removida ou descarregada.

- Informações armazenadas na ECU são apagadas. Quando a bateria de 12 volts se esgotar, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao remover os terminais da bateria de 12 volts

Quando os terminais da bateria de 12 volts forem removidos, as informações armazenadas na ECU são apagadas. Antes de remover os terminais das baterias 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Como carregar a bateria de 12 volts

A energia elétrica armazenada na bateria de 12 volts irá descarregar gradualmente mesmo se o veículo não estiver em uso, devido a descargas naturais e efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria de 12 volts poderá descarregar, e a partida do sistema híbrido poderá não ser possível. (A bateria de 12 volts se recarrega automaticamente enquanto o sistema híbrido estiver funcionando.)

Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts

- Em alguns casos, pode não ser possível destravar as portas usando a Smartkey quando a bateria de 12 volts estiver descarregada. Use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
- A partida do sistema híbrido poderá não ser acionada na primeira tentativa depois que a bateria de 12 volts tiver sido recarregada, mas a partida será acionada normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.
- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Quando a bateria de 12 volts for reconectada, o sistema retornará ao modo em que estava antes de a bateria de 12 volts estar descarregada. Antes de desconectar a bateria de 12 volts, desligue o botão de partida. Se não tiver certeza sobre o modo em que o botão de partida estava posicionado antes do descarregamento da bateria de 12 volts, seja extremamente cauteloso ao reconectar a bateria de 12 volts.

Ao substituir a bateria de 12 volts

- Utilize uma bateria de 12 volts em conformidade com regulamentações Europeias.
- Tipo A: Utilize uma bateria de 12 volts cujo tamanho seja o mesmo da anterior (LN1), com capacidade nominal de 20 horas (20HR) que seja equivalente (45Ah) ou superior, e o desempenho (CCA) seja equivalente (285A) ou superior.

Tipo B: Utilize uma bateria de 12 volts cujo tamanho seja o mesmo da anterior (LN1), com capacidade nominal de 20 horas (20HR) que seja equivalente (45Ah) ou superior, e o desempenho (CCA) seja equivalente (345A) ou superior.

- Se os tamanhos diferirem, a bateria de 12 volts não pode ser fixada corretamente.

- Se a capacidade de 20 horas for baixa, mesmo se o período de tempo em que o veículo não for utilizado for curto, a bateria de 12 volts pode descarregar e o sistema híbrido pode não ser capaz de dar a partida.

● Utilize uma bateria de cálcio do tipo ventilada

● Utilize uma bateria de 12 volts que possua uma alça. Se uma bateria de 12 volts sem alça for utilizada, a sua remoção será mais difícil.

● Ao remover os terminais da bateria de 12 volts: →P.676

● Após a substituição, fixe os seguintes itens no orifício de escape da bateria de 12 volts.

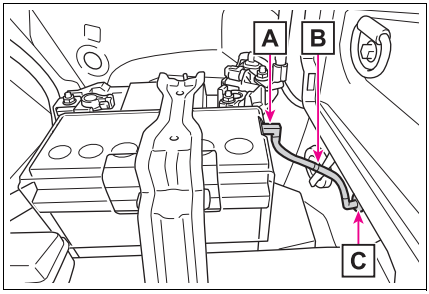
- Utilize a mangueira de escape que estava conectada à bateria de 12 volts antes de trocar e confirme se ela está firmemente conectada à seção perfurada do veículo.
- Utilize o bujão do orifício de escape incluído com a bateria de 12 volts trocada, ou o que foi instalado na bateria antes da troca. (Dependendo da bateria de 12 volts a ser trocada, o orifício de escape pode estar obstruído.)

Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

A Orifício de escape

B Mangueira de escape

C Seção perfurada do veículo



ATENÇÃO

■ Ao remover os terminais da bateria

Sempre remova o terminal (-) negativo primeiro. Se o terminal positivo entrar em contato com qualquer parte metálica nas áreas adjacentes quando for removido, uma faísca pode surgir, levando a um incêndio, além de choques elétricos, ferimentos graves ou fatais.

■ Como evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria de 12 volts:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal "+" entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, use fósforos, isqueiros ou permita chamas próximas à bateria de 12 volts.

■ Precauções da bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts contém eletrólito, ácido venenoso e corrosivo, enquanto os componentes relacionados contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as precauções abaixo ao manusear a bateria de 12 volts:

- Ao executar operações na bateria de 12 volts, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria de 12 volts.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria de 12 volts, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças junto à bateria de 12 volts.

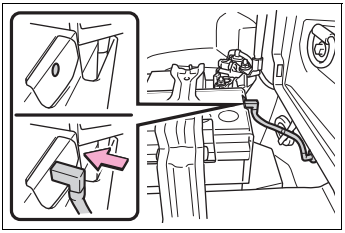
■ Depois de recarregar a bateria de 12 volts

Leve a bateria de 12 volts para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.
Se a bateria de 12 volts estiver deteriorada, o uso continuado pode fazer com que a bateria de 12 volts libere um odor ruim, que pode ser prejudicial à saúde dos passageiros.

ATENÇÃO

■ Ao substituir a bateria de 12 volts

- Para informações relacionadas à substituição da bateria de 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- Após a troca, fixe firmemente a mangueira de escape e o bujão no orifício de escape da bateria de 12 volts trocada. Se não houver a instalação apropriada, os gases (hidrogênio) podem vazar para a parte interna do veículo, e pode haver o risco de explosão e incêndio.



NOTA

■ Ao manusear os cabos auxiliares

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador ou na correia de acionamento,

■ Para evitar danos ao veículo

O terminal de partida auxiliar exclusivo deve ser utilizado para carregar a bateria a partir de outro veículo em caso de emergência. Mas não pode ser utilizado para dar a partida auxiliar em outro veículo.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- O ponteiro do medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor (→P. 239) entra na área vermelha ou há uma perceptível perda de potência do sistema híbrido. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- A mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Alta Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) ou “Hybrid system overheated reduced output power” (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) é exibida no computador de bordo colorido.
- Saída de vapores sob o capô.

Procedimentos de correção

Se o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor entrar na área vermelha, ou a mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor Alta. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido

1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, o sistema híbrido.

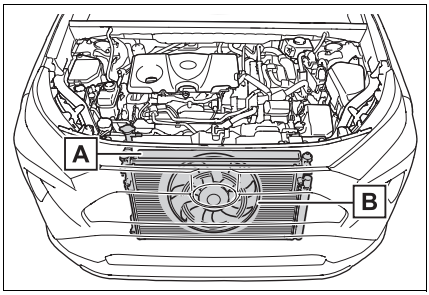
2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após a liberação de vapor pelo motor cessar.
Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.

3 Após o sistema híbrido esfriar suficientemente, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador quanto a vazamentos.

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

A Radiador

B Ventiladores

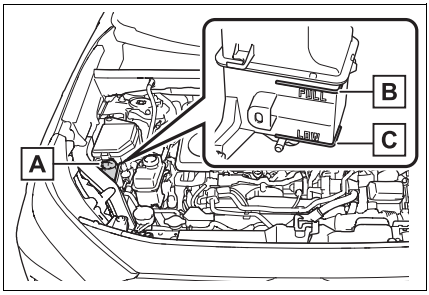


4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” (CHEIO) e “LOW” (BAIXO) no reservatório.

A Reservatório

B Linha “FULL” (CHEIO)

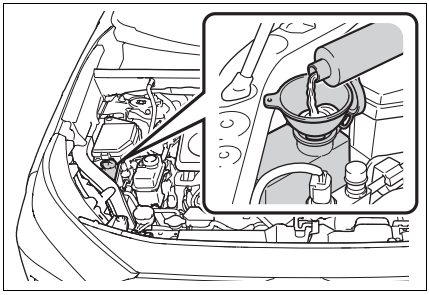
C Linha “LOW” (BAIXO)



5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver liquido de arrefecimento do motor disponível.

6 Dê a partida no sistema híbrido e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se os ventiladores do radiador funcionam e verifique se há vazamento no radiador, ou em suas mangueiras.



O ventilador funciona quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se o ventilador está funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (O ventilador pode não funcionar em temperaturas de congelamento)

7 Se o ventilador não estiver funcionando:
Pare o sistema híbrido imediatamente e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.
Se o ventilador estiver funcionando:
Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

8 Verifique se a mensagem “Engine Coolant Temp High Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Alta Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor. Pare em um Local Seguro. Consulte o Manual do Proprietário) ou “Hybrid system overheated reduced output power” (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) é exibida no computador de bordo colorido.

Se a mensagem não desaparecer: Pare o sistema híbrido e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a mensagem não for exibida: Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

■ Se a mensagem “Hybrid system overheated Output power reduced” (Sistema híbrido superaquecido. Potência de saída reduzida) for exibida no computador de bordo colorido

1 Para o veículo imediatamente em um local seguro.

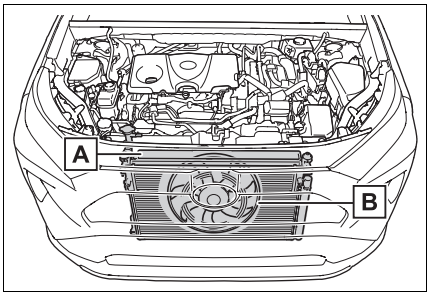
2 Pare o sistema híbrido e levante o capô cuidadosamente.

3 Após o sistema híbrido esfriar, verifique o nível do líquido de arrefecimento e inspecione as mangueiras do radiador a fim de identificar vazamentos.

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

A Radiador

B Ventiladores

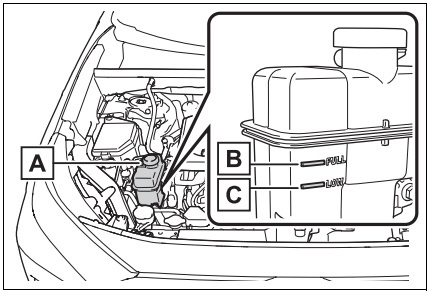


4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” (CHEIO) e “LOW” (BAIXO) no reservatório.

A Reservatório

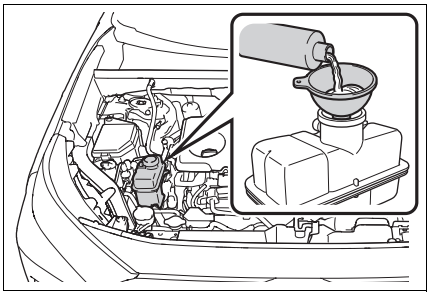
B Linha “FULL” (CHEIO)

C Linha “LOW” (BAIXO)



5 Adicione líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver liquido de arrefecimento da unidade de controle de potência disponível.



6 Depois de parar o sistema híbrido e esperar por 5 minutos ou mais, dê a partida no sistema híbrido novamente e verifique o computador de bordo colorido.

Se a mensagem não desaparecer: Pare o sistema híbrido e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Se a mensagem não for exibida: A temperatura do sistema híbrido caiu e o veículo pode ser conduzido normalmente.
Contudo, se a mensagem aparecer nova e frequentemente, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ Ao inspecionar sob o compartimento do motor do veículo

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Não abra o capô enquanto houver saída de vapor. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- Após o sistema híbrido ser desligado, verifique se o indicador “READY” está apagado.
  Quando o sistema híbrido está em funcionamento, o motor a gasolina pode dar a partida automaticamente, ou o ventilador do radiador pode funcionar subitamente mesmo se o motor a gasolina parar. Não toque ou aproxime-se de partes rotativas, como o ventilador, não fazer isso pode prender os dedos ou roupas (especialmente gravatas, cachecóis ou xales), resultando em ferimentos graves.
- Não solte a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento enquanto o sistema híbrido e o radiador estiverem quentes.
  Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura podem jorrar para fora.

NOTA

■ Ao abastecer o motor/unidade de controle de alimentação com líquido de arrefecimento

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o sistema híbrido estiver frio o suficiente. Adicionar o líquido de arrefecimento frio rapidamente a um sistema híbrido aquecido poderá resultar em danos ao sistema híbrido.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó).
- Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou sujeira.

Registro de procedimento

1 Pare o sistema híbrido. Aplique o freio de estacionamento e coloque a alavanca de mudança de marchas na posição P.

2 Remova a lama ou areia ao redor do pneu atolado.

3 Coloque madeira, pedras ou algum outro material para ajudar a melhorar a tração nos pneus.

4 Dê a partida no sistema híbrido novamente.

5 Coloque a alavanca de mudança de marchas na posição D ou R e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

Se for difícil desatolar o veículo

Pressione OFF para desligar o Controle de Tração (TRC). (→P.451)

ATENÇÃO

Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.

Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Para evitar danos à transmissão e outros componentes

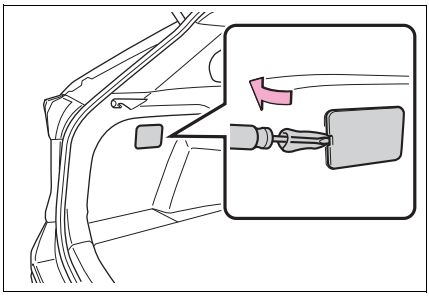
- Evite deixar que as rodas girem e pressionar o pedal do acelerador mais do que o necessário.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

Se não for possível abrir a tampa do tanque de combustível

Se o interruptor do dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível não puder ser operado, o procedimento a seguir pode ser utilizado para abrir a tampa do tanque de combustível.

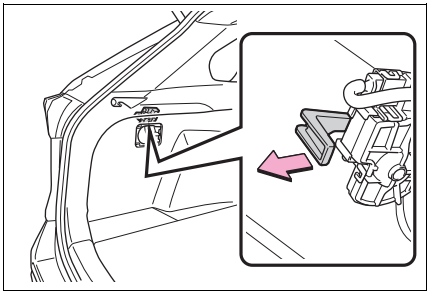
Abertura da tampa do tanque de combustível

1 Remova a tampa dentro do compartimento de bagagem inserindo uma chave de fenda.



Ao remover a tampa, para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.

2 Puxe a alavanca.



Depois de remover a tampa, puxe a alavanca para destravar a tampa do tanque de combustível e ela estará pronta para ser utilizada como de praxe.

Se o veículo ficar preso em enchente

No caso do veículo ficar submerso em uma enchente, mantenha a calma e faça o seguinte.

Abertura da tampa do tanque de combustível

- Remova primeiro o cinto de segurança.
- Se a porta puder ser aberta, abra-a e saia do veículo.
- Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro usando o interruptor do vidro elétrico e saia do veículo através do vidro.
- Se o vidro não puder ser aberto usando o interruptor do vidro elétrico, mantenha a calma, aguarde até o nível da água dentro do veículo aumentar ao ponto da pressão da água ser a mesma dentro e fora do veículo e, em seguida, abra a porta e saia do veículo.

ATENÇÃO

■ Usar um martelo de emergência* para uma saída de emergência

Os vidros das portas dianteiras e os vidros das portas traseiras, bem como o vidro traseiro, podem ser estilhaçar por um martelo de emergência* utilizado para uma saída de emergência. Contudo, o martelo de emergência não é capaz de estilhaçar o para-brisa, pois ele é composto de vidro laminado.

*: Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou um fabricante de acessórios pós-vendas para mais informações sobre o martelo de emergência.

■ Sair do veículo através do vidro

Há casos em que não é possível sair do veículo através do vidro devido à posição do banco, ao tipo físico do passageiro, etc.

Ao usar um martelo de emergência, considere a localização do seu banco e o tamanho da abertura do vidro para garantir que a abertura é acessível e grande o suficiente para passar por ela.

O que fazer se...

Se encontrar um problema, verifique os itens abaixo antes de entrar em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Não é possível travar, destravar, abrir ou fechar as portas

Se você perder as chaves

- Se você perder suas chaves ou chaves mecânicas, a Concessionária Autorizada Toyota pode fazer novas chaves ou chaves mecânicas. (→P.560)
- Se as Smartkeys forem perdidas, o risco de furto do veículo aumenta significativamente. Contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota. (→P.560)

Não é possível travar ou destravar as portas

- A bateria da chave está fraca ou totalmente descarregada? (→P.656)
- O botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)? Ao travar as portas, desligue o botão de partida (→P.339)
- A Smartkey foi esquecida dentro do veículo? Ao travar as portas, certifique-se de manter a Smartkey em seu poder.
- Não é possível acionar adequadamente a função devido a uma condição de onda de rádio. (→P.217)

Não é possível abrir a porta traseira

- A trava do dispositivo de proteção para crianças está aplicada? Não é possível abrir a porta traseira por dentro do veículo quando a trava estiver ativada. Abra a porta traseira pelo lado de fora e destrave a trava do dispositivo de proteção para crianças. (→P.192)

Se você achar que algo errado

A partida do sistema híbrido pode não funcionar

- Você pressionou o botão de partida enquanto pressionava firmemente o pedal do freio? (→P.336)
- A alavanca de mudança de marchas está em P? (→P.336)
- A Smartkey está em algum lugar detectável dentro do veículo? (→P.214)
- O volante de direção está destravado? (→P.337)
- A bateria da Smartkey está fraca ou totalmente descarregada? Nesse caso, o sistema híbrido pode ser acionado de maneira temporária. (→P.562)
- Quando a bateria de 12 volts do veículo estiver descarregada? (→P.564)

Não é possível retirar a alavanca de mudança de marchas da posição P mesmo que você pressione o pedal do freio

- O botão de partida está no modo "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)? Se não for possível liberar a alavanca de mudança de marchas pressionando o pedal de freio com o botão de partida em "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA). (→P.358)

Não é possível esterçar o volante de direção com o sistema híbrido desligado

- O volante de direção é travado automaticamente para impedir o furto do veículo. (→P.337)

Não é possível abrir ou fechar os vidros ao acionar os interruptores dos vidros elétricos

- O interruptor de travamento dos vidros está pressionado? Não é possível acionar os vidros elétricos, exceto o do banco do motorista, se o interruptor de travamento dos vidros estiver pressionado. (→P.285)

O botão de partida é desligado automaticamente

● A função de desligamento automático será acionada se o veículo for deixado em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) (o sistema híbrido não estiver funcionando) por um período de tempo. (→P.341)

Um alarme de advertência soa durante a condução

● O indicador de advertência do cinto de segurança está piscando

O motorista e os passageiros estão usando os cintos de segurança? (→P.535)

● O indicador do freio de estacionamento está aceso

O freio de estacionamento está liberado? (→P.362)

Dependendo da situação, outros tipos de alarme de advertência também poderão soar. (→P.529, 540)

Um alarme é ativado e a buzina toca

● Alguém dentro do veículo abriu uma porta durante o acionamento do alarme?
O sensor detecta essa condição e o alarme soa. (→P.172)

Para parar o alarme, ligue o botão de partida ou dê a partida no sistema híbrido.

Um alarme de advertência soa ao sair do veículo

● A mensagem é apresentada no computador de bordo colorido?
Verifique a mensagem apresentada no computador de bordo colorido. (→P. 540)

Um indicador de advertência acende ou uma mensagem de advertência é apresentada

● Se um indicador de advertência acender ou uma mensagem de advertência for exibida, consulte (→P.529, 540)

Se tiver ocorrido um problema

Se um pneu furar

- Pare o veículo em um local seguro e substitua o pneu furado pelo pneu reserva temporário. (→P.546)

Se o veículo atolar

- Execute o procedimento usado quando o veículo ficar atolado na lama ou sujeira. (→P.576)

Revisão periódica e garantia

8

8-1. Revisão periódica e acessórios

Revisão periódica 586

8-2. Garantia

Prefácio 594

Garantia dos veículos Toyota 595

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota 601

Garantia de acessórios genuínos Toyota 602

Blindagem de veículos 603

Informações importantes ... 604

8-3. Rede de concessionárias

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota 605

8-4. Cuidados básicos

Limpeza e proteção externa do veículo 606

Limpeza e proteção interna do veículo 610

Limpeza da tela LCD 614

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer 615

Capô 617

Posicionamento do macaco mecânico 619

Compartimento do motor ... 621

Pneus 630

Pressão de inflagem dos pneus 638

Rodas 640

Filtro do ar condicionado ... 643

Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro 646

Substituição da borracha do limpador 651

Bateria da chave inteligente (Smartkey) 656

Inspecionar e trocar os fusíveis 658

Lâmpadas 662

Bateria de 12 volts 673

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

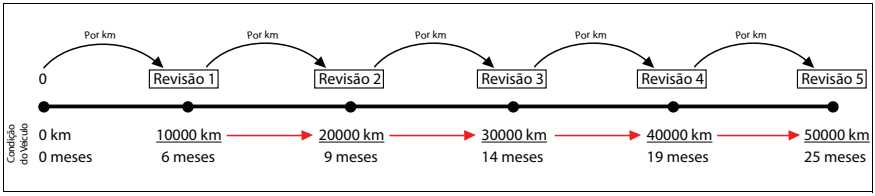
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

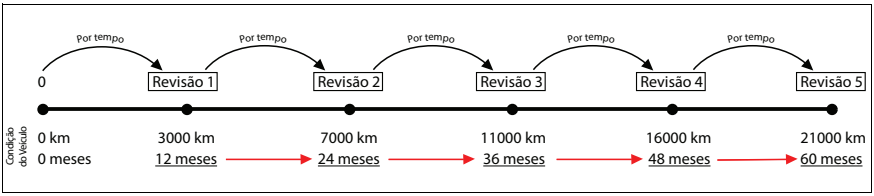
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

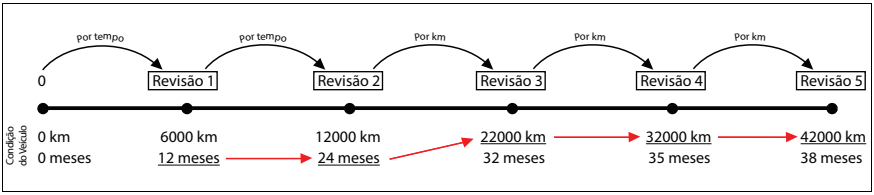
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilometragens exatas (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

   Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

   Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.

⚠ NOTA

- **A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.**
- **A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.**
- **O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.**

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas
A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.
A-2: Operação em estradas com poeira.

B: Condição de condução
B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.
B-2: Viagens curtas repetidas de menos de 8 km em temperaturas abaixo de 0°C (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).
B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.
B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor*1
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Sistema de Arrefecimento do Motor
6	Sistema Híbrido	Fluido de Arrefecimento do Inversor / Conversor*2
7		Fluido da Transmissão Híbrida
8		Filtro de Ar da Bateria Híbrida
9		Parâmetros da ECU e Bateria (com GTS)
10	Transmissão	Óleo do Diferencial Traseiro
11		Eixo de Tração e Coifas
12	Freio	Pastilha e Disco de Freio
13		Fluido de Freio
14		Pedal e Freio
15		Sistema de Freio
16	Suspensão	Caixa de Direção
17		Juntas Esféricas e Coifas
18		Amortecedores
19		Pneus
20		Alinhamento e Balanceamento (recomendado)*3
21		Sistema de Suspensão
22	Elétrica	Bateria 12v
23		Luzes Externas e Internas
24		Limpadores e Lavadores dos Vidros
25	Combustível	Filtro de Combustível do Tanque
26		Sistema de Combustível
27	Emissões	Cânister
28		Sistema de Escapamento
29	Ar Condicionado	Filtro de Ar Condicionado
30		Sistema do Ar Condicionado

*1 Após a primeira troca (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser trocado a cada 8 revisões periódicas.

*2 Após a primeira troca (24ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do sistema híbrido deve ser trocado a cada 8 revisões periódicas.

*3 Serviços apenas recomendado, não incluso no pacote de manutenção e com custo pago pelo cliente.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I		I		I		I		S		I		I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5				I				I		I		I		I		I		I		I
6				I				I				I				I				I
7				I				I				I				I				I
8	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
9	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
10				I				I				I				I				I
11		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
12	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
13	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
14	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
17		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
18	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
22	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
23	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
24	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
25						S						S						S		
26				I				I		I		I		I		I		I		I
27				I				I				I				I				I
28		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
29	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
30		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I

Legenda:
I: Inspecionar S: Substituir L: Limpar A: Apertar U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Inspeção das coifas da semi-árvore	A cada 10.000 km ou 12 meses
❑ Inspeção das juntas esféricas da suspensão e guarda-pó	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

A-2: Operação em estradas com poeira.	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção ou substituição do filtro de ar	I: A cada 2.500 km ou 3 meses S: A cada 40.000 km ou 48 meses
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km

B-1: Viagens com elevada carga, trailler ou bagageiro no teto.	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Inspeção ou substituição do fluido da transmissão	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses
❑ Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-2: Viagens curtas repetidas de menos de 8 km em temperaturas abaixo de 0°C (A temperatura do motor não alcançará a temperatura de funcionamento normal).	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.	
❑ Inspeção ou substituição do fluido da transmissão	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses

Prefácio

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

⚠ ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota o preenchimento completo deste capítulo, bem como explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 36 (trinta e seis) meses: os primeiros 90 (noventa) dias referem-se a garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo 0 km, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locadoras de veículos, táxis e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Neste caso, a garantia ficará limitada ao período de 36 (trinta e seis) meses ou 100.000 km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.

NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Para informações detalhadas sobre a cobertura da garantia de acessórios genuínos Toyota.

Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo, desde que as seguintes condições sejam integralmente cumpridas:

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.

⚠ ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 36 (trinta e seis) meses ou a 100.000 km, prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

Bateria 12V

Caso seja constatado qualquer defeito de fabricação durante os primeiros 24 (vinte e quatro) meses contados a partir da data entrega do veículo 0 Km, tendo por destinatário o primeiro proprietário, a Toyota do Brasil Ltda. arcará com o custo do reparo ou substituição da bateria 12V.

Sistema híbrido (Bateria híbrida, módulo de controle da bateria híbrida, módulo de controle de energia, Inversor/conversor)

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 60 (sessenta) meses para veículos Toyota contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Pessoa física (CPF)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos sem limite de quilometragem para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa física.

Pessoa jurídica (CNPJ)

O período de garantia contra defeitos de fabricação ou montagem do sistema híbrido é de 8 anos com limite de 200.000 quilômetros, o que primeiro ocorrer, para veículos cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Elemento filtro de ar
- Filtro de óleo
- Filtro de combustível
- Filtro do ar condicionado
- Filtro de ar
- Filtro da bomba de combustível

- Lonas de freio
- Sapata de freio
- Pastilhas de freio
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Bateria do controle remoto da chave
- Gás refrigerante
- Combustível
- Fluidos
- Óleo
- Lubrificantes
- Aditivos

⚠ NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia

Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- O novo proprietário do veículo deverá possuir o manual do proprietário original, onde deverá constar todos os registros de revisão periódica e a data de início da garantia.
- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.

- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou propositais do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.

- A falta de manutenção do veículo, reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), a falta de uso do veículo, o uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível de má qualidade e/ou adulterado.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

Gastos extras

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

Responsabilidades do proprietário

Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

⚠ ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos modelos exceto Yaris) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (para o modelo Yaris), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.

⚠ ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem de seu veículo Toyota poderá comprometer o adequado funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural do veículo, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

A blindagem aumenta significativamente o peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho, segurança e durabilidade do veículo.

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos / desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas.

Por se tratar de componentes não comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo cujos termos e condições constam do manual do proprietário.

Exija no ato da compra do veículo, o certificado de garantia (ou comprovante) do responsável pela alteração e/ou modificação.

Informações importantes

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Danos ou problemas de desempenho resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia.

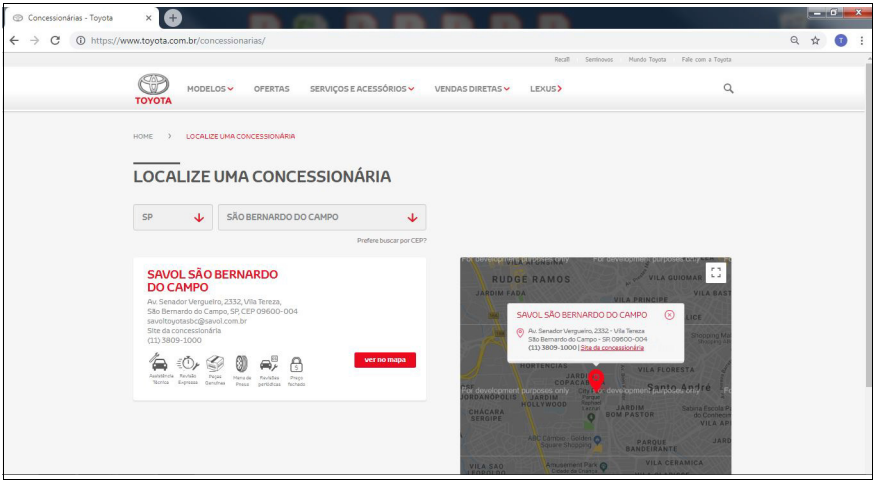
Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**
Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionárias e selecione seu estado e cidade.



■ **Através da leitura do QR Code:**
Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.

www.toyota.com.br/concessionarias

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em condições excelentes:

Instruções de limpeza

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria usando esponja ou pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada resistente a água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

Lavadores automáticos

- Antes de lavar o veículo:
  - Dobre os espelhos
  - Desligue a tampa traseira elétrica (somente modelo SX)

Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de estender os espelhos antes de dirigir.

- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.
- O defletor traseiro pode não ser lavável em alguns lavadores automáticos. Eles também podem aumentar o risco de danos ao veículo.

Lavadores de alta pressão

Devido ao fato da água poder entrar na cabine, não leve o bico do lavador para perto dos espaços envolta das portas ou no perímetro dos vidros, ou dispare o jato d'água contra essas áreas continuamente.

Observação para a Smartkey

Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a Smartkey estiver dentro da faixa de alcance efetivo, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:

- Durante a lavagem do veículo, coloque a chave em uma posição a 2 m ou mais de distância do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
- Ajuste a Smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Smart entry. (→P.216)

Rodas de alumínio

- Remova toda sujeira imediatamente usando detergente neutro.
- Remova o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.

• Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos.
• Não utilize escovas duras.
• Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar sobre altas temperaturas.

Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

ATENÇÃO

■ Ao lavar o veículo

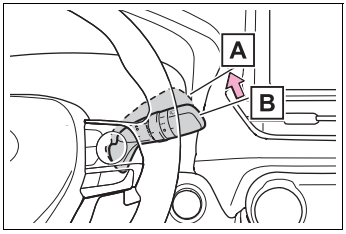
Não aplique água na parte interna do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos.

■ Ao limpar o para-brisa

Ajuste o interruptor do limpador para a posição desligado.
Caso o interruptor do limpador esteja posicionado em “AUTO”, os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações abaixo, podendo prender suas mãos e causar ferimentos graves ou danos às palhetas dos limpadores.

A Desligado

B AUTO



- Quando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocado com as mãos
- Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- Se algo colidir contra o para-brisa
- Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva ou se algo colidir com o sensor de chuva

■ Precauções relacionadas aos tubos de escapamento

Os gases do escapamento podem esquentar o tubo de escapamento excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que estejam suficientemente frios, visto que os tubos quentes poderão causar queimaduras.

NOTA

■ **Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio)**

● Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:

- Após dirigir próximo do litoral
- Após dirigir em pistas cobertas de sal
- Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
- Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
- Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
- Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
- Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura

● Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.

● Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazena-as em um local com baixa umidade.

■ **Limpeza das luzes externas**

● Lave cuidadosamente. Não utilize substâncias orgânicas ou esfregue com uma escova dura.
Isto poderá danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas e sinalizadores de direção.

● Não aplique cera nas superfícies das luzes.
A cera poderá danificar as lentes.

■ **Ao usar um lavador automático**

Desligue o interruptor do limpador.
Se o interruptor do limpador estiver na posição “AUTO”, os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas dos limpadores.

■ **Ao usar um lavador de alta pressão**

● Ao lavar o veículo, não permita que a água do lavador de alta pressão atinja a câmera ou as áreas próximas dela diretamente. Devido ao choque da água disparada pelo lavador de alta pressão, é possível que o dispositivo não funcione normalmente.

● Não coloque o bico do bocal próximo aos conectores, às coifas (tampa de borracha ou de resina), ou aos seguintes componentes.
Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.

- Componentes relacionados à tração
- Peças da direção
- Peças da suspensão
- Peças do freio

● Não lave a parte inferior do veículo usando um lavador de alta pressão.

● Mantenha o bico de limpeza a pelo menos 300 mm de distância da carroçaria do veículo. Caso contrário, as partes de resina, como molduras e para-choques, podem ser deformadas e danificadas. Além disso, não segure continuamente o bico no mesmo lugar.

● Não dispare o jato d’água contra a parte inferior do para-brisa continuamente. Se a água entrar pela entrada do sistema de ar condicionado próxima da parte mais baixa do para-brisa, o sistema de ar condicionado poderá não funcionar corretamente.

Limpeza e proteção interna do veículo

Execute a limpeza de forma apropriada a cada componente e seu material.

Proteção da parte interna do veículo

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.
- Se a sujeira não puder ser removida, limpe-a com um tecido macio umedecido com uma solução neutra diluída de aproximadamente 1%.
  Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Lavagem dos carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Use uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos sobrepostos. Não use água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

Manuseio dos cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, usando um pano ou esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

ATENÇÃO

■ **Água no veículo**

- Não jogue ou derrame líquido no veículo, por exemplo, no assoalho, nos bancos traseiros, nos difusores da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) ou no compartimento de bagagem. (→P.69)
  A negligência poderá causar impropriedade na bateria híbrida, componentes elétricos, etc. ou resultar em incêndio.
- Não deixe molhar componente algum do sistema de airbag ou fiação elétrica na parte interna do veículo. (→P.31)
  Uma falha elétrica poderá causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Veículos com carregador sem fio:

Não deixe que o carregador sem fio (→P.328) molhe. A negligência poderá tornar o carregador quente e causar queimaduras ou causar um choque elétrico e, possivelmente, resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Limpeza da parte interna (especialmente painel de instrumentos)**

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ **Detergentes para limpeza**

● Não use as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar a parte interna do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:

- Partes fora dos bancos: Substâncias orgânicas como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
- Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool

● Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

■ **Prevenção de danos às superfícies em couro**

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

● Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.

● Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.

● Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ **Água no assoalho**

Não lave o assoalho do veículo com água.
Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

■ **Ao limpar a parte interna do para-brisa**

Não permita que produtos para limpeza de vidros entrem em contato com a lente. Não toque nas lentes. (→P.373)

■ **Limpeza interna do vidro traseiro**

● Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Use um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.

● Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Limpeza de áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.

Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.

- Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
- Limpe a superfície usando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Cuidados com áreas em couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade da parte interna do veículo.

Limpeza de áreas em couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Limpeza da tela LCD

Ao tirar o pó da tela de LCD ou limpá-la, primeiro desligue o sistema e então limpe-a com um pano macio e seco.

⚠ NOTA
Ao limpar a tela de LCD, tome cuidado para não arranhar a superfície. Não use produtos químicos de limpeza ou abrasivos.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Manutenção

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria de 12-volts (→P.673)	• Água morna • Bicarbonato de sódio • Graxa • Chave convencional • Água destilada
Nível de líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/líquido de arrefecimento do motor (→P.624)	• Fluido de Arrefecimento Genuíno Toyota • Funil (usado somente para adição de líquido de arrefecimento)
Nível de óleo do motor (→P.622)	• Óleo para Motor Genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil (usado somente para adição de óleo)
Fusíveis (→P.658)	• Fusível Genuíno Toyota
Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) (→P.646)	• Aspirador de pó • Chave de fenda Phillips
Lâmpadas (→P.662)	• Lâmpada Genuína Toyota
Radiador e condensador (→P.626)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P.638)	• Inflador de pressão do pneu
Fluido do limpador do para-brisa (→P.628)	• Fluido do Limpador do Para-brisas Genuíno Toyota • Funil (usado somente para adição de água ou fluido do limpador do para-brisa)

ATENÇÃO

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Certifique-se de que a mensagem “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) no computador de bordo colorido e o indicador “READY” estejam apagados.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, unidade de controle de potência, coletor de escapamento etc. imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Não fume, gere faíscas ou exponha a chamas o combustível ou a bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que, além de corrosivo, é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente. Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Durante operações perto do ventilador elétrico ou da grade do radiador

Confirme que o botão de partida está desligado. Com o botão de partida posicionado em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), os ventiladores poderão ser acionados automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P.626)

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, atinjam seus olhos.

NOTA

■ Se o filtro de ar for removido

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

■ Se o nível do fluido estiver baixo ou alto

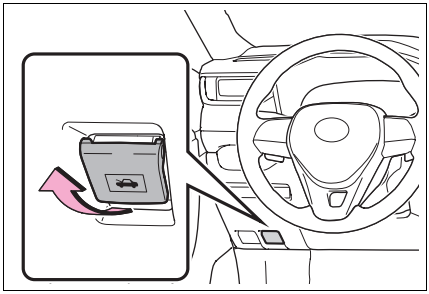
É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto. Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

Capô

Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

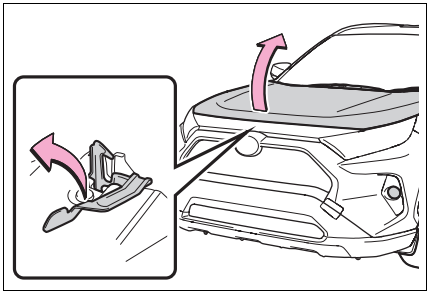
Abrir o capô

1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.

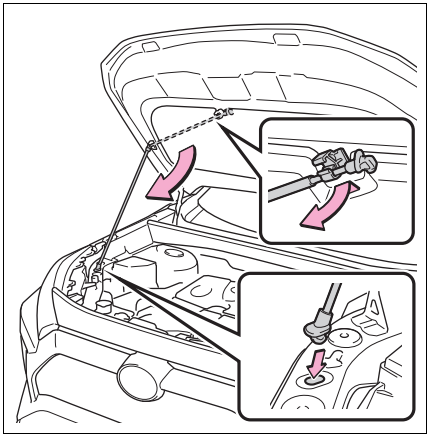


O capô irá saltar levemente.

2 Pressione a alavanca de engate auxiliar para a esquerda e levante o capô.



3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



ATENÇÃO

Inspeção antes de dirigir

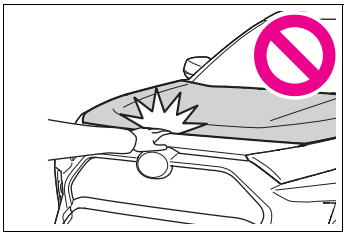
Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.
Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

Certifique-se de que a haste suporta o capô com segurança e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

Ao fechar o capô

Ao fechar o capô, tome cuidado especial para impedir que os seus dedos etc. fiquem presos.



NOTA

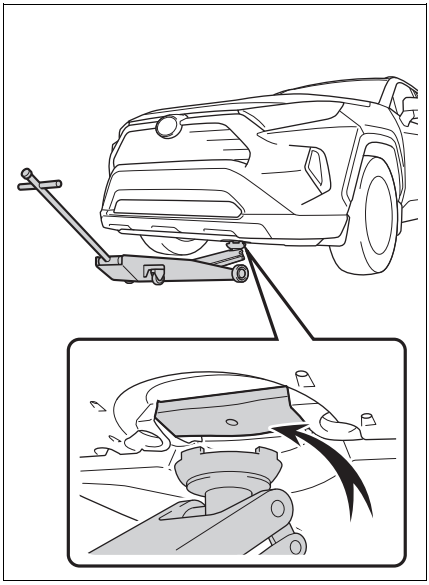
Ao fechar o capô

Certifique-se de colocar a haste de suporte na sua presilha para guardá-la antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte erguida ou levantada parcialmente poderá entortar o capô.

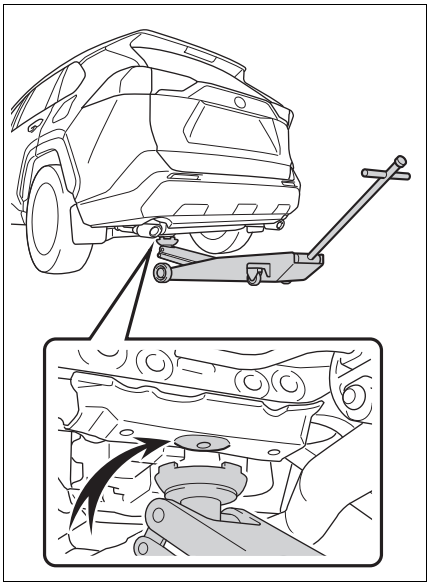
Posicionamento do macaco mecânico

Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com o macaco mecânico e execute a operação com segurança.
Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente.
O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

■ Dianteiro

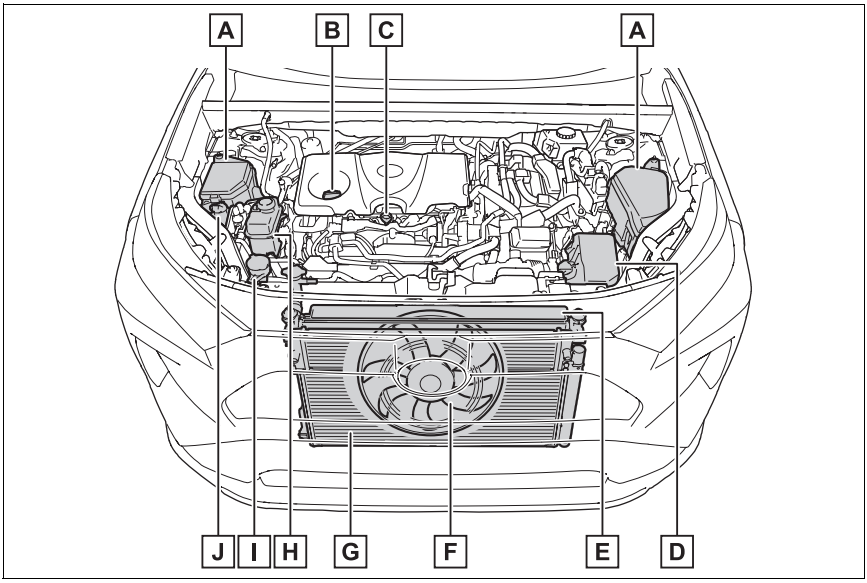


Traseiro



Compartimento do motor

Componentes



A Caixa de fusíveis (→P.658)

B Tampa de abastecimento de óleo do motor (→P.622)

C Vareta de nível de óleo do motor (→P.622)

D Filtro de ar (→P.626)

E Radiador (→P.626)

F Ventilador elétrico

G Condensador (→P.626)

H Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência (→P.625)

I Tanque de fluido do limpador do para-brisa (→P.628)

J Reservatório do líquido de arrefecimento do motor(→P.624)

Bateria de 12 volts

→P.673

Inspeção e adição de óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

■ Inspeção do óleo do motor

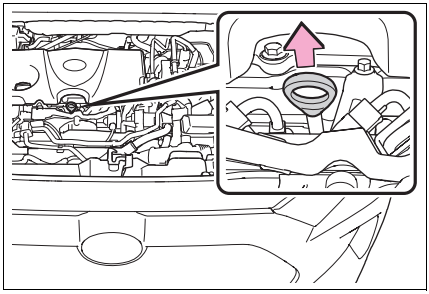
1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer o motor e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do sistema híbrido.

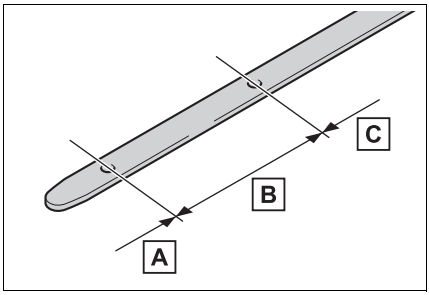
2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.

3 Limpe a vareta.

4 Reintroduza a vareta totalmente.

5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.





A Baixa

B Normal

C Excessivo

O formato da vareta pode variar dependendo do tipo de motor e/ou veículo.

6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

■ Inspecionar o tipo de óleo e preparar os itens necessários

Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

● Seleção de óleo do motor

→P.685

● Quantidade de óleo (Baixa → Cheia)

1,5 L

● Itens

Funil limpo

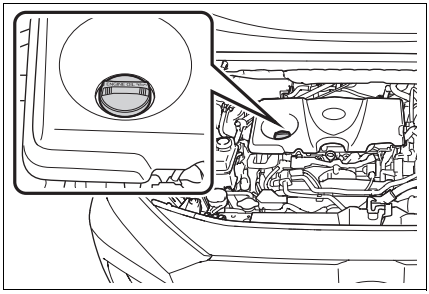
■ Adicionar óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.

1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.

2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.

3 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.



■ Consumo do óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ao rebocar ou dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente.
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado.

⚠ ATENÇÃO

■ Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover da pele o óleo de motor, lave totalmente usando água e sabão.
- Inutilize o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.

NOTA

■ **Para evitar danos sérios ao motor**

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

■ **Ao trocar o óleo do motor**

- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

■ **Se o óleo respingar na tampa do motor**

Para evitar que a tampa do motor seja danificada, remova todo óleo da tampa do motor o mais breve possível, usando um detergente neutro. Não utilize um solvente orgânico, como um limpador de freio.

Inspecionar o líquido de arrefecimento

O nível de líquido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas “FULL” e “LOW” no reservatório quando o motor estiver frio.

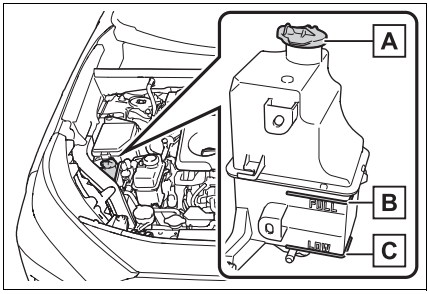
■ **Reservatório de líquido de arrefecimento do motor**

A Tampa do reservatório

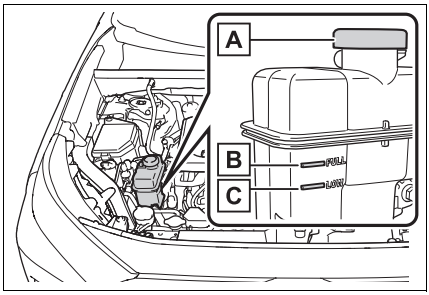
B Linha “FULL” (CHEIO)

C Linha “LOW” (BAIXO)

Se o nível estiver na linha, ou abaixo da linha “LOW” (BAIXO), adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “FULL” (CHEIO). (→P.571)



■ Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência



A Tampa do reservatório

B Linha “FULL” (CHEIO)

C Linha “LOW” (BAIXO)

Se o nível estiver na linha, ou abaixo da linha “LOW” (BAIXO), adicione líquido de arrefecimento até atingir a linha “FULL” (CHEIO). (→P.571)

■ Seleção de líquido de arrefecimento

Use somente “Toyota Super Long Life Coolant” ou um similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrito e sem borato, com tecnologia aço orgânica híbrida de longa vida.
O “Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C
Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspecione visualmente os radiadores, as mangueiras, as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a gasolina, o registro de drenagem e a bomba de água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

■ Quando o sistema híbrido estiver quente

Não remova as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a gasolina.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

NOTA

Ao adicionar líquido de arrefecimento do motor

O líquido de arrefecimento de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Inspecionar o radiador e o condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se um dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

Quando o sistema híbrido estiver quente

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

Quando o ventilador estiver em funcionamento

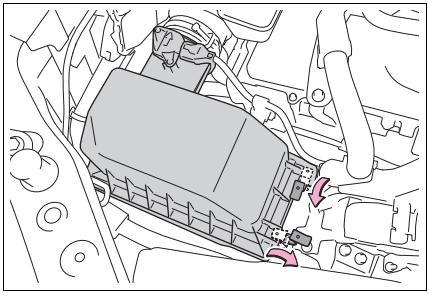
Não toque o compartimento do motor.

Com o botão de partida posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), o ventilador elétrico de resfriamento poderá ser acionado automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. Confirme se o botão de partida está desligado ao trabalhar próximo ao ventilador ou à grade do radiador.

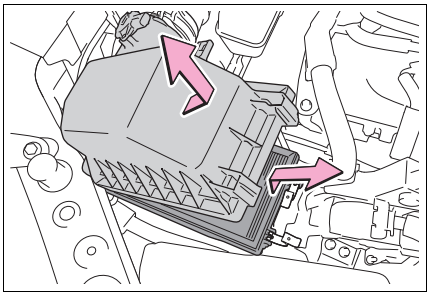
Inspecionar o filtro de ar

Inspecione o filtro de ar conforme segue:

1 Solte as presilhas.

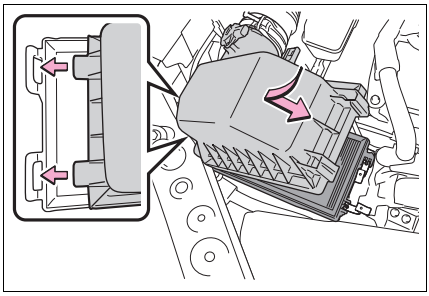


2 Levante a tampa e retire o filtro de ar.

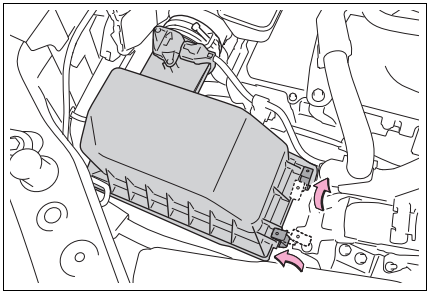


Inspecione a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo. Se o filtro estiver apenas um pouco empoeirado, aplique ar comprimido para remover a poeira.

3 Após inspecionar, certifique-se de que o filtro esteja instalado corretamente. Encaixe totalmente as garras e, em seguida, prenda a tampa superior da caixa do filtro de ar.



4 Instale as presilhas.



ATENÇÃO

■ Para evitar a inalação de poeira

Use máscara e óculos de proteção ao utilizar ar comprimido para limpar o filtro de ar.

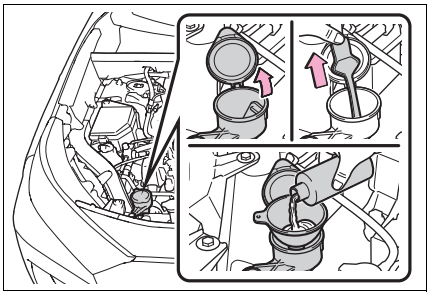
NOTA

■ Para evitar danos ao motor

Não dirija com o filtro de ar removido. A negligência resultará em desgaste excessivo do motor.

Verificar e adicionar o fluido do limpador do para-brisa

Se o nível de fluido do limpador do para-brisa estiver em “LOW” (BAIXO), adicione fluido ao lavador.

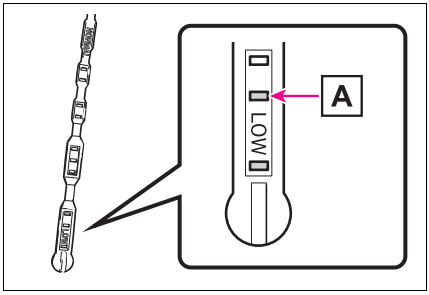


Como usar o medidor

O nível de fluido do limpador do para-brisa pode ser verificado observando a posição do nível nos orifícios cobertos com líquido no medidor.

Se o nível cair abaixo do segundo orifício do interruptor (a posição "LOW"), abasteça com fluido do limpador do para-brisa novamente.

A Nível de fluido atual



ATENÇÃO

Ao adicionar fluido do limpador do para-brisa

Não adicione fluido do limpador do para-brisa quando o sistema híbrido estiver quente ou em funcionamento, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no sistema híbrido.

NOTA

■ **Não use outro produto além de fluido do limpador do para-brisa**

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do limpador do para-brisa.
Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e levar a problemas de não pulverização do fluido do limpador do para-brisa.

■ **Diluição de fluido do limpador do para-brisa**

Dilua o fluido do limpador do para-brisa com água conforme necessário. Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do limpador do para-brisa.

Pneus

Substitua ou faça o rodízio dos pneus conforme a revisão periódica e o desgaste das bandas de rodagem.

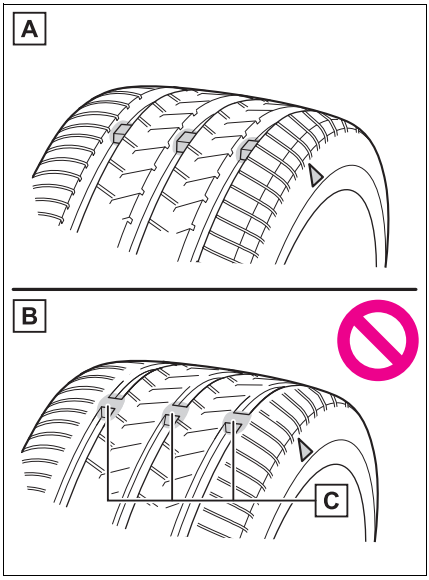
Verifique se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando os pneus. Além disso, verifique os pneus quanto a desgaste irregular, tais como desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem.
Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão se não houver rodízio dos pneus.

A Banda de rodagem nova

B Banda de rodagem desgastada

C Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada por uma marca "TWI" ou " △ ", moldadas na parede lateral de cada pneu.
Substitua os pneus se os indicadores de desgaste da banda de rodagem estiverem mostrando um pneu.



■Ao substituir os pneus do veículo

Os pneus deverão ser substituídos se:

- Os indicadores de desgaste da banda de rodagem estão expostos.
- Se houver danos nos pneus como cortes, separações ou rachaduras suficientemente profundas para expor a lona do pneu, e dilatação indicando dano interno.
- O pneu esvazia repetidamente ou não permite o reparo adequado devido ao tamanho ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

Vida útil dos pneus

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que tenha sido raramente usado ou não haja danos evidentes.

ATENÇÃO

Ao inspecionar ou trocar os pneus

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.
A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
  Além disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
  Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.
- Veículos com pneu reserva temporário compacto: Não reboque se um pneu reserva temporário compacto estiver instalado no veículo.

NOTA

Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.
Estas condições poderão causar perda de pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser arruinados.

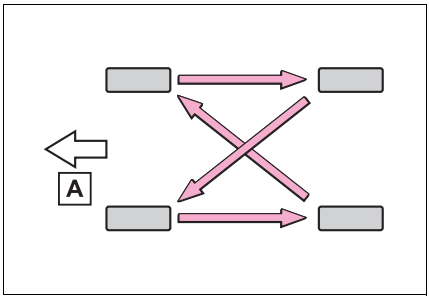
Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 5.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

Não se esqueça de inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus após efetuar o rodízio.

A Dianteiros



Sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

O seu veículo está equipado com um sistema de advertência de baixa pressão dos pneus que utiliza válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus para detectar baixa pressão de inflagem dos pneus antes que surjam problemas sérios.

Se a pressão de um pneu cair abaixo do nível predeterminado, o motorista será alertado por uma mensagem e um indicador de advertência. (→P.536)

■ Verificações de rotina de pressão de inflagem dos pneus

O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus não substitui as verificações de rotina da pressão de inflagem dos pneus. Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus como parte da rotina de verificações diárias do veículo.

■ Situações em que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus pode não funcionar adequadamente

● Nos casos abaixo, o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não funcionar corretamente.

- Se forem utilizadas rodas não genuínas da Toyota.
- Se um pneu tiver sido substituído por outro não que não seja um pneu original.
- Se um pneu tiver sido substituído por outro que não seja do tamanho especificado.
- Se for instalado um suporte auxiliar para pneu com reforço lateral (tipo run-flat).
- Se a tonalidade do vidro afetar os sinais de ondas de rádio
- Se a pressão de inflagem dos pneus estiver extremamente mais alta do que o nível especificado.
- Se forem utilizadas rodas sem válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus.
- Se o código de ID da válvula e do transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus não for registrado na respectiva ECU.

● O desempenho poderá ser afetado nas condições abaixo.

- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio

● Quando o veículo estiver estacionado, o tempo necessário para o início ou cancelamento da advertência poderá ser estendido.

● Quando a pressão de inflagem de um pneu diminuir rapidamente, por exemplo, se um pneu tiver furado, a advertência poderá não funcionar.

■ Desempenho de advertência do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

A advertência do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus mudará de acordo com as condições sob as quais ele foi inicializado. Por esse motivo, o sistema poderá emitir uma advertência mesmo se a pressão do pneu não chegar a um nível suficientemente baixo ou se a pressão for maior do que a pressão ajustada na inicialização do sistema.

Instalar as válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus

Ao trocar os pneus e rodas, as válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus também deverão ser instalados.

Ao instalar novas válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus, novos códigos de ID deverão ser registrados no computador de advertência de baixa pressão dos pneus e o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus deverá ser inicializado. Providencie para que os códigos de ID da válvula e do transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus sejam registrados pela Concessionária Autorizada Toyota. (→P.637)

■Ao trocar os pneus e rodas

Se o código de ID da válvula e transmissor de advertência de pressão do pneu não for registrado, o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus não funcionará corretamente. Após conduzir por cerca de 10 minutos, o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus piscará por 1 minuto e permanecerá aceso para indicar uma falha no sistema.

⚠ NOTA

■ **Reparar ou substituir os pneus, rodas, válvulas de advertência de pressão dos pneus, transmissores e tampas de válvulas de pneus**

- Ao remover ou instalar as rodas, os pneus ou a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota, já que a válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus podem ser danificados se não forem manuseados corretamente.
- Certifique-se de instalar as tampas de válvulas dos pneus. Se as tampas de válvulas do pneu não forem instaladas, poderá ocorrer infiltração de água nas válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus, e as válvulas podem ficar presas.
- Não use tampas não especificadas ao substituir as tampas de válvulas dos pneus.
  A tampa poderá ficar presa.

Inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

■ O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus deve ser inicializada nas seguintes circunstâncias:

- Ao fazer o rodízio dos pneus
- Ao trocar o pneu.
- Após registrar os códigos de ID. (→P.637)

Quando o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus for inicializado, a pressão de inflagem atual será ajustada como a pressão de referência.

■ Como inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

1 Estacione o veículo em um local seguro e pare o sistema híbrido.

A inicialização não pode ser realizada enquanto o veículo estiver em movimento.

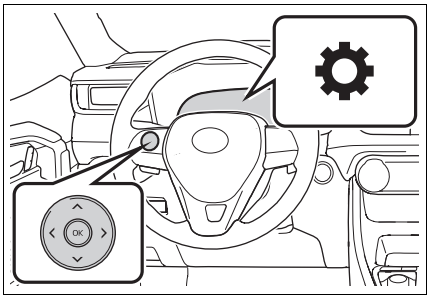
2 Ajuste a pressão de inflagem dos pneus ao nível especificado para pneu frio. (→P.687)

Certifique-se de ajustar a pressão ao nível de inflagem especificado para pneu frio. O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus funcionará com base nesse nível de pressão.

3 Coloque o botão de partida em "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

4 Pressione ❮ ou ❯ nos interruptores de controle do computador de bordo colorido no volante de direção e selecione ⚙.

5 Pressione ∧ ou ∨ dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione “Vehicle Settings” (Configurações do Veículo) e, em seguida, pressione OK.



6 Pressione ∧ ou ∨ dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione "TPMS" e, em seguida, pressione OK.

7 Pressione ou dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione “Ajustar a Pressão”. Então, pressione e segure .

A mensagem “Setting Tire Pressure Warning System” (Configurando o Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus) será exibida no computador de bordo colorido e o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus piscará 3 vezes.
Quando a mensagem desaparecer da tela, a inicialização está completa.

■ Ao inicializar

Certifique-se de realizar a inicialização após o ajuste da pressão de inflagem do pneu.
Além disso, certifique-se de que os pneus estejam frios antes de realizar a inicialização ou o ajuste de pressão de inflagem dos pneus.

■ A operação de inicialização

- Se o botão de partida tiver sido desligado acidentalmente durante a inicialização, não será necessário pressionar o interruptor de reinicialização novamente, visto que a inicialização reiniciará automaticamente quando o botão de partida for colocado no modo "IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA) na próxima vez.
- Se a inicialização for realizada acidentalmente quando não for necessário, ajuste a pressão de inflagem dos pneus no nível especificado quando os pneus estiverem frios, e realize a inicialização novamente.

■ Quando houver uma falha na inicialização do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

A inicialização pode ser concluída em alguns minutos. No entanto, nos casos abaixo, os ajustes não foram registrados e o sistema não funcionará adequadamente. Se tentativas repetidas para registrar a pressão de inflagem do pneu não obtiverem êxito, providencie a inspeção do veículo por uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Pressione e segure o interruptor de reinicialização de advertência de baixa pressão dos pneus até que o indicador de advertência pisque lentamente 3 vezes.
- Após dirigir por um certo período desde que a inicialização foi concluída, o indicador de advertência acende após piscar por 1 minuto.

ATENÇÃO

■ Ao inicializar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus

Não inicialize a pressão de inflagem dos pneus sem antes ajustar a pressão de inflagem dos pneus no nível especificado. Caso contrário, o indicador de advertência de baixa pressão dos pneus poderá não acender, mesmo que a pressão de inflagem esteja baixa, ou poderá acender quando a pressão de inflagem dos pneus estiver realmente normal.

Registrar os Códigos de ID

A válvula e o transmissor de advertência de baixa pressão dos pneus estão equipados com um código de ID exclusivo. Além do conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus registrado inicialmente no veículo, um segundo conjunto de códigos de ID pode ser registrado. Um segundo conjunto de códigos de ID do sensor do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus pode ser registrado em uma Concessionária Autorizada Toyota. Quando dois conjuntos de códigos de ID forem registrados, qualquer um deles pode ser selecionado.

Pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de manter a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P.687)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspecione somente quando os pneus estiverem frios.
  Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um inflador de pressão de pneu.
  É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

ATENÇÃO

■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus

Mantenha os pneus inflados corretamente.
Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, extremidades acentuadas na estrada)

NOTA

■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus

Reinstale as capas das válvulas.
Se a capa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao trocar as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a desvio.

A Toyota não recomenda o uso de:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Ao substituir as rodas

As rodas do seu veículo estão equipadas com transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus, que permitem que o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus possa fornecer uma advertência antecipada de uma perda na pressão de inflagem dos pneus. Sempre que as rodas forem substituídas, as válvulas e transmissores de advertência de baixa pressão dos pneus deverão ser instalados. (→P.632, 642)

ATENÇÃO

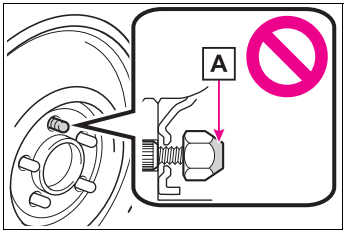
■ Ao trocar as rodas

- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas direcionadas para dentro. Instalar as porcas com extremidades cônicas direcionadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.

A Parte cônica



- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda. O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas e da roda poderá se soltar, causando um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

■ É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou reformadas.

Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, possivelmente resultando em acidente.

NOTA

■ **Substituir as válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus e transmissores**

- Visto que o reparo ou a substituição do pneu poderá afetar os transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus, certifique-se de providenciar a manutenção dos pneus na Concessionária Autorizada Toyota ou outro oficina de serviço qualificada. Além disso, adquira transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus na Concessionária Autorizada Toyota.
- Use somente rodas genuínas Toyota no seu veículo.
  Os transmissores e válvulas de advertência de baixa pressão dos pneus podem não funcionar corretamente com rodas não originais.

Precauções quanto às rodas de alumínio

- Use somente as porcas de roda e chaves de roda Toyota projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

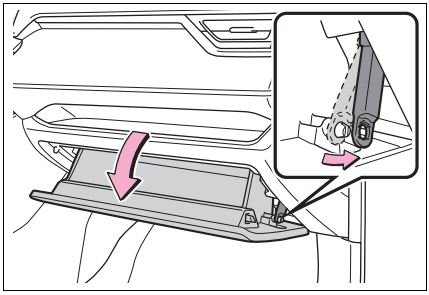
Filtro do ar condicionado

O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

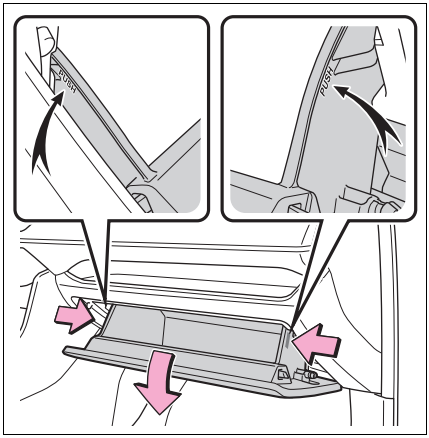
Método de remoção

1 Desligue o botão de partida.

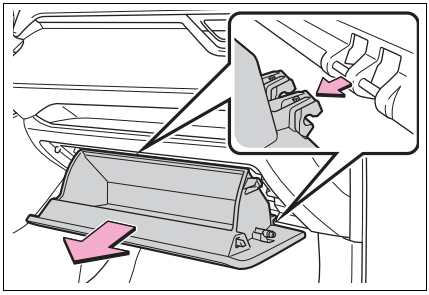
2 Abra o porta-luvas e deslize-o para fora do suporte.



3 Empurre cada lado do porta-luvas para desconectar as garras, depois abra lenta e totalmente o porta-luvas enquanto o segura.

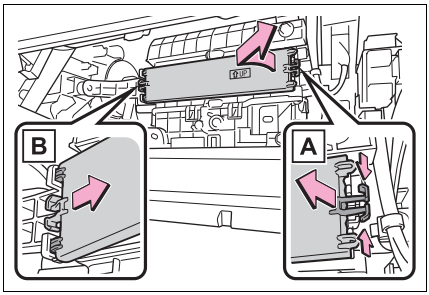


4 Com o porta-luvas totalmente aberto, levante e puxe-o na direção do banco para soltar a sua parte inferior.

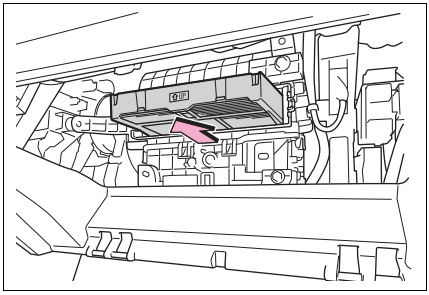


Não force o porta-luvas se ele não se soltar quando puxado levemente. Ao invés disso, puxe o porta-luvas enquanto ajusta levemente a altura do porta-luvas.

5 Destrave a tampa do filtro(A), puxe-a para fora das garras B), e remova-a.

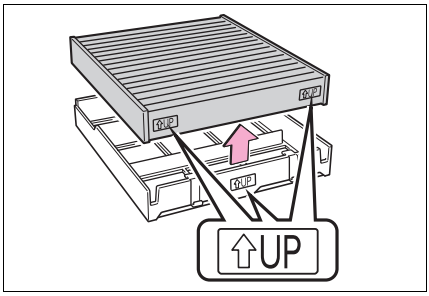


6 Remova a caixa do filtro.



7 Remova o filtro do ar condicionado da caixa do filtro e substitua-o por outro novo.

As marcas " ⇧ UP" mostradas no filtro devem estar para cima.



8 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

■ Intervalo de troca

Inspecione e troque o filtro do ar condicionado de acordo com a revisão periódica (→P.586). Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca.

■ Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

NOTA

■ Ao usar o sistema de ar condicionado

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

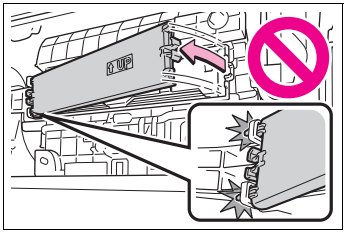
Usar o sistema de ar condicionado sem um filtro poderá danificar o sistema.

■ Ao remover o porta-luvas

Sempre siga o procedimento especificado para remoção do porta-luvas (→P.643). Se o porta-luvas for removido sem que se siga o procedimento específico, a dobradiça do porta-luvas pode ser danificada.

■ Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para liberar o encaixe, preste atenção para não aplicar força excessiva às garras. Caso contrário, as garras serão danificadas.



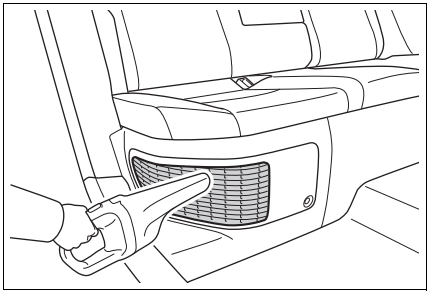
Difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro

Para evitar aumento no consumo de combustível, verifique visualmente se há obstruções e poeira no difusor da entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) periodicamente. Se ele estiver obstruído ou empoeirado ou se a mensagem "Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner's manual" (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido, limpe o difusor da entrada de ar conforme os seguintes procedimentos:

Limpeza do difusor da entrada de ar

Remova poeira do difusor da entrada de ar com o uso de um aspirador de pó.

Certifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a poeira e as obstruções. A remoção da poeira e das obstruções com uma pistola de ar pode empurrá-los para dentro do difusor da entrada de ar (→P.650)

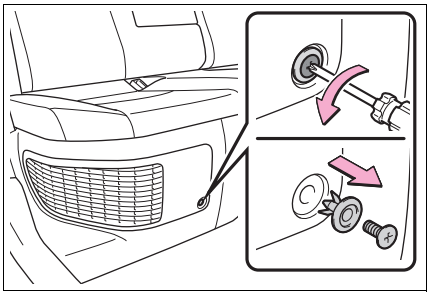


Se a poeira e as obstruções não puderem ser completamente removidas

Se a poeira e as obstruções forem completamente removidas com a tampa do difusor da entrada de ar instalada, remova a tampa e limpe o filtro.

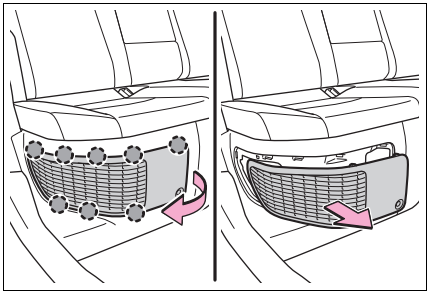
1 Desligue o botão de partida.

2 Usando uma chave de fenda Phillips, remova a presilha.



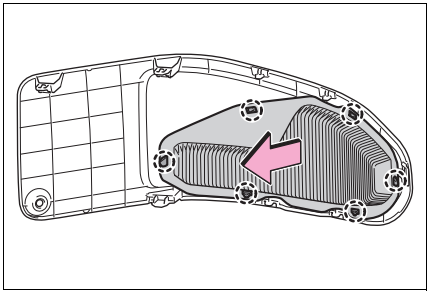
3 Remova a tampa do difusor da entrada de ar.

Puxe a tampa, conforme o descrito na ilustração, para soltar as 8 garras, comece pela garra na parte superior direita e puxe a tampa na direção da parte dianteira do veículo para removê-la.



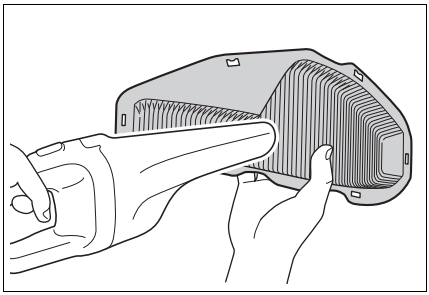
4 Remova o filtro do difusor da entrada de ar.

Solte as 6 garras para remover o filtro da tampa.



5 Remova a poeira e as obstruções do filtro com o uso de um aspirador de pó.

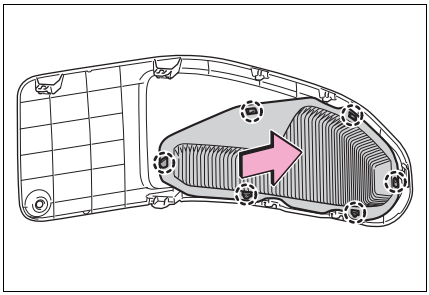
Certifique-se de remover a poeira e as obstruções da parte interna da tampa do difusor da entrada de ar também.



6 Reinstale o filtro na tampa.

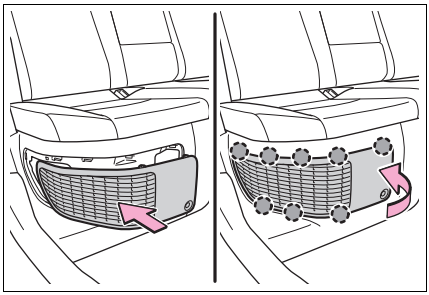
Encaixe as 6 garras para instalar o filtro.

Certifique-se de que o filtro não esteja torto ou deformado ao instalá-lo.

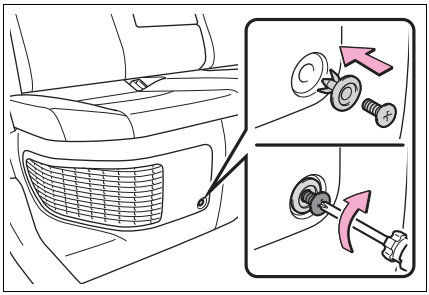


7 Instale a tampa do difusor da entrada de ar.

Insira a aba da tampa, conforme indicado na ilustração, e empurre a tampa para encaixar as 8 garras.



8 Usando uma chave de fenda Phillips, instale a presilha.



A revisão periódica do difusor da entrada de ar é necessária quando

Em algumas situações, como quando o veículo é utilizado frequentemente, em um tráfego intenso ou em áreas empoeiradas, o difusor da entrada de ar pode precisar de limpeza com mais frequência. Para mais detalhes, consulte a revisão periódica. (→P.586)

Limpeza do difusor da entrada de ar

- A poeira localizada no difusor da entrada de ar pode interferir no resfriamento da bateria híbrida (bateria de tração). Se o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) for limitado, a distância pela qual o veículo pode ser dirigido usando o motor elétrico (motor de tração) pode ser reduzida e a economia de combustível pode ser reduzida. Inspecione e limpe o difusor da entrada de ar periodicamente.
- O manuseio inadequado do filtro e da tampa do difusor da entrada de ar pode danificá-los. Caso haja alguma preocupação em relação à limpeza do filtro, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a mensagem “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido

- Se essa mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, remova a tampa do difusor da entrada de ar e limpe o filtro. (→P.647)
- Após limpar o difusor da entrada de ar, acione o sistema híbrido e verifique se a mensagem de advertência não é mais exibida.
  A mensagem de advertência pode levar até 20 minutos para desaparecer após o acionamento do sistema híbrido. Se a mensagem de advertência não desaparecer, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ **Ao limpar o difusor da entrada de ar**

- Não utilize água ou outros líquidos para limpar o difusor da entrada de ar. Se a água for aplicada à bateria híbrida (bateria de tração) ou a outros componentes, poderá haver incêndio e falha no funcionamento.
- Antes de limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de desligar o botão de partida para interromper o funcionamento do sistema híbrido.

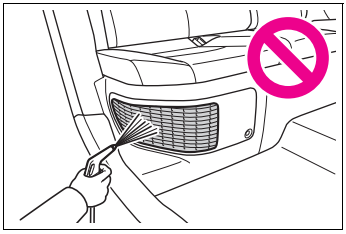
■ **Ao remover a tampa do difusor da entrada de ar**

Não toque no plugue de serviço localizado próximo ao difusor da entrada de ar. (→P.68)

NOTA

■ **Limpeza do difusor da entrada de ar**

Ao limpar o difusor da entrada de ar, certifique-se de usar apenas um aspirador que aspire a poeira e as obstruções. Se a pistola de ar comprimido for utilizada para remover a poeira e as obstruções, elas podem ser empurradas para dentro do difusor da entrada de ar, o que poderá afetar o desempenho da bateria híbrida (bateria de tração) e causar falhas.



■ **Para evitar danos aos veículos**

- Não permita que água ou materiais estranhos entrem no difusor da entrada de ar quando a tampa for removida.
- Manuseie cuidadosamente o filtro removido, de modo que ele não seja danificado. Se o filtro for danificado, ele deve ser substituído por uma Concessionária Autorizada Toyota
- Certifique-se de reinstalar o filtro e a tampa em suas posições originais após a limpeza.
- Não instale nada no difusor da entrada de ar além do filtro exclusivo para este veículo, nem utilize o veículo sem o filtro instalado.

■ **Se a mensagem “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido**

Se o veículo for dirigido com uma mensagem de advertência na tela (indicando que o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) pode ser limitado), a bateria híbrida (bateria de tração) pode estar apresentando falhas. Se a mensagem de advertência for exibida, limpe o difusor da entrada de ar imediatamente.

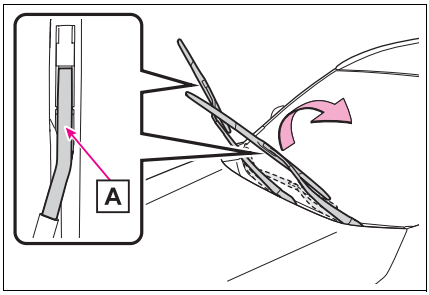
Substituição da borracha do limpador

Ao substituir a borracha do limpador, realize os procedimentos a seguir para operar cada limpador.

Limpadores do para-brisa

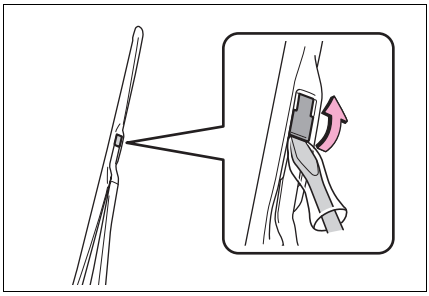
■ Remoção e instalação da palheta do limpador do para-brisa

1 Enquanto segura a parte do gancho [A] da haste do limpador, primeiramente, levante a haste do lado do motorista e, depois, levante a haste do lado do passageiro.



Ao devolver as hastes dos limpadores para sua posição original, abaixe o limpador do lado do passageiro e, em seguida, o limpador do lado do motorista.

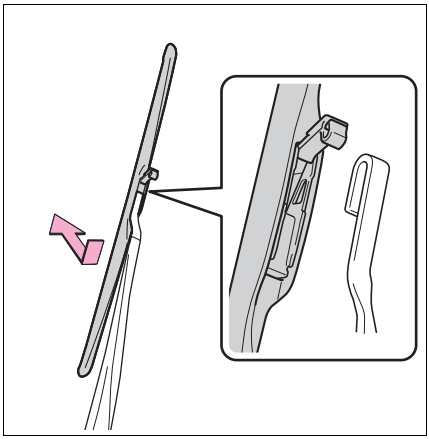
2 Levante o batente utilizando um chave de fenda, conforme o indicado na ilustração.



Para evitar danos à haste do limpador, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.

3 Deslize a palheta do limpador para removê-la da haste do limpador.

Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

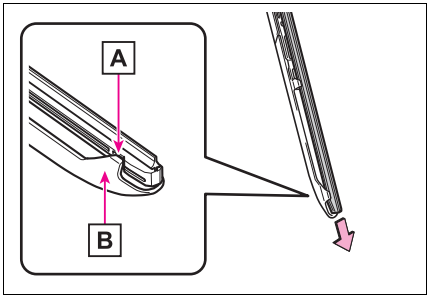


■ Substituição da borracha do limpador

1 Puxe a borracha do limpador para remover a garra da palheta do limpador do batente e remova a borracha do limpador.

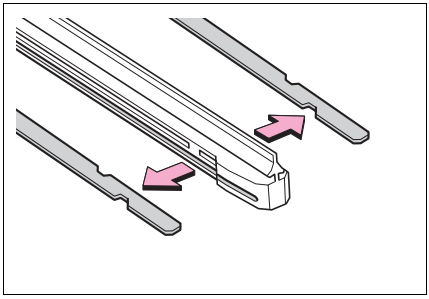
A Batente

B Garra



2 Remova as 2 placas de metal da borracha do limpador e instale as placas na borracha do limpador nova.

Certifique-se de que a localização do entalhe e a direção de envergadura das palhetas de metal sejam as mesmas que as originais.

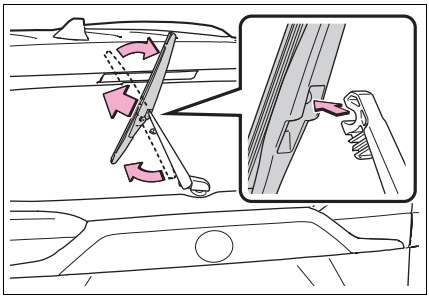


3 Instale a borracha do limpador na palheta do limpador a partir da lateral sem o batente instalado.

4 Prenda o batente da borracha do limpador com a palheta do limpador.

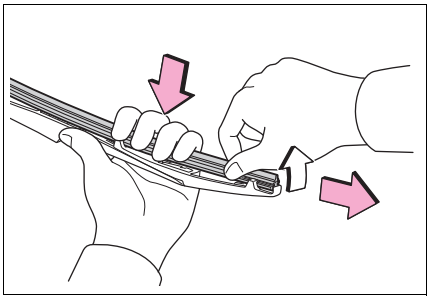
Limpador do vidro traseiro

1 Mova a palheta do limpador até ouvir um clique e a garra soltar, depois disso, remova a palheta do limpador da haste.

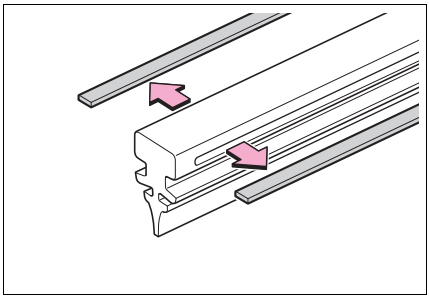


2 Puxe a borracha do limpador para fora do batente na palheta e, depois disso, continue a puxar até que saia totalmente.

Segure levemente entre as garras da palheta do limpador para permitir que a borracha do limpador para levantar, tornando a remoção da borracha mais fácil.

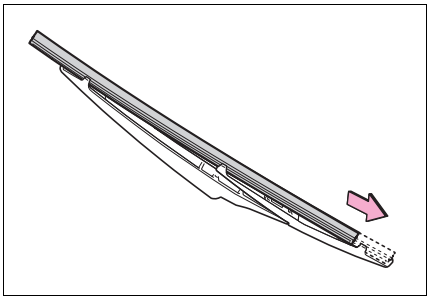


3 Remova as duas placas de metal da borracha do limpador usada e instale-as na borracha do limpador nova.

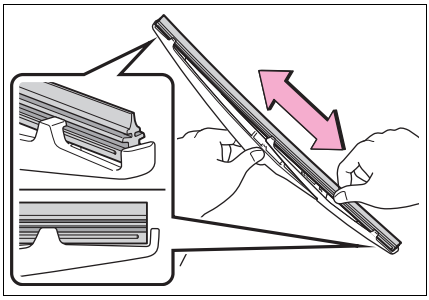


4 Insira a borracha começando pela garra no centro da palheta do limpador. Passe a borracha do limpador pelas 3 garras de modo que saia pelo batente e depois passe a borracha pela última garra restante.

Aplique uma pequena quantidade de fluido do limpador do para-brisa à borracha do limpador para facilitar a inserção das garras nas ranhuras.



5 Verifique se as garras da palheta do limpador estão encaixadas nas ranhuras da borracha do limpador.



Se as garras da palheta do limpador não estiverem encaixadas nas ranhuras da borracha do limpador, segure a borracha do limpador e deslize-a para frente e para trás diversas vezes para inserir as garras nas ranhuras.

Levante o centro da borracha do limpador levemente para facilitar o deslizamento dela.

6 Ao instalar a palheta do limpador, realize os procedimentos na etapa 1.

Depois de instalar a palheta do limpador, verifique se a conexão está travada.

■ Manuseio da palheta e da borracha do limpador

O manuseio incorreto poderá danificar as palhetas ou as borrachas dos limpadores do para-brisa. Se você houver dúvidas sobre a substituição das palhetas ou borrachas dos limpadores do para-brisa, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

NOTA

■ **Ao levantar os limpadores do para-brisa**

- Ao levantar as hastes do limpador do para-brisa, levante a haste do limpador do para-brisa do lado do motorista primeiro, depois levante a haste do lado do passageiro. Ao retornar os braços do limpador para a posição original, faça-o pelo lado do passageiro primeiro.
- Não levante o limpador do para-brisa pela palheta. Caso contrário, a palheta do limpador será deformada.
- Não opere a alavanca do limpador quando os limpadores do para-brisa estiverem levantados. Caso contrário, os limpadores do para-brisa podem entrar em contato com o capô, possivelmente resultando em danos aos limpadores do para-brisa e/ou no capô.

■ **Para evitar danos**

- Tome cuidado para não danificar as garras ao substituir a borracha do limpador.
- Depois da remoção da palheta do limpador da sua respectiva haste, coloque um tecido, etc., entre o vidro traseiro e a haste do limpador para evitar danos ao vidro traseiro.
- Certifique-se de não puxar a borracha do limpador excessivamente ou de deformar suas placas de metal.

Bateria da chave inteligente (Smartkey)

Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

■Se a bateria da Smartkey estiver descarregada

Poderá haver os sintomas abaixo:

- A Smartkey ou a função de controle remoto não funciona corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

Itens a serem preparados

Prepare o seguinte antes de substituir a bateria:

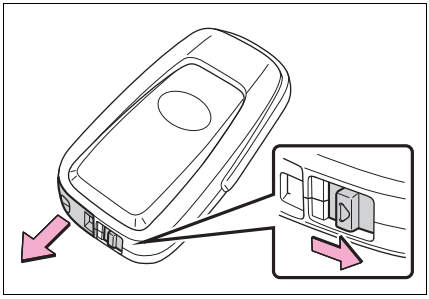
- Chave de fenda
- Chave de fenda pequena de lâmina plana
- Bateria de lítio CR2032

■Use uma bateria de lítio CR2032

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de eletrônicos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua somente usando o mesmo tipo ou equivalente recomendado pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas de acordo com as leis locais.

Substituir da bateria

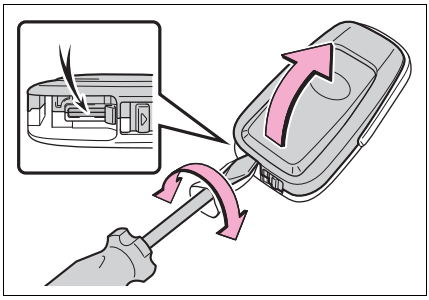
1 Solte a trava e remova a chave mecânica.



2 Remova a cobertura da chave.

Utilize uma chave de fenda de tamanho apropriado. O alavancamento forçado poderá danificar a tampa.

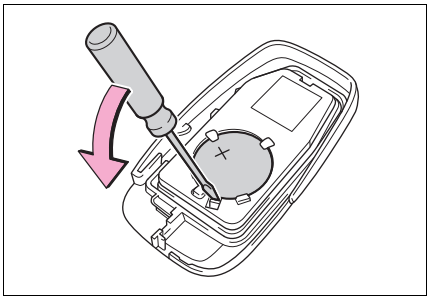
Para evitar danos à chave, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



3 Remova a bateria descarregada utilizando uma chave de fenda.

Ao remover a cobertura, o módulo da Smartkey pode grudar na cobertura e a bateria pode não ser visível. Neste caso, remova o módulo da Smartkey para remover a bateria.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” direcionado para cima.



4 Ao instalar, realize as etapas na ordem inversa.

ATENÇÃO

■ Baterias e outras peças removidas

Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. Mantenha distante de crianças. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Para operação normal após a substituição da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
  A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque nem mova outro componente dentro do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

Inspecionar e trocar os fusíveis

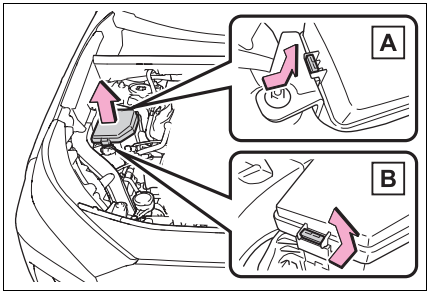
Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

1 Desligue o botão de partida.

2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

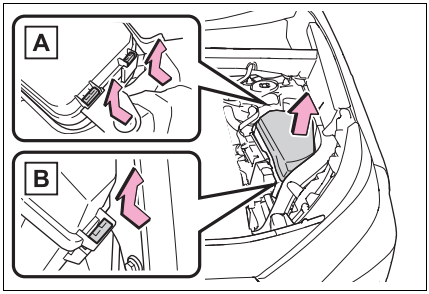
▶ Compartimento do motor: Caixa de fusíveis Tipo A

Aperte a garra (A) e (B) para soltar a trava completamente e, depois disso, levante a tampa.



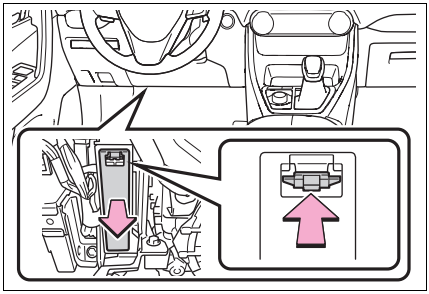
▶ Compartimento do motor: Caixa de fusíveis Tipo B

Aperte a garra (A) e (B) para soltar a trava completamente e, depois disso, levante a tampa.



▶ Painel de instrumentos do lado esquerdo

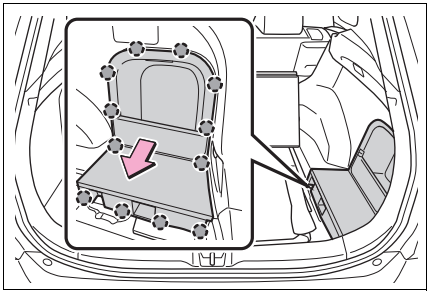
Remova a tampa.



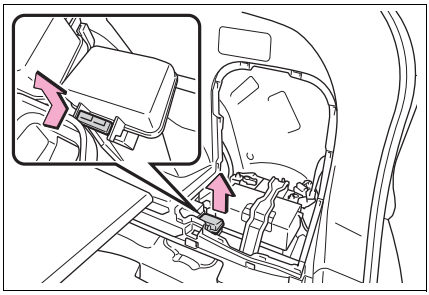
▶ Lado direito do compartimento de bagagem

Abra a cobertura do assoalho. (→P.320)

Solte as 12 garras e puxe a lateral da cobertura do assoalho para removê-la.

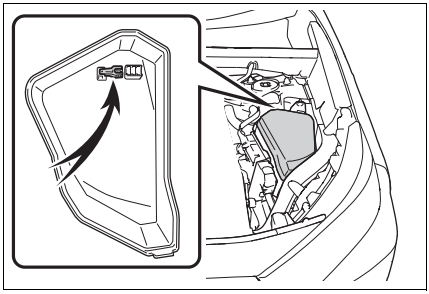


Remova a tampa.



3 Remova o fusível.

Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.



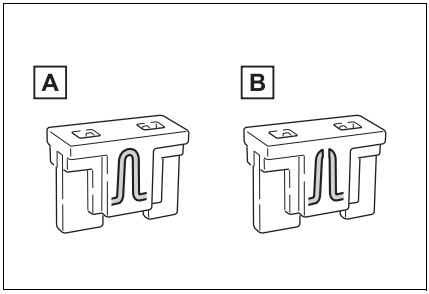
4 Verifique se o fusível está queimado.

Substitua o fusível queimado por um novo de potência nominal apropriada. A potência nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

▶ Tipo A

A Fusível normal

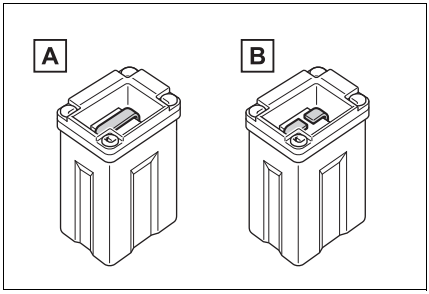
B Fusível queimado



▶ Tipo B

A Fusível normal

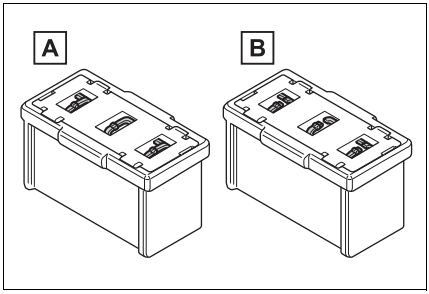
B Fusível queimado



▶ Tipo C

A Fusível normal

B Fusível queimado



■ **Após a troca do fusível**

- Após instalar a tampa, certifique-se de que a aba está firmemente instalada.
- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P.662)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Se houver sobrecarga em um circuito**

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

ATENÇÃO

■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo

Observe as precauções abaixo.
A negligência poderá causar danos ao veículo e possivelmente um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com potência nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.
  Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

NOTA

■ Antes de trocar os fusíveis

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ Para evitar danos à cobertura da caixa de fusíveis do compartimento do motor

Ao abrir a caixa de fusíveis, solte as travas dos ganchos completamente antes de levantar a cobertura. Caso contrário, as garras serão danificadas.

Lâmpadas

Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a substituição de uma lâmpada

Verifique a potência da lâmpada a ser substituída. (→P.686)

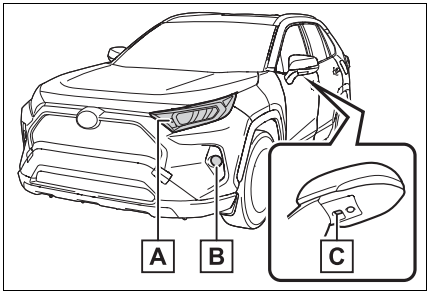
Posições das lâmpadas

▶ Dianteiro

A Sinalizadores de direção dianteiros

B Luz de neblina dianteira

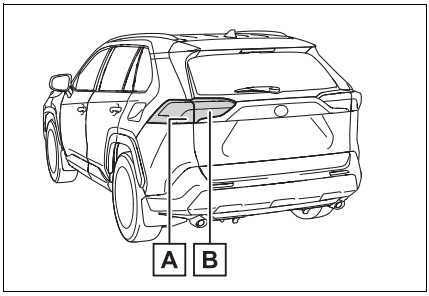
C Luzes externas para os pés (não disponível para o Brasil)



▶ Traseiro

A Sinalizadores de direção traseiros

B Luzes de ré



Lâmpadas que precisam ser substituídas por uma Concessionária Autorizada Toyota

- Faróis
- Luzes diurnas (DLR)
- Luzes de posição dianteiras
- Sinalizadores de direção laterais
- Lanternas
- Luzes de freio
- Luz de neblina traseira
- Luz de freio elevada
- Luzes da placa de licença

Luzes de LED

As luzes, exceto a luz descrita a seguir, é composta por diversos LEDs. Se algum dos LEDs queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Sinalizadores de direção dianteiros

Condensação interna nas lentes

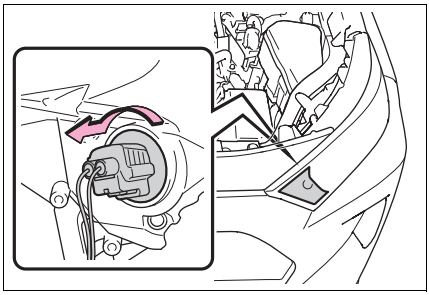
A formação de condensação temporária na parte interna das lentes dos faróis não indica uma falha. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais sobre as condições descritas abaixo.

- Gotas grandes de água são formadas na parte interna das lentes.
- A água se acumulou dentro da luz.

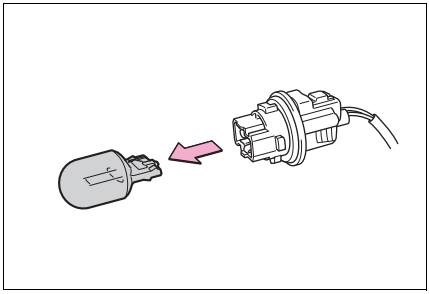
Trocar a lâmpada

■ Sinalizadores de direção dianteiros

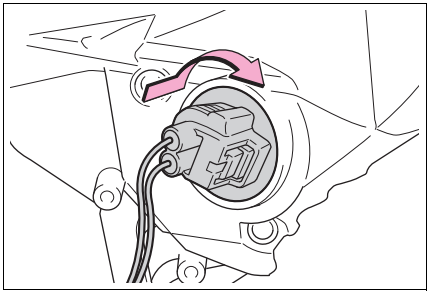
1 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



2 Remova a lâmpada.

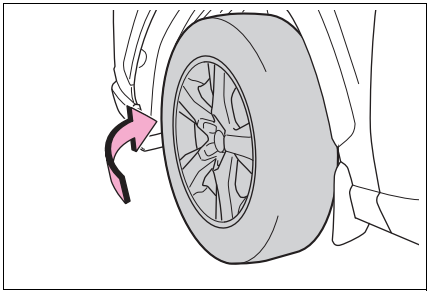


3 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base da lâmpada na unidade inserindo-a e girando a base da lâmpada em sentido horário.

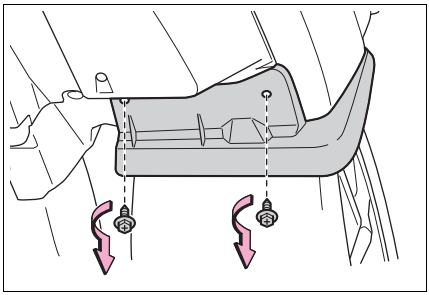


■ Luz de neblina dianteira

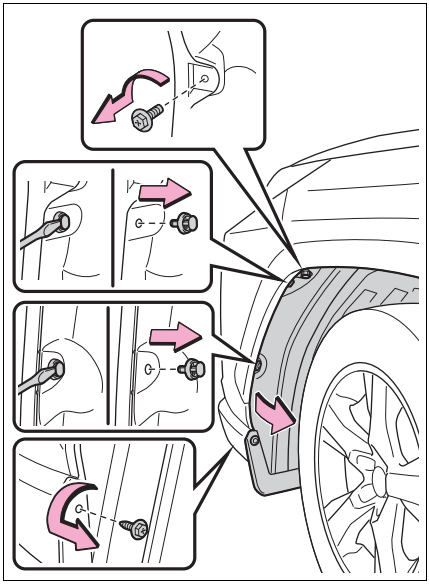
1 Para permitir que haja espaço o suficiente para realização do serviço, esterça o volante de direção.



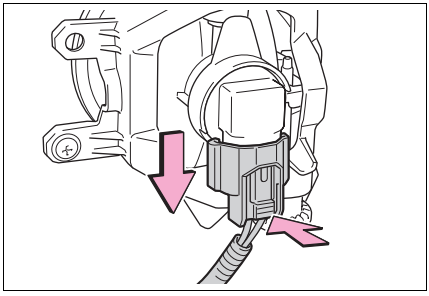
2 Remova os parafusos.



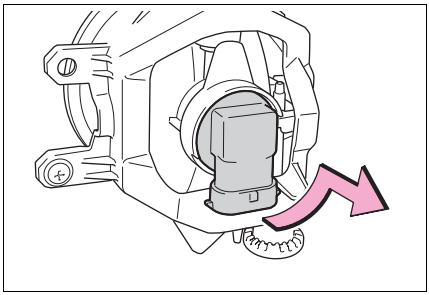
3 Remova os parafusos e presilhas e remova a parte interna do para-lamas parcialmente.



4 Desconecte o conector.

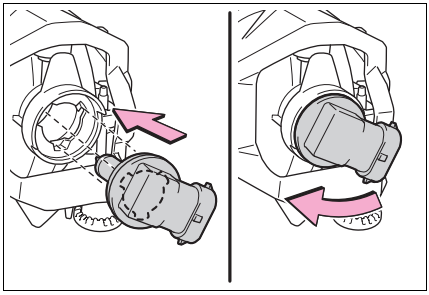


5 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



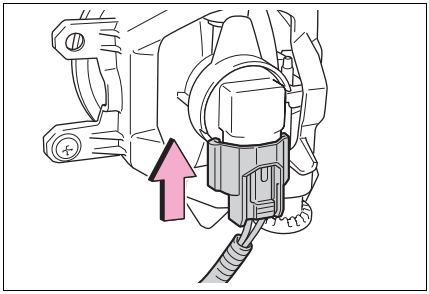
6 Instale a lâmpada nova.

Alinhe as 3 guias da lâmpada com os encaixes, e insira-a. Gire-a em sentido horário para instalar.

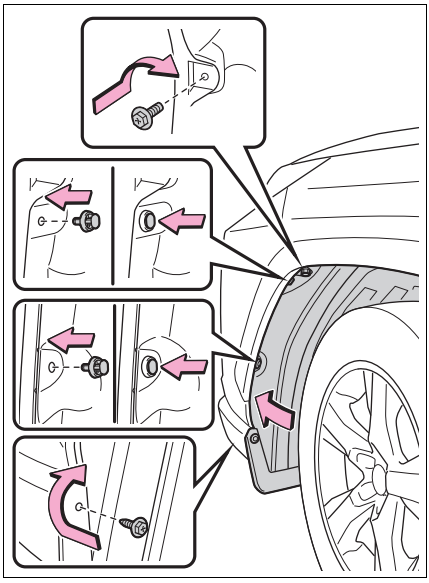


7 Instale o conector.

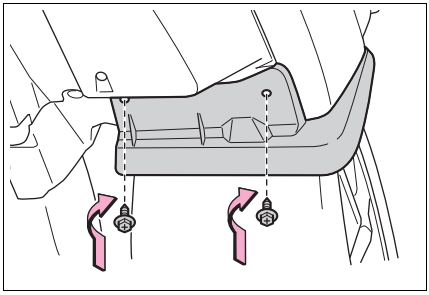
Balance cuidadosamente a base da lâmpada para verificar se não está solta, acenda a luz de neblina dianteira e confirme visualmente que não há dispersão de luz através da montagem.



8 Reinstale a parte interna do para-lamas.

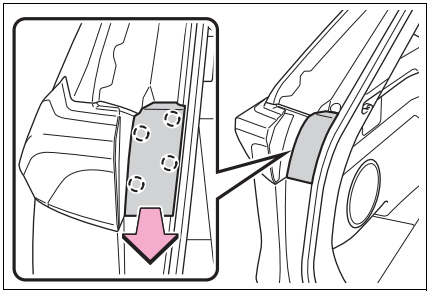


9 Reinstale os parafusos.



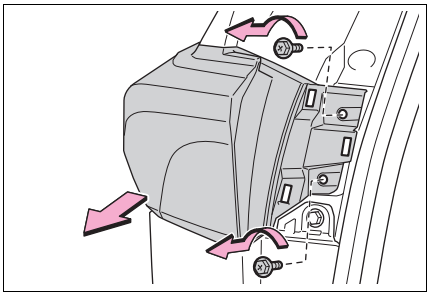
■ Sinalizadores de direção traseiros

1 Abra a tampa traseira e remova a cobertura.

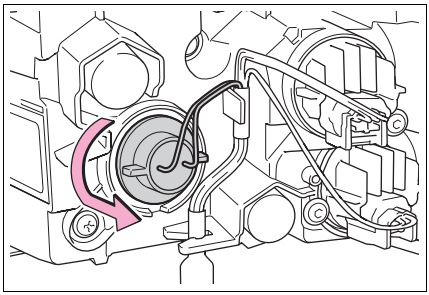


2 Remova os parafusos de fixação e a unidade de luz.

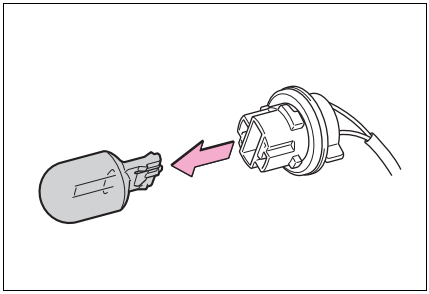
Remova a unidade de luz ao puxá-la para trás na direção da parte traseira do veículo.



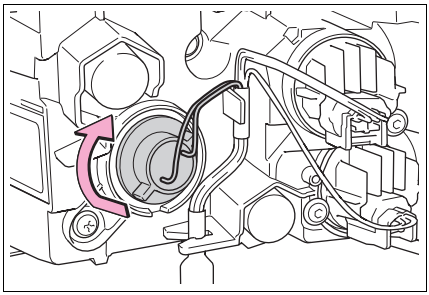
3 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



4 Remova a lâmpada.

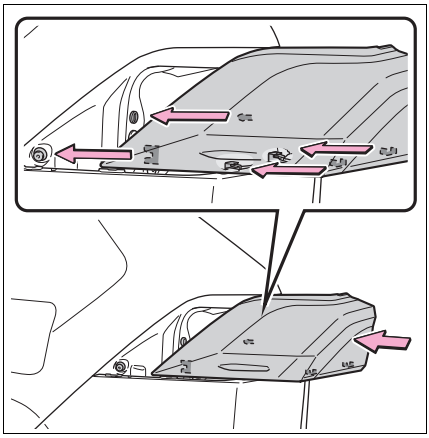


5 Instale uma lâmpada nova e, em seguida, instale a base da lâmpada na unidade inserindo-a e girando a base da lâmpada em sentido horário.

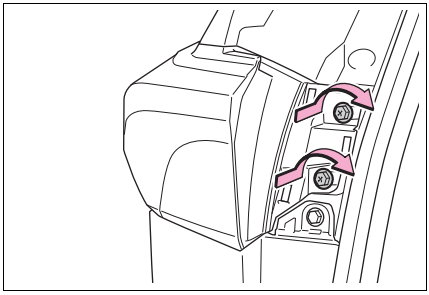


6 Alinhe as ranhuras na unidade de luz com as garras, e insira a unidade da luz em linha reta para que os seus dois pinos se encaixem nos orifícios.

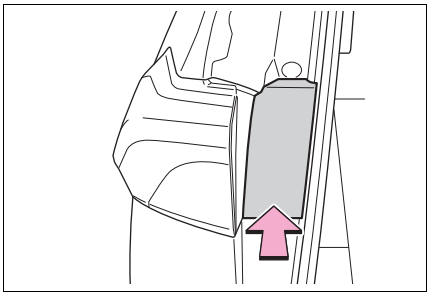
Confirme se a unidade da luz está completamente presa.



7 Reinstale os parafusos.



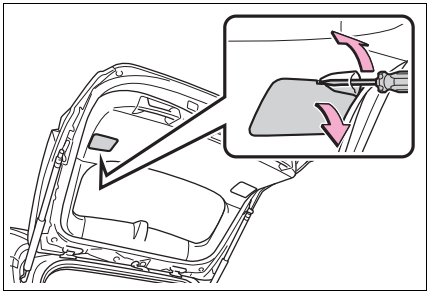
8 Reinstale a cobertura.



■ Luzes de ré

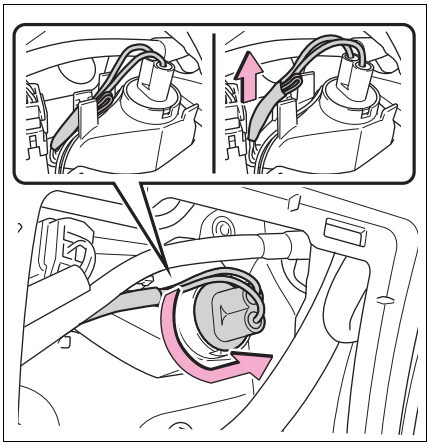
1 Abra a tampa traseira e remova a cobertura.

Para evitar danos à tampa, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.

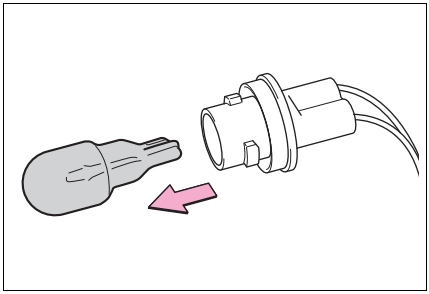


2 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

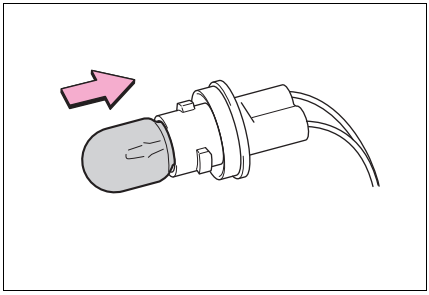
Remova o cabo da presilha antes de girar a base da lâmpada.



3 Remova a lâmpada.

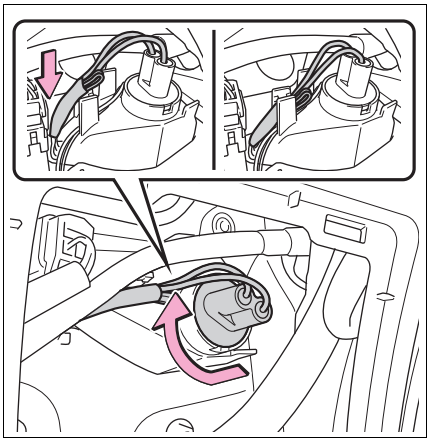


4 Instale uma lâmpada nova.

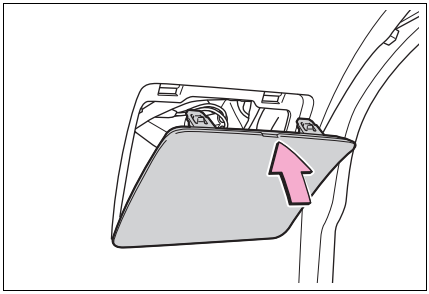


5 Instale a base da lâmpada na unidade de luz ao inseri-la e girar a base da lâmpada em sentido horário.

Prenda o cabo com a presilha novamente depois de instalar a base da lâmpada.



6 Reinstale a cobertura.



ATENÇÃO

■ Trocar a lâmpada

- Apague a luz. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após apagar a luz.
  A lâmpada fica muito quente e pode causar queimaduras.
- Não toque na parte do vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte do vidro, use e segure com um pano macio seco para evitar que a lâmpada fique úmida e oleosa.
  Além disso, se a lâmpada estiver arranhada ou for derrubada, ela pode estourar ou rachar.
- Instale a lâmpada completamente e quaisquer peças utilizadas para segurá-la. A negligência pode resultar em danos como aquecimento, incêndio ou entrada de água na unidade da lâmpada. Isso pode danificar a luz ou causar condensação na lente.
- Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes.
  Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.

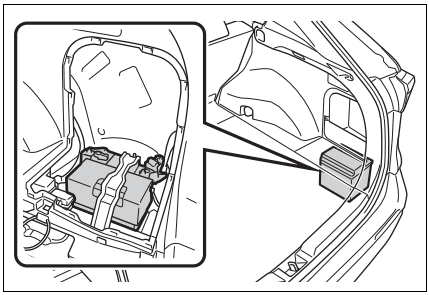
■ Para evitar danos ou incêndio

- Certifique-se de que a lâmpada esteja completamente assentada e travada.
- Verifique a potência da lâmpada antes da instalação para evitar danos, como aquecimento.

Bateria de 12 volts

Localização

A bateria de 12 volts fica no lado direito do compartimento de bagagem.



Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria de 12 volts produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, observe as seguintes precauções antes de recarregar:

- Se a recarga for efetuada com a bateria de 12 volts instalada no veículo, desconecte o cabo massa.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria de 12 volts.

Após a recarga/reconexão da bateria de 12 volts

Poderá não haver a partida do sistema híbrido. Siga o procedimento abaixo para inicializar o sistema.

1 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P.
2 Abra e feche qualquer uma das portas.
3 Dê a partida no sistema híbrido novamente.

- Poderá não ser possível destravar as portas usando a Smartkey imediatamente após reconectar a bateria de 12 volts. Se isso ocorrer, use a função de controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
- Dê a partina no sistema híbrido com o botão de partida em "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). O sistema híbrido poderá não dar partida com o botão de partida desligado. No entanto, o sistema híbrido funcionará normalmente a partir da segunda tentativa.

- O modo do botão de partida é memorizado pelo veículo. Se a bateria de 12 volts for reconectada, o veículo retornará o modo do botão de partida ao estado em que estava antes da bateria de 12 volts ser desconectada. Certifique-se de desligar o botão de partida antes de desconectar a bateria de 12 volts. Seja extremamente cauteloso ao conectar a bateria de 12 volts, caso o modo do botão de partida antes de desconectar a bateria seja desconhecido.

  Se o sistema híbrido não der a partida mesmo após várias tentativas com todos os métodos acima, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

Substâncias químicas na bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts contém substâncias tóxicas e ácido sulfúrico corrosivo e poderá produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo ao trabalhar na bateria de 12 volts ou próximo dela:

- Não provoque faíscas tocando os terminais da bateria de 12 volts com ferramentas.
- Não fume ou acenda fósforos próximo da bateria de 12 volts.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria de 12 volts.
- Mantenha as crianças distantes da bateria de 12 volts.

Onde carregar a bateria de 12 volts com segurança

Sempre carregue a bateria de 12 volts em uma área aberta. Não carregue a bateria de 12 volts em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

Medidas de emergência sobre o eletrólito

- Se houver contato de eletrólito nos olhos

Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.

- Se houver contato de eletrólito na pele

Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.

- Se houver contato de eletrólito nas roupas

O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Imediatamente tire a roupa e observe o procedimento acima se necessário.

- Se houver ingestão acidental de eletrólito

Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

Ao substituir a bateria de 12 volts

Utilize uma bateria de 12 volts projetada para esse veículo. A negligência poderá fazer com que o gás(hidrogênio) entre no compartimento do passageiro, causando incêndios ou explosões. Para substituição da bateria de 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

NOTA

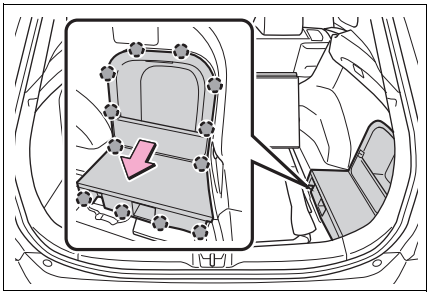
■ Quando recarregar a bateria de 12 volts

Nunca recarregue a bateria de 12 volts enquanto o sistema híbrido está funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

Remover a tampa da bateria de 12 volts

1 Abra a cobertura do assoalho (→P.320)

2 Solte as 12 garras e puxe a lateral da cobertura do assoalho para removê-la.

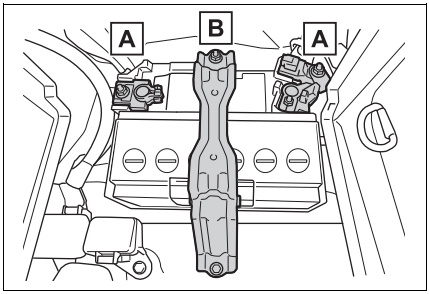


Parte externa

Verifique se os terminais da bateria de 12 volts não estão corroídos e se não há conexões soltas, trincas, ou braçadeiras soltas.

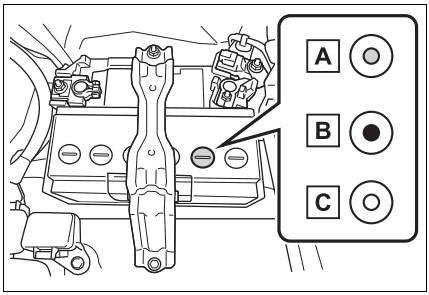
A Terminais

B Braçadeira de fixação



Verificar a condição da bateria

Inspecione a condição bateria de 12 volts por meio da cor do indicador.



A Azul: Boa condição

B Vermelho: Recarga é necessária:
Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

C Limpar: Troca é necessária.
Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Especificações técnicas 9

9-1. Informação para manutenção
Identificação do veículo 680

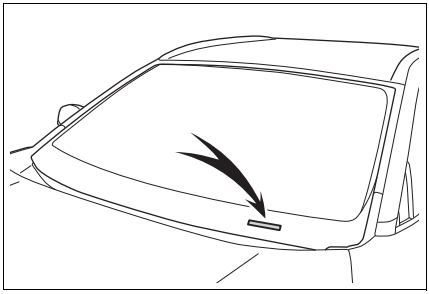
9-2. Especificações
Dados de manutenção.....683
- Dimensões 683
- Peso e volume.....683
- Motor 684
- Transmissão.....685
- Freio 685
- Elétrica 686
- Ar condicionado.....686
- Alinhamento 687
- Pneus e rodas 687
- Regulamentações 688
- Registro de revisão periódica.....691
- Registro de garantia 693

Identificação do veículo

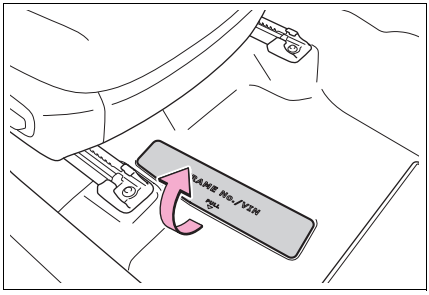
Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

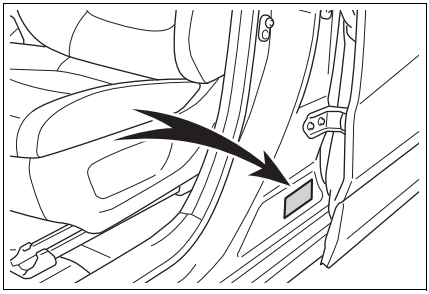
Em alguns modelos, este número está gravado na parte superior esquerda do painel de instrumentos.



Este número está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.

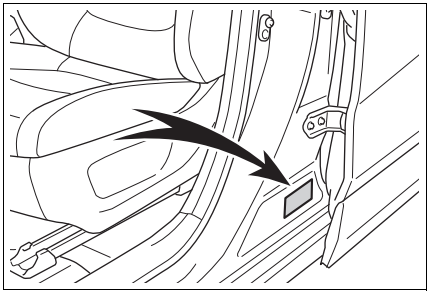


Esse número também aparece na etiqueta do fabricante.



Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.

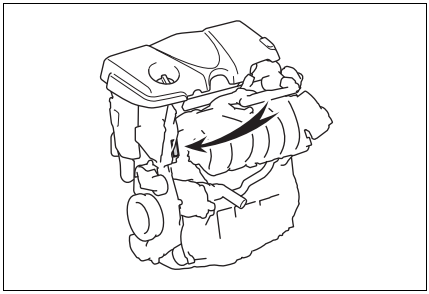


Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

AXAH54L-ANXGB	RAV4 HV	Motor: A25A-FXS - Transmissão: P710 - Tração: 4x4

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

O número de identificação do veículo também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4.600 mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1.855 mm
Altura	1.685 mm
Distância entre eixos	2.690 mm
Altura livre do solo	180 mm
Raio de giro	5.900 mm

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	1.755 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)	2.230 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)	2.230 Kg
Peso máximo no eixo dianteiro	1.075 Kg
Peso máximo no eixo traseiro	1.155 Kg
Peso máximo do reboque sem freio (CMT)	0 Kg
Peso máximo do reboque com freio (CMT)	0 Kg
Peso máximo sobre o teto	80 Kg
Volume do compartimento de Bagagens	580 L

Motor

■ Características gerais

▶ Motor gasolina

Modelo	A25A-FXS
Cilindros	4 cilindros em linha
Diâmetro e curso do êmbolo	87,5 x 103,4 mm
Volume	2,487 L
Potência máxima	131 Kw @ 5.700 rpm
Torque máximo	221 N.m @ 3.600 rpm
Vela de ignição	DENSO FC16HR-Q8

▶ Motor elétrico frontal

Tipo	imã permanente
Potência máxima	88 kw
Torque máximo	202 N.m

▶ Motor elétrico traseiro

Tipo	imã permanente
Potência máxima	40 kw
Torque máximo	121 N.m

■ Combustível

Tipo	Gasolina
Especificação	Conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	55 L
Volume reserva (referência)	8,3 L

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou 5W-30
Classificação mínima (API)	SN
Volume (referência)	4,5 L

■ Arrefecimento

▶ Motor gasolina

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	6,6 L

▶ Sistema híbrido

Tipo	Genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	2,0 L

Transmissão

■ Características gerais

Modelo	P710
Marchas	CVT

■ Lubrificação

▶ Transmissão híbrida

Tipo	Genuíno Toyota (ATFWS)
Volume (referência)	3,9 L

▶ Diferencial

Tipo	Genuíno Toyota (ATFWS)
Volume (referência)	1,7 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT 3)

Elétrica

Bateria 12v

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	45 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	286 A
Dimensões (referência)	189 x 174 x 206 mm (A x L x C)
Polaridade	Positivo à direita

Bateria híbrida

Tipo	Níquel Metal Hidreto
Tensão nominal	244,8 V
Capacidade nominal (3HR)	6,5 Ah

Lâmpadas

Sinalizador de direção dianteiro e traseiro	WY21W
Luz de neblina dianteira	H16 19W
Luz de freio elevada	W16W
Luz de cortesia interna do para-sol	W8W
Luz de cortesia	W5W
Luz individual de leitura traseira	C8W
Luz do compartimento de bagagem	W5W

*OBS: As lâmpadas de led não estão contempladas na lista, para aquisição consultar uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de gás	520 ± 580 gr
Óleo	ND-11

Alinhamento

Caster		4°55' ± 45' (erro direito- esquerdo < 45')
Camber	Para rodas dianteiras	-0°20' ± 45' (erro direito-esquerdo < 45')
	Para rodas traseiras	-1°05' ± 45' (erro direito-esquerdo < 45')
Convergência	Para rodas dianteiras	0°13' ± 0°10'
	Para rodas traseiras	0°13' ± 0°10'

Pneus e rodas

Rodagem

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	18 x 7J
Dimensão do pneu	225/60R18 100H
Pressão de inflagem do pneu	230 KPa (33 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

Pneu reserva temporário

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	17 x 4T
Dimensão do pneu	T165/80D17 104M
Pressão de inflagem do pneu	420 kPa (60 psi)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

Regulamentações

Anatel

ANATEL 06711-17-03559	Imobilizador do motor
ANATEL 2715-10-3651	
ANATEL 06249-17-01732	Chave inteligente
ANATEL 04195-16-03651	
ANATEL 02866-18-01732	
ANATEL 05320-16-02107	TPMS

■ Eficiência energética e consumo (INMETRO)

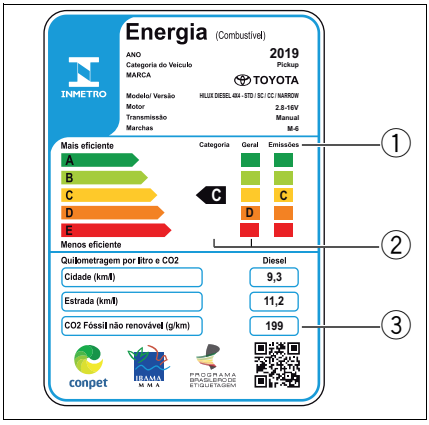
A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/poluente, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:



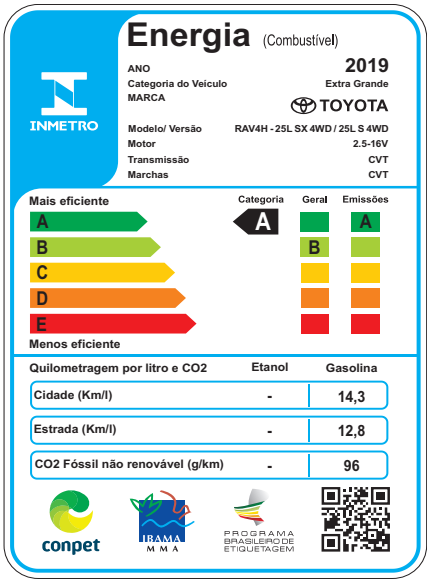
① A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação “A” significa que o veículo emite menos poluentes controlados e “C”, que emite mais;

② As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis diesel, etanol ou gasolina. No caso dos veículos com motores Flex, são exibidas as informações tanto para etanol quanto para gasolina;

③ Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO_2 emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.

A seguir estão todas as etiquetas disponíveis conforme o código do modelo:

▶ Para modelos 2019



■ Ruídos e emissões

Rotação de teste	2.500 rpm
Limite máximo de ruído	72,47 decibéis

⚠ ATENÇÃO

■ Peças e Produtos Genuínos

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

TOYOTA

REGISTRO DE GARANTIA

Número do chassi do veículo																	Data de entrega do veículo 0 Km
WMI			**VDS**						**VIS**								Dia • Mês • Ano

Nome do(a) Proprietário(a):

Endereço:

Cidade: Estado: CEP: –

CÓDIGO DA CHAVE: _____

TERMO DE RECEBIMENTO DO MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constantes no capítulo de Revisões e Garantia deste manual que foi entregue pela Concessionária Autorizada.

Destinatário da Nota Fiscal do veículo: ☐ Pessoa Física ☐ Pessoa Jurídica

O velocímetro original foi substituído em:

____ / ____ / ____ , com _____ km.

Assinatura da Concessionária Autorizada:

_____

Assinatura do Cliente:

_____

Carimbo da Concessionária Autorizada:

© 2019 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.

TOYOTA

Pensando mais longe

Código: OM42B-42BRA-RP
TMC: OM42D08E
Março/2019